

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 101

Sessão: **Análise de Discurso 1**

1 Id 131

A representação masculina em capa de revista

Leonardo Antonio Soares PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Com relação à masculinidade nos dias atuais, acredita-se que não se pode falar em uma crise, mas sim em uma ruptura ou transformação. A heterossexualidade compulsória é forçada aos homens e o corpo deve ser moldado para que tal fim seja atingido. Quanto à relação entre masculinidade e mídia, Connell (2005) aponta que o risco que se corre em abraçar a imagem de homem sensível expressa na mídia é que ao invés de se abolir o patriarcalismo, ele esteja apenas sendo modernizado e conclui que, na arena global, novos modelos de masculinidade são oferecidos, existindo uma tendência em se posicionar os homens enquanto consumidores. Neste contexto surgem revistas destinadas ao público masculino que se firmam como espaços onde circulam informações, crenças e saberes sobre os homens e onde são produzidos discursos variados sobre as identidades e representações masculinas. Neste trabalho analisei as capas da revista Men's Health de abril de 2008 e outubro de 2009 com o objetivo de identificar o tipo de representação e discurso masculinos apresentados pela revista. Parti de uma micro-análise onde usei como base a Gramática Sistêmico- Funcional de Halliday (1994, 2004) e a Multimodalidade proposta por Kress e van Leeuwen (2006) e, em seguida, fiz a macro-análise, ou seja, uma análise discursiva com base na Análise de Discurso Crítica. Para esta análise usei as teorias de Norman Fairclough (1994,1995), Connell (2005) e Goffman (1995) e ela serviu para identificar o impacto social causado pelas representações masculinas nas capas da revista. Os resultados apontaram que existe uma supervalorização da imagem masculina expressa pelos recursos lingüísticos e semióticos. O homem é colocado como a figura dominante e as mulheres representam uma meta a ser atingida. Nos aspectos lingüísticos pode ser notada uma linguagem coloquial que busca interatividade e aproximação com o leitor idealizado pela revista.

2 Id 205

Cenografia e Ethos em publicidades dos sistemas de ensino na revista Nova Escola

Silvia Toreli Matos

Compreendendo os fenômenos lingüísticos que ocorrem na comunicação social, a Linguística Aplicada é mediadora de saberes, articulando diálogos com várias áreas que tenham em comum a preocupação com a linguagem e a prática social. Esta pesquisa utiliza essa articulação de diálogos centrando-se na Análise do Discurso de linha francesa para, a partir de uma perspectiva discursiva, analisar o corpus de referência constituído por 29 publicidades de 11 Sistemas de Ensino veiculadas na revista Nova Escola, no período compreendido entre abril/2008 e abril/2009. O quadro teórico que fundamenta as análises se baseia nas contribuições propostas por Dominique Maingueneau em Gênese dos Discursos (2007), partindo do princípio da Semântica Global, segundo o qual todos os planos do discurso estão integrados e contribuem para a constituição de um corpo discursivo. O quadro teórico contempla também estudos desenvolvidos por Ruth Amossy (2008), cuja noção de ethos coopera na análise dos enunciados. As publicidades selecionadas foram analisadas apenas a partir de alguns desses planos, em particular a partir das noções de cenografia e ethos. Levou-se em conta também o léxico utilizado, que se alinha a discursos educacionais que entendem a educação como "produto". A metodologia de pesquisa está centrada no dispositivo de uma prática discursiva na qual se articulam o verbal e o não-verbal. Partiu-se da seguinte pergunta de pesquisa: que ethos e cenografia é possível depreender dos sujeitos enunciadorees Sistemas de Ensino a partir de suas campanhas publicitárias veiculadas na Revista Nova Escola? Como resultado da análise, fica perceptível uma mudança na concepção de educação, de ensino e de aprendizagem, marcada pela presença do discurso empresarial.

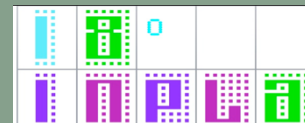
3 Id 364

Cotidiano e escravidão em anúncios do século XIX

Helena Hathsue Nagamine Brandão UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A presente comunicação tem por objetivo analisar anúncios que giram em torno da problemática da escravidão publicados em jornais paulistas do século XIX. A análise será feita tendo em vista os pressupostos teóricos da Análise do discurso que trabalha no embricamento do lingüístico e do histórico. Sabemos que os anúncios, as peças publicitárias em geral, têm um caráter documental na medida em que retratam, pelas informações que fazem circular, pelas ofertas e buscas de produtos e serviços, o universo dos objetos e das preocupações presentes num determinado grupo social de uma dada época; constituem, portanto, matéria interessante para apreender aspectos da sua língua e do seu cotidiano. Nossa preocupação será, portanto, captar pela linguagem, nas formas textuais-enunciativas desse discurso, como uma determinada formação social se representa enquanto instância locutora e representa o outro e o mundo que a constituem.

4 Id 398

**Português língua estrangeira, enunciação e léxico: da palavra ao texto**

Deborah Gomes De Paula PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Essa comunicação situa-se na área de ensino da língua portuguesa para falantes de outras línguas e Linguística Textual em interface com a Análise Crítica do Discurso, e tem por tema as estratégias utilizadas pelos jornais paulistanos na construção da adesão às notícias veiculadas pelo jornal-empresa que dá acesso ao público-leitor, a partir das manchetes, linhas-finas e lides. Objetiva-se examinar o léxico enunciado no texto, com enfoque cultural, buscando a partir dos marcos de cognição sociais a modificação do discurso, por meio da polaridade dos antônimos e parassinônimos com valores culturais e ideológicos. O material delimita-se aos jornais paulistanos: O Estado de São Paulo, Folha de São Paulo, Jornal da Tarde e Agora São Paulo. O método adotado é o teórico-analítico e tem por base teórica as categorias propostas por Van Dijk (1997): Discurso, Sociedade e Cognição. Justifica-se a pesquisa, pois, durante o processamento da informação recebida no uso efetivo da língua, dependendo da focalização do fato no mundo, ocorre apagamento do processo histórico. Os resultados obtidos indicam que: 1) a seleção lexical das manchetes estudadas ocorre num recorte no contínuo sêmico, ativando o marco das cognições sociais do público leitor do grupo social específico, guiado pela cultura; 2) o processo de recontextualização da notícia ocorre por meio da refuta, estabelecendo novas designações, 3) os conhecimentos avaliativos são formados na inter-relação entre o individual e o social na ressemantização da informação dada como nova, veiculada pelo jornal. Conclui-se que por meio do léxico ocorre a ativação dos marcos de cognição sociais e os conhecimentos de mundo são ressemantizados e passam a construir novos significados.

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 102

Sessão: **Análise de Discurso 7**

5 Id 16

Tecnologia e interação em uma comunidade de práticaSilvane Aparecida Gomes CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
Adriana Gouvea Dutra Teixeira UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

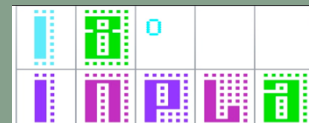
A avaliação sistêmica nacional que ocorre em nosso país, exame iniciado em 1998 e que conquistou, versão a versão, uma credibilidade cada vez mais notável, considerando ser, até 2008, evento de cunho voluntário, passando a ter caráter de vestibular em 2009, despertou questionamentos a partir das variantes que cada exame apresentava em cada ano. No ano de 2007 a correção avaliativa das provas de redação ocorreu em meio digital, e foi apoiada por meio de grupo de colaboração à distância mediado pelas TDIC e presencialmente através de encontros nos chamados pólos de encontros presenciais, em que os corretores/avaliadores contam com o apoio dos supervisores para sanarem suas dúvidas. No ano de 2008 a correção se deu de forma colaborativa entre os professores ainda no formato professor/corretor/avaliador - mediador (supervisor) – professor/corretor/avaliador e pólo, mas com o uso da ferramenta e-group, o que demonstra uma mudança na perspectiva de Colaboração, tal interação provocou o surgimento de uma comunidade de prática. No ano de 2009, retomou-se o formato de 2007. Como pouco se verificou sobre o impacto das ferramentas tecnológicas no processo de avaliação realizada por docentes no ambiente virtual e, neste sentido, o presente trabalho é um estudo de caso a respeito dos procedimentos, das crenças e dos impactos do uso do computador como mediador entre esses docentes de forma interativa. Focalizamos a interação como suporte de cooperação para um trabalho muito mais efetivo. A análise se baseia no exame realizado em 2008, durante um programa de avaliação sistêmica nacional e aponta questões sobre a importância da atividade colaborativa para formação e desenvolvimento de uma comunidade de prática envolvida neste processo ON LINE. Esse trabalho reforça a importância do treinamento de professores para o uso dos recursos tecnológicos, como fator diferencial para a adequação e para o sucesso de programas de avaliação seriada.

6 Id 170

"Não o quero ser branca não. só quero um cabelo bom, cabelo bonito!" Performances de corpos/cabelos de adolescentes negras em práticas informais de letramento

Rogéria Costa De Paula USS

O objetivo do trabalho é bipartido:(a) investigar as performances de raça e racializações de cinco adolescentes negras na faixa etária entre 13 e 18 anos, constituintes de uma comunidade de prática (WENGER, 1999), em grupos focais mediados por textos veiculados na seção de beleza em revistas femininas e (b) interpretar os posicionamentos sociointeracionais ocupados nessas performances. A questão de pesquisa é como as adolescentes participantes da pesquisa constroem seus corpos/cabelos em eventos de letramento mediados por textos multimodais em revistas femininas. A pesquisa de natureza qualitativa tem viés etnográfico, pois trata de "um processo deliberado de investigação, guiado por um ponto de vista (ERICKSON, 1984, p. 51). O estudo foi desenvolvido por meio de trabalho de campo no interior do Estado do Rio de Janeiro. Os conceitos-chave do arcabouço teórico da tese são performances/performatividades (BUTLER, 1999) e posicionamento (WORTHAM, 2001; VAN LANGENHOVE, HARRE, 1999 focaliza gêneros/sexualidades e foi aqui ampliado para incluir raça/racializações. Essa ampliação demandou a necessidade de problematização do conceito de raça. Em relação a posicionamento, utilizo as pistas interacionais de



Wortham (2001) para interpretar quando um posicionamento é tomado e considero também os tipos de posicionamentos categorizados por Van Langenhove e Harré (1999) e as noções de performance/performatividades (BUTLER, 1999; WORTHEN, 1995) para interpretar as performances das participantes, indicando as tomadas de agência e as performatividades construídas pelas adolescentes. A análise de dados mostra as adolescentes construindo seus corpos/cabelos como parte de um projeto político de identificação social coerente com as demandas da vida social que valorizam. Os dados também mostram que as performances de raça são constantemente amalgamadas por performances de gêneros/sexualidades. Nas performances, as adolescentes tomam diferentes posicionamentos por meio dos quais se inserem em categorias sociais como uma dada raça e um determinado gênero/sexualidade. A análise ainda mostra as adolescentes encenando constantes processos de tornar-se, nos quais elas são agentes de suas identificações. Com base nesse estudo, discuto implicações para o letramento escolar.

7 Id 585

All stars múltiplos mundos show: a performance criando contextos com base em ações cidadãs

Monica Ferreira Lemos PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Maurício Canuto PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

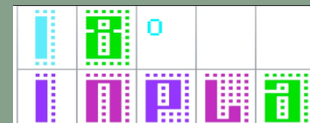
Este trabalho apresenta e discute O All Stars/Múltiplos Mundos Show, atividade iniciada no II SIAC (Simpósio Ação Cidadã), tem como base dois projetos: o All Stars Talent Show e Múltiplos Mundos. O primeiro foi criado e organizado pela ONG All Stars Project de Nova York como uma atividade de desenvolvimento formativo baseada em performances artísticas. O Múltiplos Mundos, organizado pelo Programa Ação Cidadã, é um projeto para o desenvolvimento de valores de forma interdependente entre comunidades múltiplas. Em suas três edições, o All Stars/ Múltiplos Mundos Show reuniu participantes de contextos vários para a apresentação artística de performances que expressem, de forma engajada, os valores que estão na base das ações cidadãs como propostas pelo grupo LACE. O All Stars Múltiplos Mundos Show está inserido no Programa Ação Cidadã – PAC cujo objetivo é o desenvolvimento de atividades para a compreensão, discussão, transformação e ação, pautadas por uma perspectiva de ação cidadã, tanto para alunos quanto para professores. Está inserido no quadro da Performance (Holzman, 1997) e seu estudo está pautado em Atividades, uma vez que se ocupa da discussão do homem no mundo, agindo e fazendo história, em outras palavras, da vida como ela é (MARX e ENGELS, 1845-46). Com base nos dados coletados por meio de vídeo-gravações de aulas de francês para a participação no evento, e por meio dos relatos transcritos pelos alunos-participantes sobre o seu papel na performance e sobre consequências em suas vidas decorrentes de suas participações no evento, esta apresentação aponta como a oportunidade de transformação ocorre na vida real, com a constituição de identidades peculiares constituídas no processo histórico.

8 Id 628

Analisando discursos, sociedade e democracia

Gustavo Biasoli Alves UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

O trabalho explorará algumas interfaces conceituais entre propostas de análise de discurso e suas implicações no estudo de fenômenos sociais contemporâneos estabelecendo um diálogo com as teorias Jürgen Habermas sobre democracia deliberativa (ou discursiva) apontando limites e problemas para os estudos de fenômenos de democracia contemporânea. Também se apresenta as propostas da Análise Crítica do Discurso. O estudo tem foco na questão do sujeito, apresentando de maneira sucinta a problemática deste no mundo contemporâneo, fazendo uma proposta de análise pela metodologia discursiva mostrando alguns de seus desenvolvimentos nos estudos internacionais e brasileiros.



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 103

Sessão: **Aquisição de segunda língua 1**

9 Id 59

Por uma abordagem complexa de ensino de línguas

Elaine Ferreira Do Vale Borges UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Vera Lucia Menezes de Oliveira e Paiva UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

No contexto de ASL, Larsen-Freeman & Long (1991) afirmam haver mais de quarenta teorias e/ou hipóteses de ASL. Long (1993 e 2007) reafirma existir algo em torno de sessenta delas, incluindo modelos, metáforas, perspectivas e pressupostos. Para os autores, as hipóteses desenvolvidas referem-se a domínios particulares de comportamento em diferentes casos e podem ser agrupadas em: tipos (nativistas, comportamentalistas e interacionistas); fontes (pesquisas empíricas, modelos linguísticos e/ou psicológicos); domínios (linguísticos, aquisição naturalista e/ou orientada); conteúdos (variáveis sociais, sociopsicológicas e/ou individuais) e; formas (teorias baseadas em processo-causa e/ou em um conjunto de leis). A divisão em tipos – grandes grupos nos quais se encaixam todas as demais –, diz muito sobre haver tantas hipóteses e tão poucas abordagens. Afinal, sabe-se que as abordagens são apenas quatro: gramatical, instrumental, comunicativa e comunicacional (Borges, 2009). Porém, é sabido que um número reduzido de diferentes hipóteses subjaz cada abordagem. Dentro de outra perspectiva de estudos, Paiva (2008) enfatiza como sendo oito as mais importantes hipóteses de ASL: behaviorismo, aculturação, gramática universal, compreensão, interação, output, sociocultural, conexionismo. Paiva utiliza a teoria da complexidade/caos para mostrar, por meio da análise de narrativas de histórias de aquisição de LE/L2, que a ASL é um sistema adaptativo complexo, ou seja, é um processo dinâmico, não linear, auto-organizável, sensível às condições iniciais e, como tal, não pode ser previsível como hipotetizam os modelos de ASL. Nesta comunicação, visa-se apresentar a relação constitutiva entre as abordagens destacadas e suas hipóteses de ASL, bem como mostrar que a visão proposta por Paiva extrapola o processo de ASL previsto em cada abordagem. É objetivo também propor uma reflexão sobre a questão das abordagens, que atualmente se apresentam no contexto da LA, estarem longe de refletir à complexidade do processo de ASL. Serão apresentados, ainda, os princípios básicos e constitutivos de uma abordagem complexa.

10 Id 220

Uma experiência exploratória no ensino fundamental

Bruno De Matos Reis PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

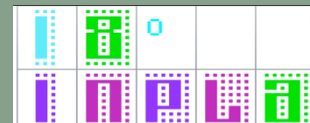
O presente estudo, a ser realizado no contexto de uma escola pública do município do Rio de Janeiro, é parte integrante de uma pesquisa de Mestrado e visa a apresentar o resultado de observação feita nos meses letivos iniciais de uma turma de primeiro ano do Ensino Fundamental em seu primeiro contato escolar com a língua inglesa. É importante pontuar que a referida pesquisa de Mestrado não se justifica por um incomodo do professor nem tem o objetivo de solucionar um problema, por isso, escolheu-se o referencial teórico da Prática Exploratória (PE) para sua realização. Dentre suas muitas peculiaridades, como se sabe, a PE chama atenção pelo destaque que dá ao alunado. Não só são levadas em conta suas contribuições nos acontecimentos gerais da sala de aula, mas também seu papel ativo na formulação de questões a respeito desses e outros acontecimentos e na eventual busca por respostas a essas questões. Tal é a relevância de um trabalho de reconhecimento e valorização do alunado que o pesquisador Dick Allwright chega a propor uma pesquisa exploratória que parta de questões dos próprios alunos em relação à dinâmica de ensino-aprendizagem por eles vivenciada, alegando que muito provavelmente seus questionamentos tenham potencial para mostrar caminhos a serem seguidos. Porém, enquanto em suas considerações Allwright tem em mente alunos do Ensino Médio; nesta pesquisa, os alunos em questão têm entre 7 - 8 (sete e oito) anos. Como foi dito inicialmente, pretende-se, aqui, observar e reportar a resposta desses alunos à atuação docente com perspectiva exploratória bem como às atividades de potencial exploratório que venham a ser desenvolvidas no período mencionado. Considera-se que, se a repercussão de trabalhos exploratórios de ensino-aprendizagem com jovens e adolescentes tem sido positiva, seja pouco provável que a resposta a esse trabalho – agora realizado com crianças – seja menos que intrigante.

11 Id 251

Aspectos da reestruturação da gramática não nativa do espanhol

Adriana Martins Simões UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados a respeito da reestruturação da gramática não nativa do espanhol encontrados em nossa pesquisa de mestrado (SIMÕES, 2010). O espanhol e o português brasileiro (PB) são línguas que apresentam diferenças na realização do objeto pronominal, bem como na colocação dos pronomes (GONZÁLEZ, 1994, 1998, 1999, 2001, 2005), que seriam decorrentes da mudança linguística processada no PB (DUARTE, 1989; TARALLO, 1993; entre outros). Tendo como base essas diferenças entre as duas línguas, adotamos como perspectiva teórica o modelo gerativista de aquisição/aprendizagem de língua estrangeira (GONZÁLEZ, Ibid.; LICERAS, 1996, 1997, 2002, 2003) e a concepção de língua e gramática como entidades biológicas (CHOMSKY, 1981) aliada à concepção social de língua (LABOV, 2006). Analisamos testes



de aceitabilidade a fim de captar tanto a intuição não nativa quanto a intuição no PB de aprendizes de diferentes gerações, níveis de aprendizagem de espanhol e de instrução em língua materna. A partir da análise dos dados, verificamos que o índice de aceitabilidade das formas linguísticas que correspondem à gramática do PB diminui conforme se eleva o nível de aprendizagem do espanhol, o que constitui um indicio de reestruturação da gramática não nativa. Observamos também que a reestruturação apresenta-se mais consolidada na intuição dos aprendizes de espanhol do curso de Letras, que serão futuros profissionais do ensino da língua, em relação à intuição dos aprendizes de cursos livres, que estudam o espanhol com outras finalidades. Além disso, obtivemos indícios de que elementos visíveis podem desencadear a reestruturação desde o início da aprendizagem e de que a coincidência de gramáticas entre as duas línguas pode acelerar o processo. Entretanto, ainda que a gramática não nativa se reestruture, as evidências apontam que essa reestruturação é apenas parcial e que a representação mental dos aprendizes não corresponderia à de um falante nativo.

12 Id 262

Temas sociais e transdisciplinaridade no ensino de língua inglesa

Wagner Ernesto Jonas Franco

Esse projeto de intervenção na área de ensino de língua estrangeira tem por objetivo discutir, dentro de uma perspectiva transdisciplinar, como problemas sociais são atravessados por diferentes configurações discursivas. Ele foi desenvolvido em uma sala de 35 alunos entre treze e quinze anos do segundo ano do Ensino Médio no período da manhã em um colégio católico particular na cidade de Pouso Alegre-MG. Após observação de algumas aulas nesta sala e da análise de uma prova, foram desenvolvidos os instrumentos para superar a dificuldade de interpretação de textos dos alunos e construir uma aula que privilegie a prática colaborativa com uso real da linguagem, sendo eles a capa da revista americana Time de abril de 2006, a capa da revista americana Newsweek de abril de 2007, a capa da revista brasileira Veja de novembro de 2009 (todas as capas projetadas em slides), um excerto de um artigo sobre global warming retirado do site www.newsweek.com e dois exercícios sobre global warming causes. O tema da aula foi escolhido por ser socialmente relevante. Os resultados permitiram compreender que a aula de língua inglesa que respeita princípios éticos e contribui para o desenvolvimento da identidade do aluno através da sua relação com a língua é valorizada pelos estudantes. Além disso, a aula dentro de um contexto sócio-histórico-cultural permite construções significativas de enunciados em língua inglesa e seu conteúdo é transmitido mais claramente entre os alunos.

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 104

Sessão: **Ensino de língua estrangeira 4**

13 Id 458

O ensino da língua inglesa por meio de hipertextos: desenvolvendo multiletramentos e uma nova proposta pedagógica

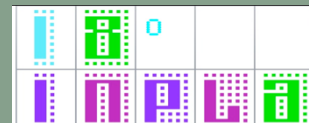
Elaine Risques Faria UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Estamos vivendo em uma sociedade na qual os jovens são chamados nativos digitais, pois nasceram em um mundo já com computadores, celulares, videogames, entre outros recursos tecnológicos. As TDICs (Tecnologias digitais de informação e comunicação) fazem parte da vida desses jovens quase que o tempo todo. Segundo Coll e Illera (2010), essas novas tecnologias põem as pessoas diante de novos tipos de textos, novas formas de ler e interpretar a informação. Portanto, a escola, sendo formadora de cidadãos, não pode se omitir em relação às mudanças que estão ocorrendo na sociedade moderna, também chamada de Sociedade da Informação. Uma dessas mudanças, com o advento da Internet, passou a ser a leitura, que deixou de ser impressa e geralmente linear para uma leitura, cuja característica é a ausência da linearidade, pois possui vários links, que segundo Buzato (2001) permitem a articulação com numerosos pontos de vista. No entanto, enfrenta-se o problema de como trabalhar com essas tecnologias na sala de aula. Assim, este trabalho visa propor uma metodologia de ensino que consiga atender às novas demandas escolares no processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa, mais precisamente em leitura por meio de hipertextos. Simultaneamente desenvolver-se-á multiletramentos, pois o hipertexto, na maioria das vezes, envolve o visual, oral e auditivo. Da mesma forma, será importante desenvolver o letramento crítico do aluno também, ou como denomina Lemke (2006), "letramento multimidiático crítico", pois como a utilização do hipertexto permite ao aluno escolher o caminho da leitura e o conteúdo a ser seguido, torna-se necessário que seja letrado digitalmente, ou seja, que saiba procurar, filtrar e interpretar a informação que está a sua disposição, além de ter conhecimentos tecnológicos básicos. A escolha pela utilização do hipertexto dá-se pelo fato, também, de que o mesmo encontra-se na Internet, o que provavelmente promoverá a motivação dos alunos nativos digitais, além de oferecer insumo autêntico, uma vez que entre 70% a 85% do conteúdo veiculado na Internet encontra-se na língua inglesa.

14 Id 161

O ensino da gramática da língua inglesa, no ensino médio, antes e após a implementação da proposta curricular do estado de São Paulo

Renato José De Souza. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Nesta comunicação, apresento os resultados alcançados com a minha pesquisa de mestrado, cujo objetivo é descrever e interpretar, sob a perspectiva do professor de inglês, dois fenômenos da experiência humana, vivenciados em dois momentos distintos: ensinar a gramática da língua inglesa no Ensino Médio, na escola pública estadual, até o ano de 2007 e a partir da Proposta Curricular implementada pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, em 2008. Na primeira parte, abordo o aporte teórico escolhido para o referido estudo: o confronto entre as orientações estruturalista, comunicativa e letramento; bem como as concepções de gramática discutidas por Celce-Murcia & Hilles (1988), Odlin (1994), Possenti (1997), Travaglia (2002) e Larsen-Freeman (2003). Em seguida, descrevo a metodologia de pesquisa adotada para a realização da pesquisa: a abordagem hermenêutico-fenomenológica; o contexto de sua realização; o perfil dos seus participantes, bem como os procedimentos de coleta e de interpretação utilizados. Por fim, enfatizo as descobertas mais significativas, resultantes da interpretação dos fenômenos, as quais servirão de subsídios para futuras pesquisas, para o ensino de gramática na escola regular e para a formação de professores.

15 Id 555

Benefícios das comunidades virtuais de aprendizagem para o ensino de línguas estrangeiras

Vanessa Ribas Fialho UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

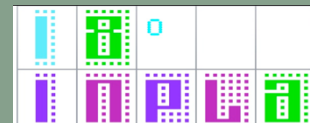
As comunidades tradicionais, onde os bairros, por exemplo, eram responsáveis por determinar os membros de uma comunidade, foram desestabilizadas pelo avanço e uso da tecnologia por uma sociedade que, hoje, prefere estar conectada e em rede, formando comunidades com pessoas de interesses em comum, e não mais determinadas apenas pela proximidade geográfica. Para a aprendizagem de línguas estrangeiras, a formação de comunidades virtuais é vital, uma vez que, por exemplo, uma comunidade de aprendizes pode usar a língua em questão, em suas interações, como língua franca de seu “território” virtual. Nessa perspectiva, o objetivo desta comunicação é o de trazer à tona o conceito de comunidades virtuais, destacando as convergências e as divergências de sua definição, e apontar os benefícios da formação de comunidades virtuais de aprendizagem no ensino a distância de uma língua estrangeira, através da análise de duas disciplinas de um Curso de Licenciatura a Distância de Letras Espanhol e Literaturas, onde ocorreram benefícios com a formação de comunidades virtuais de aprendizagem.

16 Id 1002

Desenho e implementação de cursos de conversação em inglês sob demanda

Marilisa Shimazumi CULTURA INGLESA SÃO PAULO

Neste trabalho, descreverei a experiência de desenhar um curso de conversação focado nas necessidades de uma parcela significativa de adultos profissionais que já possuem um conhecimento básico do idioma e muita experiência profissional. Esses alunos, que se encontram na faixa etária acima de 18 anos, se assemelham em muitos aspectos: (a) na sua necessidade imediata de se comunicar em inglês em contextos profissionais, (b) em suas expectativas e ambições, (c) na pressão constante em se aperfeiçoar e mostrar resultados, (d) na dependência de um monitoramento sistemático sobre seu desempenho, (e) na questão de competitividade e orientação para resultados. Um dos grandes desafios em se trabalhar com alunos desse perfil é o de prepará-los a realizar tarefas em inglês pertinentes à sua vida profissional com sucesso. Essa apresentação está estruturada da seguinte forma: (1) apresentação do perfil dos alunos, como os dados foram coletados e analisados; (2) de que forma esses dados foram inseridos na estrutura de desenho do curso; (3) apresentação do curso em si; (4) seguido de uma avaliação do curso pelos alunos. O objetivo dessa apresentação é o de proporcionar uma visão clara sobre todos os estágios de desenho e implementação de um curso de conversação sob demanda.

**Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00**

Sala: 105

Sessão: **Ensino de língua materna 1**

17 Id 44

Atividades de escrita em um livro didático de português: a carta de leitor

Regina Braz Da Silva Santos Rocha PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Este trabalho discute o ensino de produção de textos argumentativos em uma coleção didática de língua portuguesa destinada ao ensino médio e demonstra como o ensino dos recursos linguístico-discursivos é essencial para a apropriação das práticas sociais em que a escrita argumentativa é utilizada. Para isso, escolhemos como objeto de estudo a coleção Português: Linguagens, da qual selecionamos uma atividade didática de produção escrita de textos argumentativos para divulgar os resultados da pesquisa de mestrado concluída em outubro de 2010. O nosso objetivo é mostrar como se ensina a produzir textos argumentativos escritos nesta obra didática e propor uma possibilidade de encaminhamento teórico-metodológico para o ensino da escrita argumentativa, em uma perspectiva enunciativo-discursiva, adotando como ponto de partida a análise realizada. Para isso, fundamentamos a pesquisa nos conceitos de interação, enunciado concreto e gênero do discurso, conforme as concepções bakhtinianas. A análise esclarece que a sequência de questões não possibilita que o aluno vivencie as práticas sociais de escrita argumentativa. A partir da análise, propomos outra possibilidade de encaminhamento teórico-metodológico para os textos tomados como unidades de ensino na atividade didática, reconstituindo a cadeia discursiva em que estão imersos, como enunciados que se materializaram de acordo com as coerções do gênero do discurso. Esse ponto de vista recuperou os diálogos instaurados, bem como os recursos linguístico-discursivos utilizados. Essa sugestão didática mostra que o estudo didático dos textos, considerando sua materialidade verbal, visual ou verbo-visual, interliga procedimentos de leitura e interpretação com os conhecimentos necessários para a produção de textos argumentativos, possibilitando que a língua seja estudada na totalidade do enunciado, podendo ser adotada pelo aluno para a construção de sentidos, marcando seu ponto de vista.

18 Id 392

Ensino da língua portuguesa em ead - um curso virtual de produção textual ministrado no ava-teleduc

Maurilio De Carvalho UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

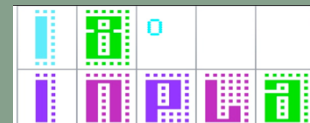
Este trabalho apresenta o Design Instrucional do Curso Virtual de Produção Textual oferecido através do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA-TelEduc. Buscou-se responder a questionamentos sobre como empregar as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino de Língua Portuguesa e quais técnicas e metodologias estão implicadas nisso. Utilizou-se uma metodologia qualitativa e de uma fundamentação teórica construída por meio de pesquisa bibliográfica. Apresentou-se um breve histórico da Educação a distância no Brasil. Explicou-se o que são Ambientes Virtuais de Aprendizagem, com destaque para o TelEduc. Abordou-se a relevância do Designer Instrucional para o desenvolvimento de Cursos Virtuais, coesos e coerentes, de acordo com um projeto bem preparado por este profissional, a partir de ferramentas específicas, como o Mapa de Atividades, o Storyboard, a Matriz de DI e Cronograma, ferramentas que também são apresentadas neste trabalho. Concluiu-se que o Design Instrucional é o profissional mais indicado para a construção de cursos a distância via Web, pois é um profissional que coaduna técnicas, tecnologias e metodologia pedagógica essenciais em Ambientes Virtuais. Apontou-se os AVA como a principal ferramenta para a educação a distância neste século. Conclui-se também que não apenas é viável como indispensável a criação de cursos virtuais de produção textual e que a criação de acessibilidade para PNE é perfeitamente possível através do uso de programas específicos, que auxiliam na inclusão dessas pessoas.

19 Id 523

Semântica e estágio curricular supervisionado ii: língua materna no processo articulado de formação inicial de professores

Maria Antonia Granville UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Apresentam-se, nesta, os resultados da articulação das disciplinas “Semântica” e “Estágio Curricular Supervisionado II: Língua Materna (Estágio II)”, no âmbito da prática como componente curricular, no processo de formação de professores de língua materna. Contemplaram-se os estudos de Camacho, Dall’Agilio-Hartner & Gonçalves (2008) e Rojo (2001), além dos Parâmetros Curriculares Nacionais-Língua Portuguesa (1998), como base teórica. O plano de trabalho conjunto, estabelecido pelos docentes coordenadores, um do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários (DELL) e uma do Departamento de Educação (DEDU) da Unesp de São José do Rio Preto, SP, contou com a participação de vinte e nove alunos do Curso de Licenciatura em Letras, quarto ano, 2010, diurno, que, primeiramente, reunidos em grupos, procederam à seleção de tópicos de conteúdo de “Semântica” a serem pesquisados; em seguida, realizaram, sob a orientação da docente do DEDU, a seleção dos manuais didáticos (livro, gramática e proposta curricular “São Paulo faz escola”) adotados nas instituições escolares onde realizam o Estágio II, buscando, nesses, as noções e metodologia de ensino e aprendizagem dos referidos tópicos. Em um terceiro momento, expuseram a ambos os orientadores, sob a forma de seminários, os dados analisados e discutidos, ilustrando-os com excertos extraídos dos manuais pesquisados, acompanhados de comentários pertinentes, e apontando, nesses, os equívocos a



respeito dos conteúdos semânticos propostos aos aprendizes. Por fim, apresentaram um plano de aula detalhado sobre como desenvolveriam, sob o enfoque teórico já mencionado, os mesmos conceitos de “Semântica”, direcionados a determinada série/ano do ensino fundamental ou médio.

20 Id 584

Entre a falta e o excesso: ensino gramatical da língua materna ou da língua nacional?

João De Deus Leite UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Este trabalho se detém, neste momento específico de pesquisa, em um aspecto caro ao nosso projeto de tese de doutoramento, a saber: a relação de hiância entre Língua Materna e Língua Nacional que se apresenta no espaço de sala de aula, mais notadamente. Isso porque, até então, estamos considerando que a adesão de muitos professores de Língua Portuguesa brasileira às práticas cristalizadas de ensino de gramática se orientaria, de certo modo, pela prevalente preocupação com os princípios definitórios de erros em linguagem, conforme a perspectiva proposta por gramáticas normativas do Português Brasileiro. Inclusive, essa adesão parece estar engastada no ideal linguístico de que as gramáticas normativas exaurem as possibilidades de configuração da ordem própria da língua (Cf. SAUSSURE, 1916) a partir de uma delimitação dita precisa sobre os fatos de linguagem. Desse modo, parece ser possível dizer que as aulas de Língua Portuguesa brasileira – seja na rede pública, seja na rede privada – se embasariam estritamente no trabalho de reflexão gramatical de aspectos descritivos e prescritivos corporificados pelas gramáticas, de modo a acentuar as noções de “correção idiomática” e de “erro gramatical”. No caso da Língua Portuguesa brasileira, a propensão ao ensino de aspectos (fonéticos, morfossintáticos, semânticos, estilísticos, dentre outros) da gramática normativa tende a produzir uma associação da Língua Portuguesa brasileira com aquilo que se denominou de “norma culta”, fixada ao longo do tempo a partir de obras literárias de variados escritores. Uma associação que deixa entrever o apagamento da existência e, sobretudo, da pertinência de outras variedades linguísticas constituintes da Língua Portuguesa brasileira além da norma padrão culta. Em vista disso, filiar-nos-emos às discussões de teóricas de Michel Pêcheux (1983) e de Jean-Claude Milner (1883, 1987 e 2000), com a finalidade de analisar, em termos discursivos, aspectos relativos ao hiato entre Língua Materna e Língua Nacional passíveis de se manifestarem nas práticas de sala de aula. Para isso, enfocaremos os fenômenos de linguagem, tais como hipercorreções, rasuras, glosas, dobraduras, intercalações, esquecimentos, dentre outros.

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 106

Sessão: **Ensino de língua materna 2**

21 Id 72

O ensino no Brasil – primórdios

Beatriz Teixeira Fiquer PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

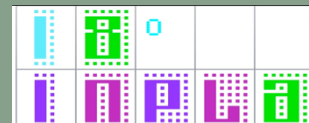
Considerando que os jesuítas foram responsáveis pelo ensino que tivemos no chamado Período Colonial durante 210 anos e que, portanto, surge já no século XVI o conceito de escola, pois após apenas quinze dias em terras brasileiras, em 1549, o Padre Vicente Rijo instalava a primeira aula “de ler e escrever” em Salvador que se fundava, o trabalho objetiva divulgar e levar a reflexão sobre a metodologia empregada no ensino da língua portuguesa nesse período, bem como os resultados obtidos, mudanças no “sistema educacional” que foram necessárias devido à realidade da então colônia portuguesa. Vele ressaltar também qual era o preparo recebido pelos “mestres”, o empenho e as condições dos escolhidos para virem ao Brasil e ensinar aos habitantes da terra a ler e escrever a língua portuguesa – importante frisar que quem freqüentava as aulas não era só a criança indígena, afinal como eram os únicos professores de então, o ensino era destinado também ao filho do colono, as meninas, entre outros. Procurar-se-á, também, demonstrar os reais objetivos do ensino da nossa língua materna, que vão além da catequização do índio, envolvendo uma gama considerável de questões política, econômicas e sociais e que não são quase discutidas na atualidade. Além disso, importará evidenciar a importância dessas primeiras instituições dos jesuítas para o período e as consequências sofridas pelo ensino com a expulsão desses padres em 1759, podendo-se ainda discutir sobre os reflexos de todo esse contexto ao longo dos séculos até chegar aos dias atuais.

22 Id 302

Formação de professores no curso normal: o agir professoral a partir da avaliação escrita

Carlos Héric Silva Oliveira UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Nosso objetivo com este trabalho é apresentar uma reflexão sobre a formação inicial de professores dos primeiros anos do ensino fundamental. Em particular, interessa-nos aqui apresentar uma reflexão sobre o contexto da produção avaliativa – como foi elaborado, qual o critério e o conteúdo numa visão professoral, além disso, verificaremos o contexto de aprendizagem por meio das respostas e domínio do conteúdo nas respostas dadas pelos professores em formação através da avaliação feita. Também consideramos o discurso sobre avaliação do documento institucional importante e utilizado na disciplina Metodologia de Português. Os dados foram coletados no contexto da formação de professores do Curso Normal de um Colégio Estadual da cidade de Santo Amaro das Brotas/SE e fazem parte de uma pesquisa realizada. Ancoramo-nos no Interacionismo Sociodiscursivo



(BRONCKART, 2006; 2008) para analisar o agir profissional através dos discursos que se constroem dentro da sala de aula através do instrumento institucional – avaliação – entre o professor e os alunos. Resultado da análise mostra o quão necessário é rever o processo de avaliação. Constatamos que há grandes impactos negativos no ensino de língua, decorrentes do instrumento metodológico utilizado pelo professor na sala de aula como ferramenta de aprendizagem. Foi importante saber que os professores em formação entendem que o ensino de língua materna é considerado essencial na formação docente e que ter um melhor desempenho na língua materna é o grande objetivo deles ao dizerem que desejam aprender a língua materna para posteriormente ensinar de maneira eficiente aos seus alunos.

23 Id 374

O estudo do texto na escola sob o olhar da linguística da enunciação

Claudia Stumpf Toldo

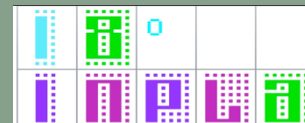
O tema desta pesquisa é propor uma abordagem enunciativa (cf Benveniste 1988, 1989) de análise linguística do texto, com vistas ao ensino da leitura em disciplinas de Língua Portuguesa no Curso de Letras, a fim de formar professores aptos ao trabalho com o texto nas salas de aula da educação básica, considerando que se tem, normalmente, estudos que, a partir do referencial da linguística enunciativa, dedicam-se a analisar as marcas da enunciação no enunciado em textos de diferentes naturezas (publicitários, jornalísticos, etc.), sem desenvolver propriamente uma proposta metodológica de análise do texto. Este trabalho, portanto, atende a uma necessidade de deslocar o referencial enunciativo para o estudo do texto no âmbito escolar. Na verdade, é uma tentativa de explicitar como a perspectiva enunciativa de análise da linguagem pode proporcionar um entendimento da linguagem que se articula a uma prática de análise linguística menos distanciada da realidade dos falantes. Sendo assim, o objetivo principal deste trabalho é fazer um recorte nos estudos da enunciação, para aprofundar o entendimento de conceitos propostos na teoria enunciativa de Émile Benveniste. Esse objetivo tem como pano de fundo uma significativa necessidade de entender melhor como explicar e descrever o uso e a organização da língua em dada situação discursiva e como fazê-lo em circunstâncias de ensino de língua portuguesa.

24 Id 564

Uma proposta de análise multimodal dos quadrinhos calvin e haroldo como recurso didático para um curso de técnico em artes dramáticas

Nathalie Letouzé Moreira UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

O objetivo da proposta de análise multimodal elaborada para este trabalho foi apresentar a uma turma de Português Instrumental de um curso Técnico em artes dramáticas um recurso para análise de quadrinhos que fosse além da análise linguística apenas. A intenção era elaborar uma proposta de análise que fosse simples o suficiente para poder ser compreendida e aproveitada por esses alunos. Escolheu-se propor uma análise dos quadrinhos Calvin e Haroldo (Watterson) em que se transpôs a análise alguns elementos envolvidos na construção de sentidos em fotografias jornalísticas apresentados por Barthes. Os elementos aproveitados dos estudos de Barthes foram: a) pose das figuras humanas, b) composição dos objetos aparentes na cena e c) sintaxe, quando imagens se articulam em uma seqüência a fim de se construir uma narrativa, freqüentemente relacionada ao uso da linguagem. A escolha de se utilizar esses princípios apresentados por Barthes deveu-se ao fato de se jogar que o conhecimento de alguns desses princípios poderia auxiliar o aluno de artes dramáticas na construção de seus personagens, do cenário e da representação da narrativa quando fossem construir suas representações teatrais. A opção em se propor para os alunos a análise de quadrinhos e não de fotografias se deveu ao fato de muitos quadrinhos terem uma simplificação dos elementos presentes nas fotografias, de modo que aparece apenas o essencial para a construção de sentidos. Nesse trabalho será apresentada a proposta de análise multimodal dos quadrinhos Calvin e Haroldo (Watterson) que se levou aos alunos e a análise de alguns exercícios de análise de quadrinhos feitos pelos alunos após a apresentação dessa proposta. Estavam presentes na aula em que foi aplicada a atividade dois rapazes, quatro moças e duas senhoras. Observou-se que os alunos encontraram uma certa dificuldade em realizar o exercício como proposto, ficando ou no nível de paráfrase dos quadrinhos e considerando sobretudo a linguagem verbal ou descrevendo apenas a imagem visual sem considerar sua articulação com o verbal. Entretanto, em uma primeira percepção, pode-se supor que a abordagem facilitou a compreensão dos quadrinhos e explorou a sensibilidade dos alunos para a percepção de mais detalhes nos mesmos.

**Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00**

Sala: 107

Sessão: **Ensino de língua materna 3**

25 Id 27

Buscando sentido para o estudo de regência verbal: uma abordagem funcional-cognitiva

Tiago De Aguiar Rodrigues UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

O conteúdo "regência verbal" tem sido trabalhado sistematicamente em sala de aula como uma simples repetição de regras. Para convencer o aluno a estudar regência, o professor o ensina a decorar uma lista infinta de verbos, com o argumento de que isso é necessário para obter sucesso nos concursos e vestibulares. Regência torna-se, então, sinônimo de decoreba, uma vez que, afora concursos e vestibulares, parece não ter outra finalidade. Assim, consolida-se um abismo entre a teoria escolar e a prática estudantil, pois a primeira não traz conhecimentos linguísticos que sejam úteis à segunda. Esse ensino dogmático separa as lições de regência verbal do seu principal escopo: ser mais um aporte que conduza a um "desempenho mais seguro e confortável na atividade de interação linguística" (Neves, 2010). Para mudar esse quadro, é preciso extrapolar os limites da análise sintática tradicional/formal e inserir às discussões de regência aspectos semânticos e pragmáticos. Luft (1987) já defendia que a semântica está no centro da relação verbo-complemento e, por isso, não pode ser desprezada nessa discussão. O presente trabalho propõe, então, debater a regência verbal sob um olhar do funcionalismo-tipológico norte-americano (Givón (1984), Hopper e Thompson (1980), Neves (2004), Cunha (2009)) e da semântica cognitiva (Lakoff & Johnson (1987), Oliveira (2001), Cançado (2008) os quais estudam a língua como um instrumento de comunicação e interação social, pragmaticamente motivada e constituída. Estudar a regência verbal a partir desses olhares implica investigar a maneira por que o falante organiza a relação entre os argumentos que completam o verbo e de que modo essa relação reflete sua visão sobre o mundo e sua intenção comunicativa.

26 Id 113

Reflexões sobre a crônica e a crônica "o velho mercado" de João do Rio

Luscelma Oliveira Cinachi Craice SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Apoiado na História das Ideias Linguísticas, o trabalho tem por objetivo refletir sobre a crônica e a crônica "O Velho Mercado" de João do Rio, escrita e publicada em 1909, no livro "Cinematógrafo". Para tanto, o procedimento adotado desenvolve-se a partir de um modo particular de leitura e de reconstrução da história datada, uma vez que nos interessa conhecer mais detalhadamente o cronista, bem como sua visão de mundo, seu sistema de valores, suas ideias em relação ao seu espaço socioeconômico-cultural. "O Velho Mercado" é mais uma crônica do autor que reúne a intenção de capturar a transformação da cidade e da sociedade, que abandonavam as velhas tradições do tempo do império para ingressar na aventura da modernidade. Assim fez em sua crônica de costumes.

27 Id 228

Chapeuzinho vermelho a caminho da refacção

Maria Erotildes Moreira e Silva UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

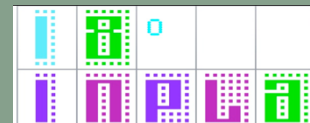
Lorena Lima Barbosa UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

O processo aquisição da linguagem escrita por crianças têm despertado o interesse de pesquisadores ao longo dos anos. Acreditamos que o registro o registro da trajetória empreendida por produtores infantis, durante a refacção de um texto, torna-se necessário à compreensão do processo de aquisição, uma vez que chama a atenção para o papel do aprendiz e do professor, enquanto interlocutores e mediadores, no processo de ensino-aprendizagem da língua. Em uma análise qualitativa, objetivamos identificar as estratégias usadas pelas crianças durante a reescrita de um conto infantil intitulado "Chapeuzinho Vermelho". As reflexões realizadas pelas crianças foram analisadas a partir de três categorias apresentadas por Cardoso (2008), a saber, a reflexão metadiscursiva, a metatextual e a metalingüística. Ao final da análise, concluímos que a criança reflete sobre a língua nos três níveis mencionados e que interlocutor pode exercer o papel de facilitador destas reflexões, seja pela interação direta com o produtor, seja pela "voz" que ecoou nas explicações das crianças acerca das modificações que fizeram no texto revisado por elas. Por fim, cumpre ressaltar a relevância do momento da refacção tanto por indicar as reflexões das crianças entrevistadas como representações dos acertos e dificuldades destes produtores como por promover um reordenamento do processo de escritura (FERREIRO, PONTECORVO, MOREIRA, HIDALGO, 1996) que, se passarem a fazer parte das práticas escolares, tornarão a apropriação da língua escrita mais leve e, ao mesmo tempo, funcional.

28 Id 582

O interculturalismo linguístico e o ensino do português brasileiro

Francisca Da Rocha Barros Batista UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO



Neste trabalho, discutimos a relação entre a diversidade linguística no Brasil e o ensino da língua materna, com o objetivo de salientar a importância de os professores considerarem a homogeneidade linguística existente, haja vista que o não reconhecimento desse fato é prejudicial ao ensino e alimenta uma mentalidade preconceituosa. Para tanto, dialogamos com alguns pesquisadores, a exemplo de François Julien (2009) e Bortoni-Ricardo (1986, 2006) acerca do interculturalismo, analisando a postura predominante das pessoas frente às diferenças culturais, em especial, as linguísticas. Discorremos também a respeito do tratamento dado à diversidade linguística no ensino de língua portuguesa no Brasil. Com esse fim, selecionamos alguns dos mais relevantes estudos a respeito dessa temática e, alicerçados nos argumentos de estudiosos como Bagno (2003, 2007, 2009 etc), Faraco (2001), Matos e Silva (2006), Pessoa (1989), Perini (2005) e Possenti (1997), defendemos que essa homogeneidade é um traço comum a todas as línguas – e não apenas da nossa – ilustrando com estudos de autores estrangeiros, tais como William Labov e Alain Rey. Defendemos também que a prática de ensino fundamentada na concepção de língua representada apenas por uma variante considerada padrão alimenta o preconceito linguístico, consequente do preconceito sociocultural, fato que contribui para aumentar ainda mais as diferenças sociais no país. Recomenda-se a mudança de postura dos professores, para que seja possível, no futuro, uma convivência harmoniosa entre as variedades constituintes do português brasileiro, uma vez que, desse modo, a escola preparará cidadãos com outra mentalidade linguística.

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 108

Sessão: **Estudos bakhtinianos 2**

29 Id 117

A concepção de comunicação em perspectiva bakhtiniana

Rosineide De Melo CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ

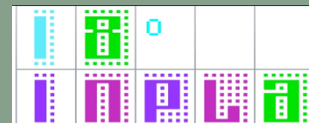
Esta apresentação tem por objetivo discutir os resultados parciais de nossa reflexão acerca da concepção de comunicação na perspectiva de Bakhtin e seu Círculo. Nossa pretensão não é identificar ou indicar conceitos prontos, mas ousar um exercício exotópico no sentido de apreender – na e da arquitetônica – a concepção e a constituição de comunicação. Ressaltamos que a proposta de Bakhtin e seu Círculo não prevê definições, tampouco visa a estabelecer uma teoria da comunicação. Daí nosso grande desafio e inquietações inerentes a uma busca que não está – pelo menos explicitamente posta – no centro das preocupações do trabalho do Círculo, mas presumida na arquitetônica. O percurso metodológico estabelecido partiu de releituras da Teoria da Informação, de diálogos com as contribuições de R. Jakobson e de um estudo das Teorias de Comunicação em geral. A partir dessa contextualização teórica acerca do(s) conceito(s) clássicos e tradicionais, em que a comunicação e seus elementos são concebidos numa perspectiva linear, detectamos já na primeira obra estudada, *Discurso na vida e discurso na arte* – sobre poética sociológica, uma abordagem circular a respeito do entendimento que o Círculo tem do enunciado poético como forma, por excelência, de comunicação estética. A constatação sobre a circularidade pressuposta na concepção e na constituição de comunicação e, posteriormente, da apreensão do caráter de inacabamento implicado nos fez enveredar no caminho teórico, retomando o enunciado como ponto de partida, em cujas encruzilhadas encontram-se noções fundantes como a da interação e dialogismo e imbricações com entoação expressiva, tema, avaliação, interlocutores, linguagem, contexto, somente para citar algumas. Dessa forma, os percursos metodológico e teórico se confundem e continuam principalmente em Marxismo e filosofia da linguagem (1929/1995) e Estética da criação verbal (1979/2003). Nossa leitura, embora ainda parcial, nos permite arriscar que a comunicação humana, para o Círculo, como não poderia deixar de ser, é concebida de uma forma ampla e complexa, numa perspectiva circular e de inacabamento, cujo centro é a interação que, com seus elementos implicados, determina o sentido. Dialogando com conceitos clássicos, a abordagem bakhtiniana de comunicação vai além do esquema emissor-mensagem-receptor-resposta.

30 Id 280

Vozes sobre o trabalho: linguagem, exotopia e dialogismo

Ivete Bellomo Machado UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS

Esta pesquisa, com base enunciativo-discursiva, pretende apresentar as primeiras considerações sobre entrevistas feitas com trabalhadores de uma empresa comercial da cidade de Pelotas (RS). Partindo da hipótese de que não está havendo, nessa empresa, um espaço para os trabalhadores refletirem o seu fazer, buscou-se desenvolver entrevistas, consideradas como gêneros do discurso, em que tanto o entrevistador quanto o entrevistado têm papel ativo na interação. A entrevista, segundo Rocha, Daher e Sant'Anna (2004), não pode ser considerada mero instrumento de captação de um dito, mas como o campo de circulação de determinados discursos, em que a condição exotópica (Bakhtin, 1979/2003) tanto do entrevistador quanto do entrevistado é capaz de impedir a coincidência entre lugares que são essencialmente distintos. Tendo em vista a importância de se criar espaço de fala para o trabalhador pensar sobre a sua atividade, considerou-se a entrevista a partir da perspectiva da “linguagem sobre o trabalho” que, conforme Nouroudine (2002), provoca o surgimento de, pelo menos, duas linguagens sobre o trabalho: a dos protagonistas do trabalho e a dos pesquisadores. Para desenvolver a análise, partimos dos pressupostos que articulam a teoria dialógica do discurso (Bakhtin, 1979/2003, 1975/1998; Bakhtin/Volochinov, 1929/2004) e os estudos sobre o trabalho (Schwartz e Durrive, 2007; Nouroudine, 2002). Esperamos com essa prática propiciar a reflexão do trabalhador sobre a atividade laboral, fazendo emergir vozes discursivas que remetem à complexidade do trabalho na relação com o outro (o pesquisador, a própria atividade, os colegas, a chefia, os clientes), de modo a colaborar para o (re)conhecimento de sua atividade.



31 Id 346

Reflexões acerca da linguagem: um paralelo sobre as teorias de Bakhtin e Saussure.

Ana Claudia Turcato UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

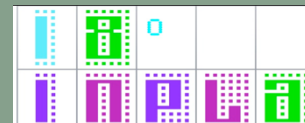
Este artigo procura apresentar um paralelo referente ao estudo da linguagem na visão das teorias Saussuriana e Bakhtiniana. Ao longo deste estudo procurei cotejar a dimensão de linguagem de acordo com os conceitos de cada pensador dentro do aspecto social. Pretendo mostrar, neste estudo, as variações que constituem a linguagem, principalmente no âmbito social, cotejando as formulações teóricas de Bakhtin e de Saussure. Ambos pesquisaram a língua e a fala e elaboraram concepções que deram origem a discussões em torno de tais conceitos, estreitando o surgimento de várias pesquisas relacionadas ao desenvolvimento do processo de aquisição da língua. ``Saussure primeiramente admite que linguagem e língua são diferentes; para ele a língua é definida como objeto de estudo da lingüística, pois, ele a considera apenas uma parte da linguagem, e afirma também, que a lingüística não tem como objeto de estudo a linguagem humana, mas apenas uma parte dela. ``Para o lingüista a língua é um conjunto de combinações adotadas por um determinado grupo social com a finalidade de desenvolver a interrelação entre seus membros. Por outro lado, a linguagem pertence a todos os domínios e não se classifica em nenhuma categoria dos fatos humanos. Portanto, podemos perceber que a língua é algo adquirido e convencionado por um determinado grupo e que é simplesmente um instrumento que possibilita o exercício da linguagem pelos indivíduos, por isso, ela não pode ser confundida com o uso da linguagem humana. Bakhtin, reconhecido como um grande e respeitado filósofo da linguagem, afronta duramente as idéias de Saussure. Em sua obra *Marxismo e filosofia da linguagem* ele apresenta contrastes em vários pontos. Para Bakhtin é preciso inserir a língua num contexto mais amplo e englobá-la na esfera única da relação social organizada.

32 Id 542

O social e o linguístico em Bakhtin e Saussure – das diferenças às convergências

Bruno B. Dallari UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

As concepções de linguagem de Bakhtin e Saussure são habitualmente assumidas como diferentes e antagônicas, tão mais porque as formulações do Curso de Linguística Geral são expressamente criticadas em *Marxismo e Filosofia da Linguagem*, que as alcunha de “objetivismo abstrato”. Dessas diferenças decorreriam desenvolvimentos em direções diferentes, um com ênfase nos usos comunicativos e nos aspectos interacionais da linguagem, outro nas propriedades estruturais das línguas naturais. ````No entanto, além das eventuais diferenças, há importantes pontos de convergência entre as duas perspectivas. Em ambas há uma inscrição social da linguagem, mas que não implica numa redução ontológica do linguístico ao social. Ao contrário, nas duas o linguístico é constitutivo do social, estabelecendo o próprio liame sobre o qual as relações sociais acontecem, nos mesmos termos apontados por Benveniste ao longo de seus artigos. ````A polissemia do termo “social” predispõe a usos nos quais acepções distintas se confundem e se superpõem, como relações interpessoais imediatas, como interação em diversos níveis e como um social geral, anônimo e abrangente, relativo à toda a sociedade. Propicia também a confusão entre o caráter virtual e simbólico pelo qual o social pode estar presente nos eventos linguísticos com injunções sociais diretas sobre eles. ````Ademais, essas diferenças costumam ser muito exageradas, sobretudo porque elas resultam mais em complementaridade do que em antagonismo, entre as duas concepções. Bakhtin, em diversos textos, postula a necessidade do desenvolvimento de um translinguística, cobrindo fenômenos interativos e comunicacionais, numa investigação concomitante e colaborativa com a linguística estrutural, o que é já um reconhecimento da complementaridade das duas perspectivas e a negação da noção de que elas disputariam a explicação de um mesmo objeto. Para além da mera constatação, a convergência entre essas perspectivas merece ser explorada como uma vertente de investigação passível de prover respostas e encaminhamentos a certas pendências da Linguística contemporânea.



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 109

Sessão: **Formação de professores 5**

33 Id 308

Não -violência no discurso: alunos trabalhando para entender identidades na licenciatura em letras.

Sabine Mendes Lima Moura UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA

O presente trabalho apresenta os entendimentos iniciais de um projeto de iniciação científica que surgiu a partir da necessidade de compreender como os alunos da Licenciatura em Letras significavam o conceito de não-violência, a partir de suas experiências em sala de aula. Para tanto, baseamo-nos na visão de não-violência ativa proposta pelo Novo Humanismo (Silo, 1993; 1997; 2004) e na metodologia de pesquisa proposta pela Prática Exploratória (Azevedo, 2005; Falcão, 2005; Sette, 2006; Sena, 2006; Allwright & Hanks, 2009). Elaboramos duas APPEs – Atividades Pedagógicas com Potencial Exploratório – para recolher relatos de experiência em que, segundo os alunos, um professor fora não-violento (APPE 1) e buscar alguns conceitos individuais de violência a partir de um questionário de autoconhecimento (APE 2). Diferenciamos as APPEs, pedindo que alunos de primeiro período se referissem a experiências prévias à faculdade e alunos do último período se referissem a experiências na faculdade. Aqui, apresentaremos um estudo de caso em que destacamos dois dos relatos do corpus obtido – de um aluno ingressante e um concluinte - e buscaremos analisá-los a partir do conceito de narrativa laboviano (Labov, 1972; Bastos, 2005:75-76), com especial ênfase no elemento “avaliação” como “parte da narrativa que revela a atitude do narrador em relação à narrativa”(Antonio, 2004:90) e de acordo com a classificação das estratégias avaliativas proposta por Miguel Oliveira (1994: 3). Em seguida, buscaremos marcas identitárias por meio de uma análise comparativa da estrutura avaliativa e das respostas da APE2, apoiando-nos nos conceitos de identidade pessoal, social e coletiva (Snow, 2001). Pretendemos, com isso, dar início a uma série de estudos voltados à dimensão Ética, sugerida como tema transversal pelos PCNs (1998), que busquem compreender as crenças do corpo docente e discente em relação a tal tema, aprofundando nossos entendimentos sobre a formação dos professores em nossa instituição.

34 Id 462

Escrita e leitura em língua materna: uma experiência intercultural entre os parkatêjê

Marília Ferreira Silva UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Rafaela Viana Maciel UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Bianca Castro Rodrigues UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

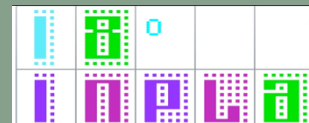
Sabe-se que a formação de professores atualmente tem sido amplamente discutida porque há necessidade de adequação entre teoria e prática. Nesse sentido, este trabalho descreve de que modo experiências interculturais podem ser altamente produtivas na formação de professores de línguas, uma vez que experiências dessa natureza são quase sempre mencionadas nos currículos dos cursos de letras, embora sejam pouco vivenciadas de fato. A pesquisa que embasa este trabalho foi realizada em uma comunidade indígena do estado do Pará, os Parkatêjê. Estudantes de graduação do curso de letras da UFPA participaram durante dois anos de um trabalho de alfabetização em língua materna vivenciando a perspectiva intercultural na prática docente. Foram organizadas oficinas com o objetivo de promover a alfabetização de adultos indígenas na aldeia. O resultado foi além do esperado. Além do grande interesse despertado entre os falantes nativos, as oficinas despertaram o interesse e estimularam a participação de uma parcela de jovens desejosos de aprender a língua de seus avós. Como a cultura desse povo é primordialmente oral, a escrita assumiu um espaço seu, uma vez que eles compreendem a escola como grande aliada no que se refere à preservação cultural e manutenção linguística. A experiência de alfabetização em língua indígena, embora complexa para os graduandos de Letras, também teve aspectos muito positivos na formação desses estudantes.

35 Id 507

Conselhos de alunos do ensino fundamental: o desenvolvimento da criticidade por meio da argumentação.

Maria Regina Dos Passos Pereira PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Esta apresentação traz a experiência de Conselho de Alunos do Ensino Fundamental – Séries Finais, o objetivo é trabalhar a argumentação como instrumento para o desenvolvimento da criticidade, além de servir de subsídios para a formação contínua de professores. Em 2008 iniciamos a formação dos Conselhos de Alunos com o objetivo de dar oportunidade de expressão aos discentes, uma vez que a escola tem o desafio de ensinar os alunos a argumentarem. Partimos do pressuposto que a aprendizagem se dá também em outros ambientes da escola além sala de aula. Acreditamos segundo Ribeiro(2009) que: as crianças são capazes de argumentar desde muito cedo e que essa capacidade argumentativa se amplia a partir das suas experiências com práticas discursivas construídas socioculturalmente. Os conselhos acontecem periodicamente, com aproximadamente oito alunos por turma e contam com participação de uma orientadora educacional e uma supervisora. No início do diálogo são acordadas as regras para a participação no conselho, são elas: respeito e ética ao falar dos colegas e dos professores e professoras, uma vez que o intuito é dar oportunidade de expressão aos alunos e ao mesmo tempo trabalhar o



professor nas suas necessidades; pontuar as qualidades e os aspectos de melhoria dos envolvidos; dar feedback aos professores e alunos que foram citados no conselho; sigilo no tocante ao teor da conversa e registro num livro próprio do Conselho de Alunos. Concluímos, de acordo com Damianovic, (2009), com base em Vygotsk(1999), que os produtos criados pela coletividade têm ainda um forte papel sobre a própria realidade e exercem força ativa na transformação dessa realidade, formando, assim, um percurso criativo. Os conselhos de alunos trazem em seu bojo a argumentação, e por meio dessa interação social é possível a formação do aluno crítico, que sabe se posicionar e confrontar suas opiniões nas diversas situações comunicativas.

36 Id 519

O professor e as tecnologias na educação: mudanças, desafios e perspectivas

Paulo Roberto Boa Sorte Silva PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Este trabalho tem o objetivo de discutir teoricamente as mudanças pelas quais passa o campo educacional e mais especificamente o ensino de línguas, a partir da inserção das novas tecnologias da informação e comunicação. Há muito deixou de ser novidade afirmar que a formação tecnológica do professor faz-se necessária e urgente. É a partir do letramento digital, que o professor terá condições de cumprir o papel da escola – o de inovar. Com essas mudanças, surge a necessidade de formação continuada dos professores e demais pessoas envolvidas no processo educativo. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que tem como fundamentação teórica Ligouri (1997), Almeida (2004), Fryer (2004), Warschauer (2004), Lopes (2005), Paiva (2006) e Rojo (2009). Percebe-se, a partir desse estudo, que as funções do professor vem sendo alteradas e, com elas, a necessidade de lançar um novo olhar nas práticas de sala de aula. São discutidas as novas e diferentes atribuições que o professor adquiriu, a reconfiguração das suas atividades e dos seus papéis a partir das exigências feitas pela sociedade da informação.

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 110

Sessão: **Formação de professores 7**

37 Id 7

Um espaço liminal? discutindo a identidade profissional do professor em pré-serviço de língua inglesa

Édina Aparecida Cabral-Bührer ALAB

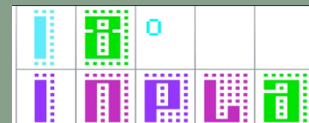
A fase chamada de pré-serviço, parte integrante da formação inicial do professor de línguas, nos Cursos de Letras, no contexto brasileiro, representa um momento de preparação profissional e epistemológica em contato com situações que propiciem ao futuro professor uma aproximação com a realidade na qual poderá vir a atuar (PIMENTA, 2004). Mais do que certezas, esta fase provoca instabilidade e descrença em relação à profissão, pois, dividido entre o processo de aprendizagem de uma língua outra e o ser professor desta língua (de conhecimento inacabado), o aluno-professor apresenta-se numa situação de constante cobrança pessoal, institucional e contradição no momento de assumi-la, ou seja, ensiná-la. O estágio, ocasião em que a práxis ocorre, contribui para o (des)encontro de trajetórias sociais e, portanto, para um processo de (re)definição de si mesmo a partir da significação social estabelecida no contato com o outro, além disso, é neste contexto que o papel do professor como aprendente/ensinante/aprendente, comprometido com o social, exige dele também uma postura crítica. No caso da língua inglesa, envolta numa condição de promessa de elevação do status social, para quem a domina, a identidade profissional experiencia um sentimento constante de incompletude em relação ao outro (o nativo) e de falta em relação à própria língua (não-nativo). Assim, este “locus” da formação, compreendido como um problema a ser sanado sob o ponto de vista da racionalidade técnica, é interpretado aqui como um processo a partir de uma perspectiva do terceiro espaço de Bhabha (1990;1994), do espaço liminal na educação pré-serviço de Gannon (2010), entre dois estados de ser e de vir a ser de Jordão (2008). Nesta perspectiva a representação da divisão torna-se necessária para o fazer-se professor e profissional dentro de um processo discursivo e em constante transformação.

38 Id 77

As visões de língua, sujeito e sala de aula de professores de língua inglesa

Ádini Leite Nunes Thurck UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

No processo de ensino e aprendizagem de línguas o conceito de língua, sala de aula e sujeito que o professor possui tem grande papel. A partir desses conceitos, é que o professor pode oferecer ao aluno a oportunidade de fazer um uso efetivo da língua. Assim, objetivo desse trabalho é o de identificar esses conceitos nos discursos de quatro professores de Língua Inglesa (LI) de um curso de idiomas privado e, a partir dessa identificação, comparar as perspectivas dos dois professores de LI graduados em Letras e dos dois professores de LI não graduados em Letras, com o intuito de verificar se, por terem formações acadêmicas distintas, possuem ou não conceitos diferenciados. Para atingir tal objetivo, foram analisados questionários abertos. A análise foi realizada a partir das abordagens de Saussure (1995), Bakhtin (2006), Charaudeau (2001) e Marcuschi (2008). Ao analisar as considerações dos professores de LI não graduados em Letras, percebemos uma grande diferença de visões e perspectivas com relação aos conceitos de língua, sujeito e sala de aula dos professores de LI graduados em Letras. Enquanto os professores de LI graduados em Letras entendem a língua como uma prática social, compartilhada por sujeitos heterogêneos e sócio-históricos, que interagem no ambiente da sala de aula, os professores de LI não graduados em Letras adotam uma perspectiva estruturalista de



língua como sistema de regras, sujeito homogêneo e autodeterminante e sala de aula como um mero espaço de transmissão de conhecimentos. A partir dessas análises, reconhecemos a necessidade de professores de LI de terem uma formação acadêmica em Letras, que os forneça suporte teórico-prático para estarem aptos a ensinar e adotar conceitos que favoreçam as práticas sociais e o uso da língua em sala de aula.

39 Id 239

A (re)construção de conhecimentos teórico-práticos de professores de língua inglesa na prática de ensino

Sandra Mari Kaneko Marques UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

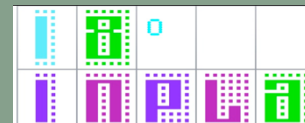
Sabe-se que a formação inicial de professores de línguas estrangeiras na contemporaneidade tem exigido a preparação de um profissional crítico-reflexivo, que seja autônomo e comprometido com seu desenvolvimento profissional contínuo (ZEICHNER, 2008; KUMARADIVELU, 2006; PIMENTA, 2002). Para que essa desejável postura esteja presente ao longo da carreira docente, é imprescindível que tais cursos ofereçam oportunidades para a construção de conhecimentos teórico-práticos necessários para que esses profissionais tenham condições de refletir criticamente sobre os aspectos que envolvem o processo de ensino e aprendizagem de línguas. Valendo-se dessas questões, cursos de formação inicial incluem um espaço reservado à Prática de Ensino, sendo compreendido como disciplina propiciadora da produção de conhecimentos por meio de um processo (re)criador, uma vez que é o eixo articulador da teoria-prática (PICONEZ, 2002). Considerando-se a complexidade do processo de construção de conhecimentos acerca do ensino e aprendizagem de línguas, este trabalho tem como objetivo apresentar dados parciais de uma pesquisa qualitativa em um curso de Letras de uma universidade pública que procura discutir o processo de (re)construção da prática pedagógica de futuros professores, buscando compreender os significados de suas ações pedagógicas e as justificativas atribuídas a tais ações em sua atuação docente. Resultados parciais indicaram que a experiência em contextos escolares auxiliou os alunos-professores a reconhecerem a influência das particularidades contextuais no ensino e aprendizagem de línguas. Além disso, eles puderam compreender suas ações didático-pedagógicas e apontar encaminhamentos para mudanças otimizadoras das situações de ensino e aprendizagem.

40 Id 527

Ensino de língua em ead: relato de experiência interdisciplinar

Andréa Da Silva Pereira UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Um dos desafios constitutivos do processo de formação de professores de língua dos cursos de Letras aponta para a dificuldade de grande parte do corpo discente em distinguir as diferentes posturas possíveis de serem adotadas no tratamento com a linguagem verbal no contexto de ensino/aprendizado. A presente comunicação objetiva apresentar um relato de experiência de um curso de graduação na modalidade a distância que propõe uma abordagem interdisciplinar envolvendo as disciplinas de Linguística e de Língua Espanhola como estratégia para provocar nos alunos um olhar plural em direção aos diferentes posicionamentos discursivos possíveis de serem assumidos no complexo processo de atividade docente do ensino de língua (BRAIT, 2006). A proposta para o trabalho com a pluralidade de olhar tem como sustentação o estudo das noções linguísticas de base a partir de dois movimentos de estudo da linguagem aqui vistos na sua complementaridade: 1) a linguagem e suas leis de funcionamento e 2) a linguagem como prática social (KRISTEVA, 1969). Para o primeiro movimento, recorre-se ao estudo estruturalista da língua de inspiração saussuriana e, para o segundo, busca-se apoio na concepção dialógica da linguagem de Bakhtin e seu Círculo. A partir desses dois movimentos de estudo da linguagem, os alunos são desafiados a fazer uma investigação acerca da identidade cultural em circulação nos textos das culturas de tradição hispano-americana e espanhola. Ao flagrarem traços e/ou elementos dessas culturas pelo exame linguístico dentro dos dois movimentos de estudo da linguagem, o que não significa o descarte dos textos não verbais, os alunos puderam perceber as diferentes possibilidades de construção de sentido dependendo dos posicionamentos teóricos adotados no tratamento da linguagem verbal.



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 116

Sessão: **Gêneros discursivos / textuais 1**

41 Id 79

Dos guias curriculares (verdão) ao currículo do estado de São Paulo: percursos e percalços para a disciplina de língua portuguesa

Patricia Souza Da Silva UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Em 2007, com base em dados fornecidos em diversas avaliações internas e externas, o Governo do Estado de São Paulo, em conjunto com a Secretaria de Educação, lançou um plano relacionado à educação paulista, composto por dez ações que visavam atingir dez metas até 2010, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino nas escolas públicas estaduais. Uma dessas ações foi a elaboração de uma Proposta Curricular do Estado de São Paulo, publicada em 2008 e reformulada em 2010, passando então a se chamar Currículo do Estado de São Paulo. Nesta comunicação, o objetivo é analisar o Currículo de Língua Portuguesa, parte integrante do volume dirigido à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, dirigido ao ensino médio, com foco especial para as propostas de produção escrita de gênero textuais argumentativos (resenha, artigo de opinião e dissertação escolar). O documento do Governo do Estado recupera a Proposta Curricular para o ensino de Língua Portuguesa (1986), os Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Portuguesa – 3º e 4º ciclos (1998) e Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006). A questão que se coloca é buscar as concepções advindas das teorias lingüísticas que fundamentam o ensino da produção de texto escrito, especificamente, o argumentativo. Em que medida a proposta mantém a longa tradição retórica ou considera possível uma nova linguagem discursiva-enunciativa?

42 Id 102

Modalidade em artigos de ciências agrárias

Norma Lirio De Leão Joseph UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)

O presente estudo, centrado no campo de gêneros, tem como objetivo seminal dar continuidade à investigação que visa caracterizar principais traços linguísticos de artigos científicos na área de ciências agrárias. Insere-se em um projeto interinstitucional e internacional denominado SAL (Systemics Across Languages) tendo como base a teoria de gêneros textuais (CHRISTIE, 2005; MARTIN e ROSE, 2003) e o enquadre teórico da Linguística Funcional (HALLIDAY, 2007; HALLIDAY e MATHIESSEN, 2004). Propõe-se, desta forma, contribuir para o ensino-aprendizagem de leitura e escrita de textos acadêmicos para estudantes de graduação e pós-graduação. Este recorte abrange tanto a modalização quanto a modulação, informação ou bens e serviços respectivamente, incidindo sobre o mapeamento do padrão organizacional e das características gramaticais e lexicais mais recorrentes do gênero. O corpus da pesquisa é composto de 223 textos escritos em português, no campo das ciências agrárias, coletado da revista virtual Scielo Brasil ([www.scielo .. com.br](http://www.scielo..com.br)) e dos periódicos CAPES (Qualis A). Esses artigos foram processados no software Antcon para gerar uma listagem da marca linguística modalidade mais frequente no presente estudo. Os dados analisados demonstram a alta incidência de operadores modais de informação e adjuntos de modo. Pode-se dizer que há uma correlação direta entre a organização funcional da linguagem e o contexto de situação de uso, estabelecendo-se uma relação entre a metafunção interpessoal e o propósito comunicativo do gênero em estudo. O trabalho demonstrará a hierarquia de frequência da modalização em todas as suas formas e estruturas e analisará os mais frequentes. Palavras Chave: Linguagem Científica, Modalização, Ciências Agrárias Temas: Linguagem Científica e Modalização.

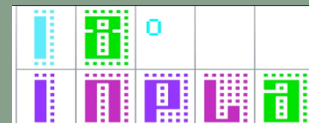
43 Id 253

Apropriação de práticas de letramento escolares: hipóteses de estudantes adultos sobre a produção de textos escritos

Fernanda Maurício Simões PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Este trabalho foi produzido a partir de uma pesquisa que teve como objetivo analisar os modos como pessoas jovens e adultas estudantes da Educação Básica se apropriam e participam das práticas de letramento escolares. Para isso, mobilizamos os conceitos de letramento, gêneros textuais/discursivos e de apropriação (KLEIMAN, 1995; BAKHTIN, 1997; SMOLKA, 2000; SOARES, 2006). Optamos por uma investigação de cunho qualitativo, que teve a observação participante como principal técnica pesquisa, considerando que essa abordagem favorece a compreensão das formas pelas quais pessoas ou grupos estudados significam determinadas ações e eventos (ANDRÉ, 2000). O trabalho de campo foi realizado em uma escola pública que oferece Ensino Fundamental na modalidade Educação de Pessoas Jovens e Adultas (EJA). No âmbito do estudo aqui apresentado, buscamos compreender os posicionamentos assumidos pelos estudantes e, por conseguinte, as relações que constroem com as práticas de letramento escolares em uma atividade de produção de texto escrito. Nesse evento de letramento, os alunos deveriam observar um mapa de um bairro hipotético, reproduzido em livro didático, e atender à seguinte consigna: “Faça um texto escrito para explicar a um amigo o caminho a ser percorrido da rodoviária até a sua casa”. As posições assumidas por esses sujeitos permitiram-nos confrontar seus modos de comunicar – que ocorrem, de forma privilegiada, por gêneros textuais orais informais



produzidos cotidianamente – com os modos de comunicação escrita no contexto escolar – que, frequentemente, operam com situações hipotéticas e são vistos como regidos por princípios e procedimentos diferentes e distantes das práticas orais. A pesquisa indica que o conhecimento das práticas de letramento dos estudantes e de suas relações com as práticas escolares nos auxilia a compreender o ensino da leitura e da escrita em sua dimensão sociocultural e a estabelecer relações mais dialógicas com os processos de aprender que os sujeitos vivenciam.

44 Id 510

Cartas como gêneros discursivos na dinâmica dos roteiros de estudo da escola E.M.E.F Amorim Lima

Nathália Rodighero Salinas Polachini UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A E.M.E.F Desembargador Amorim Lima, escola municipal da cidade de São Paulo, adota roteiros de estudo denominados Roteiros Temáticos de Pesquisa que guiam o trabalho com os livros didáticos. Partindo da Teoria dialógica de M. Bakhtin e o Círculo, das orientações propostas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs/1998) e de estudos acerca do ensino da língua materna, o presente trabalho dedicou-se em analisar a abordagem didática em torno do gênero carta proposta pelo (i) roteiro de estudo *Escribas - 5ª série*, elaborado por Geraldo Tadeu dos Santos (2004) e pela (ii) unidade 2, *Cartas e mais cartas*, do livro didático de português *Linguagens no século XXI - 5ª série*, escrito por Heloísa Harue Takazaki (2ª ed. 2006), os quais constituem o corpus de análise desta apresentação. O objetivo foi analisar criticamente o encaminhamento das atividades e discutir as implicações de tal abordagem para o ensino de português. Os resultados mostram que quando introduzido na dinâmica dos roteiros, o livro didático de português utilizado na escola ganha nova abordagem, pois deixa de ser explorado na forma sequencial para fazer parte de um encaminhamento didático interdisciplinar que opera por meio do entrelaçamento temático das atividades, sendo relacionado, por vezes, a livros de outras disciplinas. A abordagem conferiu ao trabalho de português voltado ao estudo de cartas uma dimensão contextual concreta, fazendo com que a carta fosse compreendida como um gênero discursivo presente no cotidiano e na vida em sociedade, cumprindo funções específicas.

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 117

Sessão: **Gêneros discursivos / textuais 3**

45 Id 288

As intervenções didáticas do professor-editor para produção escrita do aluno-jornalista

Neil Armstrong Franco De Oliveira UEPR/FECILCAM

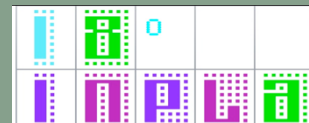
A partir dos conceitos de campo e habitus de Bourdieu, de gêneros discursivos de Bakhtin, de atividade e ação de Leontiev e dos aportes do Interacionismo Sociodiscursivo proposto por Bronckart para compreensão das atividades didáticas e análise de textos, nossa pesquisa, sob a tutela da Linguística Aplicada, investigou a atividade docente de uma professora-editora e a produção escrita de alunos-jornalistas, no trabalho realizado para um jornal-laboratório, em curso de Comunicação Social, habilitação Jornalismo. Como procedimento de pesquisa, buscamos conhecer a realidade da formação profissional do jornalista, mais especificamente, o papel de um jornal-laboratório como ferramenta didático-pedagógica de iniciação à dinâmica das redações de jornais impressos. Fizemos observações de aulas para diagnosticarmos o encaminhamento teórico-metodológico adotado pela professora-editora na condução dos trabalhos no órgão laboratorial, no que diz respeito às formas de intervenção didática, bem como acompanhamos o processo de produção escrita por parte dos alunos-jornalistas, baseada em diversos gêneros textuais jornalísticos, informativos e opinativos. Com a investigação, constatamos que o jornal-laboratório é espaço de emergência para o trabalho com a técnica jornalística e, também, ferramenta didático-pedagógica para mediar os processos de apropriação dos instrumentos semióticos necessários no agir profissional do jornalista, visando a uma aprendizagem menos mecânica e menos modelar, a partir de perspectiva de produção escrita sociodiscursivamente significativa.

46 Id 349

Construindo a identidade do gerente de letramentos no terceiro setor

Janaína Behling INSTITUTO PAPEL SOLIDÁRIO

Diferentes e novas organizações da sociedade civil na grande São Paulo se constituem a cada ano, no entanto, poucas delas chegam a garantir sustentabilidade institucional junto a governos e empresas. O cenário de escassez ocorre, entre outros, porque são diversas as possibilidades de se conceber o gênero "projeto social", mobilizador de outros textos e saberes, principalmente quando entra em jogo o acesso dos representantes dessas organizações às culturas letradas. Nesta comunicação apresentam-se os impactos e resultados obtidos em atividades de assessoria à escritura de dois projetos: o primeiro estruturado pelo Instituto Dandara, localizado no Jardim Aporá e o segundo estruturado pela União de Moradores da Favela do Jardim Colombo, ambos localizados na região periférica sul da capital paulista. Seus representantes, materializando na linguagem oral e escrita a missão de suas instituições, planejaram intervenções que transitam entre questões de cunho social, cultural ou educativo de forma bastante heterogênea, diferente do esperado pelos financiadores de projetos. Tal assessoria, reconhecida como Gerência de Letramentos, tem sido capaz de demonstrar como o chamado Terceiro Setor está submerso em indústrias ideológicas que ora buscam organizar ora desorganizar culturas e interesses populares legitimados por normas de polarização entre sujeitos e



assujeitados ou afásicos e porta vozes, colocando em evidência os pressupostos e desafios dos linguistas aplicados no Terceiro Setor contemporâneo, vivenciados na Rede Papel Solidário.

47 Id 446

O jornal impresso no trabalho com gêneros textuais

Fabírcia Ap. Miglriorato Corsi UNIVERSIDADE DE FRANCA

Esta pesquisa tem como finalidade investigar a colaboração que o uso do jornal impresso pode prestar ao trabalho pedagógico voltado para a produção de diferentes gêneros textuais no ambiente escolar. A justificativa desta investigação reside na averiguação da pouca familiaridade dos alunos de 7º e 8º anos de uma escola da rede pública de Minas Gerais, com a leitura e produção escrita de gêneros textuais usuais no seu cotidiano. Buscar-se-á fundamentação teórica nas reflexões e descobertas de Bakhtin (2003) sobre interação e gêneros discursivos e nos estudos sobre a organização textual de Koch (2006) e Marcuschi (2008). O objetivo da pesquisa será testar a eficiência do uso do jornal no ensino, para ampliar a habilidade de leitura e produção pelos alunos de gêneros escritos tais como: textos opinativos, cartas, bilhetes e anúncios. A metodologia da pesquisa será baseada em experimento de oficinas de leitura e produção de gêneros textuais escritos com jornais de grande circulação nacional. A orientação pedagógica será a dos PCN's de Língua Portuguesa (1998,2000) que preconizam um trabalho interacionista com a linguagem e com a língua, uma visão social da linguagem. Essa orientação encontra respaldo nas reflexões de Bakhtin e resultam na descoberta de que nós nos comunicamos por gêneros. Isso por si só ajuda a escola a descobrir que o ensino não pode mais ser calcado em instruções sobre o que é narração, descrição e dissertação, mas deve sim buscar ampliar a capacidade de produção dos mais diferentes gêneros pelos alunos. A escola não é o único local onde os alunos encontram modelos de gêneros textuais importantes para o processo de comunicação,mas também a vida social. Segundo Bakhtin,cada esfera de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados,ou seja, os chamados gêneros do discurso. Espera-se com este trabalho comprovar a utilidade e eficiência do uso do jornal nas atividades de ensino de produção de gêneros textuais ou discursivos

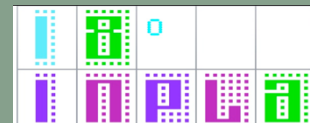
48 Id 610

Gêneros textuais delineando o tempo escolar

Fabiana Aparecida De Melo Oliveira UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Patrícia Trindade Nakagome UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Este artigo tem como objeto de estudo o ensino de gêneros textuais em contextos diferenciados, mais especificamente, em ambiente hospitalar. A fim de problematizar os desafios inerentes à sua concretização em um espaço tão diverso, tomamos como locus de investigação o Projeto Escola Móvel-Aluno Específico (Emae). A Emae figura como o serviço de atendimento escolar hospitalar do Instituto de Oncologia Pediátrica, centro de referência latino-americano no tratamento do câncer infantil vinculado à Universidade Federal de São Paulo. O espaço investigado enfrenta o desafio de conciliar currículos das escolas de origem de alunos do ensino fundamental e médio, oriundos das mais diversas regiões do país, às limitações inerentes ao contexto do tratamento médico ao qual estão sendo submetidos. Nesse sentido, consideramos como fontes um conjunto de programas de ensino de Língua Portuguesa encaminhados pelas mencionadas escolas, bem como registros de aulas e relatórios de atividades pedagógicas desenvolvidas no hospital. Pretendemos discutir como muitos professores da escola hospitalar buscam alternativas para o desenvolvimento de atividades na área de Linguagem atentando-se às especificidades desse contexto educacional, o qual é permeado por certa rotatividade de alunos e por uma dinâmica temporal dispar das escolas regulares. Ao buscar delinear as estratégias empregadas pelos educadores, foi possível verificar grande atenção às atividades centradas em gênero textual, especialmente por esse permitir a manutenção de um tempo escolar comumente marcado por fraturas. Nesse contexto, os gêneros, segundo a perspectiva de Bakhtin (1997), pela sua possibilidade de manifestar a unidade da língua em grande diversidade de situações, permitem que o trabalho docente seja constantemente retomado e dotado de sentido, minimizando os efeitos, por exemplo, de uma explicação interrompida por eventuais necessidades de procedimentos médicos.

**Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00**Sala: **118**Sessão: **Gêneros discursivos / textuais 8**

49 Id 91

Apropriação do discurso reportado em histórias em quadrinhos inventadas por alunos do 2º ano do ensino fundamentalLidiane Evangelista Lira UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Eduardo Calil de Oliveira UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

A importância do discurso reportado (DR) tem sido destacada por autores como Authier-Revuz, Maingueneau, Rosier, Pagotti que, apesar de bases teórico-metodológicas distintas, destacam, entre outros aspectos, a complexidade de suas formas de representação em diferentes gêneros escritos. Contudo, estudos sobre o modo como alunos se apropriam destas formas ainda são em número pouco significativo. Tomando o gênero escolar “história em quadrinhos”, nosso trabalho descreveu algumas delas, mapeando suas ocorrências em manuscritos escolares produzidos por 24 alunos recém-alfabetizados do 2º ano de uma escola municipal de Maceió, ao longo do desenvolvimento do projeto didático intitulado “Gibi na Sala”. O corpus foi composto por 132 manuscritos produzidos a partir de 12 propostas de produção de texto. Estas propostas ofereciam como apoio à criação dos alunos, agrupados em diádes, uma história em quadrinhos da Turma da Mônica de uma ou duas páginas, nas quais foram apagadas digitalmente todas as marcas lingüísticas (falas dos personagens, onomatopéias, interjeições, etc.), além dos balões. A cada proposta era solicitado que inventassem o texto que julgassem necessário para acompanhar a sequência de imagens. Os resultados mostram a emergência de 6 tipos de enunciados: 1. Descrição da imagem sem DR; 2. Descrição da imagem com DR; 3. Discurso Indireto com verbo dicendi; 4. Discurso Direto com incisa; 5. Discurso Reportado Híbrido; 6. Discurso direto. A identificação destes tipos de enunciados, entretanto, traz como questão o modo como o aluno se apropria de um gênero, não sendo evidentes suas propriedades (lingüísticas, visuais, textuais, semânticas). De um lado, os manuscritos inicialmente apresentam a construção de enunciados que se referem à descrição da imagem, sem conectá-la nem com o DR, nem com as características do gênero recebido e lido. De outro, na medida em que o gênero passa a ser efetivamente e sistematicamente trabalhado em sala de aula, esta forma cede espaço para construções com DR e, em particular, para aquelas em que há falas diretas dos personagens. Pudemos mostrar que, na medida em que os alunos foram se apropriando do gênero eleito, a interpretação descritiva das imagens passou a ser sustentada pela estrutura do DD, isto é, passou a ter como ponto de apoio uma interpretação das possíveis falas dos personagens (inseridas em balões feitos pelos alunos), sugeridas tanto pela sequência de imagens, quanto pelo que evocou a imagem de cada quadrinho.

50 Id 116

Editorial e charge: enunciados dialógicos

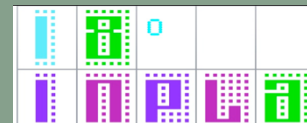
Vania Maria Medeiros De Fazio Aguiar UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

O objetivo deste trabalho é mostrar uma parte de uma pesquisa em andamento que visa a apresentar as relações dialógicas entre o gênero editorial e o gênero charge, como subsídio para os professores de Ensino Médio, na tarefa de orientar os alunos na leitura desses gêneros, a fim de conduzi-los a interpretar, julgar criticamente e relacionar diferentes modos de apresentação de notícias dentro de um mesmo jornal. Foi usada, como base, a teoria dialógica de Bakhtin sobre os gêneros discursivos, possibilitando a análise das relações entre o enunciado verbal/não verbal, entre título/enunciado, entre enunciado/contexto. Também foram utilizadas outras concepções teóricas, direcionadas à formulação do conteúdo no contexto de produção, especificamente da mídia impressa. Para a sua concretização, selecionamos um exemplar de cada gênero, sobre o mesmo assunto, extraídos do jornal Folha de São Paulo, como modelos de análise dos elementos discursivos. Pudemos, então, considerar o dialogismo entre editorial e charge, visto apresentarem-se como representações da opinião da empresa sobre o assunto, tendo em vista o contexto sócio-histórico-cultural. Esperamos com esse estudo proporcionar ao profissional de Educação certa segurança na administração e preparação das aulas, auxiliando-o na análise de gêneros discursivos na perspectiva dialógica da linguagem.

51 Id 123

De gênero para gênero: escrita acadêmica na universidadeMárcia Mendonça UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
Paulo Ramos UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Esta comunicação relata uma experiência de ensino de gêneros acadêmicos desenvolvida com estudantes de Letras da Unifesp, cuja meta principal é aliar a discussão teórica à produção de gêneros acadêmicos, ampliando a competência metagenérica dos alunos acerca dos gêneros resumo, resenha, projeto de pesquisa e artigo científico. Ancorada na leitura crítica de distintas perspectivas teóricas sobre o tema (Bakhtin; 2000; Maingueneau, 2005, 2006; Bazerman, 2005 e Dolz & Schneuwly, 2004), a abordagem considera três princípios acerca da produção genérica: 1) esta se molda a partir de elementos sociointeracionais (Bakhtin; Maingueneau); 2) pode organizar-se em progressão numa proposta de aprendizagem (Dolz & Schneuwly); 3) insere-se



num sistema de gêneros (Bazerman), um frame que organiza o trabalho e a realização de certas atividades sociais por meio da produção e da mobilização de gêneros articulados. Para produzir um artigo científico, o discente deve fazer um recorte teórico sobre dois dos autores e, então, desenvolver um resumo e uma resenha a respeito. Os gêneros resumo e resenha passam por refacção e são utilizados em outro gênero, projeto de pesquisa, que prevê, em seu cronograma, a produção de um artigo científico. Esse artigo objetiva a análise de um gênero, com base em corpus definido pelo estudante. Usa-se, assim, a teoria sobre os gêneros para propor uma prática metagenérica: a fim de analisá-los, exige-se a produção de alguns deles, de modo que análise e elaboração escrita se alimentam mutuamente para a aprendizagem, possibilitando a ampliação do domínio das produções acadêmicas escolhidas e a familiarização com perspectivas teóricas sobre gênero e o processo de produção de texto. Parafraseando o poeta Carlos Drummond de Andrade, a teoria do gênero levou ao resumo que levou à resenha que levou à ao pré-projeto de pesquisa que levou ao artigo que abordava o gênero usado por alguém.

52 Id 598

O e-mail como agência de ações sociais nas corporações: um suporte ou um gênero?

Maria Eldelita Franco Holanda UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

O presente trabalho cujo tema é o uso do e-mail como agência de ações sociais na corporação, objetiva identificar e analisar que ações sociais as secretarias executivas realizam através do gênero e-mail em suas empresas, assim como explorar qual impacto na produção do e-mail como forma de comunicação eletrônica. Para esta investigação, foram coletados três e-mails escritos em Português, por secretárias executivas de duas empresas privadas e de uma pública. Aplicou-se questionário sobre o uso do e-mail como ação social, com o intuito de verificar a regularidade em que o gênero e-mail é produzido nas corporações e como os enunciados são inteligíveis para os leitores. A análise do gênero e-mail se fundamenta no aporte teórico da Nova Retórica, traçada pelos estudos de Charles Bazerman (2006a, 2006b, 2007) e Amy Devitt (2004), Miller (2009), dentre outros que definem gênero como ações sociais tipificadas e recorrentes. Nossa análise focaliza-se no e-mail como mediador na sociedade e assume a forma de comunicação em que ações sociais tipificadas se materializam ao criarem fatos sociais, afetando ações, direitos e deveres das pessoas nas corporações. Os resultados parciais sugerem que as estruturas sócio-tipificadas que circulam nos documentos criam fatos sociais, afetando ações diretas e deveres das pessoas.

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 119

Sessão: **Gêneros discursivos / textuais 9**

53 Id 133

Trabalhando com vídeo narrativas e aprendendo inglês no ensino fundamental

Viviane Cabral Bengezen GPNEP

Nesse trabalho, meu objetivo é apresentar e discutir os resultados de um trabalho desenvolvido em uma escola municipal de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, intitulado "Uberlândia: VIEWS". Meus objetivos específicos são reconstruir histórias de aprender inglês dentro de uma perspectiva que trabalha com os letramentos digitais e analisar as vídeo narrativas dos alunos. Durante três meses, meu foco foi analisar o processo de aprendizagem de língua inglesa e o acesso às novas tecnologias dos alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, a partir da realização de uma sequência didática baseada no gênero vídeo narrativa. O trabalho com esse gênero foi inspirado inicialmente no "Kingsmead eyes", projeto desenvolvido em Hackney, na Inglaterra, no qual as crianças documentaram seu mundo, fotografando seus amigos, família e comunidade, e foi a referência para os participantes da minha pesquisa, que assistiram aos vídeos e analisaram as narrativas dos alunos de Hackney e em seguida, produziram suas próprias vídeo narrativas, que são objetos de estudo nessa apresentação. Além disso, ao vivenciar essa experiência, os alunos brasileiros tiveram oportunidades de expressar sua percepção acerca da comunidade onde vivem, compuseram sua visão da cidade de Uberlândia e utilizaram a internet como meio para aprender inglês, produzindo vídeo narrativas em língua inglesa. Para escrever o texto de pesquisa a partir dos textos de campo que compus durante a pesquisa, parti dos pressupostos teóricos de Ely, Vinz, Downing e Anzul (1991) e das concepções de Clandinin e Connelly (2000). Como base teórica, fundamento-me nas discussões sobre novos letramentos, conforme Lankshear e Knobel (2005), sobre o conceito de sociedade em rede (CASTELLS, 2006) e sobre sequências didáticas baseadas em gêneros, conforme Cristóvão e Szundy (2008).

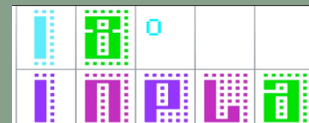
54 Id 468

Marcas de subjetividade em textos instrucionais produzidos por trabalhadores da construção civil

Luciana Martins Arruda UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Dalcylene Dutra Lazarini UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Raquel Lima De Abreu Aoki UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



práticas sociais de linguagem. Isto porque estamos constantemente nos comunicando por meio da utilização desses gêneros, por exemplo ao ler ou prescrever uma receita médica. Por essa razão, nosso objetivo é analisar alguns textos instrucionais produzidos por alunos de um curso de capacitação para a construção civil oferecido pela Faculdade de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais. O processo de construção textual seguiu basicamente três etapas: exemplificação, conceito e caracterização do gênero e, por fim, a sua produção. A partir do estudo da receita “Soro caseiro”, a tarefa sugerida aos alunos era escrever um texto ensinando o seu vizinho a preparar algum tipo de “massa” (cimento para reboco, chapisco, argamassa etc.). Apesar dos gêneros discursivos serem concebidos como formas relativamente estáveis de enunciado (BAKHTIN, 2000), observamos que eles podem sofrer transformações provocadas pelos usuários da língua, dentre elas destacamos o que chamamos de “marcas de subjetividade”. Em um corpus de aproximadamente cinquenta produções, foram constatados cerca de 20 textos contendo marcas de subjetividade: mesclando instrução com narração, emitindo opiniões do tipo “eu misturo desta forma” ou “eu faço assim”, invertendo a ordem estrutural do gênero, ou seja, apresentando primeiro o modo de preparar e depois os componentes ou ingredientes utilizados, mostrando particularidades quanto à massa escolhida, ao modo de preparo e às quantidades. Em outras palavras, ao verbalizar os enunciados e utilizar o gênero instrucional para isso, esses trabalhadores passaram pela experiência de produzir um texto sobre um assunto que eles dominam, a construção civil, e deixaram as suas marcas pessoais. Para investigar os dados analisados, adotamos como acaboção teórico a noção de competência discursiva e interação (TRAVAGLIA, 1998) e de gênero como instrumento de comunicação (SCHNEUWLY & DOLZ, 1999).

55 Id 581

Blogs , identidade e educação

Juliana Menezes Cruciani UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

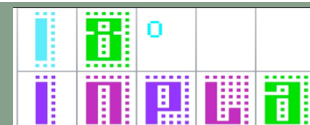
O presente trabalho tem como foco central relacionar educação, blogs e identidades. Investiga como três sujeitos, alunos do Ensino Fundamental II com idades entre 14 e 15 anos, (re) produzem, negociam, contestam e inter-relacionam suas identidades em torno da atividade de criar e manter blogs em dois contextos situacionais distintos: coletivamente em uma oficina escolar e individualmente, como prática letrada do cotidiano, não escolar. Parte-se do pressuposto, fundamentado nos estudos de James Gee sobre letramento e identidade, que os sujeitos letrados possuem diversas dimensões de identidade, quais sejam, identidades naturais, institucionais, discursivas e de afinidades, funcionando conjuntamente e interferindo umas nas outras de acordo com as condições de produção dos seus enunciados concretos. Toma-se como estratégia para a análise dos enunciados em relação às facetas da identidade um segundo pressuposto de que o componente estilístico dos enunciados guarda uma forte relação com as identidades individuais dos sujeitos enunciadorees enquanto participantes de um determinado gênero discursivo. A fundamentação teórica da pesquisa inclui, ainda, o conceito de blog, abordando sua evolução histórica, seus usos e funções socioculturais na atualidade, incluídos aí seus usos educacionais. Os resultados evidenciam que, (i) no contexto escolar os alunos trouxeram discursos sobre si relacionados às suas identidades institucionais e discursivas em outros contextos que não apenas o escolar, mantiveram a professora como interlocutor, ainda que oscilando entre a professora e a amiga adulta, podendo o resultado ser atribuído à esfera de comunicação onde a oficina ocorreu e (ii) no blog que sobreviveu após a oficina, como uma prática não escolar, a enunciadora dirige-se a um interlocutor que não é definido, e mobiliza suas quatro dimensões de identidades por meio de recursos estilísticos próprios do ambiente digital e do blog em particular, construindo assim uma identidade de blogueira que, na oficina, não era possível construir.

56 Id 618

Subjetividade no gênero textual blog

Patrícia Da Silva Valério UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Esta comunicação constitui-se da análise de textos (comentários) de leitores da coluna Palavras em busca de adoção, de Eliane Brum, postados no blog do site da Revista Época do mês de setembro de 2010. A análise privilegia temas como enunciação, singularidade e a conversão da língua em discurso. O ponto de vista teórico adotado está pautado nas reflexões de Émile Benveniste e o estudo busca identificar como o locutor se propõe como sujeito ao realizar um ato individual de utilização da língua. Para isso, são observadas as marcas lingüísticas presentes nos enunciados dos textos que evidenciam o processo de constituição do locutor em sujeito. Como a subjetividade é a capacidade do locutor se propor como sujeito, justifica-se a análise da construção da estrutura enunciativa dos textos produzidos pelos leitores, uma vez que os textos do blog permitem a concretização da instauração do tu/ leitor que se transforma em eu/locutor através da linguagem.



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 120

Sessão: **Interacionismo sociodiscursivo 2**

57 Id 391

A teatralidade da vida pós-moderna: um homem não é (sempre) um homem

Daniel De Augustinis Silva UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Este trabalho teve origem durante uma pesquisa de doutorado, e sua motivação principal é criar e multiplicar solidariedade. Foi adotada uma abordagem sincrética de bases teóricas, bebendo dos estudos queer, (Butler 2003; Butler 2004), da sociologia (Bauman 2005) e de estudos linguísticos (Rampton 2006; Coupland 2007). O objetivo é mostrar, através de uma análise qualitativa minuciosa, como homens e mulheres biológicos apresentam identidades contraditórias no que diz respeito a masculinidade e feminilidade, com o uso da linguagem. Os dados foram gerados durante uma reunião entre cinco pessoas, sendo três homens biológicos e duas mulheres biológicas, com a presença de um participante com práticas homoeróticas. Embora todos os participantes contribuam para a construção e destruição de noções aparentemente naturais de masculinidade e feminilidade, a análise acabou focando, principalmente, em um dos participantes, por ter dominado o palco das interações mais do que qualquer outro participante. Ao fim desta comunicação, será possível observar como a configuração contextual específica onde os dados foram gerados permite aos participantes se engajarem, através de performances levantadas (Rampton 2006), em momentos de reflexão sobre as normas da sociedade, e de acenarem para possibilidades de mudança.

58 Id 479

Sobre linguagem e (inter)ação: uma perspectiva de análise do trabalho real em aulas de língua materna

Anderson Carnin UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

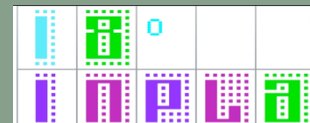
Os estudos sobre linguagem e interação apresentam, hoje, um importante papel junto à compreensão do agir humano, especialmente em cenários de ação, formação e desenvolvimento profissional. Nesse contexto, pesquisadores vinculados ao Interacionismo Sociodiscursivo, corrente teórica que propõe a consolidação de uma ciência do humano, também têm desenvolvido investigações sobre essa temática (BRONCKART, 2006; 2008; MACHADO, e BRONCKART, 2009). Considerando aquilo que Bronckart (2008) caracteriza como agir, e sua realização em textos, delineia-se, também, o conceito de trabalho e das dimensões que o constituem. Visto sob esse ângulo, o trabalho que professores de língua materna realizam em sua sala de aula, ao (inter)agirem na (co)construção de objetos de ensino, compõe aquilo que se denominou de trabalho real (BRONCKART, 2008). A compreensão desse trabalho, sob um viés interacionista sociodiscursivo, em contexto de aulas de produção textual na escola regular, pública, por alunas-professoras (professoras em formação), é aspecto sobre o qual nos debruçamos e que serve de base a esta comunicação. Propomo-nos a apresentar alguns dos resultados alcançados com a investigação que desenvolvemos sobre o trabalho real de duas alunas-professoras, acadêmicas do sétimo semestre do Curso de Letras, no momento em que pilotam seu planejamento em uma aula de produção textual, em turma de ensino fundamental, como parte obrigatória de seu processo formativo. Para iluminar as reflexões desenvolvidas, amparamo-nos teoricamente em questões ligadas à didática da língua materna e à formação inicial de professores, bem como no quadro teórico-metodológico do ISD. Entendemos, a partir da análise empreendida, que a concepção de texto e da atividade de sua produção traz significativas implicações ao modo como as alunas-professoras desenvolvem seu trabalho em sala de aula. Assim, objetivamos discutir uma perspectiva de análise do trabalho real, como entendido no escopo da pesquisa por nós desenvolvida, a fim de sinalizar para a importância de avançar, na formação de professores e no estudo de seu agir, na compreensão de como a linguagem – e do que seja a linguagem –, aliada à interação, é fator determinante para o desenvolvimento de objetos de ensino colocados em prática durante o trabalho real de/em sala de aula.

59 Id 524

Sentidos e significados da formação da equipe gestora escolar: possibilidade de transformação na escola?

Elvira Maria Godinho Aranha PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Este pôster pretende apresentar e discutir uma pesquisa de doutorado em andamento e que tem como objetivo investigar os sentidos e a produção de significados sobre gestão escolar de uma Equipe Gestora escolar, composta por diretora, coordenadora pedagógica e vice-diretora, em um processo colaborativo de formação com uma pesquisadora externa. Mais centralmente, é objetivo específico da pesquisa compreender os sentidos e significados que cada um dos participantes da equipe Gestora atribui ao seu papel, e em que medida a Atividade de Formação da Equipe Gestora efetiva a relação teoria e prática e afeta(m) a prática e as concepções dos participantes sobre seu papel na organização da escola. Espera-se, também, compreender a qualidade da mediação que se estabelece entre as participantes na produção de sentidos e significados e na ressignificação do papel da equipe gestora. ``A formação da Equipe Gestora, foco deste trabalho, está inserida em um projeto mais amplo, intitulado LEDA (Projeto Leitura e Escrita nas Diferentes Áreas), desenvolvido desde março de 2010, pelo grupo de pesquisa LACE- PUC/SP em uma escola estadual na periferia de São Paulo. ``Ancorado na perspectiva da Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural, enfatiza as contribuições de Vygotksy sobre consciência e atividade, sentido e significado, aprendizagem e desenvolvimento, e a de seus



seguidores (Leóntiev, Newman e Holzman, Daniels, Magalhães, Liberali, Engeström, Rey, Aguiar e outros). Apóia-se também nos estudos do Círculo de Bakhtin (1929-1930/2006, 1934-35/1998). Coerente com a perspectiva Sócio-Histórico-Cultural acima apontada, o projeto de formação em foco se ancora em pressupostos metodológicos com base na pesquisa Crítica de Colaboração (PCCol - MAGALHÃES, 2009), e utiliza o conceito de Cadeia Criativa (LIBERALI, 2006-2010) para verificar o movimento dos sentidos e significados no sistema de atividade. ``Os dados estão sendo produzidos em reuniões quinzenais com as participantes , são vídeo gravados e transcritos.`` ``A análise inicial dos dados iniciais indica uma transformação na cultura de formação na escola.

60 Id 547

"Valeu a pena ficar reprovado!": narrativas de ascensão social e a construção identitária de alunos da rede pública federal na baixada fluminense

Talita De Oliveira CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO RIO DE JANEIRO

Vivemos em um mundo social povoado de histórias que nos fazem rememorar eventos passados, sonhar com futuros possíveis, tecer relações sociais com outras pessoas e criar um sentido de coerência para nossas vidas. Somos movidos a fazer sentido de nós mesmos e do mundo que nos cerca através de modos narrativizados de se interpretar a vida social (cf. Bruner, 1997; Bastos, 2005; Fabrício e Bastos, 2009). ``O presente trabalho focalizará a construção narrativa/identitária de Gabriel, um aluno do 1º ano do Ensino Médio do CEFET/RJ (UnED de Nova Iguaçu), instituição federal de ensino situada na Baixada Fluminense. Ao narrar os desdobramentos de sua reprovação nessa escola, Gabriel constrói, discursivamente, os obstáculos e fracassos por ele vivenciados como engrenagens geradoras de benefícios para si próprio, especialmente no que tange ao seu engrandecimento identitário. O aluno constrói-se como um jovem obstinado, com visão de futuro, e que, por sua persistente determinação e seu cativante entusiasmo, ascende socialmente dentro da instituição e passa a ser reconhecido como uma interessante liderança entre seus pares.`` Ancorado nos estudos discursivos de orientação sócio-interacional (cf. Labov, 1972; Goffman, 2007, [1975]), esse trabalho dará especial destaque à organização da narrativa e aos dispositivos avaliativos (ou metanarrativos) (cf. Bauman, 1986) empregados por Gabriel na construção de seu self e dos valores moralmente reconhecidos como legítimos em sua cultura. Além disso, o presente estudo aponta para o modo como a construção narrativa/identitária aqui analisada interage com um ethos (cf. Geertz, 1989) de valorização da educação como meio de ascensão social característico de alguns segmentos das classes populares (cf. Duarte, 1986; Duarte e Gomes, 2008) – como é o caso de boa parte dos alunos que frequentam a instituição de ensino aqui pesquisada.

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 121

Sessão: **Leitura 1**

61 Id 213

Histórias vividas, histórias contadas: leitura, escrita e docência

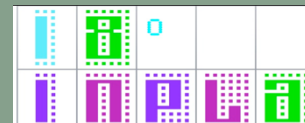
Marivan Tavares Dos Santos PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PUC / SP

Este trabalho analisa a prática de três professores de língua portuguesa do ensino médio de três escolas públicas em Manaus-Am, visando identificar prováveis relações entre a história de formação de aluno-leitor-autor e professor-leitor-autor e a prática docente com a leitura e escrita. É uma pesquisa qualitativa que utiliza como recurso metodológico a história de vida, complementada com alguns momentos de observação. A ancoragem teórica deste estudo interliga os seguintes eixos temáticos: desenvolvimento profissional de professores, leitura e escrita na escola e história de vida. O desenvolvimento profissional de professores se fundamenta em Côco (2000), Cró (1998), Alarcão (1998), Ludke (1997), Candau (1997), Moita (1992), Goodson (1992), Nóvoa (1992, 1991) e outros, pois são autores que suscitam reflexões sobre o processo de formação inicial e continuada para o desenvolvimento profissional. O eixo da leitura e da escrita, sustento-me em Bagno (2002, 2001), Geraldini (1999), Possenti (1999), Batista (1998), Kramer (1993) que apresentam a necessidade de reflexão sobre a prática dos professores com o ensino da língua na escola. O outro eixo é a história de vida, apoio-me em Moraes (2000), Cunha (1996), Queiroz (1988), Brioschi; Trigo (1987) etc., porque fornecem subsídios para a história de vida como recurso metodológico e alternativa de formação. Com o entrecruzamento dessas temáticas, reuniu-se argumentos, nos quais se apóia e se justifica este trabalho. A análise dos dados considerou o contexto da profissão docente, pois professores são membros integrantes de um contingente socialmente desvalorizado, sofrem as mesmas interdições impostas a uma parcela maior da sociedade. Portanto, é relevante ressaltar a preocupação dos professores investigados, com o ensino da leitura e escrita, conseqüentemente, com a formação de alunos leitores e autores. Além disso, a prática desses professores reflete traços de sua formação escolar e da experiência que, hoje, repercutem em suas ações na sala de aula.

62 Id 230

Necessidades de ensino e possibilidades de aprendizagem em um cursinho comunitário pré-vestibular: tabalhando as capacidades de leitura e produção de textos

Romualdo Matos Da Silva



Neste trabalho procurei analisar os resultados de uma proposta didática destinada a alunos afrodescendentes e de baixa renda de um cursinho comunitário pré-vestibular. O material didático proposto foi organizado em módulos de ensino, tendo como foco a perspectiva enunciativo-discursiva, tomando os gêneros como objeto de ensino-aprendizagem das capacidades referentes à leitura e produção de textos. Primeiramente fiz o levantamento das necessidades de ensino do público alvo, por meio da análise das propostas de produção escrita do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), bem como dos vestibulares de duas universidades públicas paulistas (Fuvest e Unicamp). Em seguida, procurei diagnosticar as possibilidades de aprendizagem dos alunos, a partir de uma proposta de produção escrita (produção inicial). Por último, comparei essa produção inicial com uma produção final, solicitada no final da sequência didática, para analisarmos os resultados do processo ensino-aprendizagem. A perspectiva teórica deste estudo fundamenta-se na concepção do círculo de Bakhtin (1929 e 1934-35) sobre os gêneros do discurso, em diálogo com outras abordagens teóricas que tomam a língua em seu funcionamento discursivo, contextualizada e constituída sócio-historicamente. Assim, adicionam-se a esta reflexão teórica as contribuições de Vygotsky (1934 e 1935), no que diz respeito aos seus estudos sobre ensino-aprendizagem, a partir da discussão dos conceitos sobre Interação e Zona de Desenvolvimento Proximal. Por fim, as considerações finais ressaltam a necessidade do planejamento e da adequação dos materiais didáticos utilizados pelo professor, a partir das reais necessidades de ensino e das possibilidades de aprendizagem dos alunos.

63 Id 287

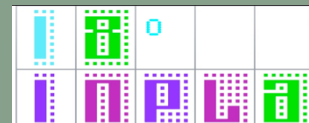
Análise do discurso e ensino: uma proposta de abordagem materialista dos discursos na leitura em sala de aula
Flávia Zanutto UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Nesta comunicação, apoiamo-nos no dispositivo de interpretação dos discursos elaborado pela Análise do Discurso francesa, com a finalidade de mostrar que essa disciplina pode auxiliar o professor no trabalho com a leitura, uma vez que uma das premissas sobre a qual se assenta o trabalho de ensino e aprendizagem de línguas na perspectiva da Linguística Aplicada é a que considera a necessidade de o profissional do ensino valer-se de uma abordagem inter e transdisciplinar, segundo a qual o tratamento de fenômenos ou problemas no âmbito da leitura, por exemplo, solicita, em alguns casos, o uso de concepções e de ferramentas metodológicas elaboradas em diferentes campos do saber. Nosso corpus abarca letras de músicas produzidas por bandas pioneiras do rock brasileiro, nascidas na década de 1980 e o que pretendemos mostrar são os efeitos do interdiscurso na formulação (intradiscurso) dessa produção cultural, atentando para a relação dela com as suas condições de produção. Para tanto, a noção de memória discursiva é resgatada com o intuito de mostrar a inscrição da memória do dizer na materialidade linguística e o papel dela na produção de efeitos de sentido entre enunciador e enunciatário. Esperamos, com isso, apresentar uma proposta de leitura escolar que transcenda a imanência dos textos, uma vez que leva em conta aspectos relacionados à história, à política e à produção artística de nossa sociedade contemporânea.

64 Id 484

Plágio – circulação na mídia e seus efeitos
Wilson Ricardo Barbosa Dos Santos

Vem se tornando corriqueiro ouvir professores reclamarem de que, cada vez mais, seus alunos têm utilizado o recurso do copiar e colar ao navegarem na Internet. Na mídia, divulgam-se casos de docentes de universidades públicas e particulares que são submetidos a processos de retratação, por conta de terem assumido a posição de plagiários. Com as novas possibilidades da Internet, este gesto parece ganhar contornos peculiares, acontecimento este que julgamos ser importante problematizar. Tomaremos como objeto a Revista Nova Escola, em sua versão digital (<http://revistaescola.abril.com.br>), e notícias de casos de supostos plágios selecionadas dos jornais O Estado de S. Paulo (www.estadao.com.br) e Folha de S. Paulo (www.folha.com.br), no período de 2000 a 2010. Quais sentidos de autoria e plágio circulam nesses espaços digitais? Qual a posição atribuída ao professor nas reportagens sobre “copiar e colar”? Que imaginário acaba por se estabilizar sobre autoria e ética, como efeito da circulação de casos de plágio na mídia? O que a mídia entende como relevante para se tornar notícia e, em que medida, essa notícia ganha corpo histórico, no sentido de o leitor poder acompanhar o desenrolar do suposto caso de plágio? Essas questões que nos mobilizam surgem no contexto de filiação à Análise de Discurso de linha francesa, para a qual há que se analisar a materialidade da língua constituída por condições determinadas de produção, para se compreender o funcionamento discursivo de um corpus.

**Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00**Sala: **125**Sessão: **Línguas para fins específicos 2**

65 Id 16

Para que serve esta aula? alunos de engenharia e aulas de português

Izabella Ferreira Guimarães CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
Suelen Érica Costa Da Silva CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

Este trabalho é resultado de uma investigação que tem como cenário uma mudança política e pedagógica dos cursos de engenharia, sob os efeitos do Parecer 1.362, do Conselho Nacional de Educação (BRASIL, 2002). O documento trata de aspectos indispensáveis à formação do engenheiro que atuará no século XXI. Segundo o Parecer (alínea i), a formação em engenharia deve ampliar, entre outras, as competências comunicacionais do futuro profissional. Fundamentam este estudo concepções de letramento, letramento acadêmico e ensino de língua materna para fins específicos. A pesquisa ocorreu em escola pública federal, como parte de um projeto maior sobre leitura e escrita na formação de engenheiros. São relatados aqui alguns dos resultados obtidos por meio de grupos focais e entrevistas semiestruturadas feitos com alunos e coordenadores de curso a respeito de aulas de português na engenharia. Esses resultados levam à conclusão de que as expectativas gerais estão concentradas na necessidade de escrever e de aprender “fórmulas” e “modelos” de gêneros textuais que circulam, principalmente, no domínio profissional da engenharia, abordagem pouco alinhada à proposta das diretrizes nacionais.

66 Id 386

Idiomas sesi sob medida: uma solução às indústrias

Janaína Coelho Adão SESI PR

Em 2009 iniciou o programa trainee no Sistema FIEP com a finalidade de aderir novos profissionais alinhados com os valores do Sistema para a construção de projetos estratégicos de cunho inovador para a instituição. Cada projeto tinha o princípio de possuir um potencial de replicabilidade para todas as unidades do Sistema FIEP no estado do Paraná. Dentro dessa perspectiva, uma das diretrizes era que o projeto levasse em consideração as demandas das demais casas do Sistema FIEP, sendo essas SESI, SENAI, IEL e UNINDUS. Além de todas essas premissas, o projeto teria que visar a sustentabilidade, causa em que o Sistema FIEP também está comprometido. Partindo desse programa, surge na Gerência de Educação do SESI PR o projeto Idioma SESI Sob Medida com o objetivo de prover soluções aos segmentos industriais com relação ao ensino de línguas estrangeiras. Com um foco em linguagem técnica industrial, o ensino de línguas para fins específicos se ajusta às necessidades das indústrias, melhorando os processos industriais e a otimização do capital intelectual dos trabalhadores das indústrias. Em 2010, foram aplicados dois cursos pilotos, elaborados com base nas demandas dos sindicatos: Sindirepa e Sindimetal. No segundo, o curso destinou-se à empresa filiada Fecial Indústria e Comércio Ltda. O resultado foi favorável a todos os envolvidos, sendo um exemplo de prática sustentável de Educação Continuada do SESI PR, oferecida pelo Centro de Línguas e Culturas SESI SENAI PR.

67 Id 503

O ensino de inglês para fins específicos (ESP) e sua interface com tradução

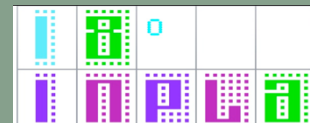
Diego Martins Pinto Guedes UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO

Este estudo pretende investigar a interface entre a Tradução e o Ensino de Línguas para Fins Específicos (ESP) em contexto privado de ensino superior no interior paulista, curso de Química, em disciplina intitulada “Inglês Técnico”. O objetivo principal deste estudo é analisar o uso da tradução como recurso pedagógico por parte do docente nas aulas de língua estrangeira e as crenças e expectativas dos alunos e do docente sobre ensino e aprendizagem de línguas. Os dados serão coletados por meio de questionários, observação de aulas com áudio/vídeo gravações, diário do pesquisador e inventário das crenças. Utilizaremos as ideias de Maria Antonieta Alba Celani, Rosinda de Castro Guerra Ramos, Amparo Hurtado Albir, Tony Dudley-Evans, Mike Scott, Tony Deyes, Adriana Pagano, Célia Magalhães, Fábio Alves, dentre outros como suporte teórico para a análise dos dados. A importância desta pesquisa se evidencia no argumento de que pode ser um instrumento capaz de problematizar o processo de ensino e aprendizagem de ESP e sua interface com Tradução para propiciar o debate e ideias inovadoras e, ao privilegiar a reflexão, preservar a riqueza da atividade educativa, caracterizando a pesquisa na área educacional como fonte de novas propostas de ação. Considera-se que, ao término, o estudo possa compor material a docentes, discentes e profissionais da área de Ensino de Línguas e Tradução.

68 Id 597

Artigos acadêmicos audiovisuais: questões de multiletramento

Graciela R. Hendges UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA



Assim como em outros campos da comunicação humana, o contexto acadêmico também vem sendo influenciado pelas exigências e potencialidades da mídia digital da Internet. Essa influência fica evidente no Journal of Visualized Experiments – JoVE, que publica seus artigos acadêmicos em formato audiovisual. No início dos anos 1990, quando os periódicos científicos começaram a ser digitalizados, as versões digitais eram cópias escaneadas das versões impressas. Lentamente, mais em algumas áreas do conhecimento do que em outras, possibilidades alternativas de apresentação de métodos e resultados de pesquisa começaram a ser exploradas, com destaque para o uso da cor e a disponibilização de imagens de alta resolução. No entanto, nenhuma publicação até então inovou tanto quanto o JoVE. Dentro do enquadramento teórico da Análise Crítica de Gênero, uma das múltiplas perguntas que surgem imediatamente a partir desse ineditismo é em que medida os artigos acadêmicos em formato audiovisual correspondem ao que a literatura prévia aponta como características convencionais de um artigo acadêmico? Outra inquietação diz respeito à metodologia de pesquisa de gêneros de natureza audiovisuais, ou seja, quais procedimentos e ferramentas analíticas são necessários para o estudo da linguagem acadêmica audiovisual? Por fim, enquanto professores de línguas para fins acadêmicos, os artigos audiovisuais evidenciam a necessidade de sistematicamente incluirmos na nossa prática o trabalho com habilidades de produção e de leitura de textos acadêmicos que vão além da palavra escrita. Em vista disso, este estudo investiga artigos acadêmicos audiovisuais do JoVE, seguindo pressupostos teórico-metodológicos da Análise Crítica de Gênero (MOTTA-ROTH, 2005, 2006, 2008) e da Análise do Discurso Multimodal (KRESS; van LEEUWEN, 1996, 2006; KRESS, 2010). Resultados preliminares revelam características exclusivas dos artigos audiovisuais em relação a diversos aspectos, por exemplo, organização retórica, e sugerem implicações pedagógicas para o Ensino de Línguas para Fins Acadêmicos que envolvem questões de multiletramento.

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 226A

Sessão: **Linguística de Corpus 4**

69 Id 139

A linguagem especializada utilizada na empresa

Alexandra Feldekircher Müller UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

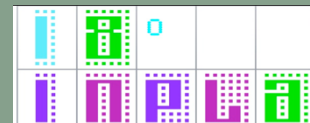
Cada vez mais a sociedade se configura como a sociedade do conhecimento e necessita de transparência na sua comunicação. No segmento empresarial, a comunicação é tomada como sinônimo de competitividade, pois permeia todas as relações de trabalho, de compra e de venda. Assim, a sistematização das informações ou da linguagem empregada pela empresa, bem como a captação de seu repertório lexical especializado se conformam como atividades que ampliam a sua geração de lucros. Vista sob esse ângulo, a terminologia sistematizada de uma empresa é um estratégico plano socioeconômico e um componente facilitador da comunicação, no que se refere às trocas de produtos, serviços e conhecimentos. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é apresentar a proposta de Gerenciamento da Terminologia Empresarial (GTE) como atividade capaz de realizar a gestão da terminologia empregada em uma empresa, por meio de banco de dados, glossários, pequenos dicionários e outros. Como uma tarefa aplicada da Terminologia, o GTE permite uma comunicação mais clara no ambiente de trabalho e, por consequência, um maior rendimento e produtividade para a empresa, customizando os seus serviços. Como fundamentação teórica, é importante salientar a adoção da perspectiva da Teoria Comunicativa da Terminologia e da Socioterminologia para este estudo, pois ambas permitem olhar para a terminologia no seu contexto comunicativo, considerando ainda os fatores pragmáticos envolvidos. Metodologicamente, preveem-se atividades para o estabelecimento dos princípios teórico-metodológicos para o Gerenciamento da Terminologia Empresarial e produção de uma base de dados. Para tanto, é necessário o conhecimento da estrutura organizacional de uma empresa por meio de um estudo de caso; a identificação e organização dos termos técnicos empregados pelas diferentes gestões da empresa estudada, entre outras atividades. Desse modo, acredita-se que a empresa com gestão terminológica, numa perspectiva linguística de estudo, ganha em qualidade de trabalho e de divulgação dos seus produtos, e que o GTE é capaz de agilizar os processos de comunicação e interação entre as gestões da empresa, bem como da empresa com outras empresas, além de trazer qualidade e eficiência na sua organização e na de seus produtos.

70 Id 397

O gênero textual e corpora digitais na elaboração de materiais didáticos para ensino-aprendizagem de língua grega antiga (LGA)

Anise De Abreu Gonçalves D'orange Ferreira UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Meu objetivo aqui é propor a elaboração de materiais didáticos para ensino-aprendizagem de língua grega antiga (LGA) dentro de uma abordagem baseada em gêneros textuais e em corpus. De um lado, parto de pressupostos teóricos do interacionismo sociodiscursivo adotados pelo grupo Alter, que julga que a comunicação humana se materializa em textos, de diferentes gêneros, os quais são considerados artefatos simbólicos, e potenciais instrumentos para o agir com a linguagem. Ainda, que o ensino dos mesmos favorece o desenvolvimento de capacidades de linguagem, e que o levantamento das variáveis do contexto de produção e das dos níveis organizacional e enunciativo do texto servem à construção de modelos didáticos para apropriação dos gêneros. De outro, parto da premissa de que o tratamento automatizado do corpus, que tem entre seus pressupostos o caráter probabilístico e sociossemiótico da língua, e que vem fundamentando o ensino gramatical por data-driven learning, é um instrumento auxiliar poderoso na identificação de características linguístico-discursivas e elaboração de materiais didáticos para LGA, viabilizado



pelos abundantes textos digitalizados nessa língua. O ensino da LGA vem tentando enfrentar os desafios referentes à complexidade da língua, sua limitação à leitura e condições restritas de estudo. Embora não sejam mencionados gêneros textuais, a prática do ensino do grego tem-se voltado para a contextualização nos níveis cultural, retórico, sintático e lexical, variação de inputs, e revisão e aplicação. Assim, parece apropriado implementar na didática da LGA uma abordagem baseada em gêneros textuais com o tratamento automático do corpus. Uma seleção de textos digitais de Aristóteles, Xenofonte, Platão e Apolodoro, com o auxílio do software AntConc, será analisada, envolvendo a extração de keywords, clusters, concordâncias e colocados, na pesquisa dos elementos dos níveis organizacional e enunciativo do texto que poderão definir os modelos baseados em gêneros textuais na LGA.

71 Id 502

A voz média do grego antigo: abordagem funcional-cognitiva baseada em corpus.

Caio Vieira Reis De Camargo

Nos estudos históricos sobre as línguas, constata-se que a voz média grega tem sua origem anterior à passiva, configurando-se, ao lado da ativa, como uma das possibilidades de construção do sentido verbal. Sua compreensão, contudo, limita-se, em grande parte, às abordagens normativas apresentadas pelas gramáticas gregas, as quais, em sua maioria, não conseguem abarcar a diversidade de emprego desse traço do verbo grego. Embora não seja tão prolífica quanto a ativa, compreender a voz média não se restringe a entender sua morfologia, uma vez que seu campo semântico é bastante amplo e encontrar um padrão para seu emprego não é uma tarefa simples. Existe algum elemento semântico que una esses diferentes tipos de uso? Se sim, como identificá-lo? Compreendidos os vários usos da voz média como uma estrutura polissêmica, de que forma esses empregos estão relacionados uns aos outros? Em nosso percurso investigativo, buscamos uma intersecção capaz de abarcar toda a complexidade do emprego da voz média grega. Diante dessa diversidade, nossa análise gira em torno da noção de afetividade do sujeito, elemento este presente nos exemplos levantados e analisados e diretamente ligado aos papéis semânticos dos sujeitos oracionais, tornando possível encontrar os traços semânticos que auxiliam e aprofundam na análise da medial. Estudar um dado aspecto linguístico requer o contato direto com determinada língua e, no caso do grego antigo, uma língua literária, ou seja, não utilizada para a comunicação, o contato direto é feito com os textos e, no caso deste trabalho, o corpus selecionado foi a obra Biblioteca, de Apolodoro. A Linguística de Corpus, como ferramenta metodológica, permite-nos aplicar um estudo empírico da língua, de forma a, por meio de softwares selecionados, aprofundar no estudo da voz média grega, elegendo, com base na teoria funcional-cognitiva, os critérios que permitem o seu entendimento.

72 Id 525

Proposta para a classificação automática de gêneros textuais em corpus do português histórico

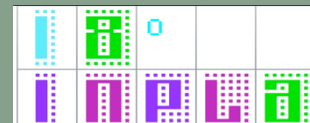
Jacqueline A. Souza UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE / UFSCAR

Arnaldo Candido Jr. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Sandra M. Aluísio UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Gladis M. Barcellos Almeida UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Com base nos postulados metodológicos da Linguística de Corpus e nos conceitos de gênero, propostos por Swales (1990) e Biber (1995), esta pesquisa pretende descrever traços linguísticos característicos de textos históricos, correlacionando-os a seus respectivos gêneros, e propor uma tipologia de traços, de forma que seja possível identificar o gênero de cada texto automaticamente. Para execução da pesquisa foi utilizado o corpus do português dos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX do projeto Dicionário Histórico do Português do Brasil (programa Institutos do Milênio/CNPq – UNESP/Araraquara), constituído por 2.459 textos e 7.5 milhões de palavras. Para realizar uma descrição histórica, partiu-se de características sincrônicas obtidas a partir da tabela de traços contemporâneos elaborada por Aires (2005). No que tange à manipulação do corpus, utilizou-se o Philologic, o Unitex e desenvolveu-se uma ferramenta para extração e quantificação dos traços do corpus de trabalho. Para fins de classificação, foram utilizados os algoritmos disponibilizados no Weka (Waikato Environment for Knowledge Analysis), tais como: Naive Bayes, Bayes Net, SMO, Multilayer Perceptron e RBFNetwork, J48, NBTree. A descrição foi realizada com base em 62 traços, os quais abarcam estatísticas baseadas no texto como um todo e em palavras, incluindo as classes de verbos, pronomes, advérbios, como também marcadores discursivos, expressões e unidades lexicais. Concluiu-se que os gêneros compartilham características linguísticas específicas, porém, também apresentam seus padrões próprios, como o uso de determinadas expressões e a frequência de unidades lexicais. Apesar das limitações e complicações em utilizar um corpus histórico, o desempenho dos classificadores com base nos traços levantados foi satisfatório, com a taxa de acerto entre 84% e 92% de classificação correta.

**Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00**Sala: **124**Sessão: **Linguística Sistêmico-Funcional 1**

73 Id 31

Análise do gênero oral comunicação individual em português em congressos de linguística aplicada sob a perspectiva sistêmico-funcional

Joao Paulo Soares FACULDADE PITÁGORAS

Este projeto de pesquisa de doutorado, inserido no Projeto Ensino-Aprendizagem de Línguas em Contextos Diversos (PUC-SP/LAEL), tem como objetivo analisar o gênero oral comunicação individual (papers) em português em congressos nacionais e internacionais de Linguística Aplicada. A razão da escolha do corpus está associada à minha experiência profissional como professor universitário da disciplina Metodologia Científica, em que os discentes são expostos ao gênero apresentação oral e submetidos a apresentação de seus projetos de pesquisa como finalização do processo de iniciação científica. Tal apresentação tem como foco iniciar os alunos cientificamente para que eles possam participar futuramente de comunicações individuais em congressos de suas respectivas áreas. O objetivo deste trabalho, entretanto, não é analisar as apresentações orais dos meus alunos de graduação, mas sim avaliar as comunicações individuais de alunos de pós-graduação (mestrandos e doutorandos, denominados aqui por juniores) e professores universitários (mestres e doutores, denominados aqui por seniores) em congressos nacionais e internacionais de Linguística Aplicada no Brasil, a fim de identificar como os papers dos apresentadores juniores e seniores estão estruturados no que tange: (i) à estrutura genérica das comunicações individuais; (ii) à estrutura genérica dos slides (PowerPoint); (iii) às escolhas lexicogramaticais feitas pelos apresentadores ao interagir com a audiência; (iv) às escolhas lexicogramaticais e multimodais feitas pelos apresentadores na produção dos slides (PowerPoint). Para tanto, o projeto de pesquisa fundamenta-se na Linguística Sistêmico Funcional, proposta por Halliday (1985, 1994, 2004), além de seus seguidores Martin & Rose (2008) e Eggins & Slade (1997) para tratar de questões como a teoria de gêneros textuais e gêneros orais, respectivamente. Baseando-se na premissa partilhada pela Linguística Sistêmico Funcional e pela Linguística de Corpus de que a linguagem é probabilística, como apoio metodológico, para análise qualitativa e exemplificação, serão usados recursos advindos da Linguística de Corpus, através do programa WordSmith Tools.

74 Id 197

A representação da personagem mônica no gibi turma da mônica jovem: uma análise multimodal

Bruna Batista Abreu UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Tendo em vista o poder de influência de textos que circulam na mídia, é importante destacar os gibis, que são textos que apresentam narrativas com a utilização de imagens e textos escritos. Os gibis produzidos por Maurício de Sousa são de grande sucesso no Brasil, e o lançamento, em 2008, de uma nova série intitulada Turma da Mônica Jovem produziu grande impacto, por apresentar os personagens clássicos da Turma da Mônica (Mônica, Magali, Cascão e Cebolinha, crianças de sete anos de idade) como adolescentes de dezesseis anos envolvidos em novas experiências e exibindo novos atributos físicos e psicológicos. Considerando o poder de circulação de tal revista e as questões de gênero social que se fazem presentes na atualidade, pergunta-se: de que forma as personagens femininas estão sendo construídas no novo gibi através das linguagens imagética e escrita; e que valores estão relacionados a elas. Partindo de tais questionamentos, o presente trabalho, que está inserido na pesquisa de mestrado da autora, cujo objetivo é analisar a representação das personagens femininas no gibi Turma da Mônica Jovem, tem como objetivo apresentar uma análise multimodal da edição número zero do mesmo gibi. A escolha deste número deve-se a seu caráter introdutório. O enfoque deste estudo encontra-se na investigação da personagem Mônica, por ela se tratar de uma personagem feminina, que se encontra no escopo do trabalho, e por possuir um papel central na série. O arcabouço teórico da pesquisa envolve: linguística sistêmico-funcional (sistema de transitividade) e estudos em multimodalidade como ferramentas de análise das partes escrita e imagética do objeto de estudo; e análise crítica do discurso juntamente com estudos de gênero social, que embasam a análise interpretativa do texto. Os resultados parciais apontam para uma representação de Mônica como uma garota esbelta (embora preocupada com sua aparência física), que escreve diário, faz uso de ferramentas tecnológicas, mas que também mantém certas características da Mônica criança, como a posse de seu coelho de pelúcia Sansão, sua força e dedicação aos amigos.

75 Id 354

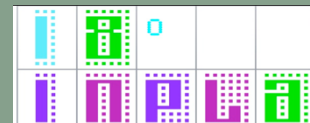
A formação linguística do aluno de letras: uma análise dos elementos avaliativos (appraisal system)

Fabiola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Sebastiana Aparecida De Souza Nunes UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Wellington Oliveira De Souza UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Viktória Kemper Ferreira UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



atividades são oferecidas aos alunos, visando contribuir no enriquecimento da formação discente. Nesse sentido, será apresentada uma análise dos elementos avaliativos presentes nos discursos dos alunos com relação às atividades desenvolvidas no laboratório. Essa análise está ancorada nos pressupostos teóricos da Linguística sistêmico-funcional (Halliday, 1994) mais especificamente o sistema de avaliatividade - appraisal – (Martin 1992, 2000; Martin & Rose, 2003). Através das análises dos elementos léxico-gramaticais que expressam a avaliação, será possível refletir sobre as opiniões dos alunos e repensar o uso do laboratório como um todo. Os dados foram coletados por meio de questionários e os resultados apontam para a importância do uso do laboratório, porém sugere uma reflexão sobre as atividades oferecidas. Trata-se de um recorte de uma pesquisa desenvolvida por alunos de graduação do curso de Letras e bolsistas do projeto de extensão da Universidade.

76 Id 587

Centro e margem dos discursos sobre sustentabilidade: para uma descrição e análise da organização social em termos de um problema global

Cláudio Márcio Do Carmo UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

Conforme Kennedy (1998), ecologia lingüística é uma das quatro áreas de trabalho em Lingüística de Corpus, ocupando-se da análise de padrões lexicais de que um determinado item faz parte, tendo como objetivo descrever sentidos a que um item se associa, em quais estruturas ele aparece, qual correlação existe entre uso e sentido a ele atribuído. Logo, procura-se ter acesso a seu valor na organização do texto. Tendo esse pressuposto como base, trabalhando na interface entre estudos de corpora e Análise Crítica do Discurso, pretende-se analisar o item sustentabilidade em um corpus de textos coletados na internet, para procurar entender o que é central tematicamente e o que margeia os discursos a ele associados. Entendemos, apoiando-nos em Martin (1997) e Eggins (2004), que as relações lexicais são relevantes para a compreensão de fenômenos lingüísticos e, em Williams (1974), que existem itens culturalmente relevantes. Mas essa relevância também é produzida sócio-historicamente, logo, por consequência disso, hoje se tornando relevante especialmente por causa do processo de globalização, em que novos (ou a recontextualização/rearticulação de velhos) discursos passaram a ter maior alcance devido às novas temporalidades e espacialidades permitidas pelas novas tecnologias de informação. Nesse sentido, a perspectiva da ACD é extremamente relevante por mostrar-se capaz de contribuir com pesquisas sociais e engajadas sobre diferentes tipos de discurso e sobre o discurso midiático dentro desse contexto (FAIRCLOUGH, 1995, 2006). Assim, apoiado na Lingüística de Corpus, na Lingüística Sistêmico-Funcional e na ACD, em especial de Norman Fairclough e Jay Lemke, analisa-se um corpus de pequena dimensão (SINCLAIR, 2001), descrevendo a ecologia do item sustentabilidade para adentrar na organização social que o cerca no contexto global. Salientamos que este trabalho é parte dos estudos desenvolvidos pelo grupo de pesquisa “Linguística e Cultura”, do Departamento de Letras, Artes e Cultura da Universidade Federal de São João del-Rei.

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 225A

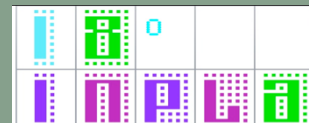
Sessão: **Metáfora 1**

77 Id 178

Metáforas e aprendizagem: como se revelam as conceitualizações de estudantes universitários sobre aprendizagem de inglês.

Ronaldo Corrêa Gomes Junior UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Como afirmam Lakoff & Johnson (1980), ao contrário do que muitos pensam, as metáforas estão presentes no dia-a-dia não só na linguagem, mas nos pensamentos e ações humanas. Para Berber Sardinha (2007), as metáforas estão localizadas na mente. Embora sejam percebidas na linguagem, elas são utilizadas (ditas ou expressas) pois estão em nossa mente, estruturando o nosso pensamento. Dessa forma, investigar metáforas é um meio efetivo de investigar o pensamento e a mente humana. Este trabalho teve por objetivo identificar as metáforas de alunos universitários de diversos cursos de graduação da UFMG, que cursam as disciplinas online Inglês Instrumental I e II, sobre o processo de aprendizagem de inglês. Sendo assim, estimulou-se que esses aprendizes expressassem suas concepções por meio de metáforas que, posteriormente, foram divididas em dois grandes grupos: Metáforas Estruturais e Metáforas de Esquemas Imagéticos. Dentro de cada grupo, foram formadas sub-categorias advindas da análise e do agrupamento contextual das expressões metafóricas. É importante ressaltar que os agrupamentos surgiram das regularidades nas conceitualizações dos aprendizes e refletem como essa população enxerga a aprendizagem de inglês. Para a análise das metáforas, foi utilizada a Teoria da Metáfora Conceitual (LAKOFF & JOHNSON, 1980), associada à Teoria da Mesclagem Conceitual (FAUCONNIER & TURNER, 2002). A análise revela que, de maneira geral, os aprendizes enxergam a língua inglesa como um agente facilitador, como algo imprescindível para o futuro profissional – característica marcante desse grupo de participantes. Ademais, o inglês é metaforizado por esses participantes como um instrumento de inserção no mundo. É por meio da língua e sua aprendizagem que eles conseguiriam “entrar no mundo”, “descobrir um mundo novo”, “se incluir no mercado de trabalho”, “abrir portas e janelas”, “percorrer caminhos” e “alçar novos vãos”.



78 Id 218

A metáfora e as tarefas de leitura

Maitê Moraes Gil UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A metáfora é um recurso presente em diversos discursos, desempenhando um papel importante na construção de sentidos e se revelando significativa para o uso da língua. Diante disso, este trabalho propõe uma retomada e uma análise de tarefas de leitura envolvendo metáforas propostas por livros didáticos de Língua Portuguesa - aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático 2011. A análise será feita a fim de responder à questão: o papel desempenhado pela metáfora na construção de sentidos do texto é explorado pelas questões de leitura? Após a análise dessas tarefas, será apresentada uma proposta alternativa para o trabalho com a metáfora em tarefas de leitura, a qual está em consonância com a Teoria da Metáfora Conceitual. A partir da alternativa proposta, o presente trabalho visa a explorar a noção de que a metáfora produz sentidos, desempenhando um papel importante nos textos em que opera, e a propor uma prática em que as metáforas sejam, também, vistas como uma estratégia de leitura.

79 Id 414

Discurso e o sujeito posicionado : uma análise metafórica

Sérgio Nascimento De Carvalho

Esta comunicação focaliza os resultados iniciais de uma pesquisa em andamento na área de gêneros discursivos (BATKHIN, 1992) e da Teoria ``Cognitiva da Metáfora (LAKOFF & JOHNSON, 1980; ZANOTTO et al., 2002; ``KÖVECSES, 2002, 2005; LOW, 2008; CAMERON, 1999, 2003, 2006). ``Através de alguns exemplares, em língua inglesa, do gênero - quarta capa ou contracapa de livro, no campo temático da Lingüística `` (BRONCKART, 1999), pretendo identificar o posicionamento do(a) ``editor(a) em relação à obra, tendo em vista que aquele(a) ao expressar sua ``opinião no texto, espera do leitor certas expectativas e, conseqüentemente, ``podendo o leitor tomar a decisão de adquirir ou não o livro (CRISTÓVÃO, 2001). Para realização dessa pesquisa, estou apoiado (a) nos recursos ``lingüístico-discursivos das possíveis metáforas lingüísticas (um tropo ``altamente persuasivo) presentes nos textos analisados, para destacar as ``possíveis metáforas subjacentes no texto e (b) no arcabouço teórico do Posicionamento (Positioning Theory), de van LANGENHOVE & HARRÉ (1999a).

80 Id 625

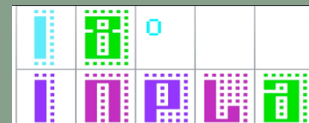
Futebol é guerra ou arte: um estudo de metáforas baseado na semântica cognitiva

Guilherme Tiecher Figueiró UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Deise Gabriele Boll UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS

Rove Luiza De Oliveira Chishman UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS

Este artigo refere-se à pesquisa, sob a perspectiva da Linguística Cognitiva, das metáforas conceituais relacionadas ao domínio futebolístico. O objetivo da pesquisa é abordar as metáforas estruturais FUTEBOL É GUERRA e FUTEBOL É ARTE como processos cognitivos e como seus usos ocorrem em textos do nosso cotidiano, em especial nesta pesquisa, textos relacionados ao universo do futebol, desfazendo-se, assim, a concepção da existência da metáfora somente em textos literários. Para atingir nosso propósito, constituímos o corpus do trabalho com textos dos sites Globo.com e Terra, obtidos entre 13 de junho de 2010 e 12 de julho de 2010, acerca da Copa do Mundo de 2010, além de notícias extraídas de dez sites de clubes de futebol do Brasil, a saber: Internacional, Palmeiras, Atlético Mineiro, Atlético Paranaense, Cruzeiro, Flamengo, Fluminense, Santos, São Paulo e Corinthians. Procedemos com a análise, baseando-nos nos estudos da Linguística Cognitiva, em especial, na teoria da metáfora conceitual de Lakoff e Johnson (2002), que nos oferecem a concepção de metáfora como fenômeno cognitivo-social, apresentando o conceito de metáfora conceitual. Nesta investigação, verificamos que ambas metáforas constituem a linguagem cotidiana, bem como o discurso futebolístico e fazem parte de nosso sistema conceitual. As metáforas regem nossos pensamentos e nossas ações e são uma importante estratégia de conceptualização da realidade.



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 127

Sessão: **Português como língua estrangeira 2**

81 Id 319

Manuais de português como LE: Como eram? Como são?

Luciana Kinoshita Da Silva UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

O presente trabalho consiste em estudo histórico do perfil dos manuais de português como língua estrangeira (PLE) que entraram no mercado a partir da década de 70. Ele foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica e de campo. A primeira teve como base autores como Almeida Filho (1997a e 1997b), Cunha & Santos (1999) e Silveira (1998). A segunda consistiu na aplicação de um questionário e análise de 15 manuais. Foram analisados aspectos como ano de publicação, número de edições, metodologia e concepções de língua e texto. O questionário com perguntas norteadoras sobre o tema foi aplicado a professores que utilizam em suas salas de aula os manuais analisados. O objetivo desse trabalho é obter um panorama da evolução dos manuais de PLE nas últimas quatro décadas, apontando o que ainda precisa ser revisto e assim contribuir para a melhoria das práticas da sala de aula. Resultados preliminares indicam que os manuais podem ser classificados em três diferentes períodos (antes dos anos 80, décadas de 80 e 90, e anos 2000); e em três diferentes grupos de acordo com a natureza de sua produção, a saber: aqueles confeccionados por editoras localizadas no país em que a língua é falada como idioma nativo; os feitos por editoras localizadas em países em que o idioma nativo é diferente da língua alvo; e os criados em escolas de LE (com editora própria ou não) cujos professores e/ou equipe pedagógica produzem o material a ser utilizado.

82 Id 240

Análise acústica de fricativas produzidas por aprendizes japoneses de português brasileiro

Flávio Ricardo Medina De Oliveira UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

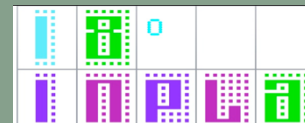
Neste trabalho, trabalhamos com a hipótese de que haveria interferência do sistema fônico da língua japonesa sobre a aquisição do português brasileiro (PB) por parte de aprendizes japoneses. Em particular, de que sofreriam interferência na produção de fricativas estridentes seguidas de [i]. Isso ocorreria porque: [s] apresenta alofonia em japonês, palatalizando-se diante de [i]; [z] também apresenta alofonia diante de [i] em japonês, tendo ponto e modo de articulação alterados e sendo realizado como uma africada pós-alveolar; e [SH] (como em “chá”) e [ZH] (como em “já”) não se encontram no inventário fonético do japonês. Para verificar esta hipótese, realizamos uma coleta de dados com quatro informantes japoneses adultos, estudantes de PB como língua estrangeira (L2), e dois informantes brasileiros como grupo controle. Os segmentos-alvo analisados foram as fricativas estridentes [s z SH ZH] e as africadas [tSH dZH], estas últimas usadas para comparação das produções desviantes das fricativas. O corpus da coleta consistia de palavras paroxítonas com o segmento-alvo na sílaba tônica. Foram gravadas 5 repetições de 24 palavras, totalizando 120 tokens por informante. Através do software Praat, realizamos inspeção visual e análise acústica dos dados. Na inspeção visual, buscamos detectar a presença ou ausência de: barra de sonoridade, oclusão e soltura dos segmentos-alvo. As medições acústicas realizadas, por sua vez, foram: duração relativa, pico espectral, quatro momentos espectrais e F2 da vogal seguinte no na transição – pistas importantes na determinação do modo e ponto de articulação desta classe de sons. Os resultados apresentam grandes flutuações nas produções dos segmentos-alvo dos aprendizes, especialmente para [s z SH dZH]. Além dessas flutuações, também verificamos muitos dados gradientes e também estratégias de produção ausentes nos dados do grupo controle, mas presentes nos dados dos aprendizes japoneses. A natureza dos resultados encontrados corrobora a hipótese de interferência linguística, mas não aponta para um fenômeno de substituição de um som por outro. Antes, revela a natureza gradiente e dinâmica da interlíngua dos informantes e sugere o uso de estratégias diversas no processo de aquisição do sistema fônico da L2, o PB.

83 Id 568

Anúncios publicitários no ensino de português língua estrangeira

Florencia Miranda UNIVERSIDADE NACIONAL DE ROSARIO

Esta comunicação tem como objetivo propor uma reflexão acerca do emprego de textos publicitários – anúncios, em particular – nas aulas de português língua estrangeira (PLE). Especificamente, observaremos o caso do ensino de português para hispanofalantes da Argentina. ``A presença de anúncios publicitários como recurso no ensino de LE não é realmente uma prática inovadora, já que até os próprios livros didáticos incluem atividades com esse gênero de textos. No entanto, a abordagem e a exploração que geralmente se propõem na aulas de LE podem não estar claramente ancoradas em concepções teórico-epistemológicas sólidas ou podem, ainda, estar desaproveitando – ou até mesmo deturpando – um valioso material.`` Na comunicação, discutiremos, em primeiro lugar, o que é um texto publicitário e quais as potencialidades para o ensino de PLE. Depois, observaremos criticamente propostas de utilização de textos publicitários em livros didáticos. Finalmente, identificaremos algumas dimensões da organização textual e discursiva dos anúncios publicitários que mostram interesse para o ensino de PLE. Isto será mostrado especificamente para o caso do contexto do ensino de português na Argentina, no quadro da problemática da interculturalidade. ``Esta proposta, que envolve uma forte dimensão empírica de análise e exemplificação,



recebe o suporte teórico de correntes tais como a Lingüística Textual (Adam 2008, Marcuschi 2008), a Análise do Discurso (Maingueneau 2005, Charaudeau 2006) e o Interacionismo Sociodiscursivo (Bronckart 1997, 2008, Schneuwly et al. 2004). Além disso, a comunicação resulta de um trajeto de pesquisa que vem sendo desenvolvido sobre a publicidade em português (Miranda 2004, 2006, 2007 e 2010). Cabe mencionar, também, que este trabalho se inscreve em pesquisas que estão em curso na Universidad Nacional de Rosario e na Universidade Nova de Lisboa.

84 Id 619

O olhar crítico do aluno estrangeiro sobre o livro didático e material didático autêntico

Ana Katy Lazare Gabriel

Milton Gabriel Junior

Esta comunicação situa-se na área do ensino de português modalidade brasileiro, para falantes de outras línguas e de língua materna, tem-se por tema a reflexão sobre a expectativa dos alunos sobre o livro didático ou material didático autêntico e a sua aceitabilidade ou não. No presente trabalho pretende-se fazer um relato de experiência de atuação e observação no ensino de PLE, ministrado por professores pesquisadores do NUPPLE da PUC/SP, com enfoque em especial no ensino intercultural e na utilização de material didático autêntico, tendo como suporte o livro didático Bem Vindo. Parte-se do princípio que o enfoque de ensino/aprendizado de PLE aplicado pelo NUPPLE tem por base o interculturalismo, dando ao aluno consciência da cultura presente na língua-alvo, de forma a explicar os implícitos culturais e ideológicos que guiam a construção dos enunciados. Justifica-se a pesquisa, pois, entende-se que o aluno estrangeiro traz consigo uma herança de como aprendeu a língua materna, esta herança dos estóicos, levou a uma estruturação de diversas línguas, levando o ensino da estrutura/norma gramatical como norma de prestígio, o que faz com que o ensino de uma língua siga as estruturas gramaticais apontadas pela tradição latina (cf. Silveira, 1998). Dessa maneira, alunos estrangeiros ou não quando aprendem uma língua privilegiam aprender a estrutura da língua. Conclui-se, portanto que ao utilizar o MD autêntico ou adaptado com enfoque interculturalista há a necessidade de considerar, que o aluno tem internalizado as estruturas gramaticais e o formato de ensino normativo; por este motivo o enfoque intercultural acaba por levar o aluno a não compreender o MD e tão pouco o processo de ensino/aquisição da língua. Levando-o a solicitar/desejar o ensino estrutural, segundo a norma da língua, mesmo que este não seja aplicado na sua integralidade na língua em uso, tão pouco represente o uso efetivo da língua na interação social.

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 214

Sessão: **Práticas identitárias 1**

85 Id 134

Mudanças de contexto e negociações de identidades em sala de aula

Alinne Santana Ferreira UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

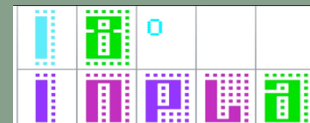
Esta pesquisa parte do pressuposto de que os estilos de fala adotados pelos interagentes são construídos no contexto no qual eles se enquadram, levando-os a negociar identidades no curso da interação. Pretende-se demonstrar os resultados de uma investigação etnográfica que está sendo desenvolvida numa sala de aula de uma instituição de ensino superior. Trata-se de uma pesquisa do mestrado em linguística da Universidade de Brasília, objetivando-se revelar como as identidades são negociadas por meio do estilo de fala. Este trabalho se situa no quadro da Sociolinguística Interacional e incorpora contribuições das noções de contexto defendidas por Duranti & Goodwin (2000), assim como das concepções cognitivistas de contexto defendidas por van Dijk (1992). Aborda-se como os interagentes sinalizam pistas de contextualização (Gumperz, 1995), situando-os no contexto da situação. Ademais, será apresentado como o contexto em curso determinará a escolha de um estilo de fala formal ou informal pelo professor e pelos alunos (Coupland, 2007 & Irvine, 2001) e como as identidades dos professores e alunos são negociadas no momento da interação (Woodward, 2009; Castells, 1999 & Bauman, 2005). Foram feitas microanálises etnográficas por meio de filmagens de aulas, totalizando até agora um corpus de aproximadamente duas horas de aulas gravadas. Como resultados preliminares desta pesquisa, pode-se indicar que a identidade de professor competente é negociada por meio do estilo informal e que a identidade de professor exigente é negociada por meio do estilo formal no contexto investigado.

86 Id 219

Escrita em português: reflexos de identificação e de representação

Florisa De Lourdes Brito UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Este trabalho tem sua origem em projeto de doutorado, cujo tema é o insucesso da aprendizagem de português refletido na produção escrita. O corpus de pesquisa compõe-se de textos escritos por candidatos a seleção para ingresso em cursos de pós-graduação stricto sensu, numa universidade pública. A proficiência na modalidade escrita de português reveste-se de um prestígio singular em nossa sociedade, ainda hoje, quando a revolução tecnológica continua a provocar alterações socioculturais significativas. A Educação Básica, cujo acesso é garantido por lei, não poderia deixar de incluir no currículo o ensino de nossa língua oficial. Todavia, instrumentos avaliativos, abrangendo diversos níveis da escolarização, revelam resultados frustrantes, no que tange à habilidade de redigir, nos parâmetros em que esta é requerida. Para abordar este problema, buscamos embasamento



na Pragmática, destacando: Austin (1990), para quem todo ato linguístico provoca consequências; Silva (2000), no que se refere à produção social de identidade e diferença, mediante atos de linguagem; e Hall (2000), que discute o processo de identificação, referindo-se a “fronteiras simbólicas” produzidas no interior do jogo discursivo. Apoiamo-nos também na denominada Linguística Crítica, tendo em vista que, de acordo com Rajagopalan (2003), as pretensas descrições da realidade são, de fato, representações, que refletem o posicionamento ideológico de quem representa, isto é, de quem produz a representação. Finalmente, a propósito de língua materna, destacamos Possenti (2009) e Bagno (2009).

87 Id 272

O idoso na mídia: representações que circulam nesses discursos

Eliane Righi De Andrade PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

A proposta deste trabalho é trazer para a discussão algumas representações de idosos que aparecem na mídia impressa, através da análise dessas representações que emergem em discursos midiáticos de grande circulação. Nosso objetivo é levantar questionamentos sobre a construção da identidade do idoso na sociedade contemporânea, através do imaginário social que é construído por esses meios de comunicação, numa perspectiva teórica dos discursos e dos estudos da identidade. Tal problemática se põe em relevância no momento em que a população envelhece e denega esse envelhecimento, em nome da busca de um imaginário da eterna juventude. Propomo-nos a analisar recortes discursivos de jornais e revistas que (re)velam um pouco do imaginário social do idoso vinculado pela mídia, com o intuito de discutir novos olhares sobre a velhice e desconstruir estereótipos do idoso que são apresentados por esses meios, uma vez que essas imagens constituem o sujeito, sua identidade e propõem modos homogêneos de se falar sobre o idoso. Dessa forma, problematizaremos as representações das “identidades” propostas aos idosos por esses veículos de informação, buscando produzir novos olhares para a velhice, os quais contemplem possibilidades de narrativas diferenciadas em que o idoso possa falar de si, mais do que ser falado, e que promovam o debate em outras instâncias discursivas, como a escola, via discurso pedagógico e suas outras esferas.

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 132

Sessão: **Representações sociais 1**

88 Id 122

Tradição e transgressão: uma análise visual e verbal da representação de personagens femininas nos mangás shojo

Otavia Alves Cé UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS

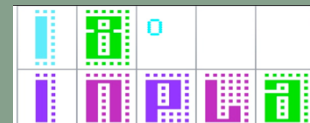
Os mangás (histórias em quadrinhos japonesas) adotam personagens com características humanas, que demonstram suas emoções com frequência, tendo como princípio básico a perseverança para atingir um objetivo. Esses heróis, em geral, são personagens com defeitos e qualidades como qualquer pessoa, o que possibilita uma grande empatia com os leitores. Os mangás possuem um sistema editorial peculiar, sendo dividido por sexo e faixa etária dos leitores. O shojo mangá (mangá adolescente feminino) é um dos segmentos de maior publicação no mundo, e são praticamente todos de autoria feminina - o que poderia ser uma condição especial para que a mulher construísse sua imagem e até fosse um agente modificador. Entretanto, percebe-se uma situação inversa: mesmo de posse da ferramenta, as autoras insistem em reproduzir, de maneira geral, um estereótipo fragilizado e doméstico de mulher. Assim, o presente trabalho constitui uma análise visual-discursiva de personagens femininas, presentes no shojo mangá Fruits Basket (1998-2006), de Natsuki Takaya (1973 -). O objetivo principal é investigar como são representadas visual e verbalmente as personagens femininas nos mangás destinados para garotas, por meio da análise dessas quatro personagens. A fundamentação teórica busca sustentação na Análise Crítica do Discurso, na Gramática Visual, nos Estudos de Gênero e na cultura pop japonesa. A metodologia empregada baseia-se num estudo de abordagem qualitativa. Para a análise foram selecionadas interações com falas e representações visuais características de cada personagem (mais marcadas ou mais recorrentes). Assim, a pesquisa foi dividida nos seguintes passos: a) pesquisa exploratória: revisão bibliográfica em livros e revistas especializadas e nos próprios mangás da série escolhida; b) delimitação das interações/cenas a serem analisadas de acordo com o grau de representatividade e relevância para o estudo; e c) análise comparativa das seqüências selecionadas.

89 Id 225

Aprendizes e professores: representação, identidade e poder no discurso sobre e de ensino de inglês para crianças

Maria De Fátima Silva Amarante PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

No projeto de pesquisa de que trata esta comunicação, constituem nosso objeto de estudo os discursos educacional e pedagógico que se referem ao ensino de inglês para crianças (doravante EIC). De uma parte, conhecê-los é, para o analista de discurso, importante, pois, assim, podemos nos apoderar do discurso acadêmico, nosso objeto de desejo, e de seu poder. De outra parte, aproximar-se destes discursos genealogicamente pode contribuir para a compreensão das metanarrativas educacionais que, geralmente, propalam a crise, o insucesso dos processos de ensino/aprendizagem de inglês como língua estrangeira para adolescentes e jovens adultos em ambiente escolar, bem como daquelas que apontam o sucesso do ensino de inglês para crianças em contextos formais ou informais. Nosso objetivo, portanto, é abordar discursos educacionais e pedagógicos sobre e de EIC que



se encontram em sites de ensino e em séries didáticas, no intuito de analisar as práticas identitárias constituídas em e por tais discursos, a partir da análise das representações que neles afloram e, dessa forma, compreender como estas representações empoderam, ou não, os atores educacionais, mantêm ou alteram a (as)simetria das relações de poder entre eles. Para dar conta de nossos propósitos, tomamos a perspectiva teórico-metodológica da Análise de Discurso de Linha Francesa. Como consideramos que a proliferação do EIC e de discursos de e sobre ele na Internet revela uma mudança estrutural, pressupomos que novas identidades sociais deveriam daí, e aí, emergir, provocando deslocamentos, rupturas e crises de uma identidade hegemônica que aflora na educação presencial e em seus discursos. Entretanto, os resultados obtidos até o momento e que serão detalhados no decorrer da comunicação indicam que as representações tanto de aprendizes quanto de professores instauram mudanças mínimas na política de identidade. Assim, não se pode vislumbrar alteração na governamentalidade das relações entre aprendizes crianças e seus professores.

90 Id 426

Representações de professores de inglês do ensino fundamental I

Luciana Lorandi Honorato De Ornellas COLEGIO OBJETIVO

Como parte do projeto de pesquisa denominado “Formação de professores para o ensino-aprendizagem de Inglês para crianças”, este estudo de caso identificou as representações de dez professores de Inglês, de escolas públicas e particulares, que ministram aulas para o 1º ao 5º anos, acerca desse processo de ensino-aprendizagem e os papéis do professor e do aluno. Para a coleta de dados, foram utilizados questionários. Este estudo se fundamenta no conceito de Representações Sociais proposto por Moscovici (2005); nas concepções de ensino-aprendizagem apresentadas por Williams & Burden (1997) e Mizukami (1986) e nas questões relacionadas ao ensino-aprendizagem de Inglês para crianças apresentadas por Pinter (2006), Cameron (2003; 2001), Moon (2000), Haliwell (1992) e Scott & Ytreberg (1990). Os resultados mostram que, apesar de pertencentes a contextos diferentes, os professores das escolas públicas compartilham as mesmas representações dos professores das escolas particulares. O que os diferencia são as instalações e os recursos pedagógicos dos quais dispõem em cada contexto. Este estudo também confirmou, nas representações dos professores, a necessidade de formação para se lecionar para crianças, corroborando estudos como o de Santos (2009). Além disso, os dados mostram que as representações dos professores sobre o ensino-aprendizagem de Inglês condizem com as teorias sobre ensino-aprendizagem de Inglês para crianças no que diz respeito à valorização das habilidades de falar e ouvir, no entanto, o modo como concebem esse trabalho não condiz com as teorias. Notou-se também que as representações dos professores convergem com as teorias de ensino para crianças quanto à importância de atividades lúdicas. Por fim, os resultados mostram que a afetividade e a emoção desempenham um papel de grande importância na relação professor-aluno-objeto do conhecimento.

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 137

Sessão: **Sociolinguística 1**

91 Id 158

Polidez : brasileiros em situação de elogio

Erika Hoth Botelho Sathler

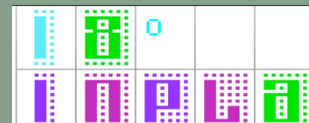
A pesquisa, em fase de conclusão, se situa no âmbito da Sociolinguística Interacional e tem, como objetivo geral, investigar como as estratégias de polidez são utilizadas por interagentes brasileiros, especificamente em situações de elogios. Foi analisado se há uso de estratégias de esquiva e quais são essas. O estudo se baseia principalmente na teoria da polidez desenvolvida por Brown e Levinson (1987) e nos princípios pragmáticos propostos por Leech (1983). Para esta pesquisa, foram estudados eventos festivos com número pequeno de participantes, de 4 a 8 pessoas, situados em restaurantes ou na casa dos colaboradores. O estudo se vale da tradição etnográfica, ou seja, está situado em uma perspectivaêmica, que não se constrói apenas na interpretação do autor, mas, sobretudo, do ponto de vista dos colaboradores. Como técnicas de geração de dados, foram utilizadas a observação participante e o grupo focal. Os participantes serão selecionados a partir dos contatos pessoais e profissionais da pesquisadora. Foi observada uma diferença significativa em relação ao uso de estratégias de polidez por diferentes gerações. Durante a análise das notas de campo e análise dos registros, a falta de manifestação de polidez através de elogios em alguns eventos evidenciou essa diferença, pois, apenas na quarta observação, de participantes de gerações mais antigas, houve um número mais significativo e recorrente desse evento. Esse estudo busca compreender as diferenças encontradas durante a geração de dados e busca identificar fatores que interferem na seleção de estratégias por parte dos interlocutores.

92 Id 324

O vêneto do sul do Brasil e o auxiliar único entre os jovens: desconhecimento gramatical ou mudança linguística?

Carmen Maria Faggion UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

O vêneto sul-rio-grandense ou talian constitui o que Frosi e Mioranza (1983) designam como coiné de predominância vêneta, um instrumento de comunicação comum em meio à multiplicidade de dialetos falados no Rio Grande do Sul, por ocasião dos primeiros anos de imigração italiana. Com pouquíssimo uso escrito, esse vêneto, ainda falado em zonas rurais e pelas gerações



mais antigas, sofreu a variação intensa a que estão submetidas as linguagens não policiadas por escolarização ou qualquer outra forma que aponte modelos de uso culto ou formal. Durante muito tempo estigmatizada (cf. Frosi et al. 2010), a própria língua portuguesa falada pelos italo-descendentes conserva traços desse vêneto, cujo uso chegou a ser proibido, na Segunda Guerra Mundial (v., entre outros, Frosi et al., 2008). Em investigação conduzida em um distrito de Bento Gonçalves (RS), com solicitação de versão de frases em vêneto com duas faixas etárias, observou-se a tendência, na fala dos jovens, de empregar um único auxiliar verbal, *aver*, desconsiderando-se o uso específico do auxiliar *esser*, este empregado em tempos compostos com verbos de movimento diretivo (*andar*, *vegner*, etc.) Tal característica apontaria uma possibilidade de mudança linguística, ou constituiria um desconhecimento revelador de crescente desinteresse pelo dialeto, que poderá culminar em seu desaparecimento? Os resultados indicam que, aliado a outros fatos, esse elemento pode indicar paulatino abandono do dialeto, por parte da população jovem.

93 Id 436

Análise contrastiva das variantes linguísticas da gíria em falantes da Bahia e de São Paulo

Laura De Almeida UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Juliana Menezes UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Existem vários estudos sobre variantes linguísticas do português do Brasil nas pesquisas realizadas sobre os atlas linguísticos do Brasil. Entretanto, a questão da gíria não encontrou respaldo nos atlas linguísticos já concluídos de que temos conhecimento. Desta forma, nossa proposta é estudar as variantes linguísticas usadas na gíria nos estados da Bahia e de São Paulo. Para tanto, pautamo-nos nos estudos realizados sobre a dialetologia e a geolinguística realizados por Nelson Rossi. A respeito da gíria utilizamos os pressupostos teóricos de Dino Preti e a questão sobre preconceito linguístico apresentada por Marcos Bagno. O corpus constitui-se de respostas dadas ao questionário sobre gíria respondido por falantes de Ilhéus-Ba e de São Paulo-SP. O questionário foi elaborado com base no Questionário Semântico Lexical (QSL) utilizado pelo Alib na confecção dos atlas linguísticos do Atlas Prévio dos Falares Baianos elaborados pela equipe de Nelson Rossi. A metodologia utilizada é com base no método dedutivo-indutivo. Buscamos compilar os dados referentes às variantes linguísticas encontradas nos dois estados pesquisados em fichas terminológicas a fim de realizarmos um estudo mais apurados dos dados. Com essa pesquisa, pretendemos ampliar os estudos linguísticos sobre variação linguística, mais especificamente sobre a gíria, e divulgar a diversidade e riqueza linguística existente em nosso país.

94 Id 593

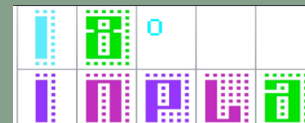
Representação linguística em centros universitários de ensino de línguas estrangeiras

Tereza Cristina Dutrain Da Silva UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Paola Custódio Da Silva UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Telma C. A.s. Pereira UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

As ações em matéria de política lingüística devem a priori levar em consideração fatores quantitativos, jurídicos, funcionais e simbólicos. Dentre estes últimos, encontram-se as representações, noção complexa, que tem origem na psicologia social, e constitui um binômio interativo com as práticas lingüísticas. Por definição, as representações lingüísticas não correspondem necessariamente a uma realidade objetiva, mas elas apontam na direção das práticas lingüísticas, constituindo objetos discursivos, impregnados pelas condições em que foram produzidos. ``Em estudos desenvolvidos anteriormente na área de sociolingüística/ línguas em contato (PEREIRA: 2009) observamos que as políticas para o ensino de línguas estrangeiras no país estão intimamente ligadas às condições sociais e políticas das situações nas quais elas emergem, e que nem sempre foram precedidas de uma análise das representações que os falantes possuem das línguas. ``Nesta pesquisa, delimitaremos nossa análise às representações e às práticas lingüísticas acerca das línguas estrangeiras, no âmbito dos centros universitários de línguas da região metropolitana do Rio de Janeiro. Nosso objetivo é verificar como tais práticas e representações se constituem, visando dar suporte para uma reflexão sobre políticas lingüísticas para o ensino de línguas estrangeiras baseadas, sobretudo, na promoção do plurlinguismo em meio universitário. ``Adotamos a contribuição teórica dos trabalhos de Calvet (2000) no que diz respeito às definições de política lingüística e de sua relação com as representações lingüísticas, de Castteloti e Moore (2002) sobre as atitudes dos falantes em relação às línguas e aos usos que fazem delas, de Hamel (2005) sobre o status das línguas no campo científico e finalmente Calvet (2010) sobre os fatores que avaliam a importância das línguas. ``A metodologia de investigação adotada é de bases qualitativa, utilizando como instrumentos de pesquisa questionários, entrevistas e análise documental

**Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00**Sala: **206**Sessão: **Surdez 1**

95 Id 138

Avaliação de produção textual: desafios e consequências na educação de surdos

Andréia Gulielmin Didó UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Cátia de Azevedo Fronza UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

As práticas escolares devem favorecer o desenvolvimento e a compreensão de mundo dos alunos. Para tanto, atividades de leitura e escrita devem ir além dos limites da decodificação e codificação, buscando como objetivo principal o real entendimento das atividades que envolvam produção e compreensão de textos. Discutir acerca da avaliação possibilita, entre outras reflexões, a fim de tornar o ensino mais coerente, que se analisem consequências, concepções e práticas de avaliação. A história e o contexto atual da educação dos surdos evidenciam a necessidade de se aprimorarem as práticas pedagógicas utilizadas para tal fim. Quando a criança surda inicia sua vida escolar, normalmente precisa aprender a ler e escrever em uma língua que não é a sua língua materna; inclusive, muitas vezes, chega à escola sem nem mesmo dominar sua própria língua, a LIBRAS. Além disso, frequentemente é sujeito de práticas pedagógicas que, ao invés de despertarem o gosto pela leitura e escrita, simplesmente priorizam a decodificação. Assim, os momentos de contato com a segunda língua tornam-se exercícios sem sentido para o aluno. Em vista disso, o objetivo deste trabalho é conhecer e analisar a norma que embasa a ação avaliativa, refletindo sobre dados concretos de aulas de língua portuguesa para alunos surdos em uma escola para surdos da região metropolitana de Porto Alegre/RS, no período de agosto a dezembro de 2010. Os resultados das primeiras análises indicam que o professor de língua portuguesa avalia as produções textuais dos alunos surdos da mesma maneira como o faz para as produções textuais de alunos ouvintes, cuja língua materna é o português. Dessa forma, observamos que, mesmo havendo diferenças entre os idiomas entre a aquisição e a aprendizagem da língua portuguesa e da LIBRAS e entre os aprendizes, busca-se “normalizar” e “normatizar” as produções dos alunos, desrespeitando tais diferenças e especificidades.

96 Id 217

Aspectos da constituição subjetiva dos alunos surdos no processo de ensino e aprendizagem na escola pública regular

Onilda Aparecida Gondim

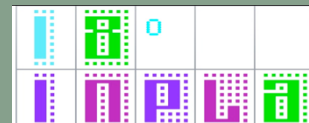
Este trabalho emergiu a partir de nossa inquietação produzida por situações de sala de aula experienciadas por nós a partir de nossa relação com alunos surdos na escola regular, de modo que, a partir dessas experiências, notamos que a questão da inclusão parecia reclamar posturas e investimentos subjetivos dos envolvidos nessa questão, pois percebíamos que os alunos surdos estavam sofrendo efeitos opostos aos que eram preconizados pelas propostas de inclusão. A partir dessas considerações, nosso trabalho tem o objetivo de problematizar o processo de inclusão de alunos surdos na escola regular, buscando analisar os possíveis efeitos que são produzidos a partir do modo como a escola encara esse processo. Para tal, propomos seguinte questionamento: Como o surdo se constitui ou é constituído aluno na sala de aula de Língua Portuguesa? E para investigar nosso questionamento aventamos a hipótese de que os alunos surdos da escola regular pesquisada, ditos incluídos pela tendência dos pressupostos das políticas de inclusão, parecem sofrer efeitos discursivos de rarefação subjetiva de modo a não promover uma relação entre eles com o conhecimento em Língua Portuguesa. Em decorrência, essa rarefação subjetiva poderia inibir a subjetivação do surdo enquanto aluno, contrariando o processo dito inclusivo. Nossa pesquisa está ancorada no campo da Análise de Discurso de linha francesa pela via pecheutiana em sua terceira fase e na Teoria da Enunciação de Authier-Revuz. Nosso objeto de análise consta das transcrições das aulas e das transcrições das entrevistas semi-estruturadas e ainda de recortes dos documentos e leis a saber: LDB(9394/96), Constituição Federal de 1988 e da Declaração de Salamanca. Pretendemos que a leitura de nosso trabalho possa provocar alguma diferença para aqueles que se veem às voltas com os estudos sobre a surdez.

97 Id 504

A linguística aplicada no ensino de língua portuguesa para surdos

Márcio Arthur Moura Machado Pinheiro UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Na Educação Inclusiva, no que tange à educação de surdos brasileiros, muito se tem falado em bilinguismo. Isso porque para o aluno surdo, tendo em vista o impedimento biológico para ouvir e a inexistência de referências linguísticas naturais e auditivas para aquisição da Língua Portuguesa e a Libras como primeira língua, é necessária que a aprendizagem daquela seja realizada de forma sistematizada e especializada. O português para o surdo é uma segunda língua (L2), pois a língua de sinais é a sua primeira língua(L1). Entretanto, o processo não é o de aquisição natural por meio de construção de diálogos espontâneos, mas o de aprendizagem formal na escola. O modo de ensino/aprendizagem da Língua Portuguesa será, então, o português por escrito, ou seja, a compreensão e a produção escritas, considerando-se os efeitos das modalidades e o acesso a elas pelos surdos. Compreender e conhecer o processo de aquisição, leitura e escrita da Língua Portuguesa por indivíduos surdos é de fundamental importância a todos os professores, tanto os de línguas como os de outras áreas do conhecimento, a fim de que possam refletir



sobre a maneira mais adequada de ensinar. É relevante salientar também que a escola e os educadores são os responsáveis pela inclusão dos surdos no ambiente escolar e social e pela garantia de serviço de apoio especializado, currículos, técnicas e recursos específicos para atender suas necessidades educativas especiais, conforme regulamentado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no Brasil (LDB, 1996) e pelo Decreto nº 5.626/05. A Língua Portuguesa, portanto, para os surdos, deve ser viabilizada enquanto linguagem dialógica, funcional, instrumental e enquanto área de conhecimento. Seu aprendizado precisa estar pautado em metodologias didático-pedagógicas específicas que contemplem as especificidades de cada situação de ensino-aprendizagem, as exigências de contextualização, situações e experiências significativas e uma abordagem interdisciplinar do conhecimento, para que se promova uma aprendizagem significativa, que vise ao pleno desenvolvimento linguístico do aluno surdo.

98 Id 583

Procedimentos metodológicos de coleta, armazenamento e anotação de dados na língua brasileira de sinais e na língua portuguesa

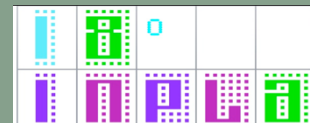
Ronice Muller De Quadros UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Aline Nunes De Sousa UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Edgar Correa Veras UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Alan Luis Rodrigues UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

O projeto “Desenvolvimento Bilíngue Bimodal”, coordenado pela professora Ronice Quadros na Universidade Federal de Santa Catarina, investiga o desenvolvimento bilíngue bimodal a partir do estudo de uma língua de sinais e uma língua oral utilizadas por crianças surdas com implante coclear e crianças ouvintes filhas de pais surdos (codas). Nenhuma investigação científica examinou ainda o desenvolvimento de uma língua de sinais e de uma língua oral enquanto dois sistemas de uma criança bilíngüe, comparando-as com a situação bilíngüe natural vivenciada pelas codas. Para esse fim, a presente pesquisa faz uso de uma produção espontânea longitudinal de dados e de exercícios experimentais, com crianças na faixa etária de 01 ano e 6 meses até 07 anos. Este trabalho tem como objetivo descrever os procedimentos metodológicos de coleta, armazenamento e anotação de dados na língua brasileira de sinais e na língua portuguesa no referido projeto. Primeiramente, as crianças são filmadas enquanto estão brincando com brinquedos, olhando para livros ou envolvidas em outras atividades de rotina. Elas interagem com seus pais e/ou com pesquisadores fluentes em língua de sinais. São realizadas sessões em cada língua na tentativa de se focar separadamente na língua de sinais (Libras) e na língua falada (português). Em geral, as sessões duram de 30 a 60 minutos. Essas sessões são organizadas e armazenadas num banco de dados no laboratório da pesquisa. Ainda que todas as análises sejam conduzidas com referências constantes aos dados coletados em vídeo, os pesquisadores também se valem substancialmente das transcrições dos dados. O ELAN (EUDICO – Linguistic Annotator) é o software de transcrição que tem sido utilizado neste projeto. Ele é uma ferramenta de anotação que permite que se possa criar, editar, visualizar e procurar anotações através de dados de vídeo e áudio. Nós utilizamos glosas tradicionais para a transcrição dos sinais, glosas essas similares às utilizadas na maioria das publicações lingüísticas. Atualmente, a transcrição dos dados previamente coletados está em pleno desenvolvimento, bem como a padronização das glosas pelo presente grupo de transcritores, que se reúne quinzenalmente para discutir essa uniformização. O resultado dos transcritos ajuda a identificar as porções relevantes dos dados para a análise e serve como um registro pesquisável daqueles dados para re-análises posteriores.



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 101

Sessão: **Análise de Discurso 2**

99 Id 73

Tema de redação: avaliação ou vigilância?

Rose Mary Soares Maurício

Um tema de redação que tem como enfoque a averiguação da competência escritora do aluno, mas que deixa resvalar uma possível forma de vigilância através da escrita, permitiu-nos, na presente pesquisa, problematizar a sua proposta. Para tal empreendimento, utilizamos como corpus o tema da redação do SARESP/2008 para 6ª série, no qual se utilizou o gênero carta pessoal para motivar a interlocução das produções textuais. Para ancorarmos nossas reflexões, selecionamos 10 excertos retirados desse tema proposto para redação, nos quais analisamos os efeitos de sentidos possíveis que sugerem em seu discurso. Pudemos notar que as formulações do enunciado da questão da avaliação deixam entrever um desejo por saber da visão que o sujeito-aluno tem sobre seus colegas, professores e a escola onde estuda. Os conceitos que balizaram as análises realizadas nesta pesquisa, inserem-se em uma perspectiva teórica que aproxima análise do discurso de linha francesa (ADF) e a noção de sujeito heterogêneo, dividido tal como afirma Authier-Revuz (2004). Recorremos também a alguns pressupostos foucaultianos, tais como o de vigilância e panóptico. Por meio de nossas análises, observamos como as marcas discursivas do poder e da vigilância estariam presentes no tema da redação em questão, marcas nem sempre perceptíveis pelos sujeitos. As considerações obtidas através desse estudo evidenciaram que um tema de redação pode ser utilizado bem mais do que uma simples proposta de produção textual. A reflexão aqui apresentada mostrou-nos também o caráter panóptico que um texto pode adquirir, independentemente das intenções dos sujeitos que o enunciam. Com base nas análises dos excertos, esse estudo pretendeu salientar a possibilidade da ADF servir de instrumento formativo para os docentes, tornando-os sujeitos mais críticos, sendo capazes de observar o discurso sob diferentes facetas.

100 Id 204

"Me dá uma Brahma": uma análise da persuasão na propaganda da cerveja

Robert Adrian Ramirez FACULDADE ANCHIETA

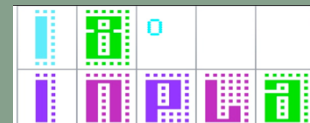
O uso da linguagem é persuasivo por natureza. A propaganda especificamente é um gênero em que a persuasão é fundamental para que o propósito seja atingido. Diferentemente de alguns discursos, o nível de persuasão na propaganda é elevado, pois cria um mundo de necessidades para convencer o interlocutor a consumir o produto anunciado (DOWNING, 2003; CITELLI, 2006). Com o intuito de entender como a persuasão se efetiva, o objetivo do projeto é examinar propagandas da cerveja Brahma, apresentadas na TV, para analisar, especificamente, os recursos linguísticos utilizados para persuadir esse segmento de mercado consumidor. Como suportes teórico-metodológicos, serão usados a Linguística Sistêmico- Funcional (HALLIDAY, 1994) e seus colaboradores e a Linguística Crítica (FOWLER et al., 1979), abordagens que concebem o uso da linguagem como propositalmente funcional e estudam a estrutura linguística à luz da situação social e histórica da produção dos discursos, trazendo para o nível da consciência, os padrões de crenças e valores codificados na língua. O estudo se enquadra na abordagem qualitativa com análise interpretativa dos dados (MOITA, LOPES, 1994; DESLANDES, 1999), os quais serão coletados no site da instituição entre os anos de 2000 e 2010. A escolha dos dados se deve à importância da marca brasileira, ao consumo de seu produto no cenário mercadológico mundial e às premiações de sua propaganda em diversos festivais de publicidade.

101 Id 208

Análise verbovisual do discurso presente na BBC on-line: o trabalhador imigrante na Grã-Bretanha

Bruna Lopes Fernandes Dugnani PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

A grande quantidade de imigrantes e as diversas tentativas de legislar sobre a imigração, especialmente na Europa, geram controvérsias que envolvem vários segmentos da sociedade, entre eles representantes da igreja, da política, da economia e os cidadãos em geral. O Reino Unido, que é o contexto focal desta pesquisa, não se distancia dessa realidade. Os segmentos supracitados ganham voz nas notícias e reportagens da BBC on-line, a qual utiliza desse artifício para desvelar suas próprias opiniões e posições. Isto faz com que o papel exercido pela BBC tenha grande influência na sociedade. A presente pesquisa tem como objetivo compreender qual a ideologia presente no jornal da BBC on-line no tocante ao trabalhador imigrante e quais mecanismos linguísticos, extralinguísticos e imagéticos a revelam, e assim responder a duas questões de pesquisa: (1) Qual a ideologia presente no jornal da BBC on-line no que tange ao trabalhador imigrante? (2) Quais elementos extraverbais, verbais e visuais revelam a ideologia presente na BBC on-line? Para atingir os objetivos propostos, esta pesquisa encontra fundamentação teórica metodológica em "Bakhtin e o Círculo", nos estudos sobre imigração e ideologia. A pesquisa é realizada por meio da análise verbovisual das notícias e reportagens veiculadas no site da BBC on-line do Reino Unido, nos meses de abril e maio de 2010. O recorte utilizado, notícias e reportagens veiculadas nos meses de abril e maio, coincide com o período do recente processo eleitoral para a escolha do novo parlamento britânico, e se justifica pela grande relevância que a questão imigratória adquiriu naquele momento. O estudo se justifica pela discussão sobre este tema na mídia, nos gêneros notícia e reportagem on-



line. A pesquisa contribuirá em dois importantes aspectos, a saber: a compreensão de uma temática que exerce grande influência nas relações internacionais e acordos diplomáticos entre a Grã-Bretanha e o Brasil, e também num futuro debate sobre o fenômeno no Brasil, uma vez que o país vem apresentando um aumento no número de imigrantes decorrente de seu atual crescimento econômico. Resultados parciais apontam para o apagamento e desvalorização dos imigrantes mediante ao uso de nominalizações (imigração), generalizações (eles, os trabalhadores, pessoas) e de escolhas lexicais (intolerante, multidão/rebanho) que perpetuam uma posição política conservadora de nacionalismo xenófobo e indiferente aos direitos humanos.

102 Id 442

A critical analysis of English language as power resource expressed in EFL high-school students' discourse

Giana Targanski Steffen UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Andreana Marchi UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Maria Elizabete Villela Santiago UNIFEI

Previous study by Steffen and Santiago (2007) demonstrated how English was represented in the discourse of English as a foreign language teachers' as: (i) a power resource; (ii) a tool for international communication; and (iii) a gateway to most prestigious positions in society. In the present study, we analyze the relations between power and the English language in high-school students' discourse materialized in their answers to an open-questionnaire. In order to conduct such analysis, first we look at the textual level of discourse through an investigation of the transitivity system, following Hallidayan Systemic Functional Grammar (2004). Then, to develop the discussion of how issues related to power can be exercised through English, we rely on Structuration Theory (Giddens, 1984; 1994).

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 102

Sessão: **Análise de Discurso 8**

103 Id 120

Como o discurso argumentativo pode ser (des) construído na sala de aula?

Fernanda De Jesus Costa PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Cláudia Starling Bosco UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

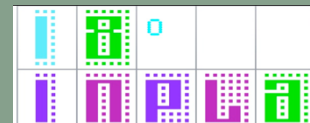
Este trabalho é resultados das discussões realizadas na disciplina Argumentação e Educação, no curso de pós-graduação da UFMG/FAE, no segundo semestre de 2010. Tem como principal objetivo discutir o papel da argumentação na perspectiva da análise do discurso e da argumentação a partir do referencial teórico de Charandeau (2008), Platin (2008) e Koch (2009). Foram analisadas duas aulas do Ensino Fundamental, sendo uma de Matemática e a outra de Ciências, de uma escola particular de Belo Horizonte. No primeiro momento, apresentamos alguns aspectos relevantes à temática como discurso e argumentação, sendo que a argumentação é considerada aqui a partir de uma relação triangular, entre o sujeito argumentante, tese sobre o mundo e sujeito alvo. O ato de argumentar é um ato de linguagem, dotado de intencionalidade, que busca sempre uma racionalidade e uma influencia. Buscamos analisar a linguagem em seu funcionamento concreto, buscando compreender as relações discursivas e argumentativas que ocorrem na sala de aula. Enfatizamos o papel relevante da dimensão dos sujeitos dentro deste contexto, buscando compreender como acontece o contrato de argumentação na sala de aula, e em quais princípios ele se baseia. Comparando as situações argumentativas que ocorreram nas duas aulas, constatamos algumas diferenças significativas em relação a presença ou ausência de situações argumentativas devido à vários fatores como o conteúdo que está sendo desenvolvido, o papel do professor e as argumentações dos alunos diante da problematização proposta pela professora ou pelos próprios alunos, a busca pelo direito à palavra a partir da identidade dos sujeitos envolvidos, os saberes partilhados e como o discurso argumentativo é construído e negociado no contexto da sala de aula.

104 Id 196

O universo feminino nas histórias em quadrinhos (HQs): corporeidade e feminilidade nas aventuras de Red Sonja

Maria Do Socorro Correia Lima UNIENSINO

Criada por Roy Thomas, Red Sonja é uma personagem inspirada em contos de Robert Ervin Howard, relacionada ao universo de Conan, o Bárbaro. Como todas as heroínas de HQs, Red Sonja é retratada não apenas como uma mulher de atributos físicos e intelectuais impecáveis, mas também com conhecimentos e experiências de lutas contra o sobrenatural. Ela materializa, nos quadrinhos, um aspecto característico dos contos de fada: o ser humano que, diante de uma situação aparentemente insuperável, domina-a e ressurge ainda mais forte. Este trabalho se inscreve na Análise de Discurso Francesa (AD), ancorado sob os postulados de Michel Foucault, e pretende analisar os efeitos de sentidos construídos e veiculados de/sobre corporeidade e feminilidade pela personagem Red Sonja nas HQs da espada selvagem de Conan, o bárbaro. A atividade analítica será norteada pelo conceito de intericonicidade proposto por Courtine (2005), na qual toda imagem se inscreve em uma cultura visual, e essa



cultura visual supõe a existência para o sujeito de uma memória visual, ou seja, de uma memória das imagens. Os recortes analisados nas histórias encenadas por Red Sonja nas revistas *A espada selvagem* de Conan destacam não só cenários heróicos e aventuras insólitas, mas também sugerem que a forma de enunciação constrói um corpo constitutivamente relacionado à robustez e à virilidade, características pouco usuais em mulheres da época em que são retratadas as histórias de Conan, o Bárbaro (Era Hiboriana).

105 Id 200

Sustentabilidade em saúde: o exemplo das práticas do voluntariado em saúde e assistência social

Tatiana Piccardi PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

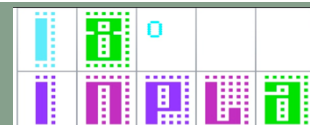
O termo “sustentabilidade” tem sido a palavra-chave que orienta toda a ação política e econômica da atualidade e boa parte das ações do chamado terceiro setor. Nascido da premência ambiental e da necessidade de se promover equidade social e qualidade de vida, o termo “sustentabilidade” e suas variações – desenvolvimento sustentável, economia sustentável, sustentabilidade social – tornou-se o que Krieg-Planque (2010) chama de “fórmula”, ou seja, um elemento do léxico que gradualmente se consolidou pelo seu uso sociopolítico e que se insere em “um conjunto de práticas linguageiras e de relações de poder e de opinião, em um momento dado, em um espaço público dado”. Para se consolidar como fórmula, o termo deve circular por diferentes campos e manter sua polemicidade. Na área da saúde o termo tem sido recorrentemente utilizado para se referir à promoção da saúde via educação e luta pela garantia dos direitos previstos constitucionalmente. Tem também sido utilizado como uma espécie de sinônimo para o que se entende por integralidade do tratamento, ou seja, o conjunto de ações de caráter médico e social que devem ser empreendidas para a prevenção, a melhor condução do tratamento e obtenção da cura e/ou qualidade de vida. A atuação do voluntário da área da saúde, em especial o que atua diretamente dentro dos hospitais, se insere no conjunto de ações promovidas pelo sistema de saúde e pelo terceiro setor para a promoção da integralidade/sustentabilidade do tratamento. Este trabalho pretende refletir sobre a ação voluntária no âmbito da sustentabilidade em saúde, entendida como integralidade do tratamento. Pretende-se observar as contradições que há entre o âmbito exclusivamente econômico com que muitas vezes a fórmula “sustentabilidade” circula na área da saúde e em que medida esse uso se choca com o que o próprio voluntariado entende por sustentabilidade.

106 Id 290

A remasterização da imagem da mulher nas capas das revistas playboy e vip: anatomia e morfologia na modernidade líquida

Maria Do Socorro Correia Lima UNIENSINO
UNIENSINO; CAPES

A racionalidade, paradigma ocidental da condição humana desde a Grécia antiga, determina para o corpo metas ideais que não podem ser alcançadas, lançando-o em um redemoinho de esperanças que, mais que preencher o irrefutável sentimento de falta que nos caracteriza, o potencializa em direção à frustração (LEITE, 2004). Epidemicamente, os veículos midiáticos forçam a anulação das diferenças por sua negação em uma venda de estilos de vida esvaziados tanto da diversidade individual, quanto de um valor comunitário calcado na tradição e na ética. O que temos hoje são sujeitos desvalidos de um processo histórico que os defina como seres humanos no seio da diversidade que nos caracteriza, constituindo nichos de exclusão e modelos de consumo. Os produtos culturais, veiculados nas capas das revistas *Playboy* e *Vip*, destinados ao público masculino desenharam, em sua construção, o perfil de seus receptores em torno de assuntos relacionados à sua esfera específica: mulheres e seus corpos exuberantes, sedução e sexo, futebol, relacionamento, moda, nutrição, eventos sociais, entre outros, que nada mais são que meros paliativos para a melancolia que se instalou. O corpo feminino é o ingrediente central, pois é a partir de sua capacidade de sedução que os demais elementos da rede discursiva se enredam, inclusive, transpondo valores, historicamente, femininos para o mundo masculino e sobrepujando a estética em relação ao que deveria se constituir a verdadeira beleza: harmonia da relação entre saúde, estética e sociedade. O presente trabalho se insere na Análise do Discurso de orientação francesa, fundamentada sob os postulados de Michael Foucault e pretende discutir a remasterização da imagem da mulher veiculada nas capas das revistas *Playboy* e *Vip*.



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 103

Sessão: **Aquisição de segunda língua 2**

107 Id 270

Investigação do processamento de morfologia flexional na interlíngua do inglês a partir do paradigma experimental

Marisa Mendonça Carneiro UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

É sabido que aprendizes adultos de inglês como língua estrangeira (L2) têm dificuldade com a produção de morfemas flexionais, tais como –s da terceira pessoa singular do presente, plural e passado, havendo variabilidade na produção interlingual desses aprendizes. A pesquisa em aquisição de L2 com abordagem gerativa tem extensivamente debatido as possíveis causas para a variabilidade ou opcionalidade sintática, sendo bem documentada em gramáticas maduras e em estados transitórios de desenvolvimento, tanto em adultos quanto em crianças. No entanto, não há ainda uma explicação completa sobre as causas da variabilidade nas gramáticas de interlíngua. A variabilidade é amplamente investigada na literatura, havendo duas propostas principais, que divergem em relação ao status atribuído à representação abstrata interlingual. No entanto, estas propostas são incapazes de explicar de forma consistente as causas da variabilidade na interlíngua, não levando em conta o papel do processamento no desempenho em L2. Apesar de haver certo acúmulo de evidência em relação ao processamento de linguagem em contexto de L1, ainda há poucos estudos que investigam a maneira como o aprendiz compreende ou produz linguagem em tempo real. Faz-se necessário, portanto, investigar as possíveis causas da variabilidade de realização morfológica de flexão verbal de aprendizes de inglês como L2, falantes do português brasileiro, levando-se em contato o processamento lingüístico interlingual. A hipótese a ser investigada é a de que os morfemas flexionais podem não ser percebidos no insumo, levando a uma dificuldade na sua aprendizagem. Um estudo experimental é proposto, tendo como objetivo investigar a sensibilidade dos aprendizes aos morfemas de presente e passado durante o processamento online, por meio de uma tarefa de leitura auto-cadenciada. O objetivo dessa apresentação é mostrar o desenho experimental da pesquisa, apresentando o paradigma a ser usado, bem como as sentenças e os critérios utilizados para a construção das mesmas.

108 Id 481

To enroll and to endure: an analysis of the motivational aspects among english language and literature undergraduate students

Leonardo Da Silva UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Paula Eduarda Michels UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Christelle Martine Abes UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Shella Stabek UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Among individual differences, motivation (Dörnyei, 2005) is one of the aspects that can most influence students' learning, since it is perceived as the driving force for learning. Bearing this in mind, this study aims to unveil and discuss the motivational aspects that led 15 students of an English Language and Literature Undergraduate program to enroll in this program as well as their reasons for continuing pursuing their academic career. This qualitative research was conducted at "Universidade Federal de Santa Catarina" (UFSC), Brazil, in the second semester of 2010 and its participants were all attending the "Inglês VI: Ensino e Aprendizagem de Língua Estrangeira" course. Data were collected through a forum in an academic virtual environment (Moodle – UFSC), in which the participants were asked to answer (in written form) to two open questions proposed by the Professor in charge of the course: a) "Why have you enrolled in the English Letras Program?" and b) "What has been inspiring you to be in this program?" From the students' answers it was possible to state that most of the students' reasons to enroll and continue in the program can be understood in the light of Ribas' (2009) concepts of imaginary communities and desired selves. The most common reasons for enrolling were: 1) Appreciation for the English language; 2) Interest in foreign languages and 3) Professional needs. Regarding the most recurrent reasons for continuing in the program 1) Professional needs and 2) The program itself can be highlighted. Having analyzed the data, it was possible to conclude that the students in question seem to have an interest in learning English as a second language so that they will be able to participate in imagined communities, implying that they also carry ideas of possible selves.

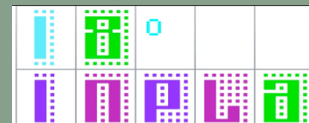
109 Id 574

A L2 no cérebro: uma revisão sistemática da literatura sobre o processamento lexicogramatical

Mariana Beatriz Perrino UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Laura Mesquita Baltazar UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Mailce Borges Mota UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



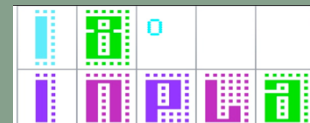
Neste paper apresentaremos os resultados de uma revisão sistemática da literatura sobre a relação entre idade de aprendizagem e processamento lexicogramatical em L2 investigada através de uma tecnologia específica, o potencial evocado relacionado a eventos lingüísticos no cérebro. A revisão inclui estudos publicados nos cenários nacional e internacional durante o período de 2005-2011. Como apontado por Kaan (2007), o potencial relacionado a eventos é um dos métodos eletrofisiológicos mais utilizados no estudo da linguagem atualmente, tanto por sua excelente resolução temporal, que é de fundamental importância para o estudo da linguagem, como por sua acessibilidade. Os objetivos da revisão sistemática foram: (a) determinar os principais resultados dos estudos sobre idade, processamento lexicogramatical e potenciais evocados, (b) determinar os pontos de contato e conflito dos resultados destes estudos, (c) determinar as generalizações que podem ser oferecidas a partir dos resultados relatados, (d) apontar as direções para pesquisas futuras sobre o papel da idade na aprendizagem de uma L2 a partir da perspectiva neurocognitiva. Para serem incluídos na revisão sistemática os estudos deveriam (a) estar disponíveis em periódicos do Portal Capes, (b) ter data de publicação no período selecionado, (c) ser publicado em língua inglesa, (d) ter como foco o papel da idade na aprendizagem de L2 e (e) ter a captação de potenciais evocados como metodologia principal. Os resultados parciais da revisão demonstram que, no processamento lexicogramatical captado por potenciais evocados, o fator idade interage com um outro fator, a proficiência. Os resultados da revisão sistemática desta literatura são discutidos em relação à teorias contemporâneas de aquisição de L2 e abordagens de ensino.

110 Id 626

A percepção de oclusivas finais do inglês a partir de um experimento de produção

Jeniffer Imaregna Alcantara De Albuquerque UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

A partir de alguns estudos sobre a produção de oclusivas finais do inglês por falantes brasileiros, Major (1981) e Eckman (1987), a dessonorização terminal (doravante DT) foi tratada como um fenômeno categórico, nos quais existe a perda de um traço [sonoro] em algumas obstruintes em posição final. Estudos como o de Zimmer (2007), a partir de um estudo com a produção de oclusivas finais, apontam para a necessidade de se observar os contextos adjacentes à obstruinte e os correlatos acústicos envolvidos na caracterização da DT. Para além da incorporação desses parâmetros, Zimmer (2007) também observa a necessidade de se olhar para o dado acústico para que se obtenha uma análise mais acurada dos dados. ``Apesar do que os experimentos com produção de oclusivas finais vem mostrando, que parece haver uma gradiência na produção destas e que não encontramos, como descreveu Eckman (1987) e outros autores, um real fenômeno de dessonorização para o inglês, experimentos com percepção ainda continuam investigando como o fenômeno se dá do ponto de vista da percepção, se é gradiente também, ou categórico. ``Para verificar como os informantes falantes de português (PB), e de inglês como L2, percebem as distinções entre oclusivas bilabiais e velares, surdas e sonoras do inglês, foi elaborado experimento com um conjunto 4 pares de dados (cap/cab e back/bag), os quais foram combinados e misturados entre si. O experimento piloto consistiu da escolha de produções que os informantes consideraram iguais ou distintas, para as produções de dois falantes distintos (ambos falantes de PB e aprendizes de inglês como L2). ``Apesar de se tratar de um experimento piloto, algumas pistas puderem ser lançadas para um maior entendimento da relevância de alguns parâmetros acústicos na percepção das oclusivas, bem como que parâmetros se mostram mais relevantes para a distinção entre plosivas sonoras e surdas.



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 104

Sessão: **Ensino de língua estrangeira 5**

111 Id 382

O processo de ensino aprendizagem de língua estrangeira por alunos idosos: esses alunos possuem, verdadeiramente, dificuldades no aprendizado ou apenas repercutem o discurso consagrado?

Fábio Luiz Villani SECRETARIA MUNICIPAL DE ENSINO DE ESTADO DE SÃO PAULO

Pessoas com mais de 60 anos, atualmente, provêm de uma escola ``regular onde, quando jovens, ouvir sempre foi sinônimo de boa ``aprendizagem e de garantia de bons resultados. Frutos de um ambiente ``autoritário, escutar as instruções do professor era sinônimo de aprendizado escolar eficiente. Quando esses idosos, retornando aos bancos escolares, ``deparam-se com um contexto onde nem sempre o professor acredita que o ``silêncio, a mera cópia de apontamentos ou repetições para memorização são garantias de ``sucesso no aprendizado dá-se um grande choque entre as expectativas do grupo de ``alunos e do professor. Esta apresentação pretende discutir o benefício que ``a interação na sala de aula de língua inglesa pode trazer aos ``aprendizes idosos tanto no aspecto lingüístico quanto social, pelo fato do ``aprendizado da língua inglesa passar a ser "contaminado" pelo mundo real, o que não ocorria no tempo em que freqüentavam as aulas no ensino fundamental e médio, ocasionando uma grande falta de significação para o ensino e para a aprendizagem. Além disso, pretende-se discutir com os participantes sobre as "facilidades" e "dificuldades" em se aprender uma língua nesta faixa etária. Na pesquisa que dá origem a esta discussão os alunos idosos participantes não foram meramente coadjuvantes nas aulas de língua inglesa citadas. Para se expressarem em língua inglesa serviram-se de suas experiências pessoais como aprendizes e como cidadãos e essas observações sobre formas de aprendizado anteriores e percepções sobre a vida de modo geral foram utilizadas na composição da pesquisa e na condução das aulas. As discussões não só aprimoraram o desenvolvimento lingüístico dos participantes, mas também, auxiliaram no desenvolvimento de seu perfil crítico, dando relevante contribuição ao desenvolvimento do próprio estudo e alterando algumas das percepções iniciais do professor desses alunos. Para fundamentar as discussões serão utilizados BARROS (2005),CEMIN (2002), FREIRE (1983), HADDAD (1986) entre outros.

112 Id 384

As crenças e as questões de proficiência dos professores de inglês da rede pública

Fábio Luiz Villani SECRETARIA MUNICIPAL DE ENSINO DE ESTADO DE SÃO PAULO

Muitas coisas têm sido discutidas acerca das questões da proficiência do professor de língua inglesa ou estrangeira, de modo geral. Muitos mitos cercam esse tema que, nas concepções dos professores da rede pública ou privada, compõem um elemento essencial para que boas aulas sejam oferecidas aos alunos deixando de lado questões ligadas a pluralidade cultural, identidade dos participantes ou relevância (significação) das atividades desenvolvidas em sala de aula. O que pretendemos realizar nesta comunicação individual é apresentar dados, frutos de uma pesquisa de campo realizada, para que possamos refletir e discutir com os participantes do encontro sobre as reais situações encontradas (baseadas nas falas dos professores) e possíveis "saídas" para que o impasse causado pela falta de proficiência seja amenizado ou, ao menos, repensado pelos professores em serviço ou pré serviço que desejem atuar como professores de língua inglesa ou estrangeira nas escolas da educação básica. Alguns autores, dentre outros, serão utilizados como embasamento teórico da apresentação, como: Richards e Lockhart (1994), Moita Lopes (2001), Coracini (1999), Celani 04/05/05.

113 Id 472

O outro na discussao de assuntos complexos no ambiente escolar.

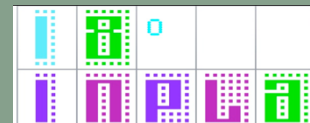
Rogerio Da Costa Neves UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A discussao de assuntos complexos (Neves,2011) no ambiente de uma escola da rede publica ocorre sem que para isto professores tenham recebido qualquer tipo de formacao. O autor entende assuntos complexos como aqueles que ao serem abordados no ambiente escolar suscitam a discussao de questoes que nao foram idealizadas pelo professor no momento do planejamento da aula, ou que ainda nao possuem na sociedade em que a escola esta inserida um posicionamento claro e definido sobre a forma em que deveriam ser abordados dentro do contexto escolar. Esta comunicacao tem por objetivoassim, apresentar os resultados parciais de minha tese de doutoramento (PUC-SP), onde por meio da abordagem hermeneutico-fenomenologica (van Manen, 1990; Freire,2003) a presenca do outro assume grande importanncia na perspectiva de professores e alunos participantes. A complexidade (Morin, 2005, 2006) e usada como fundamentacao teorica da discussao e interpretacao do fenomeno sob estudo.

114 Id 601

University students' perception of their reading behavior in EFL

Fabiana Vanessa Achy De Almeida



This exploratory study described the perception that 53 university students, from the Letras course (UFSC), had of their reading behavior when reading certain genres in EFL for entertainment and for school purposes. More specifically, it also examined learners' insights of the strategies they reported using when reading in EFL. Data was collected in two phases: the first comprised a Metacognitive Questionnaire; while the other included Grouping Reading Situations (GRS) and Rating Reading Situations (RRS). The second phase of GRS and RRS comprised examples of reading situations, that is, reading certain genres for specific purposes, including academic reading situations and personal choice reading situations. All participants answered the questionnaire. However, participants were divided in four groups to group reading situations and to rate reading situations, both for school purposes and for entertainment. None of the participants who engaged in either grouping or rating phases took part in another phase. Results indicated that students had a positive perspective of themselves as readers in EFL, as they seemed able to perceive the differences in their reading behavior in accordance to the reading situations and their purposes. Moreover, it is likely that the nature of reading situations may have influenced participants' choice of strategies to be applied in each circumstance

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 105

Sessão: **Ensino de língua estrangeira 7**

115 Id 404

O aluno da zona rural frente à leitura de textos em língua inglesa

Silvana Sonia Oliveira Da Silva UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Este trabalho tem como intuito apresentar uma experiência que revela o modo que se processa a leitura de textos em Língua Inglesa para o leitor oriundo do campo, representados pelos alunos de uma faculdade particular, no interior do Estado de Mato Grosso, que em sua grande maioria, são trabalhadores rurais. Esta universidade apresenta um ambiente sócio-histórico diferenciado, pois oferece aos seus alunos, além dos professores locais, professores de várias universidades do país, e que juntos, trazem consigo um panorama de valores, culturas diferentes que vão de encontro com a realidade local. O leitor da zona rural, por sua vez, que sempre viveu em um mundo afastado de todo o tipo de informação, é um leitor que apresenta em sua linguagem, diferenças nas normas padrão do sistema sociolinguístico, e que passa a conviver com uma complexidade de situações jamais vivenciadas, como por exemplo, a leitura em Língua Inglesa. Salienta-se aqui, a posição desse leitor quanto à leitura, a compreensão e a análise crítica dos textos em uma segunda língua. No primeiro momento, percebe-se que não há uma interlocução entre o texto e o leitor, como se os mesmos caminhassem lado a lado, sem nenhuma inter-relação. A análise dos dados revelou que o desenvolvimento das estratégias de leitura são ferramentas necessárias para que haja uma aproximação entre eles. A metodologia usada baseou-se em atividades escritas e orais, individual e em grupo produzidas pelos alunos. Toma-se como base para reflexão Celani (2005) em leitura para fins específicos, a análise crítica do discurso, Fairclough (2001,2003), e o apoio da linguística aplicada contemporânea, que considera a linguagem como um componente central ressaltando a preocupação com os problemas sociais (Moita Lopes,2006; Pennycook 2006).

116 Id 431

A relação estabelecida com a aprendizagem de inglês pelo aluno da escola pública

Andréia Dias Ianuskiewtz UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

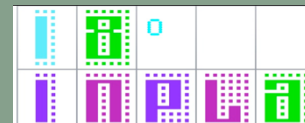
Nelson Viana UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Em nossa pesquisa de mestrado, que envolveu 26 professores da rede pública de ensino de uma cidade do interior de São Paulo, buscamos compreender o significado social da atividade docente do professor de inglês e o sentido pessoal que ele atribui ao seu trabalho, tomando como referencial teórico a abordagem sócio-histórica e estudos que Leontiev (1978; 2004) dedicou à atividade humana (Teoria da Atividade). Esse trabalho nos possibilitou verificar, entre outros dados, que dentre os professores participantes da pesquisa, 62% não se sente satisfeito em relação à sua prática pedagógica, uma vez que a mesma produz resultados que estão muito aquém dos almejados. A maioria dos professores relaciona o insucesso de sua prática pedagógica ao desinteresse e indisciplina dos alunos, aspectos que foram, portanto, apontados pelos docentes como as causas do baixo rendimento e aproveitamento dos alunos. A análise dos dados da pesquisa nos suscitou questionamentos quanto às possíveis razões que levariam os alunos a não se interessarem pela aprendizagem da língua inglesa. Nesta comunicação, focalizaremos estudos elaborados por Bernard Charlot (2000; 2001; 2005) a respeito da relação com o saber, e apontaremos o modo como tais estudos poderão nos auxiliar na compreensão das relações que os alunos estabelecem com a aprendizagem da língua inglesa no contexto de ensino da escola pública, tema de nossa presente pesquisa de doutorado.

117 Id 533

O impacto do planejamento guiado pelo professor e da familiaridade com o processo de planejamento estratégico na atuação oral de aprendizes de inglês como le em tarefas focadas e não focadas

Raquel Carolina S. F. d'Ely UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



Este estudo, desenvolvido sob a perspectiva da teoria de processamento da informação, investigou o impacto de planejamento guiado pelo professor (Foster & Skehan, 1999), e a familiaridade com o processo de planejamento estratégico (Foster & Skehan, 1999) no desempenho oral de 10 aprendizes de Inglês em tarefas focadas (Ellis, 2003) e não focadas – uma narrativa baseada em figuras, e outra baseada em um vídeo, respectivamente. Os participantes desse estudo, selecionados aleatoriamente de uma população inicial de 23 alunos, estavam matriculados na 5ª fase do Programa de Licenciatura-Inglês da Universidade Federal de Santa Catarina e eram alunos regulares do curso LLE 5025 - Expressão Oral e Gramática. As 20 narrativas foram examinadas em três dimensões da fala: fluência, complexidade e acurácia. Questionários pós-tarefa foram administrados para verificar a apreciação dos alunos em relação ao tipo de tarefa, seu desempenho oral e as condições de performance e preparação nas quais eles atuaram. Em geral, as análises estatísticas revelaram não haver diferença significativa entre a atuação nas tarefas focadas e não focadas pelos mesmos participantes. Quanto a análise qualitativa, há uma percepção positiva dos alunos em relação ao processo de planejamento que é advinda da familiaridade com esse processo no que toca aspectos afetivos e cognitivos. Em relação ao planejamento guiado pelo professor, seja a percepção da falta de sua eficácia, quanto a anuência de seu impacto positivo estão relacionados a aspectos cognitivos. O estudo traz implicações em relação as possibilidades de tratar a habilidade da fala de maneira informada e pontua a possibilidade da construção de conhecimento advindos da prática pedagógica.

118 Id 589

Atividade social: instrumento para inclusão

Monica Ferreira Lemos SECRETARIA MUNICIPAL DE ENSINO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta para a formação contínua de professores de Ciclo I e II envolvendo o trabalho de produção de unidades didáticas por meio de atividades sociais. A partir dessa perspectiva considera-se o trabalho com ensino-aprendizagem de Língua Estrangeira muito mais do que o conhecimento de regras estruturais memorização de diálogos ou a organização de um determinado texto por si só (Liberali, 2009). O trabalho com atividades sociais (Shimoura, 2005, Liberali, 2010) permite que seus sujeitos atuem de modo performático tendo a possibilidade de atuarem no mundo como personagens da vida que se vive (MARX e ENGELS, 1845-46). Partindo da necessidade da reflexão e discussão sobre o que os estudantes precisam aprender e levando em conta um projeto curricular que atenda às finalidades da formação para a cidadania, não só no que tange ao conhecimento de direitos e deveres, mas também à ação no mundo, é importante considerar a linguagem como instrumento mediador na atuação com outros no sentido global. Nesse sentido, torna-se necessário assumir a área de LE, como uma concepção transformadora que não se ocupe apenas da transmissão de conteúdos necessários à tradução ou ao preenchimento de lacunas. (Expectativas de aprendizagem para o Ensino Fundamental : ciclo II : Língua Inglesa, 2007) Dessa forma, é necessário um trabalho com ensino-aprendizagem de língua estrangeira que supere a transmissão de estruturas (Verbo to be, Presente Simples, Passado Simples, etc...), o conhecimento de funções da língua (seguir roteiros de como: ir a um restaurante, fazer um check in, fazer uma reserva em um hotel, etc) ou o domínio dos gêneros do discurso (currículo, carta, receita etc...). Ou seja, a língua precisa ser produzida no fazer da atividade social, o meio e a própria forma de agir no mundo (Expectativas de aprendizagem para o Ensino Fundamental : ciclo II : Língua Inglesa, 2007)

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 106

Sessão: **Ensino-aprendizagem em contextos digitais 1**

119 Id 165

Construções identitárias de professores de inglês no orkut

Dánie Marcelo De Jesus UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

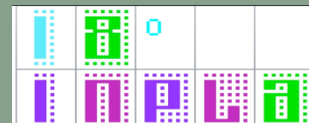
O objetivo deste trabalho é investigar as práticas identitárias de três comunidades virtuais do Orkut direcionadas para professores de língua inglesa – English Language Teachers, English Teachers in Brazil, Sou professor(a) de inglês – com a finalidade de compreender como a identidade profissional dos professores são construídas no discurso dos participantes. O estudo insere numa perspectiva crítica do discurso (FAIRCLOUGH, 2000). A metodologia de pesquisa é de caráter interpretativo e a análise buscou apreender as representações identitárias que se materializam nas escolhas linguísticas dos usuários das comunidades. As conclusões apontam para uma tentativa fixar uma identidade profissional tradicional do professor de língua estrangeira nas comunidades observadas.

120 Id 265

O uso de fórum digital no ensino da língua espanhola: uma análise dos tipos de interações entre falantes nativos e alunos da língua-alvo

Débora Camacho Araujo Siqueira UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Este trabalho visa apresentar uma análise das interações virtuais de 34 alunos de língua espanhola, de um curso de Letras de uma instituição privada, com seis interlocutores argentinos. Com o objetivo de explorar um contato direto com falantes nativos da língua-alvo, foram realizados dois fóruns on-line no ambiente Moodle, como atividade complementar às aulas presenciais. Para a



escolha dos tópicos dos fóruns, foram considerados os interesses dos aprendizes, visando criar um contexto real de comunicação. Esta pesquisa pretendeu identificar que tipos de interações ocorreram entre os participantes e em que aspectos o segundo fórum diferenciou-se do primeiro. A base teórica ancora-se: (a) no ensino comunicativo de línguas (ALMEIDA FILHO, 2002) e na aprendizagem sociocultural de Vygotsky e seu conceito de Zona Proximal de Desenvolvimento ([1930] 1994; OLIVEIRA, 1995); (b) no estudo de Gunawardena e Anderson (1997) e seu Modelo de Análise de Interações, para a análise qualitativa das mensagens dos participantes; e (c) na tipologia de interações virtuais de Moore (1989) e os estudos de Hirumi (2006), para a classificação quantitativa das interações. O corpus da pesquisa foi constituído de 307 registros de mensagens escritas postadas on-line. Os dados encontrados poderão ajudar na organização e design de fóruns digitais por professores preocupados em sintonizar suas práticas pedagógicas com as demandas e possibilidades abertas pela era digital.

121 Id 340

A narrativa moderna das fanfictions: uma co-construção polifônica de sentidos

Jacqueline Gomes De Aguiar UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

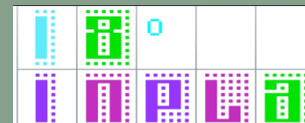
A presente comunicação propõe estabelecer um olhar sobre a construção narrativa que acontece em comunidades virtuais destinadas a publicação das denominadas “Fanfictions” (ficção criada por fãs), visando entender o que são estas comunidades, quem são os membros/escritores, como se dão os processos de leitura e escrita nestes veículos midiáticos, e fundamentalmente, como se dá a construção desta narrativa contemporânea. A partir de uma pesquisa realizada como trabalho de conclusão de pós-graduação “latu sensu” em Mídias na Educação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no ano de 2010, foi possível estabelecer algumas considerações sobre este instigante tema contemporâneo: a Fanfiction. O diálogo estabelecido com teóricos que fazem parte do campo semântico e referencial dos temas aqui abordados, tais como: paradigmas epistemológicos, semiótica, linguagem, narrativa, coerência, coesão, gêneros textuais, virtualização, cibercultura, autoria, grupo social, interação, comunicação síncrona e assíncrona, entre outros, e a pesquisa de campo possibilitaram traçar um perfil dos usuários, entender como eles se relacionam com a língua oral e escrita, quais seus hábitos de leitura e de interação, como percebem a leitura no computador e no ato concreto com o livro impresso. E assim, ter condições de propor algumas alternativas e caminhos para os professores que atuam nas escolas de ensino fundamental e médio, e que recorrentemente, sentem-se insatisfeitos com as produções escritas apresentadas por seus alunos na sala de aula. Trazer para a escola um modelo pedagógico outro para o ensino da língua, acolhendo e valendo-se dos novos recursos de tecnologia e mídias para promover o uso, em prol da construção de um conhecimento re-significado, para a construção de uma identidade autoral autônoma e de um discurso argumentativo qualificado e polifônico, tornando o aluno um sujeito com voz e vez na sociedade contemporânea.

122 Id 475

Design e suporte em contexto online: atividades em diálogo

Andrea Da Silva Marques Ribeiro PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO / COGEAE / CAP-UERJ

As novas tecnologias e recursos da Internet vêm transformando o design de cursos online, que não pode mais moldar-se em formas inflexíveis nem conceber as atividades de um curso separadamente. Nesse contexto, o suporte é uma atividade imprescindível para o sucesso dos participantes no curso. Sendo assim, o objetivo principal deste estudo é discutir a importância da atividade de suporte em um curso online e suas relações com a atividade de design. Para tal, a análise foi pautada na Teoria da Atividade, principalmente no conceito de rede de sistemas de atividades (ENGESTRÖM (1999, 2000, 2007). Como a linguagem tem papel constitutivo (HASAN, 1990) nas atividades em contexto online, a análise das atividades também teve por base o Sistema de Transitividade (MARTIN e ROSE, 2003), o que auxiliou na compreensão de como as atividades de constituíram. O presente estudo foi realizado em um curso de aperfeiçoamento para professores de língua inglesa e teve como escopo de análise duas edições do curso Teachers’ Links: Desenvolvimento e Reflexão para Professores de Inglês. Os resultados apontam que a atividade de suporte, se amplamente compreendida, além de estar intrinsecamente ligada ao design, serve também de base para o processo reflexivo acerca do redesign do curso, de modo a torná-lo mais adequado às necessidades dos participantes.



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 107

Sessão: **Formação de professores 1**

123 Id 38

O papel do multiplicador na reelaboração colaborativa de uma unidade didática

José Neto Cândido Torres PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Este trabalho tem por objetivo investigar a reconstrução de uma unidade didática para verificar que transformações ocorreram nesse processo decorrente de um trabalho colaborativo entre os participantes - o professor-pesquisador e o professor-participante, buscando responder à seguinte pergunta de pesquisa: “Quais foram as transformações na unidade didática decorrentes das sessões reflexivas realizadas entre o professor-pesquisador e o professor-participante?”. A fundamentação teórica deste estudo foi baseada nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), nas diretrizes estabelecidas na Proposta Curricular do Estado de São Paulo (SÃO PAULO, 2008) e na lista de critérios para avaliação e elaboração de materiais didáticos para o ensino de Língua Estrangeira de RAMOS (1999/2009). Os conceitos de reflexão, reflexão crítica na Educação (MAGALHÃES, 1994, 2004; SMYTH, 1992) e as teorias de ensino-aprendizagem e de Linguagem (MIZUKAMI, 1986; WILLIAMS E BURDEN, 1997; VYGOTSKY, 1934/2003; HUTCHINSON E WATERS, 1987) também fundamentam esta investigação. A pesquisa, de cunho colaborativo-crítico, foi desenvolvida em uma escola da rede pública estadual de ensino localizada na cidade de Diadema, na grande São Paulo. Seus participantes foram o professor-pesquisador e um professor da rede estadual de Educação. Os dados foram coletados por meio de cinco versões de uma unidade didática, um questionário, uma entrevista e cinco sessões reflexivas, entre novembro de 2008 e janeiro de 2009. Os resultados obtidos mostram que, no decorrer das refações das versões da unidade didática, houve mudanças na unidade didática, decorrentes das sessões reflexivas, que revelam transformação na concepção de unidade didática propriamente por parte do professor-participante, conscientização da necessidade de referenciais teóricos que fundamentem as opções feitas na elaboração dos materiais, percepção da importância do uso de critérios, como os propostos por Ramos (1999/2009), para a elaboração dos materiais didáticos para ensino de Língua Inglesa. Finalmente, os resultados obtidos apontam para a importância do trabalho colaborativo na transformação do professor-participante.

124 Id 164

Retratos do fazer pedagógico em uma obra de formação de professores de alemão

Dörthe Uphoff UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

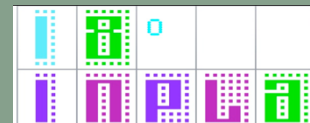
Nesta comunicação, proponho-me a analisar os discursos referentes ao fazer pedagógico do professor na série “Fernstudienangebot Deutsch als Fremdsprache” (“Oferta de Estudos a Distância Alemão como Língua Estrangeira”). Desenvolvida pelo Instituto Goethe, em colaboração com as universidades de Kassel e Tübingen (Alemanha), a série tem por objetivo melhorar a formação do professor de alemão ao redor do mundo. Trata-se de uma coletânea de mais de vinte apostilas de auto-estudo publicadas entre 1991 e 2009, que versam sobre diferentes aspectos didático-metodológicos do ensino da língua. A série tem ótima aceitação no ramo e também no Brasil é utilizada em diversos contextos de formação e aperfeiçoamento de professores de alemão. Tendo a analítica do poder de Foucault como pano de fundo para a minha análise, parto de um esboço das relações de poder existentes na área do ensino de alemão. Assim, postulo, por exemplo, que há uma descrença na qualidade do saber-fazer pedagógico do professor local, em oposição à metodologia de ensino valorizada na Alemanha. Inseridas nesse contexto, as unidades de auto-estudo do “Fernstudienangebot Deutsch als Fremdsprache” visam conduzir a reflexão do professor sobre sua prática de ensino, aumentando a incidência de determinadas práticas consideradas positivas, em detrimento de outras, que são menos apreciadas pelos autores da série. Para compor meu corpus, selecionei os oito volumes da série em cujas capas se encontra a imagem de um professor. Analiso os efeitos de sentido dessas ilustrações, contrapondo-os aos discursos sobre a prática docente no interior das respectivas obras. Diversas capas mostram práticas de ensino qualificadas como ineficazes ou até prejudiciais pelos autores dos volumes, que se valem de um tom humorístico e/ou irônico para formular suas críticas. Argumento que, mediante esses recursos, as práticas de ensino retratadas nas capas são desclassificadas e que se procura instigar no leitor uma postura de cumplicidade para com a metodologia de ensino propagada na série.

125 Id 193

Leitura crítica no processo de formação de professores de inglês - LE

Daisy Rodrigues Do Vale UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Leitura numa visão contemporânea está muito além da decodificação ou da compreensão de um input dado. Ler é um processo complexo onde várias informações dadas e conhecimentos adquiridos são ativados paralelamente convergindo para um propósito definido, que é entender, interpretar, construir sentido e analisar intenções do autor e possíveis efeitos sobre o leitor pretendido. O êxito desse processo requer do leitor alguns conhecimentos além do linguístico como, por exemplo, conhecimento sobre gêneros discursivos, comunidade discursiva, ideologia e cultura. Esta comunicação está focada num trabalho desenvolvido com alunos de graduação em letras – professores de inglês em formação inicial – num curso de língua com foco na leitura. No início



do curso, foram levantadas as expectativas dos graduandos sobre o enfoque na leitura. Num questionário aplicado para o levantamento das expectativas, pode-se constatar que a concepção de leitura dos participantes estava relacionada à quantidade, ou seja, aprender a ler seria o mesmo que ler uma boa quantidade de textos. Ao final do desenvolvimento de um trabalho voltado para a formação do leitor crítico com base em alguns gêneros midiáticos, acadêmicos e literários, os participantes foram convidados a avaliar o processo de sua formação de leitor em língua estrangeira, por meio de um instrumento de auto-avaliação. Nesse segundo momento, a concepção revelada nos textos é de uma leitura com tendência mais contemporânea. Nessa comunicação, apresentaremos os instrumentos utilizados para coleta dos dados, assim como o trabalho desenvolvido no curso de formação de leitor crítico – professor de inglês em formação inicial.

126 Id 309

Competências na formação de professores de língua espanhola em contexto ead-tics

Anie Gomez Nagamine

Discussões sobre a formação de professores da educação básica se intensificaram em sincronia com o movimento de revitalização da escola normal, as reestruturações dos currículos e dos cursos de formação superior. Em consonância com estes e outros acontecimentos atuais nosso interesse com esta pesquisa é contribuir para a (trans)formação de professores de língua estrangeira – LE em contexto de educação a distância – EAD. A relevância da questão aqui investigada busca conhecer melhor que tipo de formação continuada de professores está sendo ofertada pelos cursos de especialização em contexto EAD, visto que esta modalidade de ensino superior vem crescendo exponencialmente. Esta pesquisa em andamento almeja investigar um curso de especialização para professores em contexto EAD dentro das tecnologias de informação e comunicação – TIC's. A partir da análise da estrutura o curso aqui pesquisado pretende-se investigar: 1- Quais competências foram desenvolvidas nas interações dos participantes durante a realização do curso? 2- Como devem ser vistos e usados os recursos disponíveis da mídia computacional para a formação não presencial de professores de língua(s) e o desenvolvimento de suas competências? Para isso usaremos uma base teórica que envolvem três temáticas norteadoras, a formação de professores, o Ensino a Distância e as Competências. Resultados preliminares apontam para a importância da pesquisa e da pesquisa e participação docente no processo de avanço da criação de cursos para formação de professores em contexto EAD' TIC's. A análise inicial dos dados nos leva a verificar que as próprias possibilidades e abordagens proporcionadas pelos ambientes virtuais são um contexto pouco conhecido e que para serem usadas em favor da formação de profissionais reflexivos e por competências devem ser utilizadas de forma reflexiva e investigativa, gerando dados que promovam seu desenvolvimento.

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 108

Sessão: **Formação de professores 8**

127 Id 24

A concepção de formação de professores para o programa PIBID: análise do subprojeto de letras-inglês da UEL

Elaine Mateus UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

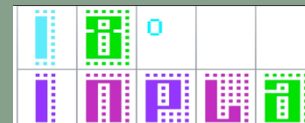
Michele Salles El Kadri UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Pricila Gaffuri UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

O reconhecimento da necessidade de que o conhecimento prático deve se articular ao teórico e vice-versa tem colocado importantes desafios tanto em nível de formação inicial quanto contínua. Iniciativas no âmbito das políticas públicas têm tentado (re)conceitualizar a formação de professores e sinalizado um importante movimento para a área na medida em que buscam aproximar escola-universidade, a fim de romper com a dissociação entre teoria/prática. Exemplos dessas iniciativas são os programas como o PDE, o PRODOCÊNCIA, o PIBID e o Novos Talentos, todos parte da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistérios da Educação Básica. Tais propostas reforçam o fato de que nem as universidades e nem as escolas, separadamente, conseguem superar os problemas da formação e que, portanto, é necessário trabalhar colaborativamente na aprendizagem e desenvolvimento de professores. Assim, inseridas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), como professoras de professores e como professoras pesquisadoras, e levando em consideração pesquisas que têm posicionado a formação colaborativa de professores como uma alternativa para os modelos tradicionais de formação de professores, interessamo-nos em investigar a concepção de formação na qual a proposta do PIBID se embasa. Portanto, à luz dos pressupostos da teoria sócio-histórico-cultural e da aprendizagem colaborativa de professores, o objetivo deste trabalho é analisar os editais do programa PIBID e mais especificamente do subprojeto de Letras-Inglês, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), buscando: a) identificar qual é a concepção de formação de professores que embasa o programa; b) analisar a organização social do trabalho e o papel dos envolvidos no processo e; c) identificar seus limites, desafios e possibilidades de ação.

128 Id 56

Baseado em fatos reais: papéis do formador na (trans)formação inicial do professor de língua inglesa



Karina Mendes Nunes Viana UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Esta pesquisa faz parte de um projeto maior intitulado 'A Formação Institucional do Professor de LE em Contexto Universitário', coordenado pela Professora Dra. Maria Luísa Ortiz Alvarez no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade de Brasília. Esse projeto, por meio de mapeamentos e sinalizações das crenças e expectativas dos formadores de professores de língua inglesa quanto ao papel que desempenham na formação inicial, pretende fornecer subsídios para cursos de formação de professores de LE e para o aperfeiçoamento dos profissionais envolvidos. Neste estudo, por sua vez, discutiremos, essencialmente, a necessidade do (re)conhecimento dos papéis do formador na (trans)formação inicial de professores de língua inglesa. Para isso, analisaremos as (in)compatibilidades entre a atuação do professor formador e as exigências do perfil de professor egresso desejado por ele mesmo e o que é proposto pelas diretrizes curriculares, bem como os aspectos da interação entre o formador, as disciplinas ministradas e a formação de professores destinada à realidade da sala de aula de educação básica. Este estudo configura-se como uma pesquisa de natureza qualitativa (DENZIN & LINCOLN, 2006; GERGEN & GERGEN, 2006), de caráter interpretativista (DENZIN & LINCOLN, 2006) com fundamentos metodológicos do estudo de caso exploratório (FREEBODY, 2003; STAKE, 1994; ERICKSON, 2001; BOGDAN & BIKLEN, 1998). Os participantes da pesquisa foram uma professora formadora responsável pela disciplina 'Metodologia de Ensino de Línguas Estrangeiras Modernas - LEM', em um curso de Letras de uma universidade pública de Brasília, e três alunas formandas desta mesma universidade. Adotando uma abordagem interpretativista nos momentos de análise dos dados obtidos por meio de alguns instrumentos de coleta de dados (questionários, entrevistas semiestruturadas, observações de aulas e notas de campo), pudemos responder às perguntas levantadas nesta pesquisa, retratando as perspectivas da professora formadora, das alunas formandas e da legislação a respeito dos papéis do formador com enfoque no processo inicial de formação de professores de língua inglesa.

129 Id 413

Produção de material diático como espaço de formação continuada: análise de uma experiência

Claudiomiro Vieira-Silva UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Este trabalho apresenta uma análise da experiência de produção de material didático como espaço para a formação continuada de professores de Língua Portuguesa, que se desenvolve no Estado do Paraná. Esta análise faz parte das discussões que estão sendo desenvolvidas em nossa tese de doutoramento e discutirá, a partir do exemplo de uma unidade didática produzida, de fragmentos de entrevistas e de relato concedidos por uma professora, a mobilização dos "sabres do professor" que estão envolvidos na didatização dos temas/conteúdos presentes no material produzido. A análise segue os preceitos metodológicos próprios do paradigma qualitativo e interpretativo e aponta que a atividade de produção de material didático se configura num espaço que articula, como afirmam Bakhtin/Volochínov (1995[1929]), ao mesmo tempo: i) ações de forças centrípetas - interesses políticos, sociais, culturais, históricos, econômicos, regras e fundamentação teórica utilizadas pelo programa de formação; ii) ações de forças centrífugas - a realidade das salas de aula vivenciada pelos professores-autores, experiências pessoais. Ou seja, o professor ao produzir material didático, como um espaço para a sua formação continuada, "orquestra diferentes vozes" e deixa vir à luz os "saberes à ensinar" - aqueles próprios dos conhecimentos da disciplina na qual atua o professor e precisam ser desenvolvidos em sala de aula com os alunos - e os "saberes para ensinar" - aqueles próprios da profissionalização do professor e que são necessários para o desenvolvimento de suas atividades - (HOFSTETTER e SCHNEUWLY, 2009). Nesse sentido, esta análise nos mostra que na ação de didatizar, a professora participante de nossa pesquisa, o tempo todo, se moveu entre os conhecimentos teóricos que sustentam o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem de sua disciplina e os conhecimentos práticos que são construídos no dia-a-dia de sua atuação profissional.

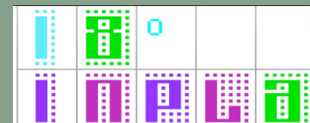
130 Id 602

A universidade me espera! a escrita de candidatos indígenas à licenciatura

Maria Ceres Pereira UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Cristiane Helena Parré Gonçalves UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD

Mato Grosso do Sul tem um número significativo de indígenas de várias etnias e, na região de Dourados encontram-se indígenas das etnias guarani/kaiowá e Terena majoritariamente. Considerando que as escolas indígenas tem apresentado grande crescimento, os docentes têm buscado ampliar sua formação. A procura pelos cursos de formação via licenciaturas, em consequência, têm se intensificado. Em Dourados/MS a oferta aos cursos de licenciatura estão, principalmente alocados em universidades públicas - UFGD (Universidade Federal da Grande Dourados); UEMS - (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul) e na UFMS - (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul). A escrita em situação de vestibular é sempre desafiadora porque os sujeitos se vêem pressionados a produzir dentro de um padrão desejável e esperado pelos avaliadores. Dentro destas questões o tema de nossa comunicação está em redações produzidas para a seleção à uma licenciatura intercultural de uma universidade pública. Os textos utilizados para análise foram cedidos pelo centro de seleção da universidade e registra-se que os mesmos não tem nenhum tipo de identificação. Há textos com uma redação plenamente adequadas a exigência de um processo seletivo e há outros que são extremamente desafiadores visto que apresentam problemas de escrita incomum a "erros" considerados em estudos sobre letramento escolar cf Bortoni-Ricardo e Bagno. Trata-se de estudos em andamento pelo projeto - Investigações em Linguística Aplicada. Entre Política Linguística à Educação Bilingue - O Caso dos Tekohá Kuera no MS Sob coordenação geral de PEREIRA, M.C. e financiado pela CAPES/DEB/INEP - Edital do Observatório da Educação Escolar Indígena.



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 116

Sessão: **Gêneros discursivos / textuais 10**

131 Id 135

Lendo imagens da odontologia

Maria Inês Otranto PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Esta comunicação tem o objetivo de apontar como, até o século XVII, as representações visuais sobre o barbeiro/dentista materializam sua desvalorização em relação ao cirurgião/médico representado em A Lição de Anatomia do Dr. Tulp (1632), de Rembrandt. A perspectiva teórica que embasa essa interpretação está ancorada no conceito de interdiscurso (MAINGUENEAU, 1984) e na noção de prática intersemiótica - um dos planos discursivos sujeitos às coerções da semântica global do posicionamento discursivo do enunciador-pintor -, e em conceitos expressos em Marxismo e Filosofia da Linguagem (BAKHTIN/VOLOCHINOV, 2004), partindo do princípio de que o texto visual, como o verbal, também reflete e refrata uma realidade sociohistórico-cultural - portanto, ideológica-, exterior às pinturas. O objeto de análise é formado por alguns quadros pintados por artistas plásticos de várias nacionalidades, ao longo da História. Sendo os discursos sempre atravessados por outros discursos e se estabelecendo no interior de relações sociais de poder, eles se alteram e se modificam conforme os valores da época e do contexto de produção, circulação e recepção em que aconteçam. As obras analisadas aqui são mais do que textos estético-visuais, cujo tema é a atividade do barbeiro/dentista. Elas são um signo ideológico impregnado da apreciação valorativa dos enunciadores-pintores que expressam, além de seus “pontos de vista”, a historicamente arraigada ideologia do senso comum: a desqualificação de uma profissão em relação à outra

132 Id 492

O ethos discursivo do PT e do DEM em spots da campanha eleitoral à prefeitura de São Paulo em 2008

Alice Pasqualina Vitorino Ribeiro PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

O objetivo deste trabalho, no âmbito de reflexões sobre a problemática das relações políticas no Brasil contemporâneo, é analisar o discurso publicitário eleitoral com o intuito de desvelar mecanismos de argumentação e sedução que constituem a prática discursiva na época de campanha eleitoral. O corpus analisado é constituído de spots publicitários veiculados na televisão por ocasião da disputa pela prefeitura de São Paulo em 2008, pelas candidaturas de Marta Suplicy (PT) e Gilberto Kassab (DEM). A partir de procedimentos de leitura ancorados nos princípios da Análise do Discurso francesa (AD), sob a perspectiva de Dominique Maingueneau (1984/2005), e baseando-se na relação entre os diferentes planos do discurso, o trabalho procura desvendar os efeitos de sentido criados em discursos políticos mediante a análise das diversas cenografias construídas nos spots daquela campanha eleitoral e identificar o ethos - imagem de si - desses candidatos, construído por tais discursos. A pesquisa pode contribuir para esclarecer a relação entre políticos e eleitores, pois, tal como postula Charadeau (2008, p.78): “o povo vota em um político mais em razão de sua imagem e de algumas frases de efeito do que em razão de seu programa”. A análise pode também colaborar para demonstrar a pertinência de práticas de leitura orientadas pela AD, como modo de atender às expectativas propostas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o ensino fundamental e médio, dentre elas, a capacidade de o alunado perceber posições ideológicas nos textos e ser capaz de interpretar textos verbais e não-verbais.

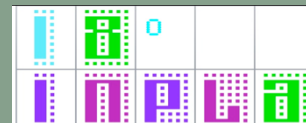
133 Id 600

A importância da competência genérica para o sucesso das práticas discursivas

Francisca Da Rocha Barros Batista UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Neste artigo, apresentamos a opinião de pesquisadores e teóricos de diversas áreas do conhecimento, tais como linguística, comunicação e antropologia, sobre a relação da competência genérica com as práticas discursivas, com o objetivo de salientar a importância de os indivíduos dominarem os gêneros de sua esfera para que as práticas discursivas ocorram com sucesso. Na tentativa de atingir esse objetivo maior, discutimos também o papel da escola no processo de desenvolvimento e aprimoramento dessa competência, contexto no qual os alunos devem ter contato com os gêneros textuais utilizados na interação entre os participantes da comunidade discursiva da qual participarão no exercício profissional. Para tanto, recorreremos aos estudos de autores como Swales, Miller, Bazerman, Bronckart, Marcuschi, Charadeau, Maingueneau, dentre outros, que, alicerçados em Bakhtin, entendem que toda atividade de interação social é realizada através da linguagem e esta, por sua vez, concretiza-se a partir de gêneros textuais. Desse modo, partimos da congruência do pensamento dos autores citados e estabelecemos um diálogo no qual os conceitos de gêneros textuais, de comunidades discursivas e de agência embasam os argumentos sobre a relevância da competência genérica para que os agentes sejam capazes de escolher de forma adequada os gêneros que precisarão utilizar para responder aos chamados da sociedade.

134 Id 615

***A notícia em sala de aula: procedimentos para a formação do leitor crítico***

Maria Aparecida Garcia Lopes Rossi UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

A perspectiva enunciativo-discursiva da linguagem, na vertente bakhtiniana, mostra-se profícua para a formação do leitor crítico porque permite familiarizar o aluno com gêneros discursivos de circulação social e situar a leitura para além dos componentes verbo-visuais. Essa perspectiva teórica exige também a consideração dos aspectos sociocomunicativos, do propósito comunicativo e das relações dialógicas constitutivas dos enunciados, sem o que não se pode pretender um nível de leitura crítica. Pela atualidade das temáticas que abordam e pelo interesse que geralmente despertam nos alunos, gêneros discursivos midiáticos apresentam grande potencial para atividades de leitura em sala de aula e contribuam para a formação de um leitor proficiente. A leitura da notícia é o tema desta pesquisa, cujo objetivo geral é estabelecer procedimentos de leitura para orientar o aluno para um nível de leitura crítica desse gênero. Especificamente, objetiva-se determinar características inerentes ao gênero que podem ser pontos-chave nos procedimentos de leitura e associá-las a pressupostos teóricos de base sociocognitiva de leitura. O corpus de análise constitui-se de 20 notícias publicadas em jornais diversos, cuja análise fundamenta-se nos conceitos bakhtinianos de dialogismo e gênero discursivo, na concepção sociocognitiva de leitura e em estudos sobre o discurso jornalístico e a notícia. Os resultados indicam um percurso de leitura, no âmbito de um projeto de leitura de notícia, considerando procedimentos adequados para as seguintes etapas: reconhecimento do gênero e levantamento de conhecimentos prévios do leitor sobre suas propriedades sociocomunicativas; leitura rápida para percepção do fato noticiado; leitura detalhada para identificação das proposições básicas da notícia; apreciação crítica do texto apoiada em critérios pertinentes; e, finalmente, percepção das relações dialógicas da notícia. Conclui-se que é possível desenvolver um projeto de leitura que contribua para a formação de um leitor apto a intervir e interagir na sociedade em que vive.

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 109

Sessão: **Gêneros discursivos / textuais 2**

135 Id 548

Letramento, etnicidade e diálogo intercultural

Maria Sílvia Cintra Martin UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

A comunicação oral visa dar visibilidade a artigo publicado na Revista DELTA. Defendemos a relevância da aplicação do conceito de etnicidade na área dos Estudos do Letramento com vistas à compreensão mais adequada e detalhada de fenômenos que comportam aspectos de hibridismo e de tensão cultural inerentes ao diálogo intercultural. Apresentamos relato de pesquisa de campo de viés participativo com a intenção de explicitar a forma de aplicação desse conceito na área dos Estudos do Letramento. Concluímos que o conceito de etnicidade mostra-se fértil para dar conta de situações que envolvem fatores de invisibilidade típicos de zonas de conflito, propiciando, ainda, a compreensão mais adequada dos conceitos bakhtinianos de dialogismo, de polifonia e de arena de conflito.

136 Id 550

A construção do jornal escolar como articulador de ações

Camila Iandoli Gomes UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

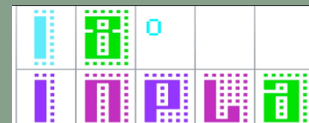
Este trabalho pretende traçar um panorama das atividades realizadas em Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) de São Carlos, as quais progressivamente caminharam para a produção de um jornal impresso. Através de um paralelo entre os conceitos de Letramento e de Alfabetização (Soares, 1998; Kleiman, 1995), traça-se a diferença entre ambos, na convicção de que, nas atividades desenvolvidas com as crianças, seja necessária essa distinção. Tivemos como objetivo motivar a escrita e a leitura dos alunos através do trabalho com os diferentes gêneros do discurso, assim como com o trabalho com projetos de letramento (Martins, 2008). Utilizamos metodologia de viés qualitativo e interpretativista. A relação professor/aluno nessa experiência provou ser algo mais promissor e menos problemático do que se supõe com frequência. Nesta apresentação daremos ênfase para a produção do jornal impresso como meio articulador das diversas áreas envolvidas no projeto.

137 Id 556

Gêneros orais e escritos no ensino fundamental

Gabriela Natalia Da Silva UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Este trabalho pretende traçar um panorama das atividades realizadas em Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) de São Carlos, as quais progressivamente caminharam para a produção de um jornal impresso. Através de um paralelo entre os conceitos de Letramento e de Alfabetização (Soares, 1998; Kleiman, 1995), traça-se a diferença entre ambos, na convicção de que, nas atividades desenvolvidas com as crianças, seja necessária essa distinção. Tivemos como objetivo motivar a escrita e a leitura



dos alunos através do trabalho com os diferentes gêneros do discurso, assim como com o trabalho com projetos de letramento (Martins, 2008). Utilizamos metodologia de viés qualitativo e interpretativista. A relação professor/aluno nessa experiência provou ser algo mais promissor e menos problemático do que se supõe com frequência. Nesta apresentação daremos ênfase para o trabalho com gêneros orais e escritos no Ensino Fundamental com vistas à construção do jornal escolar.

138 Id 557

O jornal escolar, práticas de letramento e multiculturalismo

Melissa Guermandi UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Este trabalho pretende traçar um panorama das atividades realizadas em Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) de São Carlos, as quais progressivamente caminharam para a produção de um jornal impresso. Através de um paralelo entre os conceitos de Letramento e de Alfabetização (Soares, 1998; Kleiman, 1995), traça-se a diferença entre ambos, na convicção de que, nas atividades desenvolvidas com as crianças, seja necessária essa distinção. Tivemos como objetivo motivar a escrita e a leitura dos alunos através do trabalho com os diferentes gêneros do discurso, assim como com o trabalho com projetos de letramento (Martins, 2008). Utilizamos metodologia de viés qualitativo e interpretativista. A relação professor/aluno nessa experiência provou ser algo mais promissor e menos problemático do que se supõe com frequência. Nesta apresentação daremos ênfase para a produção do jornal impresso sob o enfoque das práticas de letramento e do multiculturalismo.

139 Id 558

O jornal escolar e a atribuição de significado nas aulas de português

Paula Ferraz Pacheco UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

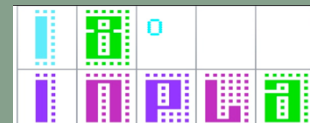
Este trabalho pretende traçar um panorama das atividades realizadas em Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) de São Carlos, as quais progressivamente caminharam para a produção de um jornal impresso. Através de um paralelo entre os conceitos de Letramento e de Alfabetização (Soares, 1998; Kleiman, 1995), traça-se a diferença entre ambos, na convicção de que, nas atividades desenvolvidas com as crianças, seja necessária essa distinção. Tivemos como objetivo motivar a escrita e a leitura dos alunos através do trabalho com os diferentes gêneros do discurso, assim como com o trabalho com projetos de letramento (Martins, 2008). Utilizamos metodologia de viés qualitativo e interpretativista. A relação professor/aluno nessa experiência provou ser algo mais promissor e menos problemático do que se supõe com frequência. Nesta apresentação daremos ênfase para a construção de situações significativas no processo de ensino e aprendizagem da língua materna

140 Id 560

O jornal escolar e a pedagogia de projetos

Rafaela Silva De Souza UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Este trabalho pretende traçar um panorama das atividades realizadas em Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) de São Carlos, as quais progressivamente caminharam para a produção de um jornal impresso. Através de um paralelo entre os conceitos de Letramento e de Alfabetização (Soares, 1998; Kleiman, 1995), traça-se a diferença entre ambos, na convicção de que, nas atividades desenvolvidas com as crianças, seja necessária essa distinção. Tivemos como objetivo motivar a escrita e a leitura dos alunos através do trabalho com os diferentes gêneros do discurso, assim como com o trabalho com projetos de letramento (Martins, 2008). Utilizamos metodologia de viés qualitativo e interpretativista. A relação professor/aluno nessa experiência provou ser algo mais promissor e menos problemático do que se supõe com frequência. Nesta apresentação daremos ênfase para o desenvolvimento de um projeto de letramento em torno do jornal escolar.



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 110

Sessão: **Gêneros discursivos / textuais 4**

141 Id 366

Em torno da noção de sustentabilidade: discursos e práticas no ambiente empresarial

Silma Ramos Coimbra Mendes PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Considerada uma idéia-força na formulação das novas demandas relativas à questão ambiental, a noção de sustentabilidade, originária dos debates sobre o meio ambiente ocorridos na década de 70, vem sendo apropriada sob diferentes rubricas, tais como desenvolvimento sustentável, ecodesenvolvimento, sustentabilidade total, etc. O termo sustentabilidade, cada vez mais presente no ambiente empresarial, aponta para posicionamentos discursivos diversos, em função dos públicos aos quais são dirigidos, de modo a responder às demandas de movimentos sociais reivindicatórios, ONGs, grupos e indivíduos. No entanto, embora tal comunicação se revista de uma importância ímpar, por se inserir em um cenário mais amplo no qual as mudanças dos modos de fabricação aumentaram a importância da gestão de informações nas atividades produtivas, as empresas encontram dificuldades em associar discursos e práticas. Em alguns setores mais cobrados pela sociedade, como o setor de papel e celulose, essa dificuldade é ainda mais acentuada. Este estudo, desenvolvido por um grupo de pesquisa que articula linguagem e trabalho (LAEL/PUC-SP), se insere nesse escopo. Tem como objetivo investigar, de modo geral, como o discurso ambientalista tem circulado em empresa paulista do setor de papel e celulose, assim como observar que sentidos estão sendo produzidos em relação ao termo sustentabilidade, de modo a identificar, com base na análise linguístico-discursiva, os fatores que podem dificultar a comunicação dos projetos ambientais desenvolvidos pela empresa com o seu público interno. A fim de caracterizar o modo como é construída (inter) discursivamente tal noção, a pesquisa utiliza o dispositivo teórico-metodológico da análise do discurso de orientação francesa (AD) como proposta por Maingueneau (2005) e o enfoque ergológico desenvolvido por Schwartz (1997b) que considera que as representações que os trabalhadores fazem de sua atividade laboriosa são marcas da apropriação que fazem das dimensões históricas, singulares e heterogêneas dessas atividades.

142 Id 453

Movimentos linguístico-discursivos da organização textual dissertativa de alunos do ensino médio

Sílvia Maria Vieira UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

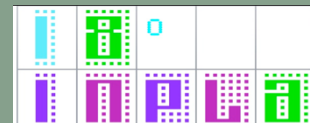
Os problemas de produção textual têm preocupado educadores e estudiosos da linguagem em geral, colocando em questão o próprio processo de ensino aprendizagem da língua materna, que deveria se voltar para a formação da competência discursiva e textual dos alunos. Entretanto, quando se analisa a produção textual desses alunos, principalmente, no que se refere à construção do texto dissertativo, observam-se inúmeros problemas relacionados à expressão escrita. Em vista disso, este estudo tem como objetivo, a partir da análise desses textos, levantar as dificuldades apresentadas por alunos no processo de elaboração textual, verificando-se as principais dificuldades na manutenção do tema proposto bem como as estratégias linguístico-discursivas que eles desenvolvem durante atividades de produção textual. Visamos com essa pesquisa, de cunho descritivo e base qualitativa, contribuir para reflexões sobre o tema, na busca de alternativas que favoreçam a utilização de mecanismos linguísticos-discursivos na produção textual discente. Para isso, considera-se de fundamental importância para dar sustentação a esta pesquisa, as concepções sobre linguagem, ensino e gêneros textuais de teóricos como Bakhtin, Bronckart, Schunewyly, Dolz, Adam, Beaugrande e Dressler, dentre outros. A metodologia utilizada, nesse trabalho, tem como objeto de estudo redações produzidas, em sala de aula, por alunos de ensino médio de uma escola da rede pública de ensino da cidade de Teresina-Piauí, a partir de um tema proposto em uma prova de redação de vestibular. A análise desses textos indicou que os maiores problemas encontrados nas redações desses alunos estão relacionados à falta de articulação e entre as ideias dos parágrafos. Os alunos dispõem as frases de forma fragmentada e desconexa, sem elos coesivos, demonstrando desconhecimento dos mecanismos linguístico-discursivos e de sua importância na articulação textual.

143 Id 505

Cartas como gênero discursivo na dinâmica dos roteiros de estudo da escola amorim lima

Nathália Rodighero Salinas Polachini UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A E.M.E.F Desembargador Amorim Lima, escola municipal da cidade de São Paulo, adota roteiros de estudo denominados Roteiros Temáticos de Pesquisa que guiam o trabalho com os livros didáticos. Partindo da Teoria dialógica de M. Bakhtin e o Círculo, das orientações propostas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs/1998) e de estudos acerca do ensino da língua materna, o presente trabalho dedicou-se em analisar a abordagem didática em torno do gênero carta proposta pelo (i) roteiro de estudo Escribas - 5ª série, elaborado por Geraldo Tadeu dos Santos (2004) e pela (ii) unidade 2, Cartas e mais cartas, do livro didático de português Linguagens no século XXI - 5ª série, escrito por Heloísa Harue Takazaki (2ª ed. 2006), os quais constituem o corpus de análise desta apresentação. O objetivo foi analisar criticamente o encaminhamento das atividades e discutir as implicações de tal abordagem para o ensino de português. Os resultados mostram que quando introduzido na dinâmica dos roteiros, o livro didático de português utilizado na escola ganha nova abordagem, pois deixa de ser explorado na



forma sequencial para fazer parte de um encaminhamento didático interdisciplinar que opera por meio do entrelaçamento temático das atividades, sendo relacionado, por vezes, a livros de outras disciplinas. A abordagem conferiu ao trabalho de português voltado ao estudo de cartas uma dimensão contextual concreta, fazendo com que a carta fosse compreendida como um gênero discursivo presente no cotidiano e na vida em sociedade, cumprindo funções específicas.

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: **117**

Sessão: **Leitura 2**

144 Id 344

Leitura nos manuais de língua portuguesa e PNLD: o antes e o depois

Luciana Kinoshita Da Silva UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

O tema de investigação dessa pesquisa são as atividades de leitura propostas nos manuais de língua portuguesa depois do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD). O objetivo desse trabalho foi comparar as atividades de leitura pré-PNLD Marcuschi (1994) com como elas são trabalhadas após mais de uma década da implantação desse projeto. Para tanto, investigou-se os tipos de perguntas que embasam as atividades de compreensão textual propostas pelos manuais didáticos de língua portuguesa mais utilizados no primeiro ano do Ensino Fundamental II pelas escolas de Belém do Pará que tinham maior e o menor número de alunos neste nível de ensino, série em que um Licenciado em Letras pode começar a lecionar no sistema escolar brasileiro. Pesquisa bibliográfica e de campo foram desenvolvidas. A primeira teve como base autores como Coracini (1999), Kleiman (2004 e 2008), Koch (2002 e 2003) e Marcuschi (2008). Serviram de instrumentos para a produção de dados da segunda as grades de análise elaboradas por Cicurel (1991) e Marcuschi (2008), a partir das quais foram analisados livros de língua portuguesa utilizados por duas escolas da rede estadual da cidade. Os resultados indicam que as atividades de compreensão escrita dos manuais didáticos não variam muito de um manual a outro, mas que ocorreram mudanças no tipo de perguntas para interpretação de textos utilizado nos manuais anos após o PNLD e, possivelmente, elas continuarão a acontecer nos próximos anos. As mudanças mais significativas foram a diminuição no percentual do tipo de pergunta em que o aluno pode encontrar a resposta facilmente apenas observando a superfície do texto e o aumento daquelas que exigem a utilização de estratégias de leitura mais complexas, crescimento acompanhado pelas perguntas de cunho meramente gramatical.

145 Id 356

O efeito da expectativa do gênero textual na geração de inferências de estudantes de inglês como segunda língua: um estudo piloto

Deise Caldart UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

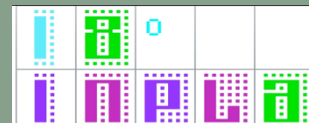
O presente estudo teve como objetivo verificar se diferentes gêneros textuais – narrativo e expositivo – influenciam a geração de inferências de leitores de uma segunda língua. Para a realização deste estudo piloto foram analisados os resultados obtidos através da aplicação do Protocolo de Pausa (Cavalcanti, 1989) adaptado por Tomitch (2003) a seis estudantes do curso de pós-graduação em Inglês da Universidade Federal de Santa Catarina, divididos em dois grupos, durante a leitura de dois textos escritos em Inglês (L2), além da análise qualitativa de perguntas de compreensão escrita. A seleção dos textos foi feita de modo que, antes de saber a que gênero pertenciam, os participantes fossem capazes de categorizá-los em ambos os gêneros, ou seja, que dependendo da instrução recebida, ao ler um mesmo texto um grupo acreditasse se tratar de uma narrativa retirada de um romance, enquanto o outro grupo pensasse estar lendo uma notícia retirada de um jornal e vice-versa. Também foram analisadas as respostas dos participantes a um questionário a respeito de suas expectativas anteriores à leitura do texto, sua percepção do texto, bem como se a referência bibliográfica fornecida teve alguma influência consciente na leitura do mesmo. As inferências geradas pelos estudantes foram transcritas e categorizadas de acordo com o Modelo de Categorização de Inferências proposto por Narvaez et al (1999). A análise parcial dos dados revela que mais inferências foram geradas quando os participantes acreditaram estar lendo um texto do gênero narrativo (romance) e que os tipos de inferências geradas com maior frequência apresentaram diferenças entre os dois grupos.

146 Id 451

Competências de leitura para compreensão das questões do enade

Fátima Furlan

O ENADE faz parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que apresenta três grandes pilares: avaliação institucional, avaliação de curso e avaliação de desempenho de estudante. Uma das características evidentes do ENADE é a intenção de verificar habilidades e competências por meio de questões que envolvem não só conhecimentos específicos das determinadas áreas do saber e sua aplicação, mas também o grau de cultura geral que o ensino superior agrega aos universitários. Essa verificação se dá, evidentemente, por meio da leitura, todavia não apenas da leitura compreendida como decodificação de signos linguísticos, mas fundamentalmente da leitura que o estudante é capaz de fazer dos conteúdos estudados



e das mais variadas formas de expressão artística e cultural. ``No processo de elaboração das questões do ENADE estabelece-se uma produção de enunciados que “em princípio” deveria possibilitar a interação eficiente, racional e cooperativa entre locutores e interlocutores. ``No entanto, pelos resultados obtidos nas avaliações dos últimos anos percebe-se que essa cooperação está aquém do esperado e não é por falta de comprometimento dos locutores dos textos e das questões, mas sim dos interlocutores que não estão preparados para reconhecer as pistas deixadas pelo autor do texto e elaborador das questões. ``Este trabalho busca analisar caminhos para que o interlocutor da prova do ENADE desenvolva a competência para reconhecer a intencionalidade dos textos e questões, entendendo que as marcas linguísticas deixadas pelos locutores servem de pistas para a compreensão e um bom desempenho nos exames. ``A fundamentação teórica que embasa este trabalho parte dos estudos de: Charolles (1978), Ducrot (1987) Grosz (1981), VanDijk(1992), Beaugrande (1997), Kleiman (1997), CostaVal (2004), Koch (2005), Fávero (2006), Adam (2008), Cabral (2010).

147 Id 613

Programa internacional de avaliação de estudantes-pisa: uma reflexão sobre a teoria subjacente aos níveis de leitura avaliados

Orlando De Paula UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

Considerando que o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) avalia a capacidade de jovens para usar seus conhecimentos e habilidades para enfrentar os desafios da vida em sociedade, a proposta desta pesquisa é fazer uma reflexão sobre esse sistema e identificar as teorias subjacentes aos itens das provas e aos domínios de leitura (identificação e recuperação de informação, interpretação e reflexão). A metodologia adotada para esta pesquisa consiste na análise de documentos referentes a esse instrumento, que caracterizam como é feita essa avaliação, quais seus objetivos e o que é avaliado. A questão que pretendemos responder é: quais os conceitos teóricos subjacentes aos níveis de proficiência de leitura propostos pelo PISA? Em resposta a essa questão, destacamos a concepção sociocognitiva e interativa de linguagem como fundamento principal para a elaboração dessa avaliação. Enfatizamos que, por meio desse resultado, podem-se conhecer os principais conceitos que embasam essa avaliação, tornando-se possível um levantamento bibliográfico que oriente os professores a desenvolverem um estudo, visando à melhoria do desempenho de seus alunos em leitura.

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 226A

Sessão: **Linguística de Corpus 5**

148 Id 52

A tradução inglesa de termos culturalmente marcados na obra o povo brasileiro- formação e sentido do Brasil de Darcy Ribeiro: um estudo baseado em corpus

Talita Serpa UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

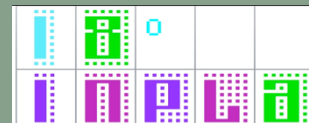
Diva Cardoso de Camargo UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Com o propósito de examinar o uso de termos culturalmente marcado que fazem parte do conjunto léxico da subárea de Antropologia da Civilização, procedemos à compilação de um corpus de estudo, no formato paralelo, a partir da obra O povo brasileiro: formação e sentido do Brasil (1995), de autoria do antropólogo Darcy Ribeiro, e da respectiva tradução para a língua inglesa realizada por Gregory Rabassa. Nossa pesquisa insere-se em um projeto maior, coordenado por Camargo (2007), sobre características semelhantes e diferentes observadas na tradução especializada no que concerne ao léxico. Quanto à fundamentação teórica, baseamo-nos nos Estudos da Tradução Baseados em Corpus (BAKER, 1996, 2000), na Linguística de Corpus (BERBER SARDINHA, 2004) e, em parte, na Terminologia (BARROS, 2004). O trabalho de levantamento de dados foi realizado com o auxílio do programa computacional WordSmith Tools. A identificação de equivalentes ou correspondentes em português e inglês foi feita por meio dos corpora comparáveis, e também por meio de consulta a dicionários especializados. Com o auxílio da ferramenta KeyWords, foram geradas as listas de palavras-chave do subcorpus do texto original e do texto traduzido, tomando para contraste, respectivamente, os corpora de referência Lácio-Ref e BNC Sampler. A partir das cem primeiras palavras-chave levantadas, verificamos as linhas de concordância com a utilização da ferramenta Concord. Depois, elaboramos dois glossários bilíngues português <--> inglês contendo termos simples, expressões fixas e semifixas acompanhados de seus cotextos. Alguns resultados mostram que, na tradução de termos simples e expressões fixas e semifixas, Rabassa optou por normalizações, empréstimos, decalques e traduções com transposições como em: “caboclo” / caboclo; “jagunço” / thugs; e “seringal” / rubber groves; “casa senhorial” / baronial house; e “catolicismo popular santeiro” / popular santeiro catholicism. Esse estudo poderá fornecer subsídios a pesquisadores, tradutores e profissionais da área de Antropologia Cultural e Social.

149 Id 68

Treta no Jardim e Ruckus in the Garden: adaptação, domesticação e estrangeirização sob a óptica de linguística de corpus

Ana Julia Perrotti Garcia UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



A linguística de corpus alia-se aos estudos de tradução para a análise terminológica de textos comparáveis e os estudos de estratégias e procedimentos de tradução em textos paralelos. O uso de CAT tools traz aumento da velocidade de tradução e confere maior consistência ao texto traduzido. Embora muitos tradutores trabalhem com ferramentas de tradução, nem sempre se dão conta que é possível utilizar recursos das CATs para analisar textos traduzidos. O presente estudo trabalhou com dois scripts de peças teatrais (Ruckus in the Garden, de David Farr, e sua adaptação para o português, Treta no Jardim) participantes do projeto Connections do Royal National Theatre de Londres. Os textos foram alinhados e analisados utilizando-se recursos dos programas Wordfast (primariamente uma CAT tool) e Plus tools (originalmente criado para gerar memórias de tradução). O projeto Conexões, no Brasil coordenado pela Cultura Inglesa São Paulo, em parceria com o British Council, é desenvolvido com grande preocupação lingüística, e as traduções das peças são revistas e adaptadas por autores de renome. Desse modo, utilizando as ferramentas computacionais citadas, o presente estudo avaliou a presença de domesticação (apagamento das marcas culturais) e estrangeirização (preservação do elemento estrangeiro) na tradução e adaptação da obra de Farr. Entre os achados mais relevantes, foram encontradas as seguintes adaptações: mudanças de nomes próprios por equivalentes nacionais; apesar de a peça continuar a ser ambientada na Inglaterra, as referências geográficas e turísticas foram domesticadas; as gírias (por tratar-se de uma peça com personagens adolescentes) receberam tratamento especial. O estudo concluiu que as ferramentas computacionais podem ser úteis para a sistematização da análise de textos traduzidos, e que alguns recursos dos programas Wordfast e Plus tools atuam como alinhadores e de concordanciadores paralelos, ajudando o pesquisador a detectar detalhes relevantes do processo tradutório e de adaptação de textos para encenação teatral.

150 Id 347

A tradução de termos culturalmente marcados em Dois Irmãos/ The Brothers de Milton Hatoum

Patrícia Dias Reis Frisene UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

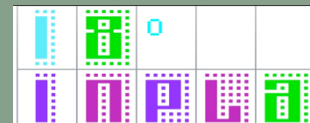
A presente comunicação tem como objetivo apresentar e discutir alguns resultados obtidos no estudo sobre marcadores culturais em um corpus constituído pelo romance brasileiro Dois Irmãos (2000), de Milton Hatoum e sua tradução para o inglês The brothers (2002), de John Gledson. Para analisar termos culturalmente marcados, adotamos a abordagem interdisciplinar proposta por Camargo (2005, 2007) envolvendo os estudos da tradução baseados em corpus (BAKER, 1993, 1995, 1996, 2000) e os trabalhos sobre domínios culturais (NIDA, 1945; AUBERT, 1981, 2006). Considerando outros estudos envolvendo corpora de textos traduzidos (BAKER, 1993; LAVIOSA, 1997; BERBER SARDINHA, 2009), procuramos apontar e discutir características provenientes das opções estilísticas de tradutores que, aparentemente, criam ou alteram identidades/representações. Até o momento, identificamos escolhas que podem ser apontadas como exemplos de explicitação, mas que, em alguns casos, também podem ser decorrentes de diferenças entre as duas línguas envolvidas na tradução. A metodologia adotada nesta investigação utiliza o programa WordSmith Tools (SCOTT, 2007), que oferece ferramentas necessárias para o levantamento de dados em corpus de textos traduzidos. Por meio da ferramenta WordList, realizamos o levantamento das palavras de maior frequência no corpus e a seleção dos marcadores culturais. Depois, cada marcador foi examinado dentro de seu co-texto, com o auxílio da ferramenta Concord. Os resultados obtidos revelaram que a maioria dos marcadores culturais mostra-se inseridos no domínio ecológico e da cultura material, e os outros marcadores nos domínios da cultura social e ideológica, o que espelha a temática da obra.

151 Id 449

O estilo dos tradutores em fragmentos semelhantes de obras de Clarice

Diva Cardoso De Camargo UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Este estudo procurou identificar marcas deixadas por alguns tradutores de Clarice Lispector, as quais mostrariam evidências do uso de escolhas estilísticas próprias, distintivas e recorrentes em relação ao estilo da autora. Com esse propósito, foram comparados fragmentos retirados dos seguintes pares de obras: Laços de família/Family ties e A descoberta do mundo/Discovering the world, traduzidas por Giovanni Pontiero; Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres/An apprenticeship or the book of delights, traduzida por Richard Mazzara e Lorri Parris; e Água viva/The stream of life, traduzida por Elizabeth Lowe e Earl Fitz. Os padrões estilísticos encontrados nas traduções indicam que Mazzara e Parris mostram escolhas linguísticas mais convencionais; Lowe e Fitz revelam uma tendência para o uso de padrões moderados de variação lexical; e Pontiero apresenta mais reiteraões enfáticas e soluções para preservar o ritmo idiossincrático e padrões sutis de sons da escrita clariciana.



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 118

Sessão: **Linguística Sistêmico-Funcional 2**

152 Id 28

Narrativa autobiográfica de um imigrante nos Estados Unidos da América: um estudo de caso pelo viés da gramática sistêmico-funcional.

Luiz Antônio Caldeira Andrade UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Desde os primórdios dos tempos o homem se vê como contador de histórias. Segundo Brockmeier & Harré (2003), vivemos narrativamente; representamos nossas experiências e nossa visão de mundo através das histórias que contamos sobre nós mesmos e os outros. Estamos localizados numa relação de tempo e espaço, que constitui o setting de nossas experiências, onde interagimos com outras personagens. Moita Lopes (2006) afirma que ao narrarmos nossa vida social aos outros, construímos nossas identidades sociais através da forma que nos posicionamos para estes e para as personagens de nossas narrativas. Contamos as histórias da forma que escolhemos, pois é com base nessa escolha que iremos construir nossas identidades para o outro e iremos agir sobre o outro, numa relação legitimadora de poder em contextos específicos. Quanto às escolhas linguísticas que fazemos durante nossas narrativas, De Fina (2003) diz que as identidades emergem dessa manipulação de escolhas linguísticas que constroem relações específicas com aspectos dos mundos descritos na história. Segundo ela, ao focalizarmos a relação entre as escolhas linguísticas e mundos de histórias específicos, passamos a conhecer os papéis que os narradores atribuem a si mesmos e aos outros. O foco nos imigrantes e suas identidades, continua, pode ajudar-nos a combater a generalização e formação de idéias estereotipadas, e mostrar a complexidade das realidades e experiências dos imigrantes. É com base nessa visão que se dá a escolha do livro de Rodriguez – *Hunger of Memory – The Education of Richard Rodriguez* – e por ser esta uma obra canônica na literatura de imigrantes nos EUA, cuja autobiografia servirá, ainda que como um estudo de caso, como incentivo para possíveis leitores numa situação de imigração. E para a análise, a meta-função representacional de Halliday (HALLIDAY E MATTHIESSEN, 2004) se mostra como o melhor dos instrumentos, já que focaliza os processos, os participantes e as circunstâncias em que as experiências são relatadas, e é uma gramática “voltada para o caráter social dos textos” (FAIRCLOUGH, 2003).

153 Id 182

A dimensão sistêmica da GSF e o padrão de desenvolvimento de uma interlíngua

Pedro Henrique Lima Praxedes Filho UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

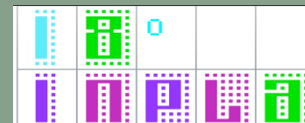
Epistemologicamente, o estudo agrega duas áreas: Desenvolvimento de Segunda Língua-DSL e Gramática Sistêmico-Funcional-GSF. O objetivo é descrever, do ponto de vista da dimensão sistêmica da GSF, o padrão quantitativo de desenvolvimento de uma interlíngua-IL português-brasileiro/inglês-americano – por blocos de estágios ao longo do continuum de desenvolvimento – quanto aos sistemas que compõem as redes de transitividade, modo e tema. Embora Perrett (2000) postule que a quantidade de sistemas que se integram ao repertório de recursos de um aprendiz aumenta em função do tempo de aprendizagem, nenhuma tal descrição não havia ainda sido feita, o que justifica o presente estudo. Dados de IL escrita – narrativas sobre experiência pessoal – foram coletados longitudinalmente no Curso de Inglês A em Fortaleza. Quanto ao bloco ‘estágio-da-IL-inicial’-IL1, o repertório dos sujeitos tem 7.1%, 10.9% e 4.3% do total de sistemas de transitividade, modo e tema das redes, respectivamente. Quanto ao bloco ‘IL2-em-diante’, os percentuais são 71.8%, 64.8% e 57.7%. Uma provável explicação para o padrão encontrado está na Fase II da ontogênese primária: (a) o embrião da metafunção interpessoal é a função pragmática e esta é desencadeada pelo aparecimento da gramática; então, os sujeitos – tendo usado inicialmente mais sistemas de modo – tenderam a apoiar-se mais na gramática para veicular seus significados na IL1 do que no repertório lexical ainda escasso, o que é compatível com o Estágio 1 de DSL (Ellis, 1982) (ordem de palavras e morfemas gramaticais); (b) o embrião da metafunção ideacional é a função matética e esta é desencadeada pelo aparecimento do léxico; então, os sujeitos – tendo usado mais sistemas de transitividade após o momento inicial – tenderam a apoiar-se mais no léxico do que na gramática para expressar seus significados na IL2-em-diante, o que está de acordo com o Estágio 2 de DSL (Ellis, 1982) (mais elementos proposicionais).

154 Id 539

Linguagem e trabalho no jornal: uma comparação sobre o uso dos processos verbais e circunstâncias de ângulo no discurso dos jornais metro (SP) e Folha de S.Paulo

Isadora Armani Soares PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Este trabalho está inserido no projeto DIRECT – Em direção à Linguagem do Trabalho: a linguagem da Mídia – coordenado no Lael. A Linguística Sistêmico-Funcional e a Linguística Aplicada, nesse projeto tem a preocupação de entender como a linguagem é usada em diferentes meios, irão formar as bases para a pesquisa. O estudo busca analisar como os periódicos, Folha de S. Paulo e Metro (SP), inserem a fala do indivíduo em seu discurso. A observação será feita por meio da teoria proposta por Halliday (1994), a Linguística Sistêmico-Funcional, que parte da noção de que o texto produzido tem o contexto social como seu determinante. Este trabalho utiliza a Metafunção Ideacional e assim parte dos processos para entender a estrutura do discurso.



Concentra-se no estudo dos processos verbais e nas circunstâncias de ângulo. Para tal, levanta os termos mais frequentes a partir do instrumento WordList do programa Word Smith Tools 5.0 (Scott, 2008). Para estudar o contexto de ocorrência, objeto da análise, usará a ferramenta Concordancer do mesmo programa. ``O objetivo do trabalho é observar um corpus de 522 arquivos dos jornais FSP e Metro, estudando especificamente aos processos verbais e circunstâncias de ângulo para buscar semelhanças e diferenças em seu uso.`` Como o foco da teoria Sistêmico Funcional é a compreensão dos usos, ela é aquela apropriada para descrever as diferenças de usos de cada processo verbal ou circunstância de ângulo. ``Analisando os textos em formatos tradicionais do padrão jornalístico da Folha de S.Paulo com os textos imediatistas do jornal Metro (SP), espero poder desvendar como cada periódico representa o dizente em seu discurso.

155 Id 1001

Organização Temática e tradução

Sonia Regina Longhi Ninomiya PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Segundo Snell-Hornby (1995), a tradução reside em uma retextualização sob novas condições funcionais, culturais e lingüísticas, cuja complexidade se estende ao tradutor que, por sua vez, é condicionado pelo conhecimento, pela proficiência e pela percepção dessas condições. Hatim e Mason (1990) dizem que o tradutor se mantém sobre a pressão de seu condicionamento social enquanto negocia significados entre o autor do texto original e o leitor da tradução. Assim sendo, não existe tradução que seja neutra e o tradutor pode ser tido como um co-autor do texto que produz (ARROJO, 1995). Este fato estabelece uma intersecção com as teorias da linguagem que se preocupam com o uso funcional da língua. Nesse sentido, a aplicação da teoria da Lingüística Sistêmico-Funcional de Halliday (1964, 1994) na análise da tradução literária, meu objeto de pesquisa, tem mostrado interessantes resultados (VASCONCELLOS, PAGANO, 2005; FIGUEREDO, 2006). Halliday (1994) atribui à organização temática a responsabilidade pelo desenvolvimento da informação e acrescenta que as línguas têm diferentes maneiras de marcar a parte da oração que é proeminente. Essa proeminência, na língua inglesa, vem na primeira posição e recebe o nome de Tema, aquilo de que se vai falar. O desenvolvimento do Tema ocorre no Rema. Como consequência, sempre que os escritores constroem discursos, eles também estabelecem o ponto de vista para interpretar a informação. Assim sendo, uma análise da tradução a partir da perspectiva sistêmico-funcional, focando nas escolhas léxico-gramaticais na efetivação da estruturação temática na tradução, pode ajudar a compreender como os originais e as traduções podem criar mundos diferentes. Nesta pesquisa, examino as diferenças temáticas na tradução de contos literários da língua japonesa para o vernáculo e as implicações delas decorrentes na interpretação da informação. As análises indicam que a tipologia lingüística influencia a organização temática da tradução e que diferenças temáticas na tradução podem configurar quebra de informação, interrupção de expectativa, dentre outras.

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 119

Sessão: **Metodologias de análise de dados 1**

156 Id 45

Materialismo -histórico-dialético: uma possibilidade metodológica em linguística aplicada.

Fátima Aparecida Cezarim Dos Santos PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Esta comunicação tem por objetivo apresentar o Materialismo-Histórico-Dialético (Marx, 1847/2007; 1852/1982; 1859/2003; 1857/1983; Marx e Engels, 1852/2007, Triviños, 1987) como uma possibilidade metodológica nas pesquisas em Linguística Aplicada no âmbito sócio-histórico-cultural, uma vez que ele busca explicações coerentes e racionais para os fenômenos estudados, apoiando-se numa interpretação dialética do mundo. Utilizado em minha pesquisa "Embates de forças na falação em sala de aula: a ponta do iceberg (LAEL/PUCSP) revelou-se um rico instrumento para a compreensão detalhada do fenômeno, permitindo trazer as vozes dos participantes, cumprindo, assim, com o pilar da ética em LA (Moita Lopes, 2006), por intermédio de uma dialética-dialógica nos enunciados do sujeito falante (Bakhtin, 1952/2003, bem como entre diferentes construtos teóricos. Serão apresentados as categorias básicas, as leis da dialética, os conceitos de aparência e essência no sentido marxiano. Em complementação será apresentado o instrumento de análise dos enunciados dos participantes na busca de sentidos e significados para a falação: o subtexto vigotskiano (Vigotski, 1934/2003), por permitir compreender o pensamento oculto, implícito nas falas; coadunando-se com método Materialismo-Histórico-Dialético, para pesquisas que tomam a linguagem como sua materialidade.

157 Id 216

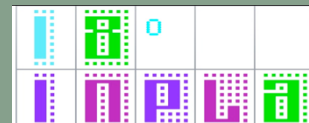
Ética, internet e pesquisa: novos contextos, novas questões

Bruna Lopes Scheiner Gomes UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Renata Cristina de Azevedo Borges Peres UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Kátia Cristina Do Amaral Tavares UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

As novas tecnologias de comunicação e informação já consolidaram muitas mudanças no cenário da educação e de sua pesquisa. Com relação à metodologia de pesquisa, a comunicação mediada por computador abre espaço para uma gama de novos



instrumentos de pesquisa, melhorando o acesso, diminuindo custos, otimizando tempo e levantando novas questões sobre a ética, transformando-se, assim, numa rica fonte de coleta e geração de dados para a pesquisa. Esse novo contexto de investigação, mediado pelas novas tecnologias, traz novos conceitos sobre identidade, individualidade, confidencialidade, anonimato, consentimento e privacidade e, com isso, propicia a problematização da ética na pesquisa mediada por computador. Este trabalho tem como objetivo investigar, à luz dos conceitos de ética na pesquisa qualitativa e, em particular, na pesquisa que envolve CMC, como aspectos éticos têm sido abordados em pesquisas sobre linguagem e tecnologia desenvolvidas na área de Linguística Aplicada no Brasil. Para isso, foram analisadas dissertações de mestrado sobre o referido tema defendidas em um Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada a universidade pública federal. Considerando a metodologia utilizada nessas pesquisas, particularmente os procedimentos de geração e análise de dados, assim como a forma de apresentação e discussão dos resultados, observou-se se havia, nas dissertações investigadas, preocupação explícita com questões éticas e como tais questões foram tratadas. Para a fundamentação desta pesquisa, foram utilizados os estudos de Paiva (2005), no levantamento de possíveis questões sobre a ética e o uso da internet para geração e coleta de dados na pesquisa em Linguística Aplicada; Mann & Stewart (2000), para reflexão acerca de abordagens éticas na pesquisa qualitativa sobre comunicação mediada pela internet; e Celani (2005), focalizando a abordagem ética no contexto de pesquisa qualitativa de natureza crítica. Espera-se, com este trabalho, ampliar a discussão sobre o tema e fomentar a pesquisa na área, levantando questionamentos, problematizando posturas éticas, sem, contudo, ter a pretensão de obter respostas imediatas e precisas sobre atitudes e escolhas metodológicas.

158 Id 285

A experiência de reuniões pedagógicas para coordenadores nos ambientes digitais e presenciais.

Carla Cristina Gonçalves Gallego Lima YÁZIGI INTERNEXUS

A pesquisadora trabalha como coordenadora pedagógica regional em uma rede de instituto de idiomas que atua sob o sistema de franquia. Dentro de suas atribuições está também garantir a formação continuada dos coordenadores, o qual se dá também a partir de reuniões pedagógicas. Em virtude das dificuldades de agenda e locomoção, iniciou-se um trabalho também virtual, buscando inclusive uma investigação maior sobre esse tema, uma vez que os coordenadores não estavam utilizando a tecnologia para sua aprendizagem. Tendo em mente esse contexto, o objetivo dessa pesquisa é investigar e interpretar o fenômeno "reuniões pedagógicas para coordenadora nos dois ambientes". A pesquisa busca entender essa experiência humana que se dá nas reuniões tendo como aporte teórico o Socio-interacionismo (Vygotsky, 1939), uma vez que a reunião é composta por todos os coordenadores e como eles constroem juntos a aprendizagem, passando também por estudos sobre reuniões no virtual (Polifemi, 2007) e como neste conceito, as oportunidades de aprendizagem ocorrem (Allwright, 2001), além de Levy que trata do ambiente virtual. Toda a pesquisa tem o olhar da abordagem hermenêutica fenomenológica, a qual valoriza a experiência humana e como cada participante traz essa vivência de tal fenômeno. Para isso, van manen (1990) e Freire (2002, 2006, 2008) são os teóricos que permitem a interpretação dos textos, bem como a sistematização no ciclo de validação para o refinamento na busca da essência do fenômeno e seus temas e sub temas.

159 Id 604

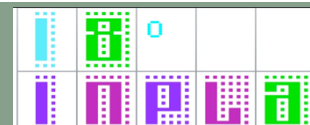
O planejamento como processo dinâmico: a importância do estudo piloto para uma pesquisa experimental em linguística aplicada

Cyntia Bailer UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Lêda Maria Braga Tomitch UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Raquel Carolina Souza Ferraz D'ely UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

A pesquisa quantitativa é vista como experiência sistemática, em que o planejamento dos instrumentos e dos procedimentos de coleta de dados é fundamental para o sucesso do trabalho acadêmico. Nesse contexto o estudo piloto surge como mecanismo que permite testar, avaliar, revisar, e aprimorar as escolhas metodológicas que irão informar a futura pesquisa (Mackey & Gass, 2005). Levando em consideração o caráter dinâmico do planejamento de uma pesquisa, o presente trabalho pretende trazer algumas reflexões acerca desse processo, quando da implementação de um estudo piloto que informará uma pesquisa de mestrado sobre memória de trabalho e atenção à forma e significado em leitura em língua estrangeira (inglês). A pesquisa tem como foco investigar, em alunos de ensino médio, a relação entre diferenças individuais em memória de trabalho e atenção simultânea à forma e significado em uma atividade de leitura em inglês. Apresentar-se-á o contexto de investigação da pesquisa, com o objetivo de situar o ouvinte em relação aos tópicos investigados; na sequência, os objetivos do estudo, perguntas de pesquisa serão apresentados. E por fim, o foco recai nos resultados e nas reflexões advindos da implementação do estudo piloto. Este movimento de implementação, reflexão e re-organização é um momento muito importante para o pesquisador, já que ele/a passa a perceber detalhes antes despercebidos; tem a oportunidade de colocar "a mão na massa" e efetivamente vivenciar momentos de coleta de dados, e, portanto, construir conhecimento para a pesquisa, advindo da pesquisa.



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 120

Sessão: **Multilingualismo e multiculturalismo 1**

160 Id 163

Política linguística do português / italiano nas escolas de Caxias do Sul/RS

Luciana Santos Pinheiro UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Em virtude da diversidade linguística e cultural presentes no Brasil, provenientes de processos migratórios (europeu, asiático, etc.) de colonização, ocorrem os contatos dessas línguas com a língua oficial nacional, o português, dando origem a um intercâmbio linguístico e cultural num contexto de bilinguismo. No caso do município de Caxias do Sul, inserido na Região de Colonização Italiana-RS, o contexto é de bilinguismo passivo e restrito do português / dialeto italiano. Diversos autores afirmam a necessidade de assegurar os direitos linguísticos aos grupos descendentes de imigrantes, que historicamente, vêm sofrendo alternância nas políticas linguísticas por parte do governo, que ora aceita, ora repudia sua língua de origem, e de suprir uma carência de pesquisas nessa área. Este estudo defende uma política linguística adequada à situação de bilinguismo dos grupos descendentes de imigrantes italianos no sul do Brasil – Caxias do Sul, para uma maior compreensão da cultura e da língua italiana padrão e sua conseqüente introdução no ensino oficial do município. Há exemplo do que já vem sendo feito em outros municípios, busca-se defender o ensino e uso da língua italiana como forma de caracterização de um território, e não apenas como marca de um grupo étnico, evitando assim, o preconceito linguístico.

161 Id 212

Multilingualism in today's society: growing up with two or more languages

Sofia Xanthopoulos Bordin

This article presents bilingualism and some of its diverse aspects and applications in the modern world. It provides definitions of how bilingualism and multilingualism are perceived by different theorists and presents some of the problems and conflicts related to the two concepts. Furthermore, it looks into the similarities and differences of first language and second language acquisition and bilingualism from birth. The article also describes bilingualism in society, highlighting its universality. It shows how it is to grow up in a bilingual family and the challenges involved for both the parents and children of such families. It briefly exposes some aspects of the acculturation process taking place within the concept of bilingualism and points out the importance of first and second language ego in order to ensure a smooth enculturation for multilinguals. The article discusses some of the advantages of being multilingual in today's society and presents the results of a qualitative research that was made with 11 bilinguals. It concludes that language is a key factor that defines our relationship with other individuals and that multilingualism is a worldwide phenomenon in today's multicultural world.

162 Id 236

Letramento e identidades sociais em uma comunidade multilíngue: análise da fala-em-interação

Jakeline Aparecida Semechechem UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

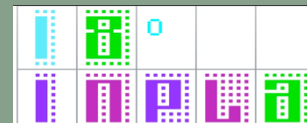
Neiva Maria Jung UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Este trabalho relata um estudo qualitativo-interpretativo de cunho etnográfico que procurou investigar quais identidades eram negociadas na fala-em-interação na Escola Prudente de Moraes, inserida em um município multilíngue, localizado no sudeste do Paraná. Para isso, foram gravadas 18 horas de aulas em áudio e vídeo em uma 3.^a série do Ensino Médio e transcritos os segmentos selecionados. Para análise dos dados gerados foram usados procedimentos analítico-metodológicos sobre fala-em-interação na perspectiva da Análise da Conversa Etnometodológica (ACE) e da Análise de Pertencimento a Grupos Sociais (MCA). Em termos de resultados, a análise dos dados revelou que, na sequencialidade da fala-em-interação, além do pertencimento aos grupos sociais de professor e aluno, outras identidades sociais foram tornadas relevantes e negociadas, como a identidade étnica, a identidade rural e a identidade religiosa. Algumas dessas identidades foram assumidas, como a identidade étnica alemã e ucraniana, bem como a católica, e outras rejeitadas, como a identidade evangélica e a identidade rural, assumida somente quando legitimada pela professora que se inclui como membro dessa categoria. Desse modo, esse trabalho evidenciou identidades tornadas relevantes e negociadas na fala-em-interação por meio do trabalho de categorização, tornando possível assim por meio dos estudos da Análise da Conversa e da Análise de Pertencimento a Grupos Sociais, o desvelamento desse cenário escolar multilíngue.

163 Id 463

A intercompreensão na perspectiva da teoria histórico-cultural de Vygotsky: uma reflexão sobre a educação no mundo de hoje e o projeto galanet.

Ana Paula Deslandes De Almeida Moutinho PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



O século passado assistiu ao desenvolvimento de diversas teorias que apoiavam modelos de educação diferentes do tradicional. No entanto, já no século 21, ainda é o velho padrão de salas de aula com alunos enfileirados, atentos e calados, que vemos na maior parte das escolas ao redor do mundo. Diversos autores, como Gordon Wells e Guy Claxton (2002), defendem que os objetivos da educação devem ser redefinidos, pois o ensino tradicional já não contempla as exigências do mundo de hoje. As bases da educação foram estabelecidas em um mundo muito diferente e as velhas teorias e o mundo de ontem não podem mais guiar o futuro. ``Diante da dificuldade de imaginar o que devemos aprender para o futuro, surge a idéia de que os indivíduos precisam “aprender a aprender” e desenvolver habilidades e competências que o possibilitem continuar a se apropriar de outras habilidades e competências e reconstruí-las. A idéia de que a educação é um processo de “enculturação” e transformação simultânea e de que a autonomia deve ser um dos mais importantes objetivos da educação hoje, são algumas das características do que veio a ser chamado de Teoria Histórico-Cultural, desenvolvida por Lev Vygotsky. ``O objetivo deste trabalho é apresentar uma reflexão sobre como uma das mais intrigantes modalidades de ensino/aprendizagem surgidas nas últimas décadas, a intercompreensão de línguas da mesma família lingüística, se alinha com a visão de educação e os princípios da Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky e, conseqüentemente, na educação que visa atender às demandas do mundo atual. ``A intercompreensão de línguas (românicas, germânicas ou eslavas) surgiu na Europa como uma maneira de incentivar o plurilingüismo e a integração cultural, e de facilitar a comunicação entre falantes de línguas diferentes. Nessa modalidade, cada falante se comunica em sua própria língua e desenvolve competências para compreender os falantes das outras línguas da mesma família e para se fazer compreender por eles (Degache, 2003; Chavagne, 2006). Para fundamentar e exemplificar a presente reflexão serão analisados alguns dados coletados no projeto Galanet, criado em 2001 com o objetivo de permitir que falantes de línguas românicas pudessem praticar e desenvolver a intercompreensão, através de uma plataforma na internet.

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 121

Sessão: **Multilingualismo e multiculturalismo 2**

164 Id 147

A língua portuguesa em Macau

Bruno Tateishi UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

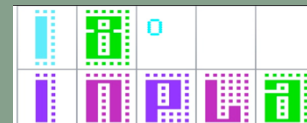
Esta comunicação insere-se num projeto de iniciação científica que objetiva uma descrição da situação lingüística do português no contexto macaense, procurando verificar como se realiza o ensino da língua portuguesa em Macau e elencar possíveis estratégias empregadas pelo governo chinês para a valorização da nossa língua comum. Partindo de uma discussão geral sobre o conceito de lusofonia e do levantamento de informações sobre a colonização portuguesa que se instalou em Macau, pretende-se chegar ao foco principal do projeto que é situação da Língua Portuguesa no local atualmente e as possíveis propostas para que o ensino da língua seja reforçado e se torne efetivo. O trabalho, que se encontra em fase final, pretende desenvolver pensamento crítico de tal maneira que o ensino da língua seja propagado de forma mais efetiva. A partir de um referencial teórico que abrange estudiosos da Lusofonia e de textos que tratam da língua portuguesa em Macau, pretende-se mostrar o quão importante tem se tornado a questão da Lusofonia no mundo globalizado e que mesmo em regiões como Macau, onde o português é falado por uma minoria, o português permanece sustentando uma importância política e econômica, o que viabiliza a criação de uma comunidade mais forte, com uma língua mais coesa, nos espaços em que se fala o português.

165 Id 181

Representações identitárias e culturais de uma intercambista no Brasil

Fernanda Henriques Dias UFRRJ/PUC-RIO

Em um mundo em constante mobilidade das pessoas, questões culturais não são mais pautadas somente pelas diferenças culturais, mas pelos entre-lugares vivenciados entre a cultura de origem e a cultura do outro (SANTOS, 2002; BHABHA, 2003; PEREIRA & MENDES, 2009). A questão do deslocamento dos jovens tem sido hoje assunto de diversas pesquisas, principalmente por se levar em consideração que, atualmente, os jovens são as pessoas que participam mais ativamente das trocas de informações proporcionadas pelo processo de globalização através do uso das tecnologias (deslocamento simbólico) ou mesmo pelo contato direto com o “outro”, através de viagens (deslocamento físico). Como apontam Bucholtz e Skapoulli (2009) os jovens são agentes sociais que se movem e cruzam fronteiras tanto física quanto simbolicamente, facilitando a efemeridade e flexibilidade na construção de identidades num mundo em constante movimento. E, nesse processo de cruzamento de fronteiras a linguagem exerce papel crucial nas (re)construções de identidades próprias e também nas atribuições de identidades ao “outro”. O jovem em intercâmbio está assim diretamente envolvido nos processos de trocas culturais e lingüísticas e, no decorrer da interação, ele constrói identidades múltiplas que serão negociadas, aceitas ou rejeitadas. Narrativas de deslocamento (BAYNHAM & DE FINA, 2005), relacionadas a grandes narrativas (BAMBERG, 2006; FREEMAN, 2006), pequenas narrativas (GEORGAKOPOULOU, 2007; BAMBERG & GEORGAKOPOULOU, 2008) e narrativas de experiência pessoal (LABOV & WALETZKY, [1967] 2003; LABOV, 1972) podem assim auxiliar na construção discursiva dos entre-lugares sócio-culturais e lingüísticos. Assim, através de três entrevistas semi-estruturadas, apresento dados de uma jovem belga que passa um ano em intercâmbio no Brasil. Os dados trazem recortes dos processos de deslocamento pelos quais passa, desde os primeiros preparativos para a viagem, passando pelo período de vida no Brasil, até o retorno a seus países, à terra natal, possibilitando



visualizar momentos que auxiliaram na competência intercultural (ROZENFELD, 2008) da intercambista. As mudanças de código no decorrer de cada entrevista, bem como o processo de aprendizagem e uso da língua portuguesa nas entrevistas, em um processo longitudinal, são de grande relevância para a construção e reconstrução das identidades, na medida em que os dados apontam tanto para a aceitação como para a rejeição da “nova” língua em aprendizagem.

166 Id 520

Avaliação de aspectos culturais em um livro didático de inglês para crianças: reflexões e encaminhamentos

Guilherme Jotto Kawachi UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Ana Paula De Lima UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)

O objetivo dessa comunicação é apresentar reflexões decorrentes da análise de aspectos culturais em um livro didático de Língua Inglesa destinado a crianças. No contexto educacional brasileiro, assim como em vários outros países, o ensino de língua inglesa para crianças inicia-se cada vez mais cedo. A expansão desse ensino, que ocorre ainda de forma aleatória, despertou o interesse de estudiosos e aumentou o número de pesquisas na área de ensino de língua estrangeira para crianças nos últimos anos. Dentre vários aspectos importantes, esses trabalhos apontam a falta de pesquisas sobre análise de livros didáticos de inglês para crianças (RAMOS; ROCHA, 2009; e outros), fato que chamou a atenção dado o aumento de publicações voltadas para alunos da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como a forte influência do livro didático no processo de ensino-aprendizagem de línguas (RICHARDS, 2002; dentre outros), sendo, muitas vezes, a única fonte de consulta e leitura dos alunos e professores (CORACINI, 1999). Considerando que o material didático representa um dos poucos meios de contato entre aprendizes e cultura-alvo, é imprescindível que aspectos culturais sejam apresentados de maneira aprofundada, contemplando a intrínseca relação língua-cultura (KRAMSCH, 2004). No entanto, muitos livros didáticos fundamentam várias atividades em concepções simplificadoras de cultura, tornando visível a sua abordagem como “franja”, “adendo” ou “curiosidade cultural” (ALMEIDA FILHO, 2002). Com base nas atividades de um livro didático que avaliamos, consideramos que a apresentação superficial/generalizadora de aspectos culturais não contribui para o desenvolvimento de sensibilidade cultural, que por sua vez, deveria ser o objetivo de uma educação que se queira intercultural (BARBOSA, 2009). Assinalamos, portanto, a necessidade de abordagem de cultura em livros didáticos de maneira mais sistematizada, visando problematizar possíveis percepções idealizadoras ou radicais de cultura que, isentas de reflexão e ação, podem levar ao desenvolvimento de estereótipos culturais.

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 125

Sessão: **Temas de Linguística Aplicada 2**

167 Id 125

O bilinguismo nos domínios sociais apinayé e as representações das línguas apinayé e portuguesa: as aldeias São José e Mariazinha em foco

Severina Alves De Almeida - Sissi UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

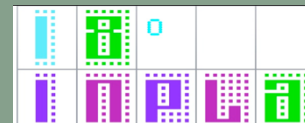
Francisco Edviges Albuquerque UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

Maria José De Pinho UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

Nesta comunicação apresentamos resultados parciais de um estudo com os Apinayé, povos indígenas pertencentes ao Tronco Macro-Jê e à Família Linguística Jê, que habitam no norte do estado do Tocantins, Brasil. O objetivo é estudar o Bilinguismo nas escolas Mätyk e Tekator das aldeias São José e Mariazinha. Também buscamos analisar as representações construídas pelos Apinayé sobre sua língua materna – o Apinayé – e a segunda língua falada nas aldeias, o português. Primeiro fazemos um diagnóstico da situação sociolingüística para, em seguida, realizamos uma interpretação das representações dos Apinayé sobre o uso das duas línguas em seus domínios sociais. Os dados, gerados qualitativamente, partem da Fenomenologia como método e acionam os procedimentos da pesquisa etnográfica com observação participante, enquanto metodologia. Além dessas, agrupamos entrevista semidirigida e microanálise etnográfica como aporte facilitador no momento da coleta, análise e interpretação dos dados. O corpus investigado é composto de entrevistas – foco principal da análise – com lideranças e professores Apinayé, diários e notas de campo. Utilizamos, para análise dos conceitos de Bilingüismo: Saunders (1988); Quadros (1999); Megale (2005); e Flory e Souza (2009); sobre Educação Bilingue e Intercultural: Maher (2005); Grupioni (2003); acerca dos Apinayé, Nimuendaju (1983); Da Matta (1976); e Albuquerque (1999). Constatamos que o Bilinguismo é uma realidade entre os Apinayé; que a construção de significados para as línguas Apinayé e portuguesa enseja representações que se constroem a partir da necessidade do uso que se impõe da língua portuguesa em determinados domínios sociais. Percebemos que tais representações são parte de um processo de construção da identidade linguística desse povo. Não obstante, acreditamos que os resultados da análise possam subsidiar reflexões feitas em contextos Bilingües e Interculturais Indígenas, nomeadamente, sobre as representações das línguas faladas nas aldeias e sua função nos domínios sociais em que se inserem.

168 Id 161

Da natureza da repetição nos textos publicitários impressos



Helena Maria Ferreira UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

A criação de textos publicitários faz uso de inúmeros recursos linguísticos, que intensificam a função persuasiva subjacente a esse gênero discursivo. Entre muitos mecanismos linguístico-discursivos utilizados pelo discurso publicitário, a repetição tem-se insistido extraordinariamente, seja na construção do sentido, seja na constituição das operações argumentativas. No entanto, apesar de sua recorrência, o recurso da repetição tem sido pouco estudado. Nessa direção, esta comunicação apresenta os resultados de uma análise de anúncios publicitários escritos retirados de várias edições da Revista Veja (2010), com o intuito de evidenciar a natureza e a função do recurso da repetição. A análise empreendida buscou conjugar o tratamento dado à repetição pelas pesquisas linguísticas e o estudo de episódios de repetição em anúncios publicitários. Nesse contexto, pode-se considerar que as pesquisas voltam-se, prioritariamente, para o texto falado, com referências escassas sobre a questão no discurso publicitário. A partir da análise realizada, foi possível constatar que a repetição assume estatuto diferenciado nos anúncios analisados, ou seja, realizam-se de forma diferenciada com funções específicas. Assim, além de evidenciar a riqueza das operações linguístico-discursivas constituintes do discurso publicitário, os resultados deste estudo podem representar sinalizações para o campo da publicidade, que depende, sobremaneira, das descobertas da ciência linguística, uma vez que a produção textual requer habilidades diversas: criatividade, síntese e objetividade. As conclusões apontam para um redimensionamento da repetição, seja na mudança de concepção da repetição como um vício de linguagem, seja na mudança de função como propulsora de fixação de uma marca de um determinado produto ou serviço. A repetição deve ser analisada sob a ótica de um recurso que desencadeia efeitos semânticos preeminentes.

169 Id 467

Aquisição da linguagem de crianças surdas implantadas

Karina Elis Christmann UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Ronice Muller De Quadros UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

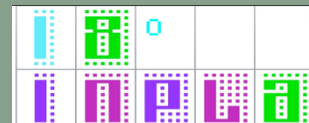
Há diversos estudos sobre o processo de aquisição da linguagem em crianças ouvintes, alguns em crianças surdas, mas muito pouco de crianças surdas implantadas. O implante coclear é uma intervenção cirúrgica realizada em crianças surdas para revitalizar a audição. Esse tipo de cirurgia requer uma série de exames antecedentes para saber as frequências perdidas e as condições necessárias, e o sucesso depende de vários fatores, como a “idade do surdo, tempo de surdez, condições do nervo auditivo, quantidades de eletrodos implantados, situação da cóclea, trabalho fisioterápico do fonoaudiólogo, acompanhamento periódico do médico para ativação e ajustes no dispositivo do implantado, etc.” (GESSER, 2009, pag. 75). Para aqueles que pouco conhecem a cultura surda, implantar é uma forma de “curar” o surdo, na tentativa de extinguir a surdez e acreditar que ele irá aprender naturalmente a língua portuguesa como qualquer criança ouvinte. A aquisição da linguagem de crianças surdas com implante coclear precisa ser estudada. O principal objetivo desta pesquisa é identificar e explicar os estágios de aquisição da linguagem em pessoas surdas implantadas e possíveis transferências de uma língua para outra, considerando o desenvolvimento bilíngue intermodal. No decorrer da pesquisa será possível afirmar o período exato da aquisição relacionado a cada língua (libras e português) e a cada estágio. O que já é possível perceber, é que Bruno, criança surda implantada e filho de pais surdos, foi incentivado a se comunicar com as duas línguas, utilizando mais a comunicação por voz com ouvintes e sinais com surdos e mesmo sabendo se comunicar em português, não deixa de utilizar sua língua materna (Libras). É através dessas observações que se pode repensar sobre as metodologias de ensino e a importância da língua de sinais na vida do surdo.

170 Id 599

A (im)possibilidade do ensino de língua indígena na escola indígena

Rinaldo Vitor Da Costa UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Muitos trabalhos vêm discutindo a questão da língua indígena (LI) e seu ensino nas escolas indígenas. Percebeu-se a muito custo que a política linguística anterior de suprimir as LIs com a exclusividade do uso da Língua Portuguesa (LP) foi infrutífera. Os indígenas, felizmente, não abandonavam suas línguas por terem nessa política equivocada um desrespeito à identidade étnica, e como forma de defender sua indianidade acabavam por abandonar a escola. Na escola observada, há alguns indícios de que o abandono da desastrosa tentativa política do monolinguismo em português, não trouxe uma política linguística adequada para o ensino de cada uma das línguas. Durante as visitas não percebia a presença da LI, a LP era utilizada constantemente nas mais diversas situações. A interação professor e alunos se dava em LP independentemente de se estar dentro ou fora da sala de aula, a interação aluno-aluno igualmente se dava em LP, entretanto minha presença poderia ter afetado tais diálogos, assim pensava. Em diálogo com outros colegas ouvi as mesmas considerações, o que me leva a crer que de fato grande parte dos diálogos se dê em LP. Busquei na biblioteca da instituição algum elemento que indicasse a decisão de se utilizar a LI para fins educacionais, porém novamente percebi-se uma quase exclusividade de textos em LP. Havia apenas um pequeno texto em LI que falava daquele grupo étnico, porém a situação de abandono do livro na estante indicava que até então não havia saído daquela sala. Percebi que os estudantes retiravam grande quantidade de material para leitura, mas quase que exclusivamente revistas em quadrinhos. Na sala de aula das séries iniciais os cartazes com sílabas imitando uma cartilha eram todos escritos em português. Da mesma forma recados aos pais, cartazes da secretaria de saúde estavam todos em português. Embora haja todas essas evidências os professores afirmam ensinar na LI. Minha questão é: Como seria possível ensinar a LI e os conteúdos escolares nessa LI sem que haja uma grande oferta de textos e situações interacionais nessa mesma língua? A impressão inicial é a de que os professores pensam



ensinar na LI porque este discurso no momento é bastante valorizado, e seria uma grande vergonha dizer ser indígena e não saber a LI.

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 208

Sessão: **Temas de Linguística Aplicada 4**

171 Id 33

Avaliação em alfabetização: o processo de desenvolvimento da escrita de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental

Kely Cristina Nogueira Souto

Este trabalho apresenta dados parciais de uma pesquisa em desenvolvimento, no triênio 2010-2012, nos anos iniciais do ensino fundamental do Centro Pedagógico da Escola de Educação Básica e Profissional da Universidade Federal de Minas Gerais. A pesquisa pretende constituir, a partir da avaliação externa – Provinha Brasil e também por meio de instrumentos elaborados pela pesquisadora um conjunto de dados relativos à escrita de crianças em processo de alfabetização. A intenção é obter um corpus que compreenda as habilidades iniciais de escrita desde o traçado e uso do papel, bem como escrita de palavras, frases e textos produzidos por crianças. Espera-se que esse corpus possibilite a construção de análises que mostrem o desenvolvimento de crianças não alfabetizadas que iniciam a escola aos 6 anos e o processo de apropriação dessas habilidades ao longo dos três primeiros anos do ensino fundamental. A abordagem e o foco da pesquisa se insere num contexto de discussões sobre o processo de apropriação do sistema de escrita e tem como pressuposto todo um trabalho já consolidado em relação à psicogênese da escrita e ao letramento. A metodologia implementa a coleta de dados de escrita em três momentos do ano letivo: início, meio e final em cada um dos três anos. Também são realizadas entrevistas com criança e com a professora para conhecer as práticas de escrita vivenciadas em sala de aula e na família. Os dados e as análises apresentados neste trabalho refletem os conhecimentos das crianças de 6anos não alfabetizadas ao longo do primeiro ano de escolarização.

172 Id 312

A avaliatividade em discursos midiáticos sobre o ENEM

Osilene Maria de Sá e Silva da Cruz PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

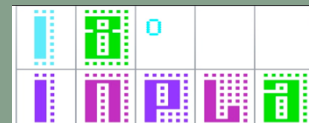
O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), criado em 1998, é uma proposta do Ministério da Educação (MEC), que tinha como objetivo inicial avaliar conhecimentos específicos dos alunos, exigindo maior domínio de determinados conteúdos técnicos. Atualmente, essa proposta sofreu reformulações e apresenta uma versão que aborda e contempla quatro áreas de conhecimento: (i) Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (incluindo redação); (ii) Ciências Humanas e suas Tecnologias; (iii) Ciências da Natureza e suas Tecnologias; e (iv) Matemática e suas Tecnologias. A partir de 2010, o Enem passou a ser utilizado como uma das principais formas de ingresso ao ensino superior no Brasil, em Instituições de Ensino Superior públicas e privadas, o que causou um aumento de inscritos para a realização da prova. De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em 2010, 4.611.441 pessoas se inscreveram para o Enem. Diante da importância do exame no cenário nacional e das polêmicas e críticas acerca de sua elaboração e aplicação, o presente trabalho, baseado nos pressupostos da Linguística Sistêmico-Funcional e do Sistema de Avaliatividade – sobretudo do subsistema Atitude, tem como objetivo analisar os elementos avaliativos relativos ao referido exame. O corpus da pesquisa é constituído por notícias divulgadas no meio eletrônico nos meses de setembro, outubro e novembro de 2010. Mais especificamente, a pesquisa realiza uma análise comparativa dos elementos avaliativos em textos divulgados no site do MEC/INEP e textos divulgados em jornais eletrônicos de domínio privado, como Folha.com, G1, Revista Veja, dentre outros. Como abordagem metodológica, foi utilizada a Linguística de Corpus, mais especificamente, o Programa WordSmith Tools, que proporcionou elementos quantitativos, os quais foram refinados para a análise qualitativa dos dados. Os resultados revelam a importância de análises focadas no Sistema de Avaliatividade e contribuem para outras análises discursivas que tenham como foco o mesmo arcabouço teórico utilizado neste estudo.

173 Id 383

Inserção de professores em formação inicial na escola: motivação, melhoria da qualidade de ensino e desenvolvimento de pesquisa

Paula Serralha Araújo UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Pesquisar a inserção na escola de professores em formação é de extrema relevância, uma vez que isso possibilita que os professores de cursos de licenciatura conheçam os aspectos que envolvem essa experiência e possam refletir sobre as atividades acadêmicas voltadas à formação docente. Da mesma forma, eles podem influenciar os licenciandos a refletirem sobre seu papel enquanto professores e a se prepararem melhor para uma prática docente de qualidade. O intuito do presente trabalho é apresentar as experiências iniciais relativas ao ensino e à aprendizagem de Línguas Estrangeiras de professores em formação



inicial da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Uberlândia, participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/UFU), no ano de 2010, possibilitadas por sua inserção em uma escola municipal de ensino básico, discutindo as propostas de melhoria da qualidade do ensino que pode ser proporcionada por este programa, assim como analisar a motivação desses jovens quanto à prática docente e ao desenvolvimento de pesquisas. Os licenciandos bolsistas participaram de oficinas de estudos linguísticos, reuniões de planejamento, atividades do cotidiano da escola, fizeram observações de aulas, bem como puderam dar início às suas experiências docentes, ministrando oficinas de Línguas Estrangeiras ao alunado da escola participante. Por meio de diários reflexivos e relatórios de atividades, os professores em formação inicial, bolsistas do PIBID, puderam registrar suas primeiras impressões acerca de uma experiência docente autêntica. O trabalho desenvolvido pelo subprograma de Línguas Estrangeiras do PIBID já revela contribuições e pontos importantes que podem auxiliar a formação docente desses licenciandos, a escola participante e os docentes do Curso de Letras, uma vez que as experiências vividas em oficina têm propiciado um "quebra-gelo", abrindo para o surgimento da criatividade e da ação, antes tolhidas pela insegurança diante do novo.

174 Id 478

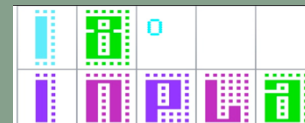
Esculturas de papel: modelando um caminho pedagógico para a leitura

Nilma Alves Pedrosa UNÍITALO

Maria Da Consolação Ferreira Fonseca UNÍITALO

Janaina Mendonça Rodini CEU PARQUE ANHANGUERA

Este estudo apresenta contribuições de uma proposta pedagógica que busca entrelaçar a leitura e a escultura das personagens de obras literárias. Partimos do referencial teórico elucidado pelos PCN, os quais apresentam a Arte como um conhecimento humano articulado no âmbito sensível-cognitivo. Fundamentamos-nos em estudos sobre leitura(SOUZA,2004 e SMITH,1989) e na idéia de Vygotsky(1998) para compreender os limites e a função mediadora de ferramentas e signos no desenvolvimento da habilidade leitora. A proposta foi estruturada em duas etapas: projeto piloto e intervenção,desenvolvidas em nove encontros, totalizando dezoito horas. Foram sujeitos, 23 estudantes do Ensino Médio de uma Escola Pública de São Paulo. Os estudantes foram instruídos nas técnicas de papel machê e biscuit para a modelação/esculturas. Organizados em grupos, escolheram uma das obras literárias, que tem sido mais frequentemente solicitada nos vestibulares. Daí, procederam a leitura utilizando um roteiro adaptado do proposto por Vanoye(1982) tendo como finalidade conhecer características e criar esculturas das personagens literárias. Os encontros foram filmados e cada equipe recebeu um questionário sobre suas escolhas. Analisamos esses dois instrumentos de coleta de dados utilizando o Modelo SAI de Rabardel(1995). Assim, investigando relações entre sujeito/estudante[S], objeto/leitura[O] e instrumento/escultura[i];foi possível evidenciarmos as interações: estudante-leitura[S-O], estudante-escultura[S-i], escultura-leitura[i-O] e estudante-leitura mediado pela escultura[S(i)-O]. A maioria dos alunos, afirmou criar esculturas/personagens das obras literárias de maneira diferenciada, imaginativa e sensível buscando criar elementos que não se encontram explicitamente no texto. Outros disseram sentir-se impulsionados a reproduzir modelos já conhecidos, a exemplo, do Anjo e Diabo do Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente. O movimento tátil, conforme afirmaram os estudantes, constituiu momentos de mais alegria, atenção, socialização e análise dos detalhes a serem modelados. Os resultados nos permitiram reorganizar a proposta e enviá-la a outras escolas, visando compartilhar com professores e alunos as contribuições dessa experiência.



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 124

Sessão: **Teoria sociocultural 1**

175 Id 119

Identidade afro-brasileira nas aulas de inglês: uma investigação sobre as representações dos professores da rede pública de ensino

José Augusto Rezende De Souza UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A lei 10.639 de 2003 determina a obrigatoriedade, na educação básica, do estudo da história da África e dos africanos, da luta dos negros no Brasil, da cultura negra brasileira e do negro na formação da sociedade nacional. A lei menciona que os conteúdos referentes à história e à cultura afro-brasileira sejam ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras. Há assim, uma concentração de artigos e dissertações nas áreas de pedagogia, história e geografia, porém percebe-se a ausência desses estudos em línguas estrangeiras, apesar da possibilidade de aplicação da lei em todo o currículo escolar, incluindo inglês. A relação entre desenvolvimento psicológico e aquisição de linguagem, presente na perspectiva sócio-histórico-cultural de Vigotski (2007) traz à reflexão a possibilidade de um trabalho sócio-histórico e identitário, juntamente com o linguístico, promovendo situações reflexivas de aprendizagem e desenvolvimento. Esta apresentação refere-se a uma das etapas de um projeto de mestrado cujo tema é a aplicação da 10.639/2003 nas aulas de inglês. A presente comunicação foca a fase preliminar da pesquisa. Aplicou-se um questionário a vinte e dois professores da rede pública da cidade de São Paulo, buscando identificar o conhecimento sobre a lei, sua aplicabilidade nas aulas de inglês, formas de abordagem, possíveis atitudes dos alunos e consequências em relação a temas étnico-raciais, a materiais didáticos e à disposição para utilizar recursos pedagógicos da internet. Os dados foram analisados sob o enfoque teórico da Polifonia de Ducrot (1987). Os resultados demonstram uma atitude favorável ao trabalho proposto, no entanto, apontam certo desconhecimento sobre o tema e a falta de materiais didáticos específicos.

176 Id 187

Os sentidos-e-significados de uma professora de inglês na (re) construção de sua prática: uma pesquisa de colaboração

Fernanda Amaral De Andrade PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

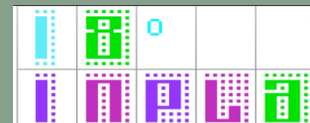
Este trabalho tem como objetivo estudar a autonomia do professor de língua inglesa de uma escola pública, por meio da análise dos sentidos-e-significados que o professor tem do material do Estado: Caderno de Orientações do professor de língua inglesa e Caderno de Atividades do aluno. O professor de língua inglesa de escola pública ainda se diz inseguro para trabalhar com o material do Estado, e, por essa razão, diz ter dificuldades para fazer adaptações ou criar atividades novas que dialoguem com o que é proposto nos Cadernos e nos PCN para o Ensino Médio. A fim de discutir e analisar o problema relatado pelos professores referentes a compreensão, uso e adequação dos materiais essa pesquisa terá como embasamento teórico a concepção sócio-histórico-cultural de desenvolvimento e aprendizagem de Vygotsky (1930/1934). Neste trabalho acreditamos que é por meio do questionamento crítico de suas práticas que os professores participantes podem rever, problematizar, reconstruir suas ações assumindo assim, uma posição de autonomia crítica no seu fazer de professor e por esta razão, a pesquisa insere-se no paradigma crítico que, como afirma Fidalgo (2007), tem como objetivo analisar dados, almejando a emancipação e a transformação dos participantes envolvidos. Mais especificamente, insere-se no conceito de pesquisa crítica de colaboração de Magalhães (2007), na qual todos os participantes da pesquisa têm papéis ativos na construção e transformação do conhecimento. Os dados da presente pesquisa estão sendo coletados em uma escola pública estadual da cidade de São Paulo, e tem como participantes esta professora pesquisadora e uma professora de língua inglesa. Os instrumentos de coleta são: entrevista individual semi-estruturada com a professora, diário de campo, observação participante, gravações de aulas e sessões reflexivas entre a professora pesquisadora e a professora participante.

177 Id 310

Formação de professores: desafios e novas reflexões

Mônica Guerra PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

O objetivo principal desta apresentação é analisar o papel da argumentação em uma cadeia de atividades do Subprojeto de Extensão Aprender Brincando: Histórias Infantis (LAEL – PUC-SP). Para tanto, foi observada a produção criativa do denominado “Agir Cidadão”, ou seja, um agir que concretiza valores defendidos no projeto, com base na autonomia responsável dos participantes, para a solução dos problemas que vivem. As referências ao tópico Agir Cidadão foram observadas: (a) nos encontros de planejamento do grupo de pesquisadores; (b) nas oficinas de formação do Grupo de Apoio (Parrilla & Daniels, 2004); (c) nos encontros de formação das educadoras; (d) em uma aula pautada pelos princípios discutidos; e (e) na apresentação do evento 1º. Simpósio Ação Cidadã. Este estudo está embasado teoricamente em uma visão de formação de profissionais crítico-reflexivos (Liberali, 2009c; Magalhães, 2009; Nóvoa, 1995; Pérez Gómez, 2000), na Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural (Vygotsky, 1934/1993; Leontiev, 1959/1998; Engeström, 2000/2005, 2003; Daniels, 2003), na



constituição do profissional reflexivo com base na linguagem (Bakhtin, 1953/2003) e na centralidade da colaboração para a formação de professores (John-Steiner, 2000; Magalhães, 2009). Utiliza, assim, a pesquisa crítica de cunho colaborativo (Magalhães, 2009), metodologia que possibilita espaços para que todos os envolvidos busquem transformações em suas práticas. Para compreender a produção de significados em Cadeia Criativa (Liberali, 2006) e analisar a argumentação como um processo colaborativo, os dados foram discutidos com base na análise dos conteúdos temáticos (Bakhtin, 1953/2003), da argumentação (Pontecorvo, 2005) e dos tipos de argumentos utilizados (Perelman & Olbrechts-Tyteca, 1996/2005). Os resultados apontam que a argumentação possibilitou uma configuração mútua de sentidos (Aguilar, 2010) nas atividades analisadas e, em alguns momentos, oportunizou traços criativos produzindo significados compartilhados pelos grupos.

178 Id 591

Mediação pedagógica e as tecnologias de informação e comunicação: o caso Sherlock

Deivis Perez UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

A utilização de tecnologias de informação e comunicação (TIC) na educação tem sido reconhecida como um importante instrumento para a ampliação das possibilidades de ensino-aprendizagem. A presente pesquisa teve como objetivo analisar o uso de TIC nos processos de mediação pedagógica. O estudo do tema foi realizado a partir da análise de um software educacional denominado Investigando Textos com Sherlock!, criado pelo pesquisador David Carraher e desenvolvido pelo SENAC-SP. O problema de pesquisa apresentado foi: Qual a proposta de mediação pedagógica e as matrizes conceituais subjacentes aos textos de prescrição do trabalho docente para uso do software Sherlock? No tocante ao método optou-se por uma abordagem de pesquisa qualitativa de acordo com Marli André (2003), e pela realização do estudo de caso instrumental do software Sherlock. Vale destacar que os textos estudados foram considerados documentos de prescrição do trabalho docente, conforme Ana Rachel Machado e Jean-Paul Bronckart (2004). A análise dos documentos prescritivos apontou que a abordagem educacional, que norteia o uso do Sherlock, é a cognitivista, em particular a perspectiva sintonizada com as pedagogias centradas no lema aprender a aprender. Em síntese essa abordagem, segundo Cesar Coll (1994), sugere que o objetivo final do processo educativo é auxiliar o aluno no desenvolvimento da capacidade de aprender por si mesmo. No aprender a aprender, mais relevante que o conjunto de conhecimentos a serem aprendidos pelos alunos é o método por eles utilizado para acessar as informações ou conhecimentos. Ao final do estudo foi apresentada uma proposta conceitual e de mediação pedagógica utilizando o Sherlock, baseada na abordagem sociocultural, do psicólogo russo Lev Semenovitch Vigotski. Sugeriu-se que a realização de atividades de estudo da linguagem utilizando o Sherlock deve enfatizar: a) Os nexos entre o sentido e significado de cada palavra e dos textos completos analisados em sala de aula pelos alunos; b) a realização de atividades de estudo de linguagem que sejam social, histórica e culturalmente situadas e mediadas pelo professor.

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 101

Sessão: **Análise de Discurso 3**

179 Id 98

A identidade contemporânea do professor: cenografia e ethos

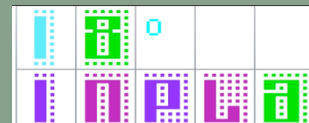
Maria Silvia Olivi Louzada UNIVERSIDADE DE FRANCA

Sabe-se que, atualmente, no Brasil, muito se discute na esfera pública, educacional e midiática sobre o saber e autoridade docente, sendo que, muitas vezes, a imprensa alça-se ao papel de vigilante e controladora das ações do Estado, além de porta-voz da sociedade brasileira no que tange à esperada eficácia do processo ensino-aprendizagem. Entende-se que, nessa ampla discussão principalmente travada nas mídias, produzem-se dois movimentos discursivos: um que interdiscursivamente retoma a adere ao estereótipo de saber docente – é próprio de todo professor o domínio dos conteúdos de ensino -; outro que desqualifica a escola e seus professores porque os alunos não apresentam bons resultados em testes de aprendizagem aplicados nacionalmente, por exemplo, ou porque revelam não serem bons leitores e produtores de textos. É objetivo desse trabalho, portanto, investigar o modo como as cenografias midiáticas produzem esse duplo movimento discursivo: a emergência de vozes indignadas que remetem interdiscursivamente a um estereótipo social, ratificando um ethos pré-discursivo de saber e de autoridade docente, mas que dele se desidentificam, pelo efeito de desprestígio e de desconfiança em relação ao professor e ao papel que desempenha na sociedade. Este trabalho admite como seus referenciais teóricos os contemporâneos estudos de Dominique Maingueneau sobre interdiscurso, cenografia, ethos, entendendo que o que define uma identidade enunciativa e um lugar de produção discursiva é a posição que o sujeito ocupa em relação ao campo discursivo e seu sistema de valores; ainda, entende que a noção de ethos relaciona-se à emergência de uma cenografia onde ele se manifesta e é apreendido. Também se recorre aos estudos de Patrick Charaudeau sobre as intrincadas relações entre mídias e discurso, a fim de refletir sobre o ethos contemporâneo de professor.

180 Id 274

Análise crítica dos discursos sobre o ensino de produção textual na revista nova escola (2006-2010)

Francieli Matzenbacher Pinton



Este trabalho tem por objetivo analisar criticamente os conhecimentos teóricos e metodológicos divulgados na revista Nova Escola sobre o ensino de produção textual. Foram coletados 19 textos que reportavam ao ensino de produção textual, entre os anos de 2006 e 2010. A metodologia utilizada é qualitativo-interpretativa, com base no modelo tridimensional proposto por Fairclough (2001) e no enquadre analítico para os discursos sobre a escrita proposto por Ivanic (2004). A nossa análise revelou a presença recorrente desse veículo nas redes de ensino, como revista pedagógica que cumpre a função de orientadora do processo de ensino-aprendizagem nas escolas, tanto públicas quanto privadas. Além disso, verificamos que a organização da revista revela uma preocupação explícita com os conhecimentos teóricos e metodológicos referentes às disciplinas escolares, tanto que organiza uma seção intitulada “Sala de aula”. Nessa seção, o gênero discursivo que populariza os conhecimentos é a reportagem didática, que tem como propósito comunicativo a apresentação de um conhecimento e a didatização deste mesmo saber. Identificamos três discursos sobre o ensino de produção textual veiculados pela revista, são eles: 1) discurso pedagógico da norma; 2) discurso pedagógico do texto e 3) discurso pedagógico do gênero. Cada um desses discursos apresenta uma tendência que se constitui uma orientação metodológica para a produção: 1) foco no ensino da norma, produção textual centrada no processo de revisão dos aspectos gramaticais como ortografia e pontuação; 2) foco na reprodução de modelos de textos, em especial os literários; 3) foco nos aspectos sociocomunicativos dos gêneros.

181 Id 385

Sequência didática: estratégia para o ensino do gênero textual

Hélio Rodrigues Júnior PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Este artigo aborda os gêneros textuais, na visão do Interacionismo sócio-discursivo (ISD), focando as sequências didáticas (SDs), no movimento de transposição didática, para o ensino da escrita, conforme o grupo de pesquisadores da chamada “Escola de Genebra” – Jean-Paul Bronckart, Bernard Schneuwly e Joaquim Dolz. Justificamos essa pesquisa à medida que os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), nos anos 90, apropriam-se dos gêneros como forma de reconduzir as práticas pedagógicas de linguagem em sala de aula e não apresentam propostas para as práticas em sala de aula, gerando inúmeras dúvidas quanto a como pensar o ensino dos gêneros e como encaminhá-los de maneira satisfatória para a formação da competência comunicativa do aprendente, pilar da Educação Linguística. Consideramos, assim, a prática de projetos por SDs como uma unidade de trabalho favorável à produção textual em contextos significativos à formação sociodiscursiva. Deve-se essa investigação, portanto, ao problema que ecoa no tempo de hoje: como tornar a escrita um objeto ensinável? Nossa intenção é (i) analisar o ensino do texto escrito numa abordagem de gêneros; (ii) propor sequências didáticas para o ensino da escrita; (iii) verificar o desenvolvimento da competência escrita no aluno a partir do ensino de gêneros. O corpus formou-se na observação de aulas de Língua Portuguesa e redações de alunos do Ensino Fundamental, de uma escola pública estadual da Baixada Santista. Constatamos que teorias linguísticas são, para o ensino de Língua Portuguesa, indispensáveis, além de contribuírem para o saber torna-se ensinável, dando conta de suprir as necessidades dos alunos.

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 102

Sessão: **Crenças sobre ensino-aprendizagem 2**

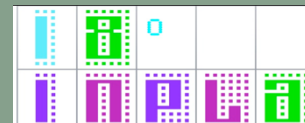
182 Id 129

A língua que falamos: um estudo sobre as variantes fonéticas do português na fronteira Tabatinga (Brasil) – Letícia (Colômbia)

Marcilene Da Silva Nascimento Cavalcante UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

RESUMO: A língua que falamos é cheia de variações, basta observarmos ligeiramente como usamos a linguagem e perceberemos que ninguém fala igual a ninguém, pois há diversos fatores linguísticos e extralinguísticos que influenciam na forma da linguagem de cada falante. As variantes fonéticas caracterizam uma comunidade de fala ou grupo social, pois são índices que sofrem variações em diferentes contextos linguísticos, regionais e/ou sociais. Portanto, considera-se importante o estudo das variantes fonéticas para que se conheça também o grupo social com qual trabalhamos nas escolas, principalmente neste caso em que a localização geográfica (Tabatinga é um município do Estado do Amazonas que faz fronteira com Peru e Colômbia, além disso, tem várias comunidades indígenas e ribeirinhas) possibilita um plurilinguismo natural e que faz parte do cotidiano das salas de aulas de escolas de fronteiras. Considerando esses pressupostos, este artigo tem como objetivo principal expor os resultados parciais do projeto de mestrado em Estudos Amazônicos pela Universidade Nacional da Colômbia, cujo tema possibilitou fazer uma identificação e análise de algumas variantes fonéticas que estão presentes na fala de estudantes do Ensino Médio das Escolas Públicas do município de Tabatinga. A metodologia utilizada foi gravação da fala dos estudantes através de um Questionário Fonético- Fonológico (QFF). A partir da identificação das variantes foi possível constatar que os estudantes têm a fala caracterizada pelo uso de diversas variantes fonéticas, entre as quais algumas são consideradas variantes de prestígio e outras variantes estigmatizadas.

183 Id 246

*um estudo Q*

Lauro Luiz Pereira Silva UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Discute-se com frequência se os desenvolvimentos teóricos e práticos no campo da Linguística Aplicada (LA) conseguem ir além do mundo acadêmico e alcançar o mundo relativamente distante da sala de aula de línguas, onde a prática de ensinar e aprender se desenvolve. Baseando nessas considerações, a proposta deste estudo é analisar as cognições dos participantes sobre o papel de pesquisas do processo de ensino e aprendizagem e sobre a relação destas com a prática docente. Por sua maior abrangência, o termo “cognições” proposto por Borg (2003) será utilizado. Este refere-se ao que os professores sabem, acreditam e pensam. Pretende-se responder aos seguintes questionamentos: (a) Quais são as cognições dos professores de língua estrangeira (LE) de escolas regulares sobre as pesquisas realizadas pelos professores-formadores? (b) Quais são as expectativas dos professores-formadores de LE em relação às pesquisas realizadas no/sobre o contexto de escolas regulares? (c) Em que ponto as cognições dos participantes convergem/divergem? É uma pesquisa quanti-qualitativa e tentará identificar conglomerados de pontos de vista e tratar, de forma explicativa e interpretativa, o que os participantes sabem, acreditam e pensam sobre as questões do estudo. Por meio do grupo focal e entrevistas semi-estruturadas, usados como instrumento de coleta secundário, foi feito o levantamento de uma gama de pontos de vista dos participantes para a posterior composição de uma Amostra Q semi-estruturada de assertivas. Estas representam as cognições dos participantes sobre o papel e as contribuições das pesquisas sobre o processo de ensinar e aprender língua estrangeira. Para tanto, esta pesquisa foi realizada com professores formadores do curso de Letras de universidades públicas e particulares e com professores em - serviço de escolas públicas, municipais, estaduais de ensino fundamental e médio. Estes participantes distribuíram as assertivas ao longo de um contínuo em uma escala de concordo totalmente (+5) e discordo totalmente (-5) e os resultados obtidos pela distribuição Q foram analisados no pacote estatístico chamado PQMethod. Apresentaremos nesta comunicação os grupos que emergiram na análise fatorial em que foram definidos, caracterizados e interpretados pelo pesquisador.

184 Id 331

*"O bom professor de inglês é fluente na fala e na escrita, e tem conhecimentos gerais da cultura estrangeira":
Crenças de uma aluna formanda do curso de letras (inglês)*

Tatiana Diello Borges UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Neuda Alves do Lago UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Vitalino Garcia Oliveira UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS CAMPUS JATAÍ

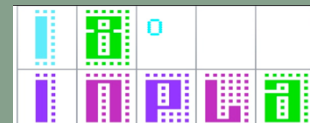
Esta comunicação tem como objetivo apresentar algumas crenças sobre o processo de ensino/aprendizagem de língua inglesa de uma aluna formanda em Letras (Inglês), participante do projeto de pesquisa “Desvendando as crenças sobre ensino/aprendizagem de língua inglesa de alunos, ingressantes e concluintes, de Letras (Inglês): um estudo comparativo”, financiado pelo PROAPI/CAJ (Programa de Apoio a Projetos Institucionais do CAJ). O embasamento teórico da pesquisa ancora-se no construto crenças no campo de ensino/aprendizagem de línguas. A área de formação de professores há algum tempo tem entendido o estudo de crenças como um tema de extrema relevância, já que a compreensão destas nos permite entender melhor a prática do professor, estando ele em formação ou em serviço. A pesquisa realizada é de cunho qualitativo, na qual o estudo de caso é empregado. Os instrumentos utilizados são questionário semi-aberto, entrevista semi-estruturada e narrativa. Os resultados indicam que a participante parece possuir, dentre outras, as seguintes crenças: (1) a gramática não é a parte mais importante no processo de ensino/aprendizagem, (2) o bom professor de inglês é “fluente na fala [e na] escrita e [tem] conhecimentos gerais da cultura [da língua] estrangeira” (Questionário), (3) o bom aprendiz de língua inglesa é “interessado e precisa buscar recursos extra sala de aula” (Questionário), (4) não existe um lugar mais apropriado para se aprender inglês, “depende do aluno, do interesse dele” (Entrevista) e (5) “o curso de Letras (Inglês) é maravilhoso, mas antes de ingress [ar] é bom que tenha um alicerce bem feito sobre a língua inglesa” (Narrativa).

185 Id 409

Cognição de aprendizes de inglês instrumental sobre o ensino-aprendizagem de gramática em contexto empresarial

Stéfanie Fernanda Pistoni Della Rosa UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Nesta comunicação buscaremos apresentar e discutir os resultados obtidos em pesquisa realizada como trabalho de conclusão de curso que objetivou analisar o conceito de gramática dos participantes de um curso de ESP, assim como verificar se eles percebiam o ensino de gramática quando esse era abordado de forma indutiva, tendo como exemplo a proposta de ensino de gramática como habilidade. Com relação a essa teoria, adotamos os estudos de Batstone (1994) e Larsen-Freeman (2003) que, assim como outros autores, compreendem a gramática como a inter-relação entre forma e significado e seu uso em contexto verossímil (Augusto-Navarro, 2007). O contexto de coleta de dados foi um Projeto de Extensão de Inglês para Propósitos Específicos ofertado pelo Departamento de Letras de uma universidade pública a uma empresa de aviação, ambas localizadas na mesma cidade do interior paulista. Neste trabalho discutiremos os resultados da investigação, que nos permitiram verificar que para os participantes da pesquisa o ensino de gramática é reduzido à aplicação de regras e associado somente às habilidades de



produção escrita ou de leitura de textos. Propomo-nos, então, a problematizar essa questão e a apresentar encaminhamentos em resposta à necessidade, com a discussão de possibilidades, de sensibilização de aprendizes de LE para um redimensionamento do conceito de gramática.

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 103

Sessão: **Ensino a distância 2**

186 Id 103

O agir do professor no diário de aprendizado do aluno de ead: um estudo da semântica do agir

Miquéias Dos Santos Vitorino UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

O trabalho do professor tem sido, nos últimos anos, objeto de investigação de estudiosos das mais diversas áreas e perspectivas. Embora tenhamos tantas publicações sobre o assunto, ainda há muito que ser investigado. O presente trabalho é um recorte da pesquisa de mestrado deste pesquisador e tem como objetivo analisar algumas práticas do professor de Educação a Distância (EaD) nos chamados diários de aprendizado – ou diários de bordo – focando como contexto o curso de Letras Virtual da Universidade Federal da Paraíba. Sob a orientação teórico-metodológica do Interacionismo Sociodiscursivo, representada principalmente pelos trabalhos de Bronckart (2006, 2008), Bronckart e Machado (2004), Bueno (2009) e Lousada, Abreu-Tardelli e Mazzillo (2007), analisamos os textos, coletados do ambiente virtual de aprendizagem da instituição e, através da Semiologia do Agir, que é o estudo que elenca e analisa tipos de ações de linguagem presentes nos textos, identificamos quais ‘agires’ são mais recorrentes no discurso dos professores, quais os contextos de produção desses agires e que implicações os resultados obtidos têm sobre a interpretação da interação nesse gênero textual.

187 Id 105

Análise de conteúdos didáticos em cursos de língua portuguesa a distância

Silvia Fernanda Corrêa UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

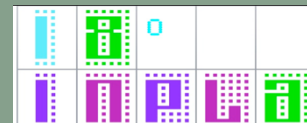
Assim como nas aulas presenciais, os cursos a distância são concebidos em unidades de conteúdo. A principal diferença, no entanto, é que esses conteúdos não são apresentados pelo professor, em vez disso, são previamente elaborados e disponibilizados periodicamente em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA). O contato do aluno com as unidades de conteúdo se dá, na maioria das vezes, por meio da leitura de textos. Nesta comunicação discutiremos como têm sido concebidos os materiais didáticos dos cursos de Língua Portuguesa pela Internet em Instituição de Ensino Superior (IES) e sob quais perspectivas teóricas. O corpus de pesquisa consiste na primeira unidade de conteúdo – Níveis de Linguagem – da disciplina Língua Portuguesa, ministrada a distância por uma Instituição de Ensino Superior da rede particular de ensino. Temos como hipótese que o meio de circulação Internet promove, em relação às aulas presenciais, maior compartilhamento e acesso a informações em diferentes formatos, como hipertexto, áudio, vídeo, animações etc. e maior interação dos alunos com os materiais didáticos disponibilizados. Para trabalharmos com essa hipótese, orientam-nos as seguintes questões de pesquisa: Que conteúdos de língua portuguesa são selecionados no material didático online? Como o gênero aula de Língua Portuguesa online está organizado? Qual é o tema que circula no material didático? Os conceitos de língua, linguagem, texto e gênero do discurso de Bakhtin e o Círculo fundamentam teoricamente a pesquisa. Também buscamos subsídios na área de Educação a Distância, devido às necessidades próprias requeridas pelo objeto de pesquisa.

188 Id 108

Educação a distância em transição: um olhar sobre o discurso da mídia

Daniervelin Renata Marques Pereira UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

o trabalho a ser apresentado partiu de enunciados encontrados na mídia que abordam o tema “Educação a Distância” ou EaD como um fenômeno no limiar entre o velho e o novo, entre o tradicional e o inovador. Ao mesmo tempo, nos defrontamos com estudiosos da educação que classificam a modalidade de ensino-aprendizagem online como “em transição”. Com base na semiótica francesa e seus desdobramentos mais recentes, dedicamo-nos ao estudo dos discursos que são produzidos, tendo em vista: a imagem dos sujeitos postos em situação enunciativa, os objetos considerados como sendo próprios do presencial ou digital, os valores que subjazem ao discurso de uma educação a distância modelo, tensão enfrentada pelos sujeitos em meio às coerções sociais para acesso ao conhecimento e as avaliações institucionais que axiologizam os lugares e formas em que se dão o ensino-aprendizagem. De acordo com estudos já feitos desses enunciados, podemos dizer que há algumas fases bem definidas no percurso de deslocamento do ensino para o ambiente digital que não explicitam uma recriação de métodos, conteúdos e outros elementos da educação, mas sim uma ressemantização dos que são usados no ambiente presencial, adicionando outros próprios do meio. Os sujeitos se mostram escravos de instituições e métodos de renome que asseguram a qualidade independente da modalidade de ensino. Outros efeitos apreendidos do texto tornam-se interessantes para, pelo discurso, entender como se constroem as imagens que direcionam os sujeitos e decidem mesmo os próximos caminhos a serem trilhados pela EaD.



189 Id 332

As interações languageiras tutor-alunos em ensino a distância

Inaldo Firmino Soares UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Este trabalho, alicerçado no Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), resulta de uma pesquisa sobre as ações de linguagem entre alunos e tutores de um curso de Especialização em Ensino a Distância e os reflexos dessas ações no desenvolvimento/aprimoramento da linguagem verbal desses sujeitos. Para atender ao caráter descritivo e exploratório da pesquisa, optou-se pela abordagem qualitativa, que demandou a observação dos alunos nas interações com os tutores/professores e seus iguais, por meio das mensagens escritas que faziam circular nas interfaces da plataforma Moodle. As situações observadas levaram à constatação de que as interações languageiras tutor-alunos constituíram contribuições significativas para as atividades de leitura e escrita por estes sujeitos, e que se isso tivesse se dado mais conscientemente, deixando claro o papel que as atividades de linguagem exercem na construção do pensamento consciente, as contribuições seriam ainda mais expressivas. Partindo da noção de leitura e escrita como práticas sociais, e observando, sobretudo, as interações dos tutores com suas orientações e intervenções nas atividades escritas dos alunos, constatou-se que nem todos os parâmetros de ordem social e individual propostos por Bronckart, tanto os externos, ligados às condições de produção dos textos, quanto os internos, referentes ao processamento cognitivo ativado no momento da produção escrita, foram contemplados. Portanto, a pesquisa aponta para o fato de que a formação de tutores/professores de Ensino a Distância (EaD) deve partir da compreensão da complexidade das práticas de linguagem escrita, o que impõe uma pedagogia do letramento, inclusive digital, que se sobreponha à pedagogia do tema ou a um ensino de gêneros que não contemple seus aspectos sociocomunicativos e pragmáticos. Nesse sentido, faz-se necessária uma interface entre a Linguística Aplicada, que vem focalizando as atividades languageiras a partir de diferentes enfoques teóricos, e os cursos de EaD, com seus organizadores, webdesigns, tutores, professores conteudistas e alunos.

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 105

Sessão: **Estudos bakhtinianos 1**

190 Id 48

Análise dialógica do discurso e formação de professores de línguas estrangeiras

Maria De Fátima F. Guilherme De Castro UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

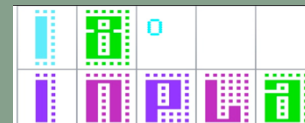
O campo da Análise Dialógica do Discurso (Bakhtin e o Círculo) permite problematizar noções como ‘dialogismo’, ‘polifonia’, ‘sujeito’, ‘linguagem’ e ‘enunciação’ para lançar um olhar sobre o aspecto social e ideológico da constituição do sujeito professor de língua estrangeira na interação verbal com a linguagem e na construção de um auditório social que funda seu processo de formação. Para Bakhtin, (1953/2003:274-275) “o discurso só pode existir de fato na forma de enunciações concretas de determinados falantes, sujeitos do discurso. O discurso sempre está fundido em forma de enunciado pertencente a um determinado sujeito do discurso, e fora dessa forma não pode existir.” Este trabalho busca apresentar como a ADD pode contribuir na análise discursiva de depoimentos de professores de língua inglesa quando enunciam sobre sua formação pré e em-serviço. Isso significa examinar como seus dizeres evocam várias vozes provenientes de diferentes espaços sociais e de diferentes discursos (polifonia), revelando as relações que eles estabelecem entre o ‘eu’ e o ‘outro’ (esse ‘outro’ compreendendo o mundo social no qual eles se inserem) nos processos discursivos historicamente por eles instaurados. Significa, ainda, que os discursos nos quais inscrevem seus dizeres coexistem com outros discursos (dialogia), que provém de outras tomadas de posição, de outras formações discursivas nas quais se circunscrevem. Analisar dados de pesquisa, a partir deste lugar teórico, permite focalizar os participantes da pesquisa como sujeitos discursivos que enunciam de um lugar sócio-histórico-ideológico determinado e descrever e interpretar seus dizeres, tendo a produção de sentidos como parte integrante de suas atividades sociais e tendo em vista suas condições de produção. Ao enunciarem, os sujeitos inscrevem-se em um espaço sócio-histórico, enunciam a partir de sua inscrição ideológica e, de suas vozes, outras vozes e outros discursos ecoam, sendo que a existência dessas vozes outras e desses discursos outros se encontram na exterioridade das estruturas linguísticas enunciadas. Compreender de que se constitui essa exterioridade e como os sujeitos-professores podem ser apreendidos e analisados a partir dela constitui-se, pois, a tarefa aqui proposta.

191 Id 168

O encontro entre o “eu” e “outro” no objeto estético: um diálogo entre lobato e a sociedade brasileira da primeira metade do século XX

Elaine Hernandez De Souza UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Neste trabalho, temos por objetivo identificar na fábula “A cigarra e as formigas”, recuperada da tradição greco-romana por Lobato, elementos verbo-visuais discursivos que apontem o diálogo do autor com a sociedade brasileira da primeira metade do século XX. Nossa reflexão se baseia no pensamento de Bakhtin e seu Círculo, no que se refere à noção de relações dialógicas, desenvolvida por Bakhtin no capítulo “O discurso em Dostoiévski”, que integra a obra Problemas da poética de Dostoiévski, publicada em 1929 e reformulada em 1963. O autor situa seus estudos no âmbito discursivo, da língua em uso, o que pressupõe o sujeito enunciativo-discursivo como constitutivo do texto. Para a composição do corpus, privilegiamos duas edições da mesma



narrativa. A primeira corresponde ao texto inaugural publicado pelo autor na obra *Fábulas de Narizinho*, datada de 1921; e a outra, à narrativa que integra *Fábulas*, obra totalmente revisada pelo autor, inclusive com mudança de ilustrações, publicada em 1952. Neste estudo, analisamos os textos em sua composição verbo-visual, contemplando as designações avaliativas, representadas por substantivos, verbos, advérbios modificadores (de modo e de intensidade) e adjetivos qualificativos (NEVES, 2000), bem como elementos psicofisiológicos da sintaxe visual, concernentes à percepção de valor: tensão; nivelamento e aguçamento; campos superior e inferior, direito e esquerdo; e agrupamento (DONDIS, 1997). A análise realizada contribui para o avanço na compreensão da identidade brasileira contemporânea pelo estudo de outras manifestações desta fábula, posteriores a Lobato, em esfera literária e não literária.

192 Id 317

O jornal: Trabalho com gêneros textuais no ensino fundamental

Fabírcia Aparecida Migliorato Corsi UNIFRAN-SP

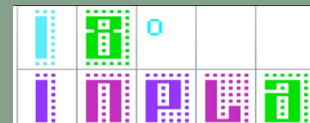
Esta pesquisa tem como finalidade investigar a colaboração que o uso do jornal impresso pode prestar ao trabalho pedagógico voltado para a produção de diferentes gêneros textuais no ambiente escolar. A justificativa desta investigação reside na averiguação da pouca familiaridade dos alunos de 7º e 8º anos de uma escola da rede pública de Minas Gerais, com a leitura e produção escrita de gêneros textuais usuais no seu cotidiano. Buscar-se-á fundamentação teórica nas reflexões e descobertas de Bakhtin (2003) sobre interação e gêneros discursivos e nos estudos sobre a organização textual de Koch (2006) e Marcuschi (2008). O objetivo da pesquisa será testar a eficiência do uso do jornal no ensino, para ampliar a habilidade de leitura e produção pelos alunos de gêneros escritos tais como: textos opinativos, cartas, bilhetes e anúncios. A metodologia da pesquisa será baseada em experimento de oficinas de leitura e produção de gêneros textuais escritos com jornais de grande circulação nacional. A orientação pedagógica será a dos PCN's de Língua Portuguesa (1998,2000) que preconizam um trabalho interacionista com a linguagem e com a língua, uma visão social da linguagem. Essa orientação encontra respaldo nas reflexões de Bakhtin e resultam na descoberta de que nós nos comunicamos por gêneros. Isso por si só ajuda a escola a descobrir que o ensino não pode mais ser calcado em instruções sobre o que é narração, descrição e dissertação, mas deve sim buscar ampliar a capacidade de produção dos mais diferentes gêneros pelos alunos. A escola não é o único local onde os alunos encontram modelos de gêneros textuais importantes para o processo de comunicação,mas também a vida social. Segundo Bakhtin,cada esfera de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados,ou seja, os chamados gêneros do discurso. Espera-se com este trabalho comprovar a utilidade e eficiência do uso do jornal nas atividades de ensino de produção de gêneros textuais ou discursivos.

193 Id 257

O enunciado dos professores doutores nas bancas examinadoras do mestrado em educação na FURB: posições responsivas ativas

Abdul Joari Lima FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

Esta comunicação tem como tema as posições responsivas dos professores Doutores nas bancas. Estabelecemos como objeto de análise as posições responsivas e os enunciados dos professores. Temos como objetivo geral neste artigo refletir as posições responsivas nos enunciados dos professores Doutores na banca examinadora. O presente artigo enquadra-se em uma abordagem qualitativa. Como instrumento de coleta de dados, utilizamos a observação sistemática não participante. As observações foram feitas com um diário de campo em mãos. Nesse diário foram anotados dados sobre o local de defesa, sobre as pessoas presentes na banca, sobre a preparação da sala e principalmente sobre os enunciados dos professores Doutores. Sendo assim, a pesquisa é descritiva, pois faz uma descrição da realidade pesquisada. Os resultados apontaram que a sala de aula, onde acontece a defesa, é preparada de uma maneira específica. A defesa acontece em uma relação dialógica. Os alunos defensores geralmente convidam os familiares. E, que os enunciados dos professores Doutores tem em seu conteúdo temático um sentido de fazer com que a dissertação do defensor fique mais ajustada dentro dos padrões acadêmicos. Concluímos que nas defesas sempre ocorrerão as posições responsivas por parte dos professores e que o processo de diálogo da defesa parece passar por quatro momentos, sendo que o terceiro momento tem uma interação face a face e é marcado pelo evento de letramento.

**Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00**

Sala: 106

Sessão: **Formação de professores 2**

194 Id 43

Da gramática normativa ao gênero discursivo: entre a continuidade e a ruptura

Patrícia Trindade Nakagome UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Nesta comunicação, analisamos o processo de formação continuada de professores de PLE realizado no Centro Cultural Brasil-Nicarágua durante um ano e meio. O eixo fundamental do trabalho foi a problematização da prática docente vigente, em que a gramática normativa determinava desde a duração do curso até as práticas orais e escritas feitas em sala de aula. Muitos professores no exterior não possuem uma formação acadêmica que os fundamente. Isso favorece que a gramática normativa se estabeleça como uma zona de conforto: orienta uma prática conhecida pela própria experiência discente e, pelo modo como é abordada, permite que os professores, muitas vezes, coloquem-se na posição de corretores de erros já previstos. Mais do que apontar os resultados obtidos após a implantação de um trabalho norteado pelos gêneros discursivos, o que consistiria basicamente em enfatizar as vantagens de uma base teórica que desfrutava de amplo reconhecimento, pretendemos analisar as dificuldades encontradas no trabalho com os professores, analisando o sentido dos diversos embates ocorridos entre eles e a equipe de coordenação. Discutiremos, primordialmente, que o gênero não deve ser apresentado como uma negação completa da gramática normativa e, por consequência, do professor e seu trabalho. Ao mesmo tempo, ele não pode ser entendido de maneira rasa, como se exercícios escolares respondessem à complexidade apontada por Bakhtin. Propor o gênero discursivo como eixo de trabalho para professores que já atuam há muitos anos no ensino só é possível se ele for tomado dentro da dupla perspectiva de ruptura e continuidade: no primeiro caso para mostrar a mudança necessária no modo de compreender a língua e, no segundo, para respeitar a trajetória do professor e dar-lhes a confiança necessária para que participem de uma mudança que visa não apenas ao aprendizado consistente do aluno, mas à sua própria atuação mais ativa em sala de aula.

195 Id 209

(Re)construindo identidades profissionais na interação: argumentação, resistência e apropriação no processo de filiação teórica

Paula Baracat De Grande

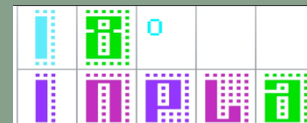
Pretendo apresentar resultados de minha pesquisa de mestrado, que investigou a construção de identidades profissionais de professores em formação continuada. De caráter qualitativo-interpretativista, o estudo enfocou dados gerados em um curso inserido no programa Teia do Saber, oferecido pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo em parceria com o Instituto de Estudos da Linguagem – Unicamp. A investigação se baseou na perspectiva sócio-cultural dos Estudos de Letramento (STREET, 1984; KLEIMAN, 1995, 2001) e na concepção dialógica e social de linguagem (BAKHTIN, 1988, 2003; BAKHTIN/VOLOCHINOV, 1995). Considerando as identidades como (re)construídas nas práticas discursivas e, portanto, múltiplas (HALL, 1998), a pesquisa assume que o processo de formação profissional é identitário e busca entender como vão se construindo as identificações de professores com práticas, conceitos, teorias. A análise mostra que os professores trazem para a interação vozes que circulam na esfera de formação e prática docentes para se fortalecerem enquanto grupo profissional frente ao formador, à academia e à opinião pública. Neste trabalho, enfoco a análise das estruturas de participação (CAZDEN, 1988; GARCEZ; RIBEIRO, 2002) nas interações do curso, caracterizadas como institucionais, que mostram como professores alfabetizadores são posicionados e se posicionam discursivamente como alunos, como lidam com conceitos novos e como essa situação institucional tem implicações na construção de identidades. A partir desses condicionantes, analiso momentos em que há um embate argumentativo entre professoras e formador, marcado pelo uso repetitivo do “mas”, compreendido como operador argumentativo que contrapõe argumentos para conclusões contrárias (GUIMARÃES, 2002; KOCH, 1992; MAINGUENEAU, 2002). Cada enunciado iniciado por mas envolve uma contraposição argumentativa e, simultaneamente, a (re)construção de um lugar, de uma identidade das professoras e do formador. A análise mostra que as identidades construídas na interação são múltiplas e flutuantes, apesar de alguns condicionantes da situação e dos discursos socialmente disponíveis aos sujeitos: em um momento as professoras estão posicionadas e agem discursivamente como alunas, se alinham ao formador e aos saberes construídos no curso; em outros momentos, as professoras tomam os turnos, não se alinham ao formador, e constroem um coletivo em oposição a ele.

196 Id 233

Letramento crítico na formação inicial de professores: análise da operacionalização e do processo reflexivo

Luciane Cristina Paschoal UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Ao iniciarem cursos de formação, muitos futuros professores buscam técnicas para ensino de línguas e para solução de problemas em sala de aula. Entretanto, muitos cursos têm como foco o letramento crítico, diferentemente do que almejam alguns desses futuros professores. Quando as expectativas, tanto dos futuros professores como dos professores formadores, estão em conflito, há grande possibilidade para mal-entendidos, porque os objetivos que cada um possui diferem muito (RICHARDS; LOCKHART,



1994). Além disso, expectativas divergentes poderiam dificultar o processo de formação docente, principalmente em relação à formação crítica. Dessa forma, esta pesquisa, inserida na Linguística Aplicada, tem como objetivo verificar como ocorre a operacionalização do letramento crítico na formação de professores de LE e analisar o processo reflexivo dos professores em formação. As seguintes perguntas de pesquisa: “O letramento crítico favorece o empoderamento dos professores em formação?” e “Quais são as principais percepções dos professores em formação sobre o processo de ensino-aprendizagem?” nortearam o desenvolvimento deste estudo. Na tentativa de buscar respostas a essas perguntas, foi conduzida uma pesquisa qualitativa (ERICKSON, 1984) de natureza interpretativista (HOLMES, 1992; MOITA LOPES, 1994) com quatro futuros professores de língua inglesa. Além disso, este estudo também contou com a participação do professor formador que conduziu o curso por um semestre. Os dados foram coletados por meio de questionário semi-estruturado, relatórios de observações de aulas e apresentações de aulas gravadas em áudio. A análise foi realizada através da triangulação dos dados (VIANA, 2007). A fundamentação teórica, na qual este trabalho está embasado, é constituído de estudos sobre letramento crítico (BARTON, 1994; CLARK; IVANIC, 1997; MORGAN; RAMANATHAN, 2005), formação de professores (RICHARDS; LOCKHART, 1994; CELANI, 2002) e ensino e aprendizagem de língua estrangeira (ALMEIDA FILHO, 1993; LIGHTBOWN; SPADA, 2006).

197 Id 622

Formando formadores em português língua estrangeira

Christiane Moisés Martins UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

O presente trabalho visa descrever o processo de supervisão de aulas de Português Língua Estrangeira referente a formadores de professores em PLE em um estágio inicial. O contexto desse estudo ocorre no Programa de Ensino e Pesquisa para Falantes de Outras Línguas (PEPPFOL) da Universidade de Brasília/UnB. O estudo é delineado a partir de quatro ações básicas (mapear ou descrever; confrontar; informar e avaliar ou reconstruir) que são preceitos primordiais da possibilidade de uma reflexão emancipatória. Nesse estudo examina-se a multiplicidade e a diversidade das estratégias para formação de formadores, propondo-se alguns caminhos. O desenvolvimento de diferentes atividades de observação e aplicabilidade dos mesmos contempla o mapeamento e descrição da práxis do professor e promove o confronto de como e porque construo ‘meus atos pedagógicos.’ Além disso, explicitamos o papel do supervisor nesse enquadramento reflexivo crítico, orientado para a promoção da autonomia do aluno-professor, procurando desenvolver um processo de supervisão dialógica. A supervisão contínua colaborativa revela-se como um instrumento rico de significados, de vozes, de contradições, de pressupostos e de representações da realidade vivenciada em sala de aula, e é com base nestes elementos que passamos a formular questões/reflexões intrigantes de modo a alinhar a prática a uma linguística crítica visando um melhor desempenho dos professores-formadores PLE.

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 107

Sessão: **Gêneros discursivos / textuais 5**

198 Id 110

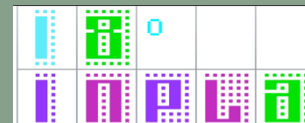
A prática escrita vivenciada pelas crianças nos primeiros dias de aula

Cláudia Starling Bosco UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Esse trabalho apresenta reflexões a partir da dissertação defendida na FAE/UFMG, no primeiro semestre de 2010, intitulada “Práticas de escrita de crianças do primeiro ciclo de alfabetização em situações reguladas pela professora e pelo grupo”. A pesquisa se apóia em pressupostos metodológicos vinculados à perspectiva etnográfica e buscou compreender como as crianças constroem suas práticas de escrita no ambiente escolar. Fundamenta-se, teoricamente, nos estudos de Bakhtin (2003) por considerarem a linguagem como um fenômeno social, histórico e ideológico. A pesquisa dialoga com o conceito de gênero do discurso, que possibilita a compreensão dos diversos usos da linguagem em diferentes esferas sociais. Também está baseada nos estudos de Ferreira (1986) sobre a construção da escrita; de Soares (1998) sobre alfabetização e letramento; de Costa Val (1991) e Geraldi (2002) sobre o ensino da escrita; e de Rojo (2001), Bazerman (2005), Dolz e Schneuwly (2004) e Marcuschi (2007) sobre os gêneros textuais. O primeiro dia de aula é marcado pela novidade em relação à professora, colegas, materiais escolares, tempo das atividades e organização dos espaços. Algumas questões são analisadas: Como as crianças se inserem na rotina escolar? Como elas lidam diante das novas exigências da cultura escolar? Quais conhecimentos demonstram em relação aos gêneros escritos e uso do material escolar? Os resultados apontam para o uso do material escolar como um elemento fundamental para a inserção das crianças nas práticas de escrita na escola e evidenciam, nos primeiros dias de aula, a circulação de determinados gêneros escritos na sala de aula.

199 Id 348

*Os efeitos da escolarização sobre os textos escritos dos alunos nas séries finais no ensino fundamental*Maria Lúcia Costa Fiúza UNIVERSIDADE DE FRANCA
Juscelino Pernambuco UNIVERSIDADE DE FRANCA



A futura investigação abordará os efeitos da escolarização sobre os textos produzidos pelos alunos nas séries finais do Ensino Fundamental. O estudo partiu da problemática que a falta de acesso aos livros influencia no gosto pela leitura e dificultam o desenvolvimento da habilidade de produção textual dos alunos do Ensino Fundamental da Escola Municipal Humberto França-Ituverava/SP. É objetivo da pesquisa, analisar o desenvolvimento do hábito de leitura, em prol de promover a construção de um sentido na produção textual. Como instrumento de coleta de dados será utilizada entrevista com 7 professores do Ensino Fundamental e 27 alunos matriculados no Ensino Fundamental. Devido às características do tema, a metodologia adotada é de ciências sociais aplicadas, com a pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa, aplicando dois questionários cada um com dez questões, um dos questionários serão respondidos pelos docentes e o outro questionário será respondido pelos discentes. Para o tratamento dos dados, as questões serão analisadas por categoria dos temas das perguntas dos questionários, as quais serão formuladas a partir dos objetivos específicos para que se pudesse explicar o objetivo principal do estudo. Acredita-se que os professores devem sempre traçar temáticas de interesse para os alunos, e até mesmo, adequar os conteúdos de forma a tornar a aprendizagem mais estimulante, mais motivante e mais desafiadora. É preciso estimular os alunos a interpretar textos, canções, para que eles sejam possíveis de interpretar situações positivas ou problemáticas de seu cotidiano, sendo um caminho para motivar os alunos a produzirem textos.

200 Id 634

O Uso das Novas Tecnologias no Ensino-aprendizagem de Línguas para Fins Específicos

Irineu Cruzeiro Neto Universidade Federal do Espírito Santo - GELFE-CLC/UFES

A rápida inserção da economia brasileira no cenário internacional, a necessidade do desenvolvimento da produção científica e as novas mídias intermediadoras do conhecimento trazem novos desafios aos nossos profissionais e professores no domínio de técnicas e habilidades diversas no ensino e aprendizagem de línguas em seus diversos campos de atuação. O aumento exponencial da interação pela Internet nas diversas profissões e no mercado de trabalho tornam imperativa a apropriação de técnicas de ensino e aprendizagem mediadas por computador para auxiliar os processos de ensino-aprendizagem. A abordagem de Línguas para Fins específicos (LFE) entra no novo milênio com uma nova configuração, onde são contempladas as contribuições e perspectivas oferecidas pela teoria de gêneros, pela Internet e pelas novas tecnologias da informação e comunicação (TIC's). Neste trabalho serão apresentadas algumas experiências no uso das novas tecnologias no LFE, desenvolvidas pelo Grupo de Estudos e Pesquisas de Línguas para Fins Específicos (GELFE), do Centro de Línguas para a Comunidade (CLC) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 108

Sessão: **Gêneros discursivos / textuais 7**

201 Id 286

O suporte na perspectiva sistêmico-funcional

Alex Caldas Simões UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

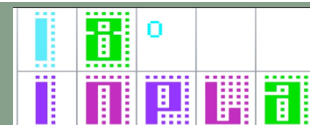
Teóricos do campo da linguagem (Cf. MARCUSCHI, 2003, 2008; BEZERRA, 2006, 2007) tem indicado que, de alguma forma, o gênero é afetado pelo suporte e vice-versa. Dessa forma, como conceituar o suporte a partir da perspectiva da Lingüística Sistêmico-Funcional (LSF)? A partir de uma revisão de literatura (Cf. BEZERRA, 2006, 2007; TÁVORA 2008; MARCURSHI 2003, 2008), discutiremos o conceito de tal proposição de forma a postarmos, nas proposições sistêmicas de Hasan, o conceito de suporte. Concluímos que o suporte na LSF corresponde à organização material da linguagem, inscrita no registro e composta por componentes físicos, visuais e discursivos.

202 Id 322

O gênero resumo e sua aplicabilidade em oficinas de produção de textos acadêmicos

Rosivaldo Gomes UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Nesta comunicação apresentamos algumas reflexões sobre as práticas de produção escrita de gêneros textuais/discursivos da esfera acadêmica. Mais especificadamente, analisamos a produção do gênero resumo acadêmico e as capacidades de linguagem desenvolvidas pelos alunos no processo de elaboração desse gênero. Para isso, focalizamos como corpus de análise as produções escritas realizadas por alunos de alguns cursos de graduação da Universidade Federal do Amapá que participaram do Projeto de Extensão Pró-Estudante Monografia: Oficinas de Leitura e produção de gêneros acadêmicos, oferecido pela Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias. Diversos trabalhos realizados por pesquisadores, principalmente os da Linguística aplicada, comprovam que o trabalho com a produção escrita de gêneros textuais/discursivos apresenta-se com uma atividade longa e complexa que requer do aprendiz o desenvolvimento de diversas capacidades de linguagem. Assim, a partir dessa perspectiva, utilizamos como suporte teórico-metodológico as discussões sobre o interacionismo sociodiscursivo (Bronckart, 1997) para da suporte as análises realizadas a partir das produções escritas dos alunos. Utilizamos ainda os trabalhos de Schneuwly e Dolz (2004) e Barros-Mendes (2005) no que diz respeito às capacidades de linguagem e os de Dionísio (2004), Rojo (2000; 2003; 2004), Marcuschi (2003; 2008), Machado (2004; 2005), no que se referem à caracterização e definição de gêneros textuais. Os



resultados de nossas análises demonstram que os alunos participantes das oficinas apresentavam apenas alguns indícios das capacidades de linguagem envolvidas na produção/elaboração do gênero textual resumo acadêmico, principalmente das capacidades de ação, porém suas produções ainda seguiam de certa forma a estrutura do modelo padrão de redação escolar – dissertação, mas ao longo das oficinas os alunos passaram a desenvolver mais proficientemente as demais capacidades. Desse modo, através deste estudo foi possível concluirmos que o exercício da escrita na academia, quando tomado pela perspectiva da teoria de gêneros textuais se torna mais produtivo, pois traz diversas contribuições para o desenvolvimento das capacidades de linguagem dos gêneros que circulam na esfera acadêmica.

203 Id 417

Produção científica de um evento científico: um estudo longitudinal do sbgames

Izaura Maria Carelli UNIVERSIDADE

Ana Esmeralda Carelli UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

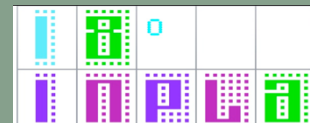
A comunicação científica ocupa posição de destaque na produção de conhecimento na ciência, pois materializa e externaliza esse conhecimento para os pares e para a sociedade como um todo. Os formatos presenciais de comunicação continuam presentes e são prática em todas as áreas de conhecimento. Dentre as modalidades de comunicação, destaca-se os eventos científicos. Dada a importância dos jogos digitais, profissionais e acadêmicos realizaram o primeiro Simpósio Brasileiro de Jogos de Computador e Entretenimento Digital (SBGames) em 2004 para a discussão da produção de jogos digitais disponibilizados em várias plataformas. Hoje, este evento se consolidou na temática, ampliou seu escopo e está subdividido em três trilhas: Computação, Arte e Design e Cultura e Sociedade. O objetivo deste artigo é analisar quantitativamente a produção dos artigos apresentados na Trilha Arte & Design. Esta pesquisa foi norteadas pelas seguintes perguntas: a autoria é individual ou coletiva? Os autores são da mesma instituição? Os artigos estão em português? Os artigos seguem os padrões definidos pela ABNT? Para responder tais questões definiu-se uma metodologia quantitativa, analisando todos os 111 artigos publicados nos anais. Os resultados mostram a predominância da autoria coletiva, com predomínio dos trabalhos em co-autoria (73%) em relação a autoria individual (27%), uma média de 2,6 autores por artigo. No entanto, nota-se que 83% dos autores são da mesma instituição e apenas 17% interinstitucional. Quanto a língua, observa-se que 96% dos artigos foram escritos em português e somente 4% em inglês. Apenas 10% dos artigos adotou os metadados definidos pela ABNT 6022 – resumo seguido das palavras-chave e a sua tradução em inglês abstract e keywords. Alguns autores denominam de abstract, mas, na verdade, deveria ser resumo por estar em português, ocorrendo o mesmo em relação as palavras-chave e keywords.

204 Id 627

As diferenças de aceitação dos resumos de artigos médicos escritos em inglês entre revistas médicas americanas e brasileiras.

Julian Michael Santos Lesoing UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

A apropriação dos saberes relacionados à escritura de artigos científicos em inglês é fundamental para fomentar a interação do pesquisador brasileiro com a comunidade científica internacional da sua área. Os resumos funcionam como cartão de apresentação do pesquisador e sua familiaridade com o mundo acadêmico-científico. Resumos em inglês publicados em periódicos brasileiros por vezes demonstram o desconhecimento da estrutura retórica adequada e suas realizações linguísticas. Este trabalho tem por objetivo comparar a estrutura discursiva e as escolhas léxico-gramaticais de resumos de autores brasileiros publicados em inglês em periódicos internacionais na área de saúde com os resumos em inglês publicados em periódicos nacionais nesta mesma área. Para tal, 10 resumos de cada grupo serão analisados e comparados com o modelo proposto por Swales (2009) para a escrita de abstracts. Apresentaremos ainda sugestões para o desenvolvimento da competência discursiva na escrita de resumos.

**Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00**

Sala: 104

Sessão: **Inclusão social 1**

205 Id 115

Práticas de ensino de língua portuguesa em contextos de inclusão educacional

Vanessa De Oliveira Dagostim Pires UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

O trabalho apresenta algumas práticas de ensino de língua portuguesa desenvolvidas em contextos de educação inclusiva, com alunos surdos e de classes econômicas desfavorecidas, com o objetivo de problematizar a complexidade desses contextos desafiadores. Nestas práticas, o ensino de língua portuguesa buscou promover ações de inclusão de crianças e jovens com necessidades especiais de educação, que corram riscos de serem colocadas à margem das oportunidades educacionais (seja por possuírem diferenças linguísticas ou por pertencerem à classes econômicas marginalizadas em nossa sociedade). Para tanto, apresento duas sequências didáticas desenvolvidas em escolas públicas de zonas periféricas da região metropolitana de Porto Alegre (RS), durante as aulas de Língua Portuguesa em turmas de sexta série do ensino fundamental. As sequências tratam, respectivamente, sobre o gênero textual “Letra de canção de funk” e sobre o gênero textual digital “E-mail”, refletindo se essas práticas de ensino promovem ou não ações de inclusão nos âmbitos social, educacional e digital. A base teórica fundamentou-se em Brasil (1998), Schneuwly e Dolz (2004), Guimarães (2006), Rodrigues (2006) entre outros. As contribuições deste trabalho procuram provocar reflexões acerca da relação entre ensino de línguas, especialmente de língua portuguesa, com a inclusão educacional, orientadas na busca de práticas mais incluídas e cidadãs.

206 Id 223

A formação do tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais (LIBRAS) e língua portuguesa – âmbitos e suas áreas, para especialização: a necessidade de um atendimento com qualidadeJoel Barbosa Júnior UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
EMEF DR ANTÔNIO CARLOS DE ABREU SODRÉ

Há a necessidade de formação de qualidade, do profissional, para atuar em diversos âmbitos sociais. Seu campo de atuação é forte na educação, mas também é na saúde, trabalho, religião, jurídico, entretenimento, político, e outros, pois os surdos têm as necessidades que outros cidadãos, basta existir uma formação profissional compatível. Sendo então necessária uma formação básica para esse profissional, de acordo com área acadêmica que forma tradutores de outras línguas, como francês, espanhol etc.. Na legislação brasileira, Decreto 5.626/05, sobre essa formação básica: Art. 17. A formação do tradutor e intérprete de Libras – Língua Portuguesa deve efetivar-se por meio de curso superior de Tradução e Interpretação, com habilitação em Libras – Língua Portuguesa. Assim o curso superior é de graduação em Letras. Segundo IBGE 14,5% da população do país tem alguma deficiência, 16,7% são surdos, ou seja, 5.735.099, incluindo deficientes auditivos, ocorre que temos hoje aproximadamente 2.200 intérpretes de Libras no país. E esses não têm a formação na área de Letras, mas sim em outras áreas como pedagogia, fonoaudiologia e afins. Iniciou em 2008 a primeira turma no curso pioneiro de bacharelado em Letras Libras, promovido pelo MEC/Brasil em parceria com uma universidade federal, que formará, em todo o país, 450 TILS, estando em acordo com a Lei. Há demanda em todos espaços sociais. No educacional, com a inclusão escolar, é necessária a presença do intérprete de Libras. Também na saúde, para ir à consultas médicas, e serem entendidos corretamente. No mercado de trabalho o maior empecilho é a barreira da comunicação, pois os surdos não conseguem se comunicar com profissionais da seleção, e passar nos testes para as vagas. São necessárias ações afirmativas, políticas públicas, destinação de recursos, contratação de recursos humanos e materiais, equalizando essa problemática, aumentando sistematicamente o número de profissionais, porém presando pela qualidade.

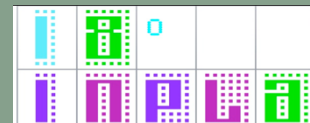
207 Id 295

Ensino-aprendizagem de língua estrangeira em escolas inclusivas

Andréa Moreno Nicolaus PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Esta comunicação tem o objetivo de levar o professor de língua estrangeira a uma reflexão sobre o ensino de idiomas em escolas inclusivas. Sabe-se que, há algumas décadas, tem ocorrido uma mudança de consciência quanto à educação de alunos com deficiências, o que os tem direcionado às escolas regulares e não somente às especiais. Como trabalhar com este novo público um idioma estrangeiro como a língua espanhola e a inglesa, tão importantes às relações comerciais, diplomáticas e sociais? Como incluir o aluno com necessidades especiais, não só em sala de aula, mas também na sociedade? As respostas a essas questões ainda estão sendo estudadas mas acredito que um dos caminhos seja pelo ensino com a prática da Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural, Vygotsky (1930/2003), que colabora muito para o desenvolvimento de um novo paradigma em educação por meio do qual o aluno não é um simples receptor de conhecimento, mas sim um participante em tarefas que podem ser conduzidas por ele mesmo, ainda que orientadas pelo professor, fomentando-lhe uma reflexão crítica nas atividades que serão trabalhadas em sala de aula e cuja vivência será inevitável quando adulto.

208 Id 269

*Ensino-aprendizagem de inglês para a terceira idade: acolhendo subjetividades*

Carla Nunes Vieira Tavares UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Bethania Martins Mariano UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Considerando que a globalização e os avanços tecnológicos têm incidido no sentido de impingir aos indivíduos o conhecimento de uma língua estrangeira, que o ensino-aprendizagem de uma outra língua propicia uma reflexão sobre as formas como o sujeito se inscreve discursivamente em sua língua dita materna, que essa aprendizagem pode resultar em deslocamentos nas posições discursivas que os sujeitos ocupam, e que saber uma língua estrangeira é um elemento importante nos processos de inserção cultural e social, este trabalho tem como objetivo discutir uma proposta de ensino-aprendizagem de inglês voltada para alunos da terceira idade, provenientes de classes menos favorecidas. Além de nos valermos dos resultados obtidos por alguns trabalhos voltados para as peculiaridades do ensino-aprendizagem de língua estrangeira para essa faixa etária (PIZZOLATO, 1995; CONCEIÇÃO, 2007; e GUIMARÃES, 2006), lançamos um olhar que privilegia uma perspectiva discursiva. Interessamo-nos em investigar, também os possíveis impactos que essa abordagem de ensino-aprendizagem de inglês causa na constituição identitária dos sujeitos-aprendizes da terceira idade. Para tal, nos apoiamos nos conceitos de discurso, sujeito, memória discutidos pelos estudos sobre o discurso de linha francesa e nas discussões sobre identidade dos estudos culturais pós-estruturalistas.

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 109

Sessão: **Letramento escrito e visual 1**

209 Id 34

De leitores a professores: uma análise de posicionamentos frente a textos em língua inglesa

Simone Reis UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

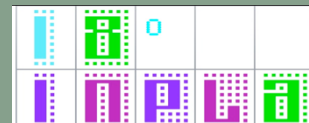
Desde a publicação das OCEM em 2006, pouco se sabe sobre o entendimento de professores de língua estrangeira a respeito do Letramento Crítico (LC) e se e de que forma o realizam em sua prática pedagógica. Considerado por alguns como sinônimo de leitura crítica, assim como distinguido desta por outros, junto a acepções de LC associam-se significados que valorizam a justiça social. Coradim (2008) aponta três significados subjacentes a LC: acesso, inclusão, e transformação. Quando solicitados a elaborar e apresentar atividades didáticas que revelem seus entendimentos das proposições das OCEM para a pedagogia de línguas estrangeiras, os professores expressam lacuna em sua formação profissional em respeito ao LC (Coradim, 2008). Corretamente, Coradim questiona como tal documento oficial norteador da educação no Brasil se ausenta de exemplos na língua estrangeira, ao tratar da pedagogia para esta finalidade. Entre graduandos do curso de Letras, é comum encontrar posicionamentos fechados à possibilidade de se trabalhar o LC, sob a justificativa de que primeiramente o aprendiz de língua inglesa deve aprender a língua enquanto código. Para não ficar apenas no plano do papel, do currículo ideológico concebido por poucos para muitos, o LC depende diretamente dos cursos superiores para que sua conceitualização, sua teorização e sua prática em sala de aula constituam parte do currículo operacional. Essa operacionalização certamente produz inúmeras oportunidades de leituras críticas de seus processos, instrumentos e dos resultados. A presente comunicação tem por objetivo disseminar resultados de um estudo de operacionalização curricular centrada em LC em contexto de educação superior de professores de inglês. O estudo focaliza e discute os posicionamentos que graduandos em Letras tomam enquanto leitores de textos em inglês, assim como de posicionamentos que fazem dos leitores-aprendizes (de inglês) que projetam como possíveis alunos. Os dados, coletados através de registros escritos, são analisados pela ótica da Análise Crítica do Discurso (Fairclough, 2003).

210 Id 305

Multimodalidade e ensino: uma proposta de leitura crítica nas aulas de inglês

Carla Cristina De Souza UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Seguindo uma perspectiva da Análise de Discurso Crítica (FAIRCLOUGH, 1997, 2001, 2003), doravante ADC, em que a linguagem é tratada em seu contexto, e a mídia é vista como portadora de um papel importante na construção e manutenção de ideologias, este trabalho, que faz parte da minha pesquisa de mestrado, tem como objetivo apresentar uma proposta de atividades didáticas que levem os alunos a negociar criticamente os significados na leitura de textos multimodais. A relevância da análise de tais textos está na necessidade de práticas pedagógicas para a formação de cidadãos críticos e reflexivos apontada nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Para tanto, pretendo mostrar como as linguagens verbal e visual constroem seus discursos em quatro textos retirados de revistas semanais em Inglês e dar exemplos de atividades que promovam o empoderamento semântico-discursivo. O arcabouço teórico-metodológico em que esse trabalho se baseia, além da ADC, inclui a Linguística Sistemico-Funcional pelas categorias de Valoração (MARTIN, 2000; MARTIN e WHITE, 2005) e categorias elaboradas por KRESS & VAN LEEUWEN (2001) para dar conta da interação entre o observador e o observado nas imagens. Além disso, utilizei os ferramentais teóricos propostos por Van Leeuwen quanto à Representação dos Atores Sociais nas imagens (VAN LEEUWEN, 2008) e na linguagem (VAN LEEUWEN, 1997). A partir dos dados levantados na pesquisa e da proposta apresentada por RAMOS (2004) para a implementação de gêneros em sala de aula, elaborei atividades que promovessem a leitura crítica dos textos. Os resultados das análises mostram que tanto a linguagem como as imagens são fontes generosas de significados, muitas vezes ignorados na interpretação de textos, que podem ser usados para trazer à tona discussões sobre questões sociais nas aulas



de Inglês.

211 Id 370

Interações entre professor e aluno no processo de refacção textual de trabalhos escolares nas primeiras séries do ensino fundamental

Andreia Livia De Jesus Leão UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Esta comunicação busca expor a importância das interações entre professor e aluno no processo de refacção textual de trabalhos escolares no contexto das séries iniciais do ensino fundamental. A interação entre professor e aluno vem sendo um dos fatores importantes no processo de aprendizagem das crianças, por esta razão serão mencionados nesta pesquisa alguns modelos de qualidade na educação contidas na tese, intitulada “Propuesta y validación de un modelo de calidad en educación infantil”, de Cavadonga Ruiz de Miguel (2002). Neste comunicação também serão mencionadas duas experiências que tem alcançado resultados favoráveis em relação à produção textual das crianças pelo fato de investirem nas interações entre professor e aluno, são elas: O Projeto de Leitura e Produção Textual do Teachers College (PLPT), contexto norte-americano, relatado no livro “Crianças produtoras de texto” (CALKINS; HARTMAN; WHITE, 2008), apresenta uma estrutura de trabalho baseada na concepção de interação a partir de passos: pesquisar, decidir, ensinar e ligar; e o livro “Falar, ler e escrever em sala de aula – do período pós-alfabetização ao 5º ano” (BORTONI-RICARDO; SOUSA, 2008), contexto brasileiro, que trazem descrições e análises de atividades de produção textual desenvolvida por uma professora em uma escola pública do Distrito Federal. Por fim, foi analisada uma experiência pertencente ao contexto atual vigente numa escola da rede pública de ensino situada no entorno de Brasília a partir das principais características dos modelos de qualidade na educação no que se refere às interações entre professor e aluno, contidas na tese de Ruiz de Miguel (2002), e da estrutura de interação do PLPT do Teachers College (2008). O intuito desta análise consistiu em verificar como uma professora do quinto ano do ensino fundamental realiza interações com os alunos no processo de refacção dos trabalhos escolares e se estas interações propiciam discussões, feedbacks e melhorias nas produções textuais.

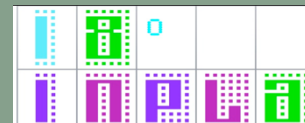
212 Id 390

Letramento visual na web: a rima visual e seu potencial semiótico

Felipe José Fernandes Macedo UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

Cláudio Márcio Do Carmo UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

Ao reconhecermos que as crianças estão utilizando cada vez mais cedo o computador e a Internet, e também a importância que essa ferramenta pode assumir na formação desta criança, deixando de ser apenas objeto de entretenimento e diversão, este trabalho tem por objetivo expor alguns resultados obtidos a partir da execução de um projeto no qual são investigados os possíveis significados produzidos a partir do modo semiótico imagético presente em Websites voltados ao público infantil. Para tanto, analisamos a imagem da primeira página de cinco Websites infantis a partir da Gramática do Design Visual, de Kress e van Leeuwen (2006). Dentre os resultados obtidos, destacamos para essa oportunidade a questão do Enquadre (Framing). Segundo esses autores, Enquadre são “dispositivos semióticos com a função de conectar ou desconectar elementos na imagem” (p. 176), e são observados através do uso de linhas de enquadre, espaços vazios entre elementos, relações de contraste, brilhos, cores etc. No que concerne especificamente a estas últimas, foi possível observar que elas são fundamentais na composição dos Websites analisados, principalmente pelo seu potencial semiótico com a função de harmonizar, dar coerência à imagem como um todo, e principalmente conectar alguns elementos que aparentemente podem parecer desconectados, causando assim o que esses autores chamam de rima visual. Nesse sentido, a rima visual demonstra as inúmeras possibilidades de produção de sentido que as imagens possuem, podendo em alguns casos fazer as vezes do elemento verbal, o que reforça a necessidade de uma melhor formação nas escolas no que concerne as práticas de letramento visual, contribuindo para que essas crianças desenvolvam suas capacidades em interpretar e negociar criticamente textos nos quais os sentidos são produzidos a partir desse semiótico.

**Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00**Sala: **110**Sessão: **Letramentos 1**

213 Id 75

A compreensão do letramento nas novas gestões educacionais

Bruna Alexandra Franzen

A partir da alteração no sistema de ensino de oito para nove anos, desenvolve-se a pesquisa intitulada “A compreensão do letramento nas novas gestões educacionais” que é de cunho qualitativo e está inserida na grande área da educação. A pesquisa tem como objetivo geral compreender a concepção de alfabetização e letramento que orienta o ensino da leitura e da escrita para o Ensino Fundamental de nove anos nas novas gestões educacionais do Médio Vale do Itajaí de Santa Catarina. A população participante da pesquisa são gestores educacionais responsáveis pelos anos iniciais do Ensino Fundamental de seis municípios que fazem parte da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI) e que tiveram a gestão renovada após as eleições municipais de 2008. Os dados foram coletados através de uma entrevista narrativa gravada em áudio. Posteriormente, a entrevista foi transcrita para que se procedesse às análises. A partir destas, percebeu-se que os dizeres dos gestores revelam um momento de conflito e indecisão quanto às discussões em torno do trabalho com o primeiro ano. Nem todos os gestores entrevistados revelaram compreender a inserção da criança aos seis anos no Ensino Fundamental e quais as orientações teórico-metodológicas que estão embasando esse processo. Por outro lado, há gestores que se preocupam com a formação do professor e com a organização do trabalho pedagógico, levando em conta os saberes docentes. Por fim, percebe-se que a lei surgiu, mas ainda há muitos esclarecimentos para serem feitos e muitas dúvidas para serem dirimidas. Compreende-se, por meio dos dizeres, que ainda há um distanciamento entre o sistema que rege a educação e a sala de aula.

214 Id 162

As rotulações e seu papel na dinâmica textual-discursiva: proposta de aplicação pedagógica

Graziela Zamponi UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO / UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

Entre os recursos de coesão, merecem destaque as rotulações, poderoso mecanismo que desempenha um papel de extrema importância na articulação textual-discursiva, assumindo simultaneamente uma função argumentativa e cognitiva, além de uma função textual. Muitos estudos têm-se voltado para esse fenômeno (Koch, 2008, Cavalcante, 2001, Francis, 2003 [1994], Apótheloz, 1995, Apótheloz e Chanet, 1997, entre outros), lançando luz sobre sua natureza, constituição e funções. No entanto, falta um trabalho que tome as rotulações como objeto de prática pedagógica específica, com o objetivo de levar os alunos a usar esse mecanismo como uma estratégia, que envolve controle e planejamento prévio, prática inserida numa dimensão de capacidade cognitiva mais elevada, intimamente relacionada à metacognição. Após abordarmos o fenômeno das rotulações, ilustrando com exemplos atestados que mostram sua natureza e funcionamento, voltamos nossa atenção para o aspecto didático dessa questão, invocando a noção de estratégia, conforme a entende Solé (1998). Finalmente, propomos diversas atividades de observação e de produção suscetíveis de ser realizadas na sala de aula, a fim de levar os alunos a explorar, de forma consciente e planejada, esse recurso coesivo na produção do texto.

215 Id 263

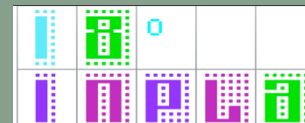
Em discussão: alfabetização e letramento

Nívia Gordo UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Eliana Dos Santos Consta Lana UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS

Liliane Pereira Da Silva SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Atualmente, parece ser ampla a defesa do construtivismo como fundamento teórico do processo da alfabetização, entendida como “apropriação pelo aluno das habilidades da leitura e da escrita” nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Entretanto, a história vem mostrando que os resultados alcançados têm sido mais escassos do que as expectativas dos educadores. Talvez isso ocorra porque não se tem clara uma concepção de alfabetização que leve em conta, conforme entendemos que deveria ocorrer, as características de nossa língua que é de natureza essencialmente alfabética e, por isso mesmo, bastante econômica: basta verificar que com apenas 19 fonemas em posição intervocálica e sete fonemas vocálicos, portanto, num total de 26 fonemas, nossa língua dá conta de todo o nosso repertório no nível da fala. Esta forma de constituição da nossa língua não tem sido considerada como deveria e os construtivistas enfatizam o aspecto psicológico da alfabetização em detrimento das suas características fonéticas e fonológicas. Nessa primazia dada ao paradigma conceitual psicogenético em que se salienta a ênfase no letramento, despreza-se, como incompatível, a importância da proposição de métodos da alfabetização. Diante do exposto, nosso objetivo consiste numa tentativa de, no âmbito do letramento, propor um conceito de alfabetização que sobreleve a importância de uma “consciência fônica” por parte do alfabetizando, assentada, na prática, na fonética e na fonologia relativas à nossa língua. Em outras palavras, propomo-nos a evidenciar a importância e a necessidade do emprego dos métodos – sejam fônicos, fonéticos; analítico-sintéticos, conforme ocorre na alfabetização de linha tradicional. Desta forma, nosso trabalho implicará as seguintes abordagens: a)



demonstração dos escassos resultados obtidos na área da alfabetização com base nos indicadores das provas aplicadas nas escolas pelo Ministério da Educação; b) apresentação de um conceito de alfabetização pautado nas características da nossa língua; c) justificar esse conceito mediante conceitos lingüísticos e psicológicos.

216 Id 394

Literatura e TIC – ludismo, multiletramento e transdisciplinaridade

Maurilio De Carvalho UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

Atualmente há uma crescente preocupação em se utilizar na educação as TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação – na certeza de que esse uso pode ajudar, entre outras coisas, a promover o letramento. Valendo-se de uma pesquisa bibliográfica, procurou-se demonstrar aqui a importância do letramento na formação dos educandos para ampliação de sua leitura de mundo e da capacidade de realizarem inferências naquilo leem. Apresentou-se por meio de experiências de formação de leitores realizadas com alunos de educação básica, como o professor de Língua Portuguesa/Literatura pode trabalhar no sentido de ajudar a promover o letramento, na perspectiva de um multiletramento exigido e favorecido pelo uso das TIC. Abordou-se ainda a presença e a importância do lúdico na cultura humana e como este se apresenta no contexto das TIC. Tratou-se da transdisciplinaridade demonstrando-se que é possível promovê-la entre várias disciplinas escolares, ao mesmo tempo em que se busca o multiletramento, a partir da união das TIC com Literatura e Língua Portuguesa. Comprovou-se isso por meio da sugestão de leitura transdisciplinar com o auxílio do computador. Utilizou-se dos três primeiros capítulos de O Guarani (José de Alencar), para se demonstrar isso. Constatou-se que há muitas atividades que os educadores podem desenvolver para promover o multiletramento e que além do uso das TIC, o ludismo e a transdisciplinaridade também auxiliam na consecução deste objetivo. Um por ser inerente à cultura humana e facilitador da aprendizagem, o outro por dar conta de abordar o conhecimento no viés da complexidade, em que este é tratado como um todo e não em partes isoladas. Sendo assim, um multiletramento não só é inevitável como também imprescindível na contemporaneidade.

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 224

Sessão: **Linguagem da Mídia 1**

217 Id 306

Imagem e discurso sobre o sujeito-mulher em A Bela da Tarde e Repulsa ao Sexo

Jonathan Raphael Bertassi Da Silva UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Lucília Maria Sousa Romão UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

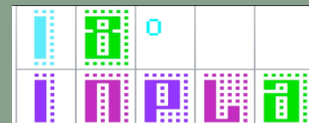
Com este trabalho, pretendemos compreender os efeitos de sentido sobre liberdade/repressão sexual da mulher em sequências discursivas observadas em dois filmes dos anos sessenta: Repulsa ao Sexo (Repulsion, 1965), dirigido por Roman Polanski, e A Bela da Tarde (Belle de Jour, 1967), do cineasta espanhol Luis Buñuel, ambos protagonizados pela atriz Catherine Deneuve. Recorreremos, para tal, ao referencial teórico da Análise do Discurso francesa, afim de interpretar como são inscritos os efeitos de sentido sobre a sensualidade feminina nos processos verbal e não-verbal nos dois filmes mencionados, marcando o modo de o sujeito constituir-se como posição na linguagem. Assim, é nosso escopo compreender como circulam os sentidos da/sobre a mulher e seu conflito com a formação discursiva patriarcalista tida por evidente até então, mas que começam a ruir no cinema dos anos sessenta, produzindo rupturas com o silêncio e efeitos de resistências, que (re)significam a memória discursiva sobre o que representa ocupar o lugar de sujeito-mulher, levando à tona regiões de sentido antes vetadas ou escondidas sobre o véu do prazer glamoroso do cinema narrativo. Estão em jogo nessas análises efeitos de família, casamento e sexo, que buscam tomar a linguagem em suas práticas sociais, pois a compreensão do discurso passa necessariamente pelas suas condições de produção, portanto é impossível dissociar os dizeres do contexto sócio-histórico aos quais estão inerentemente ligados. Como resultados das análises, destacamos os espaços de deslocamento do sujeito em diálogos que confirmam ou rompem com sentidos patriarcalistas e ainda sobre o conflito entre os sexos e o poder aí inscrito discursivizados, também, na materialidade imagética.

218 Id 267

A língua japonesa nos textos jornalísticos

Raphael Dos Santos Miguelez Perez UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A presente comunicação pretende analisar a língua japonesa a partir das manchetes de jornais, verificando de que forma os japoneses se utilizam da própria língua. O sistema de escrita japonês (combinando ideogramas com fonogramas) possibilita a omissão de determinados caracteres, o que não ocorre nas línguas ocidentais, que se utilizam do alfabeto romano. Na língua japonesa há a ocorrência concomitante de três sistemas de escrita, a saber: hiragana, katakana e kanji, sendo os dois primeiros compostos por fonogramas (silabário) e o último, por ideogramas. Por estes últimos possuem significado, o simples ato de escrevê-los já transmite uma mensagem. Por exemplo, nos verbos em que o(s) ideograma(s) represente(m) o radical e o(s) fonograma(s) hiragana represente(m) a parte conjugável, pode-se omitir esta última sem impossibilitar o entendimento desse verbo. Devido ao custo do espaço na página de jornal e também à precisão e velocidade com que devem ser transmitidas as



notícias, principalmente em um mundo globalizado, é normal, portanto, omitir alguns elementos, como partes conjugáveis de verbos e adjetivos, e partículas (marcadoras de função sintática dos termos na oração), sem necessariamente impossibilitar a compreensão da manchete. Além disso, é possível conferir também nos jornais (e não apenas nestes) o uso constante de estrangeirismos. A quantidade de palavras de origem inglesa sendo usadas atualmente pelos japoneses é muito significativa, muitas já estando dicionarizadas, tornando-se parte do léxico desse povo. Este trabalho é parte da pesquisa que vem sendo desenvolvida como dissertação de mestrado.

219 Id 387

Análise contrastiva de discursos educacionais nos editoriais dos mensários: Nova Escola e Carta Fundamental

Raquel Lima De Abreu Aoki UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Luciana Martins Arruda UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

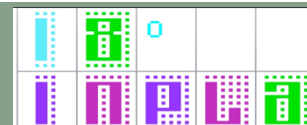
Este trabalho se propõe analisar discursos jornalísticos sobre educação usando categorias dos estudos linguísticos, mais especificamente da análise linguística do discurso. Esta escolha é conveniente, pois, por meio dela, é possível apontar estratégias usadas pela imprensa para convencer e seduzir os leitores, considerando a ideia de que todo discurso busca persuadir e conquistar, não apenas informar. E, além disso, mostrar que o discurso traz marcas linguísticas do processo que o produziu, marcas ligadas aos efeitos que pretende provocar no leitor. Elegemos alguns autores que nos ajudam a compreender como é complexa a análise de discursos jornalísticos. Entre eles, destacamos Patrick Charaudeau (2006), que, em seu livro *O Discurso das Mídias*, trata de algumas peculiaridades do processo da informação, a construção da notícia e o funcionamento do contrato comunicacional proposto aos leitores pela mídia. Wander Emediato (2008), em seu artigo no livro *Análise do Discurso Hoje*, discute tanto os lugares sociais no discurso midiático quanto outras questões relativas à influência, ao poder, à tematização e à problematização nas mídias. Esses estudos mostram como análises linguísticas criteriosas desvestem o texto, fogem de “ideias preconcebidas” e de “pontos de vista ingênuos”. Estudar os veículos midiáticos pelo viés da Análise do Discurso, é o principal norte deste trabalho, que se propõe analisar o discurso dos editoriais de duas revistas educacionais direcionadas para o Ensino Fundamental no Ensino Básico, a saber: a Revista Nova Escola (NE), da Editora Abril; e a Revista Carta Fundamental (CF), da Editora Confiança. A análise apontará os principais elementos sintáticos e semânticos do discurso, intra e interdiscursivamente, tanto no plano da enunciação quanto no do enunciado. A escolha fundamenta-se na afirmação de Fiorin (2007) de que a sintaxe discursiva compreende os processos de estruturação formal de um discurso, e a semântica discursiva, o conteúdo que é investido nas formas estruturais.

220 Id 603

Além da mediação: a mídia como espaço central de construção da realidade

Adriana Nadja Lélis Coutinho UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

No mundo contemporâneo, os meios de comunicação, ancorados essencialmente em práticas de linguagem, oferecem inúmeras possibilidades de interação, que permitem acelerar continuamente as trocas discursivas entre os indivíduos, o que os coloca como um lugar central de objetivação da realidade e de produção e disseminação do conhecimento. É inquestionável a presença cada vez mais efetiva desses meios no mundo atual. Alavancada pelo desenvolvimento acelerado e progressivo de novas tecnologias, a mídia assume em grande medida a responsabilidade de, junto com outras instituições sociais, construir as referências do que se considera a realidade na vida social cotidiana. Como assinala Mayo (2004), à luz do construtivismo fenomenológico, a realidade, como a denominamos, é produzida cada vez de forma massiva e cotidianamente na esfera dos meios de comunicação. Essa realidade, como advoga o autor, objetiva-se institucionalmente por meio da prática diária de representação dos acontecimentos, por meio da linguagem, de acordo com um mecanismo de legitimação e de práticas como a tipificação e as rotinas. O presente estudo objetiva analisar as estratégias pelas quais a mídia participa da construção social da realidade brasileira. Parte-se do pressuposto de que a mídia representa para essa sociedade hoje um lugar central de construção do real e de organização do mundo. Considera-se ainda que a construção social da realidade é algo que se dá nas práticas interativas do cotidiano e que a mídia, como construto social, também é resultado de um processo de construção e, ao mesmo tempo em que tipifica a realidade, é também tipificada por ela. Para a realização deste estudo, utilizam-se os pressupostos teóricos do chamado construtivismo social e da sociofenomenologia de Alfred Schutz.



Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 226A

Sessão: **Linguística de Corpus 1**

221 Id 39

Uma proposta lingüístico-computacional para a leitura de textos científicos em língua inglesa

Eduardo Batista Da Silva UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

Os textos científicos em língua inglesa, muitas vezes, acabam sendo encarados como algo impenetrável ou demasiadamente complexo. O resultado da barreira lingüística é duplamente negativo: impede o acesso a novas idéias e restringe a produção científica brasileira apenas aos domínios da língua portuguesa. Partindo da experiência em aulas preparatórias para provas de pós-graduação de uma universidade estadual paulista, desenvolvemos um material condizente com as necessidades dos alunos. Percebe-se que não é necessário um vocabulário imenso para levar a cabo a leitura de um texto especializado. Uma proposta lingüístico-computacional para a leitura de textos científicos em língua inglesa apresenta-se como uma abordagem prática a ser adotada por professores e desenvolvedores de materiais instrucionais. A orientação teórica recorre fundamentalmente à Barros (2004), Berber Sardinha (2005), Biderman (2001), Cobb (2007) e Nation (2003). Com o auxílio do programa WordSmith Tools (WST), foram analisados cinco corpora de especialidade, todos com mais de 1 milhão de tokens: Engenharia de Alimentos, Genética, Matemática, Microbiologia e Redes Neurais Artificiais. Devido ao tamanho dos corpora, apenas types com frequência acima de 50 foram selecionados. Posteriormente, a fim de obter informações qualitativas a respeito do corpus, foi utilizada outra ferramenta, o VocabProfile (VP). A análise lingüístico-estatística revela que existe um vocabulário de base comum a todos os domínios estudados. Trata-se de um repertório constituído de palavras pertencente à língua geral, sendo essencial na comunicação técnico-científica. Tal repertório constitui uma alta porcentagem em todos os corpora analisados. Curiosamente, a presença dos termos é menor do que imaginado. Um curso voltado para a leitura de textos técnico-científicos pode lançar mão de ferramentas de tratamento lingüístico de forma eficiente e isenta de subjetividade. Os termos ou os candidatos a termo podem ser trabalhados, em um segundo momento, pelas palavras-chaves do WST e pela lista de exclusão do VP.

222 Id 189

Linguística de corpus e tradução: o uso de séries televisivas para o aprendizado de terminografia bilíngue

Guilherme Fromm UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

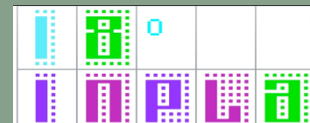
Aprendizes de Tradução, ao serem apresentados à área de Terminologia Bilíngue, além da parte teórica, geralmente fazem um trabalho prático na elaboração de um glossário bilíngue, por exemplo. Muitos começam a trabalhar em subprojetos de seus professores/orientadores ou em áreas técnicas consagradas (como a jurídica, técnica/industrial, médica, entre outras) por eles indicados. Proponho aqui nova abordagem para trabalho em sala de aula ou com alunos de Iniciação Científica: o uso de seriados de televisão para apreender os princípios básicos de um trabalho terminográfico. Com a atual facilidade de baixar seriados americanos na Internet (via Torrent), a tendência desses seriados em trabalhar com uma terminologia específica, a elaboração de legendas em inglês por falantes nativos e sua subsequente tradução (sempre gratuitamente, realizada provavelmente por fãs não especializados na área de Tradução) e disponibilização em sites por brasileiros, os aprendizes têm um farto material disponível para o fazer terminográfico. Ao invés de trabalhar com textos jornalísticos, acadêmicos ou manuais sobre determinada área, o aprendiz descobre, através do seriado, como os termos dessa área são usados e como podem construir uma realidade mais plausível em obras de ficção. Com os princípios da Linguística de Corpus para compilação das legendas (elaboração de corpora escritos, sincrônicos/contemporâneos, por amostragem, bilíngues, de língua materna, paralelos e com a finalidade de estudo) e o uso de ferramentas de análise lexical, como o WordSmith Tools (aprendendo a trabalhar com as suas três ferramentas principais), o aluno pode levantar as palavras-chave do seriado na área da trama, tanto em inglês quanto em português, elaborar listagens dessas palavras-chave, construir definições e comparar as traduções feitas. Entre os vários exemplos de séries que trabalham com áreas de especialidade, podemos citar: House (médica), Law and Order (jurídica/criminal), CSI (criminal), Supernatural (ocultismo) e Star Trek (astronáutica, astronomia, engenharia).

223 Id 335

O roteiro de filmes como subsídio lingüístico no ensino de língua inglesa

Eduardo Batista Da Silva UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

O texto de roteiros cinematográficos possui características específicas da língua oral, fato esse que pode ajudar aprendizes a ganhar familiaridade com o inglês falado. Tanto o vocabulário quanto estruturas gramaticais podem ser estudados de forma prática, a partir de produções reais. A fundamentação teórica desta comunicação oral recorrerá aos trabalhos de Cobb (2007, 2008) e Nation (2001, 2003), que enfocam, respectivamente, a utilização de softwares para pesquisa lingüística e o ensino de vocabulário. Constituímos um corpus com 150 roteiros de filmes norte-americanos. Recorremos a dois softwares de processamento lingüístico para processar o conteúdo textual: WordSmith Tools e VocabProfile. Os resultados mostram que os roteiros possuem um vocabulário constituído de uma média de 1558 types. Destes, 81,16%, ou seja, 1264 types pertencem à faixa das 1000 palavras mais frequentes da língua inglesa. Uma vez que algumas estruturas se repetem bastante ao longo dos filmes, é



viável realizar uma seleção de algumas estruturas para guiar a prática de itens lingüísticos em especial. Optamos pelo filme Sr e Sra Smith e destacamos o uso de substantivos, verbos, adjetivos e conjunções mais freqüentes. Percebe-se que a utilização do conteúdo textual dos roteiros expõe os aprendizes à realizações lingüísticas originais e de alta freqüência. A tendência é que, a partir de exercícios direcionados, haja memorização e posterior utilização dos itens selecionados para estudo.

224 Id 338

Interação no cinema de Hollywood: uma perspectiva diacrônica baseada em corpus

Marcia Veirano Pinto PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

O objetivo da pesquisa relatada aqui é contribuir para as aplicações pedagógicas de filmes em sala de aula de Inglês como Língua Estrangeira (doravante ILE). Mais especificamente, o trabalho visa a descobrir quais filmes, dentre as dezesseis comédias e dezesseis dramas selecionados para este estudo, apresentam mais características interacionais. Os filmes de Hollywood foram eleitos para este trabalho porque apesar de suas aplicações pedagógicas na sala de aula de ILE serem uma tradição e possuírem extensa literatura (COOPER et al., 1991; STEMPLSKI & ARCARIO, 1992; BRADDock, 1996; BRINTON, 2001; KING, 2002), há escassez de trabalhos que investigaram detalhadamente sua linguagem e validade como fonte de material para o ensino e aprendizagem de conversação. Até a presente data, apenas Forchini (2009) buscou estabelecer, empregando a metodologia da Análise Multidimensional de Biber (1985 et seq.), o grau de similaridade e diferença entre a linguagem espontânea e a linguagem dos filmes hollywoodianos. Para atingir o objetivo supracitado um corpus de 359.498 itens, contendo a transcrição de trinta e dois filmes produzidos entre as décadas de 1930 e 2000 foi compilado. Esse corpus foi analisado por meio da metodologia conhecida como análise com classificação Multidimensional (BIBER, 1985 et seq.), que pressupõe a caracterização do corpus de acordo com os traços lingüísticos propostos por Biber (1988). Os resultados sugerem que a linguagem dos filmes é similar àquela presente em cartas pessoais, discursos espontâneos e entrevistas, com um escore médio de 20,2, na escala sugerida por Biber para a Dimensão 1 - produção com interação (oral) vs. produção informacional (escrita). Sugerem também que as variáveis tempo e gêneros cinematográficos não são suficientes para explicar a variação lingüística encontrada no corpus. Dessa forma procedeu-se para a análise de clusters para que se pudesse visualizar melhor como e onde a variação ocorre. Tal análise resultou na presença de 2 clusters: o primeiro concentra 75% dos filmes da década de 30 e 50% dos filmes das décadas de 40 e 60 e o segundo 100% dos filmes da década de 2000 e 75% dos filmes das décadas de 50, 70, 80 e 90. A pesquisa segue procurando uma variável que explique, com clareza, a variação lingüística encontrada para esses dois grandes blocos e quais deles se presta melhor ao ensino e aprendizagem de conversação em ILE.

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 225A

Sessão: **Linguística de Corpus 7**

225 Id 21

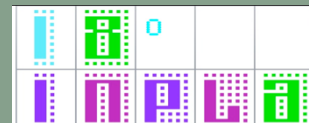
Dimensões semânticas da música popular anglo-americana: um estudo baseado em Linguística de corpus e Análise multidimensional

Patricia Bértoli-Dutra UNITOLED

Com o objetivo principal de desvendar as dimensões de variação lingüística que permitem caracterizar a música popular anglo-americana a partir da observação de letras de música, foram analisadas 6.290 canções em forma de texto, as quais compuseram o corpus de estudo, a fim de se verificar como se relacionam os itens lexicais em termos semânticos, contrastados com as ocorrências desses mesmos itens no inglês geral. Consideradas por sua natureza social e por seu potencial como fonte de conhecimento lingüístico (STARR; WATERMAN, 2007; MOORE, 2003; GRIFFITHS, 2003), as músicas selecionadas foram analisadas exclusivamente por sua representação textual. Para isso, a pesquisa encontrou suporte teórico na Linguística de Corpus (BIBER, 1988; SINCLAIR, 1991; BERBER SARDINHA, 2004), assumindo-se que as palavras ocorrem dentro de uma certa freqüência, combinando-se e associando-se a outras palavras que definirão suas funções e seu uso (FIRTH, 1957; HALLIDAY; HASAN, 1989; HALLIDAY, 1991; HALLIDAY; WEBSTER, 2002). A partir de um estudo de convergência lexical que constatou a aproximação do discurso do inglês geral e de letras de música, adotamos a metodologia de análise proposta por Biber (1988), a Análise Multidimensional, cujo pressuposto principal é de que a coocorrência de um conjunto de características lingüísticas em diferentes textos de maneira persistente evidencia um padrão de uso de cunho funcional, ou dimensões de análise. Essas são empiricamente avaliadas em termos quantitativos e relacionais. O corpus, com 1.200.000 palavras, foi etiquetado pelo do programa semantic tagger, de Berber Sardinha, e submetido a análise fatorial (que agrupa em fatores as variáveis que coocorrem). Essa análise retornou três fatores semânticos, cuja interpretação resultou nas seguintes dimensões: (1) Ações pessoais, determinada pela presença simultânea de palavras associadas a movimento, fala, pessoas, tempo e objetos; (2) Emoção e Sociedade, representada por canções que falam sobre emoções e questões sociais; e Referência a Música, representada por canções que falam sobre música, ritmo, dança. As canções integrantes do corpus se distribuem nessas dimensões de acordo com os artistas que as gravaram, os gêneros musicais estabelecidos pela mídia e ao longo do tempo.

226 Id 457

Um estudo da variação lingüística nas redações de alunos avançados de inglês



Denise Delegá Lúcio PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Este artigo analisa redações produzidas por alunos avançados de inglês de vários países, bem como de falantes nativos de inglês. As redações de aprendizes utilizadas foram retiradas de um projeto chamado ICLE (International Corpus of Learner English) e as redações de falantes nativos foram retiradas do LOCNESS (Louvain Corpus of Native English Essays), ambos os corpora foram criados e coletados seguindo critérios específicos para permitir seu uso em pesquisas (Granger, 1998). Este estudo está sendo conduzido utilizando-se a perspectiva metodológica da Análise Multi Dimensional de Biber (1988) e tem como objetivo verificar a variação linguística presente nas redações, bem como comparar as escolhas lexicogramaticais feitas por aprendizes de inglês e falantes nativos, mapeando as seis dimensões de variação propostas por Biber (1988). As Dimensões de Biber (1988) tratam das características que moldam um texto como segue: dimensão um oral X escrita; dimensão dois narrativa X não narrativa; dimensão três explícito X referencial; dimensão quatro persuasivo X não persuasivo; a dimensão cinco abstrato X não abstrato e a dimensão seis elaboração imediata. Escolhemos fazer este mapeamento e verificar a variação linguística nas redações mencionadas porque há muito debate quanto às dificuldades apresentadas por alunos de diferentes países quando da aprendizagem de uma segunda língua. Esperamos que este trabalho contribua para dirimir algumas das lacunas existentes nestas discussões. Com os resultados pretendemos investigar se os textos produzidos por aprendizes e nativos apresentam as características que deveriam apresentar e nos casos em que isso não ocorre como elas diferem.

227 Id 538

A notícia de capa na mídia americana: um estudo multidimensional

Renata Condi De Souza PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

A observação e a análise das dimensões linguísticas e dos padrões léxico-gramaticais presentes nas reportagens de capa das revistas semanais de notícias TIME por meio da comparação e do contraste da linguagem presente nessa mídia é o objetivo central deste trabalho. Para tanto, faz-se uso de uma abordagem diacrônica de estudo, que conta com a coleta de textos publicados de 1930 a 2009 (TIME), na busca por dimensões linguísticas e na identificação e análise de padrões léxico-gramaticais ao longo das décadas. ``A investigação tem como objetivo principal destacar e analisar as características linguísticas e funcionais das reportagens de capa de cada década, seus fatores e suas dimensões. Busca-se também observar e analisar seus padrões léxico-gramaticais, agrupamentos (clusters) e colocações. Metodologicamente, aplicam-se os passos descritos por Biber (1988, 2007, entre outros) para a Análise Multidimensional na análise inicial dos corpora, os quais incluem, resumidamente, a etiquetagem, a contagem de etiquetas, o carregamento dos dados em um programa estatístico, a análise fatorial e a identificação de fatores, características linguísticas e funcionais e dimensões linguísticas. Em seguida, criam-se listas de palavras por meio de um programa de análise lexical, comparam-se as listas com corpora de referência e buscam-se linhas de concordância e agrupamentos a fim de observar e analisar os padrões léxico-gramaticais. ``As ferramentas usadas são: o etiquetador morfofssintático Tree-Tagger, na etiquetagem dos corpora; o programa estatístico PASW 18.0, na análise fatorial; e o programa de análise lexical WordSmith Tools 3.0, na busca por padrões léxico-gramaticais, agrupamentos e colocações. ``Os resultados da análise piloto indicam diferenças em termos de uso da língua entre décadas e a possibilidade de relacionar características linguísticas a características funcionais.

228 Id 549

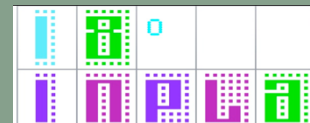
Dimensões de variação do português brasileiro

Tony Berber Sardinha PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Carlos Kauffmann FOLHA DE SÃO PAULO

Cristina Mayer Acunzo PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

O presente trabalho visa a identificar as dimensões de variação do português brasileiro por meio da Linguística de Corpus, mais especificamente, da sua vertente conhecida por Análise Multidimensional (AMD, Biber, 1988). A AMD opera com o conceito de registro, que significa 'uma variedade linguística definida por aspectos situacionais, incluindo o propósito do falante, a relação entre falante e ouvinte, e o contexto de produção' (Biber, 2009 :823), podendo indicar desde gêneros específicos, como artigos acadêmicos, quanto variedades mais gerais, como 'documentos oficiais'. Dimensões de variação são padrões de co-ocorrência de elementos linguísticos que subjazem aos registros de uma língua (Biber, 2009). Como tal, capturam o espaço de variação dos textos, sintetizam-no e mostram a proximidade ou distância entre os registros investigados. Um exemplo de dimensão de variação (da língua inglesa) é 'Interação versus Informatividade' (Biber, 1988), que indica que todos os textos dessa língua possuem essas características essenciais, que são a interação, de um lado, e a informatividade, de outro: textos interativos tendem a ser menos informativos e vice-versa. Os objetivos deste trabalho são: (1) Selecionar variáveis léxico-gramaticais relevantes para descrição da variação de registros do português brasileiro; (2) Verificar a pertinência do emprego de variáveis de outros tipos (colocacionais, semânticas, palavras-chave) na composição das variáveis do estudo; (3) Identificar os fatores estatísticos responsáveis pela variação de registros do português brasileiro e a parcela de variação correspondente a cada fator; (4) Interpretar os fatores por meio de critérios discursivos, funcionais, comunicativos ou de outra natureza conforme necessário para dar conta dos dados que emergirem da análise fatorial; (5) Propor as dimensões de variação com base na interpretação dos fatores. A AMD busca fornecer uma visão empírica em larga escala da questão da variação de registros na sociedade.

**Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00**

Sala: 117

Sessão: **Linguística Sistêmico-Funcional 3**

229 Id 358

Crenças de alunos sobre ensino/aprendizagem de língua inglesa no ensino fundamental: uma análise sistêmico-funcional

Graciene Verdécio De Gusmão UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Esta comunicação tem como objetivo apresentar o resultado de um trabalho de conclusão de curso, visando apresentar uma análise das crenças presentes no discurso dos alunos da 3ª fase do 1º ciclo (5ª série), do ensino fundamental, de uma instituição pública de ensino fundamental e médio localizada no interior de Mato Grosso. O arcabouço teórico utilizado para dar suporte para esta pesquisa foram autores que abordam o termo crenças como: Barcelos (2000), Silva (2007), Pajares (1992), Coelho (2005), Lima, (2005); na linguística sistêmico-funcional a partir de estudos de Halliday (1994), Thompson (1996), Eggins (1994); e sobre o sistema de avaliação (appraisal) contemplando Martin e Rose (2003), Martin e White (2005). Os dados foram coletados através de um questionário aplicado aos alunos da 3ª fase do 1º ciclo (5ª série), do ensino fundamental. Esta pesquisa contribuiu para a reflexão sobre a prática de ensino de Língua Inglesa no ensino fundamental, uma vez que foi disponibilizado aos professores de Língua Inglesa, as crenças e as expressões de atitude dos alunos e suas expectativas sobre o ensino de inglês com propostas de políticas de formação continuada para esses professores.

230 Id 403

O ensino de inglês na escola pública na fronteira Brasil-Bolívia: uma análise linguística

Estela Seraglio Furrer UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma análise acerca da funcionalidade do ensino de língua inglesa na rede pública, na região fronteira Brasil-Bolívia. Os participantes da pesquisa são alunos e professores do ensino médio de uma escola da cidade de Cáceres-MT, localizada aproximadamente a 100 km da Bolívia. Manter o ensino de língua inglesa no currículo desses alunos tem sido alvo de calorosas discussões, visto que há um grande número de adeptos do ensino exclusivo do espanhol como língua estrangeira, devido à favorável localização geográfica em que se encontram as escolas da região. Nesse contexto de busca/conquista de espaços, limites, sentidos e significados é que centralizamos a pesquisa. Entende-se, portanto, que o ensino-aprendizagem de línguas permeia as mais diversas práticas discursivas, sem fronteiras, através de situações sociais de real interesse/uso. Para tanto, recorro à Linguística sistêmico-funcional a partir dos estudos de Halliday (1994 e 1994), Eggins (1994) e a formação de professor de Língua estrangeira (Assis-Peterson, 2007; Paiva, 1996; Celani, 2003). Os dados foram coletados por meio de entrevistas com professores e alunos da escola analisada. A análise dos dados indica que há uma acentuada motivação para a aprendizagem de inglês, no dia-a-dia dos alunos entrevistados, para "ouvir música". O estudo, portanto, amplia e provoca uma discussão sobre o valor cultural, crenças e relevância do ensino de língua inglesa na rede pública em cidades fronteiriças (Brasil-Bolívia) e, sobretudo, apresenta contribuições para pesquisas futuras na área da Linguística Aplicada.

231 Id 580

Tempo e espaço em Saussure e Halliday

Marisa Nascimento PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

O presente trabalho pretende traçar um paralelo entre o pensamento saussuriano e a Teoria Sistêmico-Funcional desenvolvida por Halliday a partir das percepções de tempo e espaço contidas nos dois pensamentos. Tempo e espaço são percepções humanas estudadas nas ciências exatas, biológicas e humanas, inclusive na linguística. É interessante analisar como as duas teorias mencionadas abordam a linguagem dentro destes dois parâmetros perceptivos. Fardinand de Saussure salienta a sincronia e a diacronia nos seus estudos, lidando com o tempo na perspectiva da linearidade, lidando com duas dimensões: a vertical (diacrônica) e a horizontal (sincrônica). Michael Halliday desenvolve a análise sistêmica, estudando a linguagem a partir da sua arquitetura, o que remonta à visualização espacial, de forma mais completa, pois é tridimensional, a partir de conceitos como as três metafunções (ideacional, textual e interpessoal).

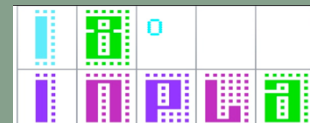
232 Id 586

Uma releitura da mensagem do Dunga: A carta do ex-técnico da seleção brasileira de futebol sob a ótica da gramática sistêmico-funcional

Karlucy Farias De Sousa

Teresinha Penaforte Vieira De Queiroga

Pedro Henrique Lima Praxedes Filho



O presente trabalho trata da carta que o ex-técnico da Seleção Brasileira de Futebol, Dunga, escreveu ao presidente da CBF após a eliminação da seleção na Copa de 2010 e do anúncio de sua 'demissão', feito pela mídia. Na divulgação do documento, a mídia enfatizou os aspectos formais em detrimento de informações relevantes, não discutindo o relato de dificuldades, lutas e conquistas do período expresso no documento, interpretando-o como uma forma de "transparecer humildade". A análise do documento é relevante por esclarecer a incongruência entre o discurso do ex-técnico e o que dele foi dito pela mídia, além de visar investigar o objetivo comunicativo da carta, focando, especialmente, os significados textuais, inscritos no texto. Indagamos se o conteúdo da mensagem foi discutido integralmente ou manipulado para adequar-se ao senso comum, influenciando a opinião pública e minimizando a voz do autor. Adotamos a Gramática Sistemico-Funcional, que concebe a linguagem como um potencial de significados à disposição dos usuários, o texto como uma unidade essencialmente semântica e o contexto de situação como determinante das escolhas linguísticas na construção do discurso (HALLIDAY e HASAN, 1989). O corpus consta da carta, cujas orações foram segmentadas e categorizadas de acordo com as funções configuracionais da lexicogramática de tema, como também de textos midiáticos que comentaram a carta na web. Focamos, na carta, as construções de significados que permitem ou não as leituras realizadas pelos autores desses textos e, diferentemente do enfatizado pela mídia, a carta ratificou a postura anterior do ex-técnico, mostrando-se convicto dos seus atos e consciente sobre outras forças que exercem papéis no 'jogo'. Confirma-se a hipótese de que a leitura da mídia limitou-se a apontar as falhas formais e a confirmar expectativas do senso comum, minimizando a voz do ex-técnico ao desconsiderar informações relevantes explícitas no documento.

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 118

Sessão: **Multimodalidade 1**

233 Id 297

Imagens renderizadas como objetos multimodais

Alana De Abreu Milani UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

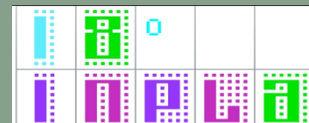
As novas tecnologias existentes no mundo de hoje são meios (re)produtores de signos visuais que vêm contribuindo para a constituição de uma nova sociedade, a qual Sonesson (1997) define como sendo uma sociedade de imagens. Ele diz que nossa sociedade de informação se transforma hoje em uma de imagens, mas diz também que os signos visuais se convertem em um bem de informação. Então, se esses signos realmente comportam informações, é necessário que os indivíduos, além de ver, saibam também ler essas imagens. Neste trabalho temos como objetivo investigar o funcionamento da imagem renderizada em interações arquiteto/cliente, nas quais o arquiteto exerce o papel de produtor e o cliente de consumidor dessas imagens. Para tal, nos ativemos aos estudos sobre multimodalidade de Santaella (1999), Kress (1996), Daley (2003) e Iedema (2003), os quais partem do pressuposto de que as diferentes interações envolvem diferentes linguagens e sistemas sógnicos que se configuram dentro das diferentes situações comunicativas. A investigação, assim, toma como ponto de partida a polissemia da imagem renderizada, que é uma imagem criada em computador e que se assemelha muito com uma fotografia. Sua construção dá-se através de programas de modelagem, por meio dos quais o usuário tem a possibilidade de criar qualquer imagem que sua criatividade permitir, recorrendo às bibliotecas destes programas ou aos plugins que podem ser adquiridos na internet. Após o usuário ter inserido todos os dados necessários, o programa escolhido produz um modelo em 3D referente à planta do projeto arquitetônico, e, a partir do modelo, é possível escolher um certo ângulo do objeto para que este seja renderizado, ou seja, para que o programa produza uma imagem daquele ângulo de maneira a simular uma fotografia, utilizada nas interações de compra/venda de projetos arquitetônicos. Considerando que essas imagens são tomadas como um elemento persuasivo, buscamos investigar, através da perspectiva do arquiteto, as informações que ela produz, dadas as situações em que são utilizadas e as práticas de letramento das quais participam os interactantes. Para tanto quatro entrevistas foram audiogravadas, sendo os entrevistados um profissional da área de arquitetura duas alunas de diferentes universidades.

234 Id 482

Breve análise da web-story "the 21 steps", de Charles Cumming

Ana Flora Schlindwein UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

O surgimento de novas tecnologias capazes de armazenar e veicular conhecimento acarreta mudanças lingüísticas e sociais, pois há um contínuo processo de transformação dialética entre tecnologia e sociedade. Ao analisar a história do livro e da leitura, Chartier (1999) comenta que do rolo ao código medieval, do livro impresso ao texto lido na tela de um computador, diversas rupturas dividem a história das formas de ler. Ao voltar sua atenção para as novas tecnologias de informação e comunicação (NTICs), o autor afirma que "a revolução do livro eletrônico é uma revolução nas estruturas do suporte material do escrito assim como nas maneiras de ler" (CHARTIER, 1999, p.13). Ao pensarmos no conteúdo existente na Internet notamos como as imagens - estáticas ou animadas - ocupam cada vez mais um lugar de destaque. Jewitt (2005), ao analisar a proporção entre texto e imagem nos chama a atenção como essa relação tem sido reconfigurada nos espaços multimidiáticos. Várias abordagens visando entender o papel da imagem têm sido propostas, como a "representation theory" e a "visual sociology", ambas voltadas para o "complex processes through which people produce, circulate and read information about the world" (CARSON et al., p.164). Pensando a relação entre texto, imagem e novas tecnologias, um frutífero objeto de pesquisa é o projeto We tell stories (da editora Penguin), composto por seis histórias que usaram os recursos de algumas NTICs para serem contadas. Esta apresentação



irá mostrar os primeiros resultados da análise que está sendo elaborada sobre uma dessas histórias: a de Charles Cumming, The 21 Steps, baseada no livro The 39 Steps, de John Buchan, e desenvolvida a partir de um mashup com o Google Maps (ferramenta de localização espacial). Dentre as referências teóricas adotadas no processo de análise encontram-se os trabalhos de Lemke (2002) e seu conceito de hipermodalidade.

235 Id 497

A invenção das aulas de língua portuguesa

Diva Conceição Ribeiro CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE ILHÉUS

Ensinar língua portuguesa frente às novas tecnologias requer reflexões acerca da realidade plural do século XXI. É necessário construir conceitos, atividades e estratégias na prática docente. O império tecnológico há que ser entendido, absorvido e aplicado também nessas aulas. Este trabalho mostra formas de ensinar o idioma escrito sincronizado às diferentes mídias e de motivar o discente a entender e usar, nessas circunstâncias, a língua padrão. Os objetivos centram-se na produção escrita de alunos internautas em interação social no espaço virtual e na urgência de o professor reinventar suas aulas para seduzir, instigar e persuadir o aprendente a dominar o uso da língua culta no mundo contemporâneo. À escola cabe, portanto, disponibilizar espaço físico, horário e equipamentos midiáticos ao ensino das disciplinas, já que é inviável opor-se às modalidades de comunicação, de escrita, de linguagem e de pesquisas por meio do computador em redações por e-mail, MSN, chats ou outros espaços virtuais a dizerem como o homem atual se comunica. Isto exige do docente conhecer, navegar, sentir, investigar espaços internetizados para compreender a consolidação da escrita e da comunicação no mundo da tecnologia. Exercitar as práticas pedagógicas contemporâneas é oferecer ao aluno o direito à cidadania no emprego e domínio da comunicação nas diferentes mídias, sobre diferentes assuntos, notícias, jogos, entretenimentos e informações na internet, com domínio e propriedade, entendendo o fazer, o saber fazer, o saber usar, o realizar suas pesquisas e selecioná-las permitindo-se a decisão de escolha, no exercício da democracia.

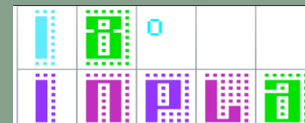
236 Id 607

A questão ambiental nas propagandas da Natura: uma análise imagética e discursiva

Martha Júlia Martins De Souza

Vanúbia Araújo Laulate Moncayo

Do latim, o termo sustentabilidade origina-se da palavra “sustentare”, em que o sufixo –idade forma o substantivo encaminhando para noções como: comportar, resguardar, auxiliar, colaborar, segurar, preservar em bom estado, fazer frente a, suportar. Tendo sua essência pouco compreendida embora amplamente divulgada em vários setores da mídia, sustentabilidade, de acordo com Vierderman (1994), é definida como [...] ‘aquela que assegura a saúde e a vitalidade de vida e culturas humanas e do capital natural, para presente e futuras gerações. De uma forma simplificada, significa afirmar que, é aquela que abrange conceitos como: a) ecologicamente correto, economicamente viável, socialmente justo e reflexivamente crítico. As imagens e o discurso relacionados à questão ambiental com foco na sustentabilidade tem servido de pano de fundo para inúmeras propagandas. Sendo discurso, segundo afirma Kress (1989), formas de comunicação de uma instituição específica ou de um grupo social organizado sistematicamente, em que valores e significados específicos são transmitidos através da língua, busca-se no gênero em estudo retratar os mecanismos ideológicos lançados pela linha de cosméticos ‘Natura Ekos’, onde a escolha lexical corrobora para a construção da imagem de ecologicamente correta a ser vendida pela empresa. Tendo como arcabouço teórico a Análise Crítica do Discurso – ACD proposta por (Fairclough, 1992; 1995) e os estudos sobre Multimodalidade a partir de (Kress e Van Leeuwen, 2006), este trabalho tem como objetivo geral interpretar as imagens e o discurso utilizado pela Natura, como forma de compreender o conceito de sustentabilidade analisando as propagandas da empresa de ampla divulgação na mídia e focando nas escolhas lexicais empregadas (pronomes, substantivos e adjetivos, formação de grupos nominais), bem como na significação imagética.



Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 119

Sessão: **Práticas identitárias 3**

237 Id 299

Língua inglesa: entrecruzamento de identidades e representações

Silvelena Cosmo Dias UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

Este trabalho parte do acontecimento histórico-educacional do processo de implementação da nova Proposta Curricular, em 2008, pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo destinada ao Ensino Fundamental e Médio, que em 2009 passou a ser o Currículo Oficial do referido estado. Dentro desse contexto, temos como objetivo interpretar o processo identitário do professor temporário de língua inglesa por meio das representações que ele faz a respeito do seu nível de satisfação de conhecimento sobre a língua alvo que ensina, sobre o significado e a importância dessa língua na sua vida. Este estudo alicerça-se no arcabouço teórico-metodológico da Análise do Discurso de corrente francesa amparada na teoria da representação de Pêcheux (1990), no conceito de Identidade de Coracini (2003, 2007) e de Hall (2000, 2006). O autor (2000) afirma que é nessa nova posição do sujeito como deslocado, descentralizado e a sua relação com as práticas discursivas que a questão da identidade surge como foco central para os estudos em demanda. Assim, é relevante o entendimento sobre o funcionamento do repertório discursivo no que se diz respeito ao psicanalítico e, portanto, à subjetivação, ou seja, ao inconsciente. Nessa perspectiva teórica, considera-se a imbricação entre linguagem e psicanálise na (re)constituição identitária que se dá nos momentos históricos e sociais vivenciados. Para a constituição do nosso corpus, foi aplicada uma entrevista com três professores temporários de LI, no final do ano letivo de 2009, em duas escolas localizadas no interior do referido estado, pertencentes à mesma Diretoria Regional de Ensino. Os dados apontam a posição do sujeito assumida no mundo imbricado com o objeto de amor, de desejo, ou seja, a língua inglesa, em que o sujeito reluta para controlá-la, dominá-la, no entanto, se vê diante da incapacidade de possuí-la e, assim, assume uma posição de submissão diante da impossibilidade de apropriação.

238 Id 300

Representações dos professores temporários de língua inglesa do estado de são paulo sobre o seu trabalho pedagógico

Silvelena Cosmo Dias UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

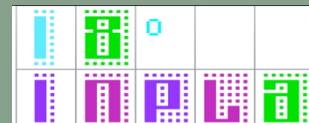
Esta pesquisa surgiu em face do acontecimento (PÊCHEUX, 2002): o processo de implementação da nova Proposta Curricular do Estado de São Paulo no Ensino Fundamental e Médio. No início do ano letivo de 2008, foi distribuído às escolas públicas e aos alunos o Jornal do Aluno, contendo as atividades práticas a serem desenvolvidas com os alunos. As orientações teóricas e metodológicas e as atividades práticas faziam parte da Revista do Professor, distribuída aos professores, bem como o Caderno do Professor, contendo as atividades a serem trabalhadas com os alunos e as orientações metodológicas. Dentro desse momento histórico-educacional vivenciado pelos professores, temos como objetivo identificar e interpretar as representações que circulam no imaginário do sujeito/professor temporário de língua inglesa do Ensino Fundamental, a fim de estabelecer possíveis relações com o processo de constituição identitária. Para tal, indagamos o professor de LI sobre seu trabalho pedagógico anterior ao novo material fornecido pelo Estado e sobre os documentos oficiais que regulamentam a prática pedagógica do professor. Este trabalho situa-se à luz da Análise do Discurso de corrente francesa amparada nos estudos realizados por Pêcheux (1988, 1990, 2002) e no conceito de Identidade, segundo Coracini (2003, 2007) e Hall (2000, 2006). O autor (2000) ressalta que as identidades são construídas dentro do discurso em locais históricos e sociais e que essas são (re)construídas pela exclusão, por meio da diferença, ou seja, por aquilo que gera uma desestabilidade. A constituição do corpus se deu por meio de entrevista gravada com três professores temporários de LI do interior do referido Estado. Os dizeres dos professores sobre a sua prática pedagógica mostram ser enviesados não só pelo seu fazer, como também pelo seu ser. A maneira como o professor aprendeu foi instaurada no professor enquanto aluno, impossibilitando-o de lançar mão de outras práticas pedagógicas, diferenciadas daquelas não vivenciadas por ele.

239 Id 268

O sujeito - professor no projeto de educação para jovens e adultos (eja): linguagem e subjetividade

Natália Costa Leite

A identidade do sujeito é constituída através de uma infundável rede de filiações (assim como suas não-filiações) aos outros, ao Outro (LACAN, 2001) além das relações com sua própria história de vida, marcando assim sua subjetividade. Considerar a complexidade desse conceito é entender que sua identidade não é imexível, única, mas perpassada por vozes oriundas de discursos diversos. Tais elementos próprios da subjetividade se materializam nas formações e práticas discursivas desse sujeito. Os efeitos de sentido produzidos por esse sujeito não são estáveis e plenos, mas pelo contrário, deslizam e são produzidos nas relações entre sujeito e sentido (ORLANDI, 2001). Os discursos produzidos por tais efeitos são fragmentos em formação sem início demarcado e fim previsível. A linguagem existe somente porque o sujeito é capaz de criá-la, ou seja, de simbolizar. É ela que media a relação do sujeito com seu exterior. O imaginário linguístico (lugar onde o sujeito se constitui) permite que o dizer



seja considerado em relação à sua exterioridade e percebido por sua singularidade e irrepetibilidade (PECHEUX, 1988) O sujeito-professor se encontra perdido dentro de tramas discursivas sem nunca saber que é falado, ou seja, quem e o que lhe constitui no jogo das relações que o rodeiam. Essa memória discursiva produz uma série de representações onde nossas práticas são reguladas e organizadas. Este trabalho busca considerar a ordem do imaginário que emerge nos processos de ensino/aprendizagem, e que configuram o modo de ser professor, ou seja, sua identidade profissional (ANDRADE, 2008). Os gestos de interpretação (ORLANDI, 1999) dos efeitos de sentidos produzidos pelos professores dentro dessa perspectiva focalizam os conceitos de intradiscorso (materialidade linguística) e interdiscorso (memória discursiva) e possibilitam assim uma análise sócio-histórica de seus dizeres. Neste trabalho proponho apresentar um estudo piloto com dois professores que trabalham no projeto de educação para jovens e adultos (EJA) explorando o conceito de subjetividade e sua imbricação com a linguagem, assim como as representações apontadas em seus dizeres.

240 Id 578

Africanidade e memória: uma abordagem linguística e antropológica da história de vida de africanos residentes no Brasil

Alessandro Ferreira Da Silva PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Leila Barbara PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Maria Aparecida Da Silva Lamas PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Este trabalho analisa relatos de histórias de vida de africanos oriundos da África, ao Sul do Saara residentes na cidade de São Paulo e grande São Paulo. São pessoas que vivenciaram as transformações durante as lutas pela independência, e ou no pós-independência, de seus países e que trazem em suas lembranças as marcas deixadas por esse período de mudanças. Os relatos são analisados sob a Perspectiva da Antropologia e da Linguística Sistemática Funcional, a partir da metafunção ideacional. Através da análise dos processos, levando-se em conta os padrões léxico-gramaticais e os significados positivos e negativos de circunstâncias/ metas/ extensões/ atributos/ identificadores, busca-se verificar quais são os processos e os padrões léxico-gramaticais mais recorrentes na fala dos entrevistados e que categorias de sentido é possível identificar a partir da análise dos processos. Busca-se investigar como é construída, em seus discursos, a representação de si e das relações sociais vivenciadas na terra natal. Pretende-se contribuir para os estudos na antropologia, bem como na Linguística Aplicada, buscando as relações entre língua e estrutura social, conforme proposto por Halliday (1994,2004) e seus seguidores na LSF. No campo da sócio-antropologia, mostraram-se relevantes as leituras feitas de Munanga/Gomes (2006), Hampatê Ba (1982) e Bosi (2004), Pollack (1989,1992). Na área da educação, pretende-se contribuir, sobretudo, para os currículos de ensino fundamental e médio. A relevância do trabalho dá-se pela relativa escassez de pesquisa sobre o continente africano no Brasil e a quase inexistência do estudo sobre a África e da cultura afro-brasileira, contrastando com a estreita ligação que os brasileiros têm com esse continente e com os povos negro-africanos.

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 120

Sessão: **Retórica e Estilística 1**

241 Id 186

A construção do ethos feminino no discurso da primeira mulher eleita presidente do Brasil

Marina Gláucia Verzola UNIVERSIDADE DE FRANCA

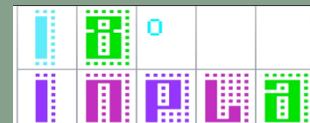
Durante o segundo semestre de 2010, período em que ocorreram as eleições presidenciais no Brasil, tornou-se relevante em nossa sociedade as discussões acerca da candidatura da ex-ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff. Após 33 homens terem ocupado o cargo mais alto no governo de um país, Dilma seria a primeira mulher a conquistar a presidência da República. Sua história de vida age sobre sua imagem de forma ambígua: ora a fortalece, ora a prejudica. Dita guerrilheira, marxista, tendo sido presa e torturada, ela chega à vitória com 56% dos votos. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar como se dá a constituição do ethos retórico feminino no discurso da presidente eleita no dia 31 de outubro deste ano. Esse discurso foi proferido logo após a notícia de sua eleição. Como arcabouço teórico, fundamentamo-nos nos estudos da Argumentação e da Retórica sobre o ethos, sobretudo nos trabalhos de Michel Meyer, Olivier Reboul e Chaïm Perelman e Lucie Olbrechts-Tyteca.

242 Id 198

Discurso midiático: análise dos jornais Folha de São Paulo e O Vale na cobertura de lançamento, das candidaturas, a presidência José Serra e Dilma Rousseff

Fabio William Casagrande PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

A análise do discurso midiático do Jornal impresso se fundamentou em Charadeau (2009), que descreve sentido de discurso a uma correlação entre dois pólos, ou seja, o discurso propriamente dito engloba, também, as condições de recepção as quais participam da mensagem, porque é no receptor, que o discurso se constrói de fato. Sendo assim, foi proposto como objetivo



apontar quais elementos podem e devem ser analisados em sala de aula com aluno para, assim, auxiliá-lo no desenvolvimento de um olhar mais crítico no ato da leitura, apoiado em elementos explícitos no texto. O objeto de estudo em questão necessitou da elaboração de um corpus fundado numa sequência de jornais entre o período de 12 a 20 de Junho de 2010, de maneira a detectar o discurso midiático nas publicações, através da comparação. No Caso foram selecionados os Jornais Folha de São Paulo, de circulação nacional, e O Vale, de circulação regional. Os objetivos do trabalho foram identificar no discurso midiático quais foram as abordagens feitas pelos candidatos e como se deram as apresentações do tema em cada veículo. Tal pesquisa realizou-se por meio da análise do conteúdo e o tratamento despendido aos candidatos no evento de lançamento oficial de suas candidaturas. Através da análise dos jornais pudemos constatar que os elementos que formam o discurso midiático, tais como, a linguagem utilizada, os títulos, as imagens e o conteúdo das matérias nos levam a evidenciar que ambos os jornais estiveram vinculados ao candidato José Serra, porém de maneiras distintas. Com isso, envolver os alunos nessas análises e discussões, elaborando hipóteses e criando novas ideias, podem levá-los a assumir uma postura ativa diante da leitura.

243 Id 411

A sedução no discurso: análise dos recursos argumentativos na produção do anúncio publicitário.

Wilma Maria Pereira UNIVERSIDADE DE FRANCA

Geane Cassia Alves Sena UNIVERSIDADE DE FRANCA

Dra. Maria Flávia Figueiredo UNIVERSIDADE DE FRANCA

A sedução, seja por imagens ou por meio de palavras, é um dos artifícios mais utilizados em peças publicitárias. O foco desta estratégia é persuadir o consumidor e, posteriormente, levá-lo à adesão de uma ideia ou de um conceito veiculado por um produto ou por uma determinada marca. Assim, o anúncio publicitário materializa-se como instrumento de manipulação que direciona as emoções e as paixões dos consumidores na medida em que não aborda a realidade tal como ela é, mas a apresenta em pequenos recortes do mundo real projetando na sociedade um ideal de perfeição e realização almejado pela maioria das pessoas. Para isso, em muitos momentos a publicidade se vale de artifícios por meio dos quais a liberdade de escolha é colocada em pauta e, sendo assim, basta o consumidor escolher ou aderir a um determinado produto que os ideais de beleza, felicidade, saúde e riqueza se materializam como num passe de mágica. Ao consumidor, quase sempre alheio a esses artifícios persuasivos, resta apenas sucumbir ao belo e irresistível “canto da sereia”. Diante disso, este trabalho tem como objetivo percorrer os caminhos trilhados na elaboração de um anúncio publicitário a fim de descortinar e revelar as estratégias argumentativas utilizadas para convencer e persuadir o leitor/consumidor. O texto-objeto de análise é um anúncio da empresa COLIFRAN, prestadora de serviços na cidade de Franca/SP. Assim, propomo-nos também a desvendar os argumentos que formam os conceitos que são veiculados por este anúncio e o que o faz tão efetivo na mensagem que se propõe a transmitir. As bases teóricas deste trabalho encontram respaldo nos estudos retóricos propostos por Aristóteles (1989) e também na teoria da argumentação postulada pelos teóricos Citelli (2002), Perelman & Olbrechts-Tyteca (2005) e Cabral (2010).

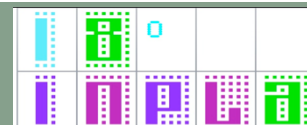
244 Id 434

Argumentos em “defesa” da candidata à presidência Dilma Rousseff

Adriana Carla Aparecida De Oliveira Gonçalves UNIVERSIDADE DE FRANCA

Maria Flavia Figueiredo UNIVERSIDADE DE FRANCA - UNIFRAN

Na sociedade contemporânea, as relações interpessoais possuem um valor de grande relevância e a base dessas relações é a comunicação. O homem, como ser social, precisa se comunicar para conseguir o que precisa ou, muitas vezes, para conseguir o que quer. E, para atingir tal intento, é necessário lançar mão de alguns argumentos que convençam e persuadam. Por isso, as pessoas estão sempre argumentando, em maior ou menor grau, influenciando ou sendo influenciadas. Todo ato de argumentar gera um ponto de vista, traz uma ideologia, por isso a importância de compreender os artifícios da enunciação. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é analisar, com base no texto “Dez falsos motivos para não votar na Dilma”, os aspectos argumentativos utilizados e mostrar como eles auxiliam o leitor a, além de fazer uma leitura crítica do texto, separar um bom argumento de uma falácia. O texto utilizado como corpus de análise foi escrito pelo cineasta Jorge Furtado em 25 de julho de 2010 (alguns meses antes do primeiro turno da eleição para presidente do Brasil). A fim de observar as muitas formas em que a argumentação apareceu no texto, a análise baseou-se nos preceitos da argumentação e da retórica desenvolvidos pelos teóricos Citelli (2002), Perelman & Olbrechts-Tyteca (2005), Abreu (2009) e Ferreira (2010) e Cabral (2010). Pôde-se observar que o autor do texto, na tentativa de influenciar seus interlocutores (os eleitores brasileiros), buscou elaborar um texto de cunho argumentativo com vistas à persuasão. No entanto, nossa análise veio evidenciar a inconsistência de alguns dos argumentos utilizados. A partir desses resultados, este trabalho pode atingir o objetivo de propiciar ao leitor a possibilidade de, durante a leitura do texto, separar o joio de um argumento falacioso do trigo de um bom argumento.



Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 121

Sessão: **Tradução 1**

245 Id 276

Tradução e adaptação de mangás – uma análise linguístico-cultural

Rafael Schuabb Poll Da Fonseca UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A tarefa de traduzir é muito mais complexa do que simplesmente um mero escambo linguístico, uma simples troca de sinônimos entre línguas. Um texto bem traduzido é aquele em que foram feitas as adaptações linguístico-culturais necessárias para que ele tenha o mesmo impacto e significância que apresentou diante do leitor da versão em língua original. A tradução, cuja relevância já foi ressaltada por Jakobson e Flusser, tem sua importância cada vez mais reconhecida e, por isso, vem conquistando mais espaço nos campos de pesquisa linguísticos. Isso se evidencia no tempo contemporâneo, marcado pela globalização e pela necessidade de (suposto) entendimento ágil entre os povos. O avanço dos estudos de tradução aliado à imponência do mercado de quadrinhos japonês e à sua infiltração no mercado editorial brasileiro são os dois grandes justificadores de minha pesquisa, que busca compreender a mecânica da tradução e da adaptação de mangás, processos envolvidos em toda publicação dessas obras no Brasil e determinantes para seu sucesso. Em palestra realizada em 2008 no XIX Encontro Nacional de Professores Universitários de Língua, Literatura e Cultura Japonesa, Arnaldo Massato Oka, tradutor de diversos mangás publicados no Brasil pela editora JBC, comentou sobre seis aspectos que estão presentes nos mangás e que se apresentam como problemas durante o processo de tradução e adaptação dessas obras. São eles: sentido de leitura, citações, transliteração e adaptação de nomes próprios, ditados e trocadilhos, gramática e onomatopeias. Além dos seis aspectos reconhecidos como problemáticos por Oka, acrescento a tradução de tradução, cujos inconvenientes provocados são surpreendentes. Assim, totalizam-se sete principais obstáculos que devem ser superados pelos tradutores de mangás para evitar os enganos que são recorrentes nas edições brasileiras. Esses obstáculos servem de base para toda a análise a ser apresentada, através de diversos exemplos de distúrbios provocados pela tradução e/ou adaptação de mangás.

246 Id 314

Restituir o corpo: a tarefa-desejo de Nancy Huston

Luís Fernando Protásio UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

As formas correntes de manifestação crítica acentuam a tendência de ocultar o corpo do tradutor, cuja identidade é escamoteada em função da tarefa de dar vida às intenções de um autor ausente. Todavia, no que diz respeito à prática de autotradução, que coloca em cena outras variantes, tais como autoria, autoridade e bilinguismo, o que parece haver é uma apropriação dessa ausência a partir de um processo de reapropriação do eu. Nesse sentido, ao “redimir na própria a pura língua, exilada na estrangeira” (BENJAMIN, p.79), há, na prática de autotradução, não o apagamento do corpo do tradutor, mas a restituição do corpo de uma língua que se possa chamar de “materna”. Tendo em vista essas considerações, é objetivo deste trabalho refletir, a partir dos trabalhos da escritora canadense Nancy Huston, sobre algumas questões levantadas pelo processo de autotradução e revelar de quais maneiras seu discurso pode ser entendido como uma prática crítica (BERMAN, 1984, 1995) que, simultaneamente, exprimi e experimenta no próprio corpo o efeito da tarefa do tradutor.

247 Id 353

Flowers for algernon: uma breve reflexão sobre a tradução de socioletos literários e a visibilidade do tradutor

Letícia Yukari Iwasaki Kushida UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

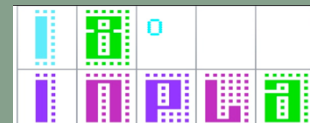
Se a tentativa de representação social e regional da fala na escrita literária é um ato de significação socio-cultural que envolve registrar desde a sonoridade das palavras até as peculiaridades gramaticais e lexicais, a tentativa de traduzir tais representações não somente considera os aspectos sociais, culturais e regionais de pelo menos duas nações distintas como também envolve discutir a visão crítica do tradutor, marcada no texto. Sob tal perspectiva, esta comunicação tem como objetivo observar os socioletos literários no romance *Flowers for Algernon* (1967), do escritor norte-americano Daniel Keyes, e levantar questões que ligam escolhas tradutórias à ideologia e à visibilidade do tradutor. Para tanto, foram escolhidos alguns trechos da obra a fim de analisar o plurilinguismo e a funcionalidade do eye dialect, e discutir de que maneira questões como a estrangeirização e a domesticação aparecem nas escolhas tradutórias e expõem o caráter ético e ideológico do tradutor.

248 Id 389

Poeticidade e música em contos de Caio Fernando Abreu: desafios ao tradutor

Lara Souto Santana UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A comunicação pretende apresentar um recorte de um projeto de pesquisa cujo objeto de estudo é composto pelo livro de contos *Os dragões não conhecem o paraíso*, de Caio Fernando Abreu (1948-1996), publicado em 1988, e sua tradução em língua inglesa,



Dragons, feita por David Treece e publicada na Inglaterra em 1990. Alguns exemplos, sempre em língua portuguesa seguidos de sua tradução em língua inglesa, dos recursos sonoros serão apresentados, mais especificamente aliterações, e citações de canções, já que a obra de Caio Fernando Abreu é marcada por diversas sugestões para que seus textos sejam lidos ao som de determinado cantor ou canção. Pretende-se utilizar três contos do objeto de pesquisa, a saber: “Linda, uma história horrível”, “Sem Ana, blues” e “Mel & Girassóis” e suas respectivas traduções: “Beauty”, “Blues Without Ana” e “Honey and Sunflowers”. Ressalta-se ainda que os levantamentos serão feitos sem a pretensão de julgar a qualidade da tradução dos contos mencionados.

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 101

Sessão: **Análise de Discurso 4**

249 Id 25

Consumo e identidade gay brasileira

Leonardo Antonio Soares UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

A importância de se discutir a homossexualidade torna-se maior no mundo globalizado que coloca em contato diferentes culturas e formas de expressão, na medida em que a mídia, os governos e os estudos da alteridade assumem valor cultural de destaque. Ao tratarmos de assuntos como visibilidade, consumo e identidade gay, devemos ter em mente que foi o surgimento da aids e as campanhas de combate à doença que colocaram os gays em evidência e proporcionaram um debate mais aberto sobre a homossexualidade. Porém, tal evidência acabou levando ao que muitos pesquisadores chamam de explosão do consumo gay, ou seja, um posicionamento dos homossexuais como consumidores potenciais em uma economia globalizada. O objetivo deste trabalho é debater a relação entre consumo gay e a formação da identidade dos gays brasileiros. Para isto, foi usada como base teórica os estudos de Fairclough (1995), Hall (2006), Kress e van Leeuwen (2006) e Moita Lopes (2002). O trabalho foi dividido em três partes: As Identidades, O Consumo e Análise do Corpus. Na primeira parte, à luz de diferentes teorias, foi discutida a construção das identidades sociais e sua relação com aspectos discursivos. Na segunda parte foram debatidos os diferentes conceitos e funções sociais do consumo. Na terceira parte, realizei, a análise de duas peças publicitárias retiradas de uma revista de circulação nacional e destinada ao público gay brasileiro. Os resultados mostraram que existe uma comercialização do discurso gay na mídia e na sociedade como um todo e que, na tentativa de atrair o público gay, recursos linguísticos e visuais são combinados pelos produtores das mensagens midiáticas onde a homossexualidade ainda é vista através da lente da heterossexualidade. Por outro lado, a visibilidade gay pode colocar a cultura e o estilo de vida gay em evidência e gerar uma maior discussão e aceitação das diversidades.

250 Id 255

Ethos discursivo dos parlamentares de situação e oposição de uma câmara da região metropolitana de são paulo

Adriana Aparecida Oliveira Esteves

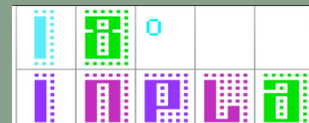
Por intermédio deste projeto de pesquisa, pretende-se refletir a partir de uma perspectiva discursiva, a construção do ethos dos parlamentares de situação e oposição de uma câmara da região metropolitana de São Paulo. A relevância e pertinência deste estudo se prende ao fato de que, nos discursos de situação e oposição nas sessões da câmara, a finalidade do enunciador é de persuadir parceiros e adversários políticos para aprovação dos projetos e emendas legislativas. Assim, tom, caráter, competência enciclopédica e conhecimento de mundo são parte de um discurso que visa ganhar a adesão de coenunciadores, desta forma, o ethos discursivo assume importância fundamental. A fundamentação teórica será a Análise de Discurso de linha francesa, conforme proposta por Maingueneau (2008a e 2008b) e Charaudeau (2008); e também os princípios da Ergologia, tais como formulados por Yves Schwartz (1992, 1998, 2000, 2007). A análise dos textos verbais selecionados será realizada a partir do interdiscurso, cenografia, ethos, modalidades e modalizações. Os dados serão coletados em quatro etapas: a primeira consiste na gravação de áudio e imagens das sessões da câmara legislativa. A segunda consiste na realização de entrevistas semi-estruturadas com todos os parlamentares que concordarem com a participação na pesquisa; a terceira, observação da atividade de trabalho in loco; e, por fim, serão exibidas as imagens gravadas a cada participante a fim de obter dos mesmos comentários sobre a própria atuação nas sessões.

251 Id 264

Emergência e desenvolvimento de construções negativas na reescrita de chapeuzinho vermelho por crianças em processo de aprendizagem da língua escrita.

Juliana Karla Gusmão De Holanda Bezerra UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

O nosso trabalho vincula-se ao grupo de estudos da Universidade Federal do Ceará, comandado pela professora Dra. Ana Célia Clementino Moura. Tratamos, especificamente, das ocorrências de negação, construídas por crianças em estágio inicial de aprendizagem da língua portuguesa na reescrita da história de Chapeuzinho Vermelho. A pesquisa fundamenta-se no estudo dos casos de negação no que concerne à estrutura formal da construção, por exemplo quando aparecem frases que remetem à idéia de negação, ainda que não faça uso do advérbio não, como: “Só que Chapeuzinho desobedeceu sua mãe.” – onde desobedecer significa não obedecer. Observa-se, portanto, o uso do prefixo “des” na negativa. Também consideramos parte



indireta da pesquisa a análise semântica argumentativa da escolha sintagmática dos termos que constroem a frase e a análise acerca do tipo de discurso presente no texto, direto, indireto e indireto-livre. As ocorrências são analisadas dentro de um estudo teórico no que diz respeito ao processo de aquisição da linguagem, às diferentes maneiras que se apresenta a negação, em especial na história de Chapeuzinho Vermelho e do processo de desenvolvimento da escrita em crianças. Soma-se ao estudo teórico, a deliberação acerca de um corpus composto por escritos de crianças entre 7 e 8 anos de idade em fase inicial de aprendizagem da escrita. São, ao todo, 50 crianças e uma média de 181 escritos. Para o encaminhamento deste trabalho contamos com uma bolsa de Iniciação Científica da UFC.

252 Id 470

Narrativas construídas em situação de debate em sala de aula – o olhar do aluno sobre a diferença

Sonia Maria De Souza Rosas PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

As narrativas construídas nas interações discursivas constituem-se em importante instrumento de negociação e construção de imagens. O nosso objetivo é, através de uma análise de narrativas contadas por adolescentes em situação de debate em sala de aula, observar como padrões sociais e estigmas relacionam-se às construções de identidades que emergem no discurso de alunos adolescentes de uma escola pública municipal do Rio de Janeiro. O material analisado foi retirado de uma situação de sala de aula de Língua Portuguesa. A professora conduziu a turma em um debate, cujo tema era “o relacionamento interpessoal na nossa sociedade”. Espera-se que, a partir de perguntas provocativas da professora, os adolescentes relatem os seus problemas de relacionamento. Muitos alunos constroem narrativas em seus discursos ao se posicionarem diante do tema sugerido pela professora. A nossa análise considera como a construção das narrativas é administrada pelos falantes, conforme as identidades são construídas durante a interação.

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 102

Sessão: **Análise de Discurso 6**

253 Id 99

O caso Chico Mendes: uma análise da construção midiática dos jornais the New York Times e The Guardian

Martha Júlia Martins De Souza

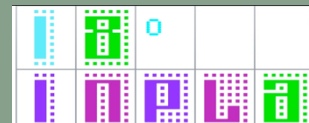
O presente estudo analisa 10 notícias publicadas pelos jornais internacionais, The New York Times e The Guardian sobre a morte do seringueiro e ambientalista Chico Mendes, publicadas entre os anos de 1988 e 2008, respectivamente o ano de morte de Chico Mendes e vinte anos após sua morte. Chico Mendes nascido em Xapuri, Acre, região norte do país, seringueiro e defensor da floresta, parecia estar à frente de seu tempo; ele acreditava na extração do látex, matéria prima da borracha, de forma sustentável na região da floresta Amazônica, sem causar prejuízos ao meio ambiente, o que ia de frente aos interesses dos fazendeiros e pecuaristas que desmatavam áreas de floresta para dar lugar a atividade pecuarista. Com seu assassinato em dezembro de 1988, sua luta ganhou mais força e notoriedade devido à imensa repercussão de sua trajetória e morte nos principais veículos de comunicação internacionais. Este estudo utiliza a Linguística Sistêmica Funcional – LSF (Halliday, 2004; Eggins, 2004) e a Análise Crítica do Discurso – ACD (Fairclough, 1992; 1995) como pressupostos teóricos para análise do corpus com o intuito de investigar os mecanismos linguísticos e ideológicos (Simpson, 1993; van Dijk, 1998). O presente estudo traz como resultados parciais a construção da identidade heroica de Chico Mendes, mártir das causas ambiental e principal participante na luta contra o desmatamento e destruição da floresta Amazônica.

254 Id 188

Gestar - nossa língua má-terna: problematizando a intenção

Maria Aparecida Dos Santos PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

O objetivo deste trabalho é problematizar a questão da intenção tal como proposta no Programa Gestão da Aprendizagem Escolar – GESTAR -, volume dois, unidade 3, tendo como suporte teórico Derrida (2002), Ottoni (2002) e Arrojo (1992). Nesse Programa, o trabalho com o texto privilegia o processo de produção de significação a partir de uma visão interacionista, em que tal processo se dá na interação autor-texto-leitor. A questão é como se pode, nessa visão, discutir a intenção, observando que “um ato de linguagem nunca se repete, e cada interação tem uma unidade de informação, ou de significação, para os interlocutores”, e está relacionado a uma noção de leitura que “também fica ampliada: é o processo de atribuição de sentido a qualquer texto, em qualquer linguagem”? Como se ligam essas falas ao “pacto de leitura”, “um ‘acordo’, um ‘contrato’ implícito entre o locutor e o interlocutor de um texto, por meio do qual cada um cria uma expectativa com relação ao que vai ser lido” e a questão da intenção? As contradições inicialmente observadas nessas falas indicam um significado visto como imanente ao texto. Ao mesmo tempo, apontam para um movimento da língua enquanto sistema impondo-se, “alheiatoriamente”, a qualquer descrição dos fatos linguísticos que se queira como definitiva, cabal, como aconselha a ciência na busca pela verdade.



255 Id 316

O twitter sob a perspectiva da análise crítica do discurso: uma análise do discurso em tweets sobre a profissão-perigo professor

Marcela Da Silva Amaral UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Carla Cristina de Souza UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Silvia Adélia Henrique Guimarães UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

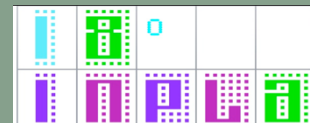
Este trabalho tem como objetivo analisar os discursos sobre a profissão professor no gênero digital twitter. Considerando tal ferramenta um gênero, perguntamos primeiramente como ele pode ser identificado, e se há regras e prescrições para esse gênero, buscando, assim, contribuir teoricamente com os estudos sobre a nova ferramenta digital. Perguntamos ainda como o tuiteiro negocia a sua relação com seu leitor e que imagem de si ele projeta em seu tweet. Partindo de uma notícia muito difundida na mídia sobre a agressão a uma professora em Porto Alegre, selecionamos noventa e um tweets para a análise. Para tanto, fundamentamo-nos em FAIRCLOUGH (1997, 2001, 2003), focando nos três tipos de significado que correspondem aos modos de interação entre discurso e prática social: acional, identificacional e representacional. Inicialmente destacamos a naturalização do discurso do professor como refém dos valores ideológicos que circulam na sociedade; e a ênfase dada ao aluno-agressor, que apesar de bastante criticado, é empoderado em suas ações. Preliminarmente, observamos que os comentários desvelam uma crença de cristalização da violência contra o professor, visto que os recortes discursivos sugeriram indignação, porém sem ações que redundassem em mudanças neste tipo de violência. Ademais, o twitter se mostra como um gênero que incorpora uma mescla de outros gêneros, como a notícia e a propaganda, e que, na assertividade dos comentários, incorpora e reproduz valores ideológicos também difundidos nesses gêneros. Além da fomentação de reflexões sobre as representações ideológicas socialmente difundidas sobre a profissão professor, estes resultados mostraram-se produtivos na aplicação do aporte teórico-metodológico da ACD em um gênero recém-estruturado, tanto confirmando as categorias linguísticas de Fairclough, quanto contribuindo para os estudos sobre o twitter.

256 Id 551

A construção discursiva da identidade desviante: uma análise narrativas de adesão ao tráfico

Liana Biar CEFET/RJ; PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

Embora sejam comuns trabalhos sobre o tema do desvio em sociedades complexas (seminalmente Becker, 1963 e Velho, 1974, além da vasta produção relacionada aos seus nomes), ainda há uma demanda por pesquisas que apurem o olhar para o discurso visando dar conta, em perspectiva micro-analítica, das interações entre os grupos que constituem tais as formações sociais. ``Caminhando nessa direção e subscrevendo a noção de desvio como uma construção social simbólica, emergente de práticas sociais situadas, a pesquisa aqui apresentada adentra uma instituição prisional, espaço em que os discursos sobre a violência se potencializam, e procura analisar, nas narrativas orais contadas pelos protagonistas das histórias sobre crimes, os processos e marcas que consubstanciam o que se convencionou chamar identidade desviante.`` Os dados que compõem a pesquisa foram coletados ao longo de um trabalho de campo de inspiração etnográfica realizado, durante o ano de 2009, em um Complexo Penitenciário na cidade do Rio de Janeiro. Nessa ocasião, foram realizadas entrevistas com internos que freqüentavam o espaço escolar da instituição. Tais entrevistas foram analisadas qualitativamente à luz tanto dos estudos sobre narrativas orais, informados pela sociolinguística interacional, quanto dos estudos sobre identidade, especialmente os que consideram o discurso narrativo um lugar privilegiado para construção e análise das identidades sociais (Moita Lopes, 2002; Bastos, 2003; 2008, entre outros). ``A análise das narrativas e dos posicionamentos agentivos e passivos nela construídos apontam para um modo de se construir relações de seqüencialidade e causalidade apoiado em um sistema de coerência (Linde, 1993) consistente com uma versão simplificada da tese sociológica da criminalização da pobreza, segundo a qual o desvio é consequência do assujeitamento a um conjunto de determinações sociais, como pobreza e discriminação de classe.

**Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40**

Sala: 103

Sessão: **Análise de Discurso 9**

257 Id 279

Histórias, memórias e interpretações sobre os perfis e escolhas de egressos do curso de letras da ufmg

Renata Nascimento Salgado UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

A tentativa de reproduzir e construir um tempo vivido, aliada à criação de histórias e memórias, pode levar, por sua vez, ao surgimento de lembranças e esquecimentos. Nesta comunicação, propomos apresentar, imbricando a Linguística Aplicada, Teoria da Análise do Discurso provinda da escola francesa e conceitos psicanalíticos, uma análise qualitativa sobre os perfis e escolhas de egressos licenciados em língua inglesa da Faculdade de Letras – FALE da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, posto que a história desses sujeitos urge ser contada, lembrada e arquivada. Tanto a lembrança quanto o esquecimento (descrito por Freud (1899) como “lembrança encobridora” presente na peculiar memória suprimida do próprio sujeito) constituem suas Formações Ideológicas (FIs) e Discursivas (FDs) e podem ser analisadas a partir das interpretações dos enunciados dos egressos da FALE-UFMG, sendo estas últimas os lugares próprios da ideologia (ORLANDI, 1996) e também da singularidade. Como o espaço interdiscursivo é composto por FDs (MUSSALIM, 2002; SERRANI, 2002), sugere-se, nesta investigação, saber quais são as FDs que estão sendo representadas em um contexto sócio-histórico, bem como o que há de singular de cada sujeito. Torna-se imperativo, então, que esses sujeitos sejam compreendidos, à luz da relação de suas escolhas profissionais com suas próprias representações identitárias; ou seja, perceber qual é a relação entre os discursos dos egressos da FALE-UFMG com suas trajetórias profissionais. A delimitação dessas novas fronteiras conceituais e a verificação de sua inexistente utilização, no tocante ao egresso FALE-UFMG, dirige-nos assim à busca pela identificação de qual é o processo sócio-histórico e ideológico desses sujeitos, muitas vezes (ir)responsáveis pela falta de desejo em optar pela tarefa de lecionar no universo do ensino público e de como esse processo se apresenta inserido no discurso de seus agentes. Apresentaremos análises quantitativas e qualitativas de um estudo piloto feito com egressos da FALE escolhidos, de acordo com seu vínculo com o ensino público, entre os anos 1985 a 2008.

258 Id 321

O desacordo em uma reunião de trabalho: funções discursivas

Lindinalva Zagoto Fernandes FACULDADE ANCHIETA

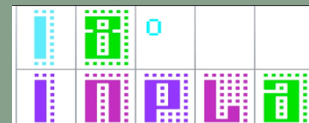
O desacordo na interação oral tem sido objeto de estudo de pesquisadores de várias áreas do conhecimento e em diferentes contextos. Alguns investigam sua ocorrência na conversa casual; outros se preocupam com o desacordo na conversa institucional. No Brasil, os trabalhos existentes restringem-se a análises da estrutura organizacional do desacordo e sua posição na conversa. Porém, pelo que nos consta, a não ser o trabalho de Petraki (2005), nenhuma proposta tem se preocupado em examinar a função discursiva desempenhada pelo desacordo no propósito comunicativo, isto é, em examinar o motivo que leva à realização de um desacordo. O desacordo consiste em um enquadre de atividade em contexto de uso de língua, que se refere, em sua forma mais elementar, a uma transação de oposição entre dois participantes (CLAYMAN 2002). Como forma de contribuir para esse estudo, este trabalho examina 1043 interlocuções conversacionais, ocorridas em uma reunião de uma empresa de corretagem de imóveis, a fim de analisar a função discursiva do desacordo, num contexto de poder atribuído institucionalmente. As análises mostram sequências complexas de desacordo, realizadas de forma explícita e implícita, em função da legitimação de identidade profissional; da defesa de interesses pessoais; e da insatisfação com a filosofia de trabalho da empresa. O estudo tem o suporte teórico-metodológico interdisciplinar formado pelos pressupostos da Análise da Conversa; da Teoria da Polidez (BROWN; LEVINSON, 1987); da Linguística Crítica (FOWLER et al., 1979); e da Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY, 1994; 2004).

259 Id 241

O discurso multimodal como sistema adaptativo dinâmico complexo

Francis Arthuso Paiva UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

O objetivo é analisar o discurso multimodal defendido por Kress e Van Leeuwen (2001) sob a agenda da Complexidade; defender que o discurso multimodal – formado por diferentes modos semióticos – é um sistema adaptativo dinâmico complexo, que se caracteriza pela mudança, possui elementos e agentes (pessoas), pode ser dividido em subsistemas que se interagem, é não linear, busca uma estabilidade, porém uma estabilidade dinâmica, embora mantenha a identidade e é sensível às condições iniciais (LARSEN-FREEMAN; CAMERON, 2008). Aproximamos essas características ao discurso multimodal na medida em que há mudanças, pois Kress e Van Leeuwen (2001) identificam quatro estratos do discurso – discurso, design, produção e distribuição – que são moldados pelos atores sociais de acordo com suas intenções de um modo não linear, haja vista que se trata de uma prática comunicacional que consiste em escolher o modo de realização que está mais apto a um propósito específico, a um público e à ocasião da produção do texto. Isso envolve seleção, entre um repertório cultural, do modo semiótico que o produtor julga ser mais efetivo em relação aos seus propósitos e o discurso a ser articulado, portanto, a estabilidade desse sistema é dinâmica, porque apesar dessa busca pelo melhor modo de produção do discurso, não há uma estagnação graças à constante



busca do ator social pelo melhor modo de articular um discurso. Toda essa prática é dependente e sensível às condições iniciais da produção do discurso, quando se resolve o que pode ser dito, com qual modo e como. No entanto, nem todas as mudanças no discurso são passíveis de observação dos sujeitos, o que denota que, apesar de todas as mudanças num discurso multimodal, ele mantém sua identidade, auto-organizando-se. Essa perspectiva pode promover subsídios de análise de um discurso multimodal, cujo foco é na produção de significado e não apenas no significado.

260 Id 521

A divulgação científica na mídia impressa brasileira sob a ótica da análise do discurso da divulgação científica e da gramática do design visual

Luciene Da Silva Dias UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Cristiane Cataldi Dos Santos Paes UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

O discurso sobre ciência circula pela esfera social, atualmente, fazendo parte do dia a dia das pessoas. Considerando que “os meios de comunicação de massa são a principal fonte de informação sobre C&T disponível ao grande público” (OLIVEIRA, 2007, p. 14), entendemos que os jornais impressos também se prestam ao papel de divulgar informações de interesse público. Assim, objetivamos, com este trabalho, propor um estudo sobre o processo de recontextualização que caracteriza os textos de divulgação científica publicados na seção Ciência dos jornais Estado de Minas e Folha de S. Paulo, na primeira semana do mês de fevereiro de 2010, para que sejam analisadas as estratégias divulgativas e os significados sociais representados, considerando tanto os aspectos verbais como os não-verbais dos textos analisados. Partimos do pressuposto de que o discurso de Divulgação Científica – entendido como o conjunto de informações midiáticas que são produzidas em situações comunicativas distintas das estabelecidas entre os cientistas e seus pares, sendo, pois, um texto reformulado por um jornalista, ou mesmo por um cientista, para um leitor não especializado no assunto que está sendo tratado – deve ser caracterizado como multimodal. Nossa análise em relação ao texto verbal procurou demonstrar como as estratégias divulgativas utilizadas para apresentar o conhecimento científico na mídia impressa contribuíram, ou não, para a efetiva compreensão do público leitor em relação ao assunto divulgado. Quanto ao aspecto não verbal, observamos que a representação da ciência nesses textos está bastante voltada para uma tentativa de se concretizar a abstração com que as temáticas tratadas são vistas pelo leitor, por meio da utilização de infográficos e outras imagens que não apresentaram funções apenas ilustrativas.

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 104

Sessão: **Comunicação intercultural 1**

261 Id 327

As diferentes antropologias de Darcy Ribeiro e Roberto DaMatta: estudo da tradução para o inglês de termos simples, expressões fixas e semifixas nas obras desses dois teóricos da cultura brasileira

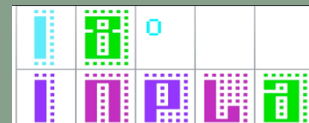
Talita Serpa UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Diva Cardoso de Camargo UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Ribeiro e DaMatta promovem, por diferentes teorias, a consolidação de uma Antropologia tipicamente brasileira. Com o objetivo de analisar semelhanças e diferenças na tradução na direção português- inglês do léxico de especialidade antropológica nas obras de ambos os autores, procedemos à compilação de dois corpora de estudo paralelos, a saber: 1) a obra Carnavais, Malandros e Heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro ([1979] 1997) de autoria de DaMatta e a respectiva tradução realizada por John Drury; 2) a obra O povo brasileiro: formação e sentido do Brasil (1995), de autoria de Ribeiro e a respectiva tradução realizada por Gregory Rabassa. Quanto à fundamentação teórica, baseamo-nos nos Estudos da Tradução Baseados em Corpus (BAKER, 1996, 2000), na Linguística de Corpus (BERBER SARDINHA, 2004) e, em parte, na Terminologia (BARROS, 2004). Com o auxílio da ferramenta KeyWords do programa WordSmith Tools, foram geradas palavras-chave do subcorpus dos textos fonte e dos textos meta, tomando para contraste os corpora de referência Lácio-Ref e BNC Sampler. A partir das cem primeiras palavras-chave levantadas, verificamos as linhas de concordância com a utilização da ferramenta Concord. Depois, elaboramos quatro glossários bilíngues contendo termos simples, expressões fixas e semifixas acompanhados de seus cotextos. Alguns resultados mostram que, na tradução de termos simples recorrentes, os tradutores optaram por traduções literais, como por exemplo em: “cerimônia”; ceremony; “família”; family; e “incesto”; incest. No entanto, as escolhas léxicas variaram no processo tradutório de alguns termos, como por exemplo: “compadrio”; godfatherhood/common paternity/comradeship; “culto”; cult/worship/ritual/rite; e “festa”; feast/festival/festivity. No tocante às expressões fixas e semifixas, os tradutores optaram por traduções com transposição, como em: “classe social”; social class; “ordem social”; social order; e “sistema de parentesco”; kinship system. Esse estudo fornecerá subsídios a pesquisadores, tradutores, alunos de tradução, antropólogos e cientistas sociais.

262 Id 419

A imagem do Brasil no jornalismo estrangeiro



O objetivo geral desta pesquisa, conduzida no âmbito do Grupo de Pesquisa em Linguística de Corpus (GELC, PUCSP), foi o de identificar imagens do Brasil veiculadas na imprensa britânica e americana, tanto em textos originais quanto em suas traduções para o português brasileiro, publicadas em sítios de veículos de comunicação locais. Diante da falta de métodos existentes para identificar imagens em uma perspectiva da Linguística de Corpus, um dos objetivos específicos foi desenvolver e pôr em prática uma metodologia para esse fim. A metodologia se vale de conceitos já existentes no arcabouço teórico-metodológico da Linguística de Corpus (SINCLAIR, 1987; BERBER SARDINHA, 2004), além de sugerir outros, mais específicos, para lidar com a questão da imagem. Em relação aos conceitos já existentes, foram mobilizados os de padrão lexicogramatical (SINCLAIR, 1991; PARTINGTON, 1998), Pré-ativação Lexical (HOEY, 2005) e Prosódia Semântica (SINCLAIR, 1991; PARTINGTON, 1998). Busquei incorporar a esta pesquisa discussões prévias realizadas pela Sociologia e Psicologia Social sobre imagem (MOSCOVICI, 2007). Em relação aos conceitos surgidos durante o desenvolvimento da metodologia, alguns são: participante-chave, elemento indicador de imagem e pré-ativação imagética. Os corpora da pesquisa são: de estudo (162 textos em cada língua) e de referência (Banco de Português v.2, BNC e COCA). O processamento dos dados conduziu a onze etapas metodológicas para o estudo dos padrões lexicogramaticais indicativos da imagem. Os resultados apontam: (1) para padrões que formam associações relacionadas majoritariamente à economia, política e ao meio-ambiente no contexto brasileiro; (2) para uma imagem nova do Brasil nos textos jornalísticos escritos em inglês; (3) para diferenças sutis entre os textos originais e suas traduções. Isso possibilita dizer que, quando possível, a comparação entre as línguas torna a imagem distinta, facilitando sua descrição.

263 Id 496

A canção e a física: análise da representação dos fenômenos da natureza na música popular brasileira através da semiótica

Emerson Ferreira Gomes UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Luís Paulo De Carvalho Piassi UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

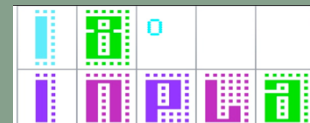
O diálogo entre a Arte e a Ciência é um tema que vem sendo tratado em eventos e publicações com certa frequência. Desde que C. P. Snow (1959) uma palestra intitulada “As duas culturas”, em que questionava o distanciamento entre as ciências humanas e as ciências naturais, diversos estudos sobre essa interface indicam cada vez mais a aproximação entre elas. Tal hipótese se estende entre a representação da ciência nas canções da Música Popular Brasileira. Este trabalho pretende analisar as canções: “Fim do dia”, de Arnaldo Antunes e Paulo Miklos; “Enquanto Isso”, de Marisa Monte e Nando Reis e “O Pé”, de Karina Buhr. Tais canções explicitam a relação entre o homem e a natureza em diferentes níveis de temporalidade e complexidade. Para a análise do plano do conteúdo do texto, utilizaremos a semiótica de Algirdas Julien Greimas, que em sua obra *Semântica Estrutural* (1966) nos aponta a isotopia do discurso, que garante homogeneidade ao discurso-enunciado, elidindo suas ambiguidades. Além disso, a semiótica greimasiana identifica o percurso gerativo de sentido no texto, procurando estabelecer relações sintáticas no interior do texto. A leitura semiótica do texto dessas canções nos permite a discussão sobre a forma que o homem se relaciona com a natureza, do seu confronto com os fenômenos da natureza. As canções demonstram os fenômenos físicos como antissujeitos, impondo amarras espaciais e temporais aos actantes da narrativa. Dessa forma, a ciência representada nas canções, surge como uma forma possível de libertar as amarras que a natureza impõe. Tal reflexão, a partir da leitura semiótica das canções, permite refletir sobre o papel da ciência e do cientista na sociedade.

264 Id 517

Identities construídas na interação intercultural no site Facebook: representações diferentes de um mesmo Brasil

Bárbara Cristina Gallardo UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Este estudo apresenta uma análise da construção da identidade de duas brasileiras na interação online em língua inglesa com estrangeiros no site de rede social Facebook. Parte-se do pressuposto de que a identidade é sempre social e marcada pelo contexto, e toma-se este novo espaço de sociabilidade online como contexto fronteiriço de construção identitária de seus usuários. Analisa-se interações interculturais online, a fim de verificar a representação do Brasil e dos brasileiros na construção das identidades das participantes. Toma-se como corpus as narrativas das brasileiras publicadas no site e suas produções em língua estrangeira, as quais movimentam questões identitárias diferentes das demandadas em língua materna. A fundamentação teórica sobre identidade vincula-se às concepções de identidade relacional de Denys Cuhe na obra *A noção de cultura nas ciências sociais* (2002) e de identidades nacional e cultural de Stuart Hall na obra *A identidade cultural na pós-modernidade* (2006). Foram utilizadas categorias de análise retiradas da gramática sistêmico-funcional na análise linguística das interações. Os resultados mostram dois discursos diferentes sobre o Brasil: um que salienta características de um país em desenvolvimento, influenciado por um discurso internacional e o outro que adota um discurso nacional, provavelmente influenciado pela mídia, que supervaloriza as características positivas do sudeste, e as expande para todo o país.

**Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40**

Sala: 105

Sessão: **Ensino de língua estrangeira 1**

265 Id 70

O uso do celular em sala de língua inglesa: uma constelação de affordances

Giselda Dos Santos Costa INSTITUTO FEDERAL DO PIAUI

Esta comunicação tem como objetivo apresentar resultados parciais de recentes projetos (Santos Costa, 2009-2010) que investigam o uso do celular no ensino de inglês como língua estrangeira. Propõe-se uma nova interpretação do conceito de Mobile Learning como uma aprendizagem que ocorre como consequência do exercício de atividades que são dirigidas no sentido de atingir alguns objetivos em múltiplos contextos (físico e social), com base nos princípios da Teoria da Atividade Sócio Histórico Cultural (Vygotsky e colaboradores, 1934) e Teoria das Affordances (Gibson, 1986), que são úteis na conceituação da aprendizagem móvel (Sharples et al. 2009). Discutir-se-á, também, o conceito de contexto como uma combinação das propriedades do local físico onde a atividade de aprendizagem está ocorrendo, as regras e a divisão de trabalho dentro da comunidade à qual o aluno pertence (OLIVER et al., 2008), pois este representa um ponto fundamental para a compreensão dos efeitos da mobilidade na aprendizagem. O público alvo desta comunicação são alunos de Letras, professores de língua inglesa e pesquisadores que visam conhecer maneiras de aproveitar as possibilidades da onipresença na tecnologia em suas práticas (Ally, 2009 e Kukulska-Hulme et al., 2009). Na oportunidade, os participantes poderão vivenciar uma aprendizagem em um ambiente comum, no qual os alunos participam de atividades sociais (Liberali, 2010). Pretende-se também que os participantes atentem como a mobilidade dos estudantes, aumentada pela tecnologia pessoal e pública pode contribuir para ganhar novos conhecimentos, habilidades e experiências a partir do exercício de atividades de aprendizagem entre múltiplos contextos (Wali et al., 2008), como também, mostrar que a aprendizagem através de tecnologias portáteis ajuda a criar contextos que os dispositivos convencionais não podem criar e, portanto, ajuda a criar novas experiências de aprendizagem. Objetiva-se, ainda, inspirar os colaboradores a desenvolverem projetos, utilizando a tecnologia móvel para oferecer novas oportunidades de ensino/aprendizagem, de língua inglesa, que se estendem dentro e além da tradicional sala de aula.

266 Id 157

Línguas para fins específicos e análise de necessidades

Fabrício Oliveira Da Silva PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

De acordo com Robinson (1980), Hutchinson e Waters (1987), Dudley-Evans e St John (1998), a Abordagem Instrumental para o Ensino de Línguas deve partir da análise de necessidades. Esse levantamento oferece subsídios para o desenho de curso, bem como auxilia a seleção, adaptação e/ou elaboração de seu material didático. Em recente levantamento constatei o ainda reduzido número de pesquisas em Ensino de Línguas para Fins Específicos (LSP, sigla em inglês), especialmente trabalhos que abordem a análise de necessidades. Long (2005) defende que o estudo das necessidades dos aprendizes é pré-requisito para o efetivo desenho do curso de idiomas pois há grande variação de fatores que podem orientar sua elaboração, como língua alvo, habilidades, gêneros, tarefas, etc. Embora a análise de necessidades seja de fundamental importância para LSP, um levantamento sobre trabalhos apresentados e o contato com profissionais em eventos da área demonstram que a análise de necessidades ainda não ocupa o lugar que deveria, fato que impede maior sucesso de cursos de idiomas nomeados Instrumentais. Este trabalho objetiva explanar o que é análise de necessidades, sua relevância para LSP e possibilidades de sua realização como, por exemplo, instrumentos de coleta de dados, fontes de dados, e o que entende-se por necessidade.

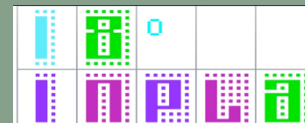
267 Id 199

Reflexão e diálogo: a reconfiguração da atividade pedagógica de língua estrangeira por meio da pesquisa colaborativa

Luciane Kirchhof Ticks UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Neste trabalho, retomamos os dados da pesquisa de interferência colaborativa, desenvolvida como tese de doutorado sobre o processo de devir profissional de Cecília, uma professora pré-serviço de inglês no decorrer de seu estágio supervisionado em uma escola pública (denominada aqui de EPF) na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, em 2007. Por meio da proposta de interferência, procuramos não apenas descrever e explicar as ações vivenciadas por Cecília no contexto de sala de aula, mas também criar um contexto em que ela possa interferir em sua própria prática pedagógica, com base na produção conjunta, entre professora e pesquisadora, de significados relacionados a teorias e práticas do sistema de atividades docentes (Idem; MAGALHÃES; FIDALGO, 2008, p. 114; MAGALHÃES, 2002, p. 48). Os resultados apontam para o fato de que o processo reflexivo proposto nesta investigação permitiu à professora (re)configurar as concepções teóricas de aprendizagem construídas ao longo de sua formação escolar e universitária.

268 Id 540



A história da abordagem gramatical e seus matizes no ensino de línguas no Brasil

Letícia Maria Damaceno Sateles

Faz-se relevante e necessário conhecer a História do Ensino de Línguas no Brasil para tentar compreender as ações já empreendidas e que resultaram no atual processo de ensino-aprendizagem de línguas. A partir deste estudo, identificamos os indícios característicos da abordagem gramatical no ensino de línguas no Brasil desde o seu descobrimento. ``Isto significa que a gramática sempre esteve presente, mesmo que de forma implícita, organizando e dando suporte ao ensino de línguas, assim podemos compará-la a uma vertebração que articula um corpo pela espinha. Os métodos de ensino utilizados no ensino de línguas apresentam alguns traços particulares, entretanto sua base tem sido a mesma, a gramática. ``Este trabalho pretende demonstrar a predominância da abordagem gramatical no ensino de línguas no Brasil através de seus diferentes matizes. Para tal, apresentamos uma evolução dos métodos empreendidos no ensino de línguas no país até hoje, e a partir daí verificamos características distintivas da abordagem gramatical desde o ensino do tupi e do português pelos jesuítas portugueses nos primeiros tempos do Brasil. Por fim, esperamos contribuir para um aprofundamento da consciência sobre a abordagem gramatical e sua importância na constituição da área de ensino-aprendizagem de línguas no Brasil, levando os professores, em pré-serviço e em serviço, a se posicionar criticamente, com base teórica e prática, em sua defesa ou rejeição.

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 106

Sessão: **Ensino de língua estrangeira 3**

269 Id 87

Estereótipos culturais em estágios avançados de aprendizado de inglês como língua estrangeira e seus desdobramentos para ensino e uso do idioma

Guilherme Jotto Kawachi UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

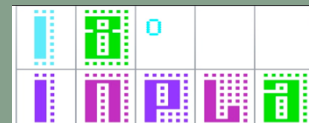
O objetivo dessa comunicação é apresentar os resultados obtidos em uma dissertação de mestrado. Essa pesquisa qualitativa de cunho etnográfico está voltada para o estudo de questões relacionadas à interação em língua estrangeira (LE), enfocando diferenças culturais e estereótipos culturais existentes não somente na interação em contextos sociais amplos, mas no processo de ensino-aprendizagem de LE. Nesse sentido, pautando-nos fundamentalmente em Hall (1959), Kramsch (1993, 1998), Viana (2003) e Barbosa (2008), temos por objetivo apresentar e discutir ocorrências de imagens culturais estabilizadas (estereótipos) no discurso de aprendizes de Língua Inglesa (LI) como LE, especialmente aqueles pertencentes a níveis avançados de aprendizado da língua-alvo, buscando estabelecer uma possível relação entre a proficiência linguística dos aprendizes e os estereótipos (sobre a LI e sobre países cuja língua-materna é a LI) que permanecem enraizados em suas mentes mesmo após vários anos de estudo da língua-alvo. Nossa meta, com os estudos desenvolvidos, é a busca por uma compreensão mais ampla da relação língua-cultura, investigando as razões pelas quais alguns estereótipos ainda persistem na visão de alunos proficientes em LI. Os dados foram coletados por meio de observação de aulas de inglês (de diferentes metodologias), questionários mistos e entrevistas semi-estruturadas com estudantes de LI, visando analisar os fatores que podem influenciar o surgimento e a manutenção / continuação de pré-conceitos culturais, almejando, portanto, contribuir para reflexão e ação no processo de ensino-aprendizagem de LE. Os resultados obtidos revelam que existe uma necessidade de abordagens mais sistematizadas para o ensino de cultura nas aulas de LE que contemple a intrínseca relação entre língua e cultura, visando o desenvolvimento do conceito de sensibilidade cultural que possa contribuir para reflexões sobre estereótipos culturais e, conseqüentemente, para a formação de aprendizes críticos para atuação em contextos de uso de língua estrangeira.

270 Id 114

Gramática como habilidade e os efeitos na acuidade de jovens aprendizes: resultados de uma pesquisa de mestrado.

Daniela Terenzi UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

A comunicação que será apresentada visa a compartilhar os resultados de pesquisa de mestrado que investigou os efeitos perceptíveis na acuidade de jovens aprendizes inseridos em curso baseado em temas, no qual adotamos a proposta de gramática como habilidade como norteadora do desenvolvimento das aulas e das atividades. Conseguimos apontar, por meio da análise dos dados coletados, as principais características do ensino-aprendizagem da língua inglesa no contexto mencionado. A partir da proposta, que combina o estudo formal da língua por meio de atividades pedagógicas que detêm foco principal no sentido, os participantes revelaram envolvimento com o curso e desenvolvimento satisfatório da acuidade linguística. Pautando-nos principalmente nas discussões teóricas de Batstone (1994) e Larsen-Freeman (2003), desenvolvemos as atividades e aulas ao longo de 2 semestres letivos. Durante esse período, registramos as produções escritas e orais dos participantes e analisamos a acuidade dessas em relação à forma padrão da língua. Verificamos que os aprendizes foram capazes de perceber, estruturar e utilizar em contexto verossímil a gramática e os aspectos linguísticos trabalhados durante o curso proposto. Consideramos que ao compartilhar informações acerca deste trabalho, poderemos contribuir para as discussões sobre o lugar e os efeitos do ensino de gramática em salas de aula de línguas, bem como para discussões acerca da compreensão dessa proposta contemporânea, e ainda pouco investigada, de foco na forma.



271 Id 435

Novas linguagens no ensino de LE e as manifestações simbólicas do Reggae

Laura De Almeida UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

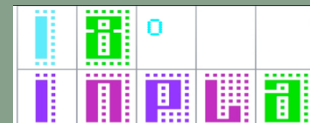
Tendo em vista que o ensino/aprendizagem de uma língua estrangeira pressupõe a utilização de linguagens diferenciadas, temos por fio condutor a abordagem da diversidade linguística e cultural dos afro-descendentes por meio do estudo da variante linguística Black English em estilos musicais. Assim, a presente comunicação tem por intuito apresentar um projeto de pesquisa que está sendo desenvolvido no ensino superior junto ao curso de Letras. O projeto intitula-se “Desenvolvendo a consciência negra na língua inglesa” e que visa atender ao Parecer CNE/CP nº 03/4 e Resolução CNE/CP nº 01/04 que “institui as diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Neste trabalho, estudaremos o estilo musical do Reggae. Por objetivo geral propomos a inclusão da história e da cultura resultante da diáspora africana no ensino de língua inglesa na UESC e regiões de abrangência em Ilhéus e Itabuna. Já os objetivos específicos visam os seguintes itens: comparar o uso do Black English e do inglês padrão; -analisar as manifestações simbólicas do reggae em relação à cultura negra; -relacionar o ensino da língua inglesa com o estudo da cultura negra e do reggae. A fundamentação teórica pauta-se nos estudos sociolingüísticos de William Labov (1966) e de Fernando Tarallo (1990). Com base nos pressupostos teóricos de Labov (1966) e Tarallo (1990) faremos uma análise contrastiva entre a variante linguística padrão do inglês e o inglês falado pelos negros. Para a seguinte análise utilizaremos letras de música de Reggae a fim de verificarmos os objetivos elencados. Com essa pesquisa, pretendemos inserir no ensino de língua inglesa a abordagem do estudo da consciência negra, por meio de manifestações culturais e históricas advindas da diáspora africana anglófona.

272 Id 450

Afinal , o que define educação bilíngue?

Andressa Lutiano INSTITUTO SINGULARIDADES

Esse trabalho tem como objetivo explicitar alguns dos conceitos essenciais para a definição de educação bilíngüe. Uma vez que a maior parte dos estudos de bilingüismo foi escrito baseado em realidades diferentes das nossas (países bilíngües, minorias lingüísticas) neste estudo focaremos a realidade da maior parte das escolas bilíngües de São Paulo – as chamadas escolas de “prestígio”. Trataremos dos possíveis objetivos da educação bilíngüe segundo Baker e Jones e de, quais desses, refletem nosso contexto. Falaremos também dos modelos de educação bilíngüe conforme propostos por Ofelia Garcia (subtrativo, aditivo, recursivo e dinâmico) e, novamente, qual deles se encaixa na prática corrente das escolas. Após a discussão dos modelos entraremos com o tipo de prática predominante e a abordagem de ensino adotada no cenário escolhido; respectivamente metodologia de imersão e abordagem comunicativa, sendo a L2 utilizada como meio de instrução e não somente objeto de ensino. Defenderemos o conceito de Mackey que diz que bilingüismo é o uso alternado de duas línguas. Explicitaremos exemplos que demonstram em que se baseiam as escolhas acima. Uma vez que os conceitos de educação bilíngüe e de escola bilíngüe têm sido usados muitas vezes de maneira equivocada posto que os termos ganharam força como ferramenta de marketing, o propósito deste trabalho é mostrar que para que se caracterize uma educação escolar bilíngüe é preciso que o bilingüismo seja parte de um programa estruturado e que a língua constitua um meio de aprendizado e não apenas um objeto de ensino (Moura, 2009). É o que brinco ser a diferença entre uma escola de inglês e uma escola em inglês.



Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 107

Sessão: **Ensino de língua estrangeira 6**

273 Id 32

Beyond the text: algumas crenças de uma aluna do nível pré-intermediário acerca do processo de escrita – um estudo de casoVitalino G. Oliveira UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Neuda Alves do Lago UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Com a profunda mudança ocorrida no campo de ensino de línguas estrangeiras, nas últimas décadas, na qual o enfoque ao papel do professor e ao ensino cede lugar à preocupação com o aprendiz e seus diferentes modos de aprendizagem, um dos tópicos amplamente estudados tem sido o construto crenças, relacionado ao ensino e aprendizagem de línguas. Assim, nesta comunicação, apresentamos os resultados de uma pesquisa realizada com uma aluna de um centro livre de idiomas ligado a uma universidade federal de uma cidade de médio porte do sudoeste goiano, acerca de algumas de suas crenças relacionadas à produção escrita em língua inglesa. Trata-se de uma pesquisa-ação, de cunho qualitativo-interpretativista, cujos instrumentos de coleta de dados são questionário, entrevista e narrativa. O objetivo geral foi investigar algumas das crenças da participante sobre o processo de escrita em língua inglesa, enquanto os específicos foram: 1) identificar, por meio de levantamento, algumas de suas crenças relacionadas à produção escrita em língua inglesa; 2) verificar uma possível conexão entre as crenças da participante relacionadas à escrita em língua inglesa e o sucesso dela como aprendiz desse idioma. Os resultados apontam para a elaboração de uma prática docente que ofereça à escrita um lugar de proeminência no processo de aprendizagem de uma língua estrangeira, levando em consideração a individualidade dos alunos.

274 Id 294

O orkut como recurso tecnológico ao ensino de língua inglesa

Sirlei Rodrigues Cardoso Do Prado Vitorino UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

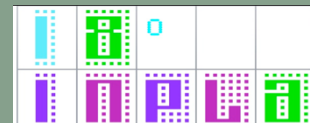
O presente trabalho apresenta considerações sobre a utilização do orkut como recurso tecnológico ao ensino e aprendizagem de Língua Inglesa e traça reflexões quanto a proibição ao acesso do mesmo em contexto escolar. O enfoque teórico abordado baseia-se principalmente nos pressupostos de Freire (1970; 1980), que vê o diálogo como condição principal no ato de educar. O ensino de Língua Inglesa em escolas públicas há muito implora por mudanças, pois alunos e professores se prendem a formas estruturais da língua e muitas vezes apresentam dificuldades em usá-la em situações reais de comunicação, o que torna as aulas monótonas e professores e alunos desmotivados. Ao traçarmos reflexões quanto à integração do orkut em atividades escolares, objetivamos verificar como esse ambiente, muitas vezes marginalizado pelos profissionais da educação, pode contribuir para o processo de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa. Para a realização deste trabalho optamos pela pesquisa qualitativa de cunho descritiva. Os participantes da pesquisa são alunos de uma turma do 3º ano do ensino médio do período vespertino, no contexto de uma escola da rede estadual de ensino, composta por 15 alunos, entre 15 e 16 anos, sendo todos participantes da comunidade orkut. Os dados que serviram para análise foram coletados mediante interação e socialização nos fóruns de discussão na comunidade da turma, diário online mantido pelos alunos e aplicação questionário semiestruturado. A análise dos dados coletados revelou que o orkut é uma ferramenta propícia ao ensino da Língua Inglesa, pois além de proporcionar ao aluno situações reais de comunicação das quais expressam suas opiniões, desejos e críticas, também é uma ferramenta capaz de fomentar a motivação, desenvolver a autonomia e a aprendizagem.

275 Id 445

Espanhol para negócios: análise de necessidades para um curso de espanhol no ensino superior tecnológico.

Regiane Souza Camargo Moreira

Este estudo, está inserido no contexto da Abordagem do Ensino de Línguas para Fins Específicos, tem como objetivo conhecer as necessidades da situação de ensino-aprendizagem e da situação-alvo de um grupo de alunos do Ensino Superior Tecnológico, área de Gestão Empresarial, de uma Faculdade de Ensino Superior Tecnológico, localizada no interior do Estado de São Paulo, região do Vale do Paraíba do Sul. O principal objetivo da pesquisa inserida no presente projeto será o de realizar uma proposta de adequação do curso de espanhol que, atualmente, é oferecido a esses alunos. O ensino de Língua Espanhola faz-se necessário nos dias de hoje principalmente para os alunos de Ensino Superior Tecnológico. Uma vez que muitas negociações, acordos e, inclusive, o ingresso no mercado de trabalho dependem do conhecimento de uma segunda língua. Devido ao acordo firmado entre as nações do cone sul latino-americano a língua castelhana torna-se fundamental para a boa formação do futuro profissional. O ensino do Espanhol destinado a esses alunos de Gestão Empresarial deve ser muito mais específico e veiculado às tendências do mercado para o qual se formam esses profissionais. Alicerçado com a elaboração de uma análise de necessidades, verificando as perspectivas do aluno ao ingressar no curso em relação ao futuro profissional e o curso vigente. Atualmente o ensino do Espanhol ministrado em cursos de nível superior tecnológico apresenta muitos desafios como: saber das reais necessidades do mercado de trabalho, adequação de conteúdos, material didático e metodologia. A partir desses desafios faz-se



necessário uma análise de necessidades para a elaboração de um curso com conteúdos pertinentes e coerente com as reais necessidades do mercado de trabalho. O aporte teórico referente ao Ensino de Línguas para Fins Específicos neste projeto está baseado principalmente nos pressupostos de Hutchinson & Waters(1987) e Dudley Evans & St John (1998) entre outros.

276 Id 494

Analyzing the influence of adversative and causal conjunctions in L2 reading comprehension and summarization practice

Claudia Marchese Winfield UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

This was an empirical study in Applied Linguistics with a focus in L2 reading comprehension and summarization practice. The objective was to examine the influence of adversative and causal conjunctions in L@ comprehension processes and summarization practice. This investigation was motivated by the fact that results from previous research about the impact of conjunctions in reading comprehension differed, inasmuch as while some studies reported on a facilitating effect of conjunctions (Geva & Ryan, 1986; Murray, 1995), others indicated that conjunctions did not affect reading comprehension or even impaired it (Milles et al., 1986). In order to further this discussion, the categories of conjunctions and their underlying meaning were reviewed as proposed by Halliday & Hasan (1976) and studies about reading comprehension and discourse processing guided the analysis of data as regards the effect of the aforementioned cohesive mechanisms (Rumelhart, 1981; Gagné et al. 1993; Kintsch & van Dijk, 1978). Data was collected from 12 students from the fourth semester of the Letras course at Universidade Federal de Santa Catarina. Results pointed to a facilitative effect of adversative and causal conjunctions, in both reading comprehension and summarization practice of that specific group of L2 university students. Moreover, it reinforced Murray's findings (1995) as regards the restrictive nature of adversative conjunctions, and the need for further studies and elaborations over the causal types. Overall, this study can offer pedagogical contributions, by pointing to the teaching of conjunctions taking into consideration their underlying meanings and their effect on text organization.

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 108

Sessão: **Fonoaudiologia 1**

277 Id 465

Dados de dinâmica e qualidade vocal a partir de correlatos acústicos e perceptivo-auditivos da fala em crianças usuárias de implante coclear

Aline Neves Pessoa PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Zuleica Antonia De Camargo PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

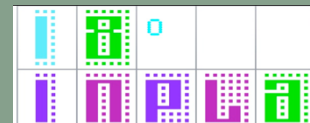
Tecnologias que possibilitam ao deficiente auditivo ter acesso aos sons de fala, no caso o Implante Coclear (IC), nos fazem refletir acerca das interfaces entre percepção e da produção de fala no contexto de interação entre elementos segmentares e prosódicos. A qualidade vocal - ação conjunta da laringe e do trato vocal supralaríngeo, emergindo da combinação dos ajustes de longo termo de modo recorrente na fala de um indivíduo - e as mudanças ocasionadas pelas diferentes combinações e variabilidades dos parâmetros de frequência, intensidade e duração, que repercutem na dinâmica vocal, trazem importantes reflexões acerca do entendimento do processo de aquisição de linguagem e métodos clínicos fonoaudiológicos. Objetivamos investigar a evolução de alguns parâmetros de fo do sinal de fala em relação aos elementos prosódicos em amostras de fala de crianças de 5 a 7 anos de idade, usuárias de IC, coletadas em contexto terapêutico fonoaudiológico. Visa descrever os ajustes e suscetibilidades/variações de elementos do trato vocal, tensão muscular geral e de elementos fonatórios de fala e voz a partir de correlatos acústicos e perceptivo-auditivos. Para análise acústica das amostras realizamos extração de variáveis de medidas acústicas de longo termo por meio do script SG Expression Evaluator (Barbosa, 2006; 2009) aplicável ao software Praat v10 (disponível no site www.fon.hum.uva.nl/praat/) a partir do material digitalizado pelo software Sound Forge Edit (versão 7.0) na frequência de amostragem 22050 Hz e 16 bits, formato/extensão .wav. A análise perceptivo-auditiva foi realizada por meio do Roteiro VPAS-PB (Camargo e Madureira, 2008), por juízes experientes no uso do referido instrumento. Os julgamentos da avaliação perceptivo-auditiva e dados de medidas acústicas foram analisadas por métodos estatísticos. Tais dados contribuem para possíveis manejos no processo terapêutico e discussões acerca da aplicabilidade clínica dessas ferramentas (script para análise acústica e Roteiro VPAS/PB para análise perceptivo-auditiva) em prol da clínica fonoaudiológica.

278 Id 561

Análise acústica da fala de respiradores orais: dados preliminares

Luciana Regina De Oliveira

Introdução: a ocorrência de respiração oral interfere negativamente no posicionamento da língua, podendo causar alterações persistentes de fala, respiração e deglutição por várias etapas da vida. Estudos mostram que o instrumental acústico propicia a condição de inferir o posicionamento da parte média da língua durante a produção de fala, o que poderia auxiliar os processos



diagnóstico e terapêutico. Buscar por fundamentação no campo das Ciências da Fala permite maior aprofundamento das descrições de manifestações clínicas, por vezes tão habituais, mas que demandam em muitas situações, abordagens terapêuticas refinadas e diferenciadas para a manifestação em questão (GREGIO, 2006). Objetivo: apresentar dados acústicos preliminares comparativos do padrão de formantes (frequência, intensidade e banda dos três primeiros formantes – F1, F2 e F3) das vogais orais do português brasileiro (PB) de amostras de fala de um indivíduo com diagnóstico de respiração oral e sem alterações respiratórias. Metodologia: um falante com respiração oral e um sem alterações respiratórias com idades entre 12 e 13 anos foram submetidos à sessão de gravação de amostras de fala contendo trechos de fala semi-espontânea e sentenças-veículo com as sete vogais orais do PB inseridas. As gravações foram analisadas pelo software de livre acesso Praat, com auxílio de Script desenvolvido para extração das frequências formânticas. As medidas acústicas (frequência, intensidade e banda de formantes) foram submetidas à análise estatística. Resultados: as explorações iniciais da fala do respirador oral apontam para tendência à centralização das vogais, de forma que a amplitude de movimentos, especialmente, de língua, traduzida nas medidas de F1 e F2, encontra-se diminuída. Os dados são discutidos com bases em correlações acústico-articulatórios. Conclusão: o falante respirador oral apresentou alterações na estrutura formântica para vogais orais do PB, quando comparado a dados de falante sem alteração da respiração.

279 Id 629

Pausa na construção heteronímica de Álvaro de Campos por um locutor-ator

Jae Keum Oh FACULDADE SUMARÉ

Esta comunicação situa-se na área da Fonética Acústica, desenvolvido na linha de pesquisa do Grupo de Estudos sobre a Fala, no tema Expressividade da fala por intermédio de análises fonético-acústica e literária na construção do texto poético pessoano na forma oral por um locutor-ator. Tem-se por objetivo apresentar a pausa como recurso identificador do heterônimo Álvaro de Campos de Fernando Pessoa na construção de sua poética por um locutor-ator. O procedimento da investigação é pela análise fonético-acústica e literária do poema “Ode Triunfal” selecionado de gravação comercializada em CD de poemas de Fernando Pessoa por um locutor-ator. Neste trabalho apresentamos as pausas na locução do poema “Ode Triunfal” de Álvaro de Campos. Para este estudo de prosódia, consideramos como principal correlato, as pausas que foram analisadas acusticamente no software Praat. Para estudo da poética de Álvaro de Campos recorremos à análise literária do heterônimo e do poema “Ode Triunfal”. Concluímos que ao construir seu heterônimo pelo som durante a locução do poema mais conhecido de Campos, o locutor-ator utiliza-se do recurso estilístico pausa para criar os efeitos de sentidos que remetem à poética do heterônimo. Nossa análise visa contribuir com o estudo da prosódia quanto ao uso de pausas na produção da fala a partir dos resultados presentes na construção de sentidos da heteronímia pessoana por locutor-ator.

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 109

Sessão: **Formação de professores 3**

280 Id 66

Cognição de professores de língua inglesa recém-formados sobre ensino-aprendizagem de gramática: relações entre cognição informada e prática pedagógica

Cláudia Jotto Kawachi UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

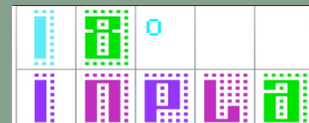
Os estudos acerca do ensino-aprendizagem de gramática de língua inglesa (LI) têm evidenciado a necessidade de se redefinir o papel da gramática, comumente associado à memorização de regras e domínio da estrutura linguística. Pesquisas contemporâneas redimensionam o ensino de gramática e demonstram a importância da reflexão sobre o funcionamento linguístico. Larsen-Freeman (2003) e Batstone (1994) defendem a visão de gramática fundamentada na possibilidade de desenvolvê-la como habilidade (grammaring / grammar as a skill), na qual o aprendiz tem a oportunidade de refletir sobre as estruturas da língua, mas focalizando as implicações de determinadas estruturas para o uso, o sentido e a comunicação. No entanto, sabemos que, na prática, o ensino-aprendizagem de gramática está diretamente relacionado ao conceito que o professor de LI apresenta sobre esse construto, em razão de ser ele o responsável por dimensionar o papel da forma em sua sala de aula. Para tanto, julgamos relevante investigar a cognição do professor de línguas sobre esse tema, analisando a prática docente e a possível influência do contexto educacional de sua atuação. Borg (2006) salienta que a prática dos professores é influenciada por uma gama de cognições pré-ativas, interativas e pós-ativas. Nesse sentido, o ensino de línguas pode ser visto como um processo que é definido por interações dinâmicas entre cognição, contexto e experiência. O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir possíveis relações, levantadas em pesquisa de pós-graduação, entre formação teórica, cognição informada, cognição representada pela prática docente e eventuais influências do contexto de atuação profissional do professor de língua inglesa recém-formado.

281 Id 86

Mapeamento de estudos nacionais sobre inglês como língua franca: lacunas e avanços

Luciana Cabrini Simões Calvo UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Michele Salles El Kadri UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA



Conceber o inglês como uma língua franca global (ILF) traz novos direcionamentos e perspectivas na maneira de abordar esta língua na sociedade contemporânea. Embora as discussões ainda sejam recentes, há cada vez mais pesquisadores e estudiosos interessados em tratar dessa temática no contexto internacional (SEIDLHOFER, 2004, 2006, 2009; CANAGARAJAH, 2006; GRADDOL, 2006; BERNIS, 2009, entre outros). No contexto nacional, por sua vez, pesquisas sobre o estatuto do ILF ainda se encontram incipientes; no entanto, são crescentes as iniciativas que demonstram interesse pela questão (LEFFA, 2002; GIMENEZ, 2006; 2009; JORDÃO, 2009; EL KADRI, 2010; RAJAGOPALAN, 2009, entre outros). Assim, este trabalho tem como objetivo apresentar um mapeamento de estudos brasileiros sobre ILF com o intuito de construir um inventário de elementos constitutivos das pesquisas com este enfoque no Brasil. Para a realização do levantamento desejado, foram feitas buscas e consultas nas seguintes fontes: a) banco de dissertações e teses da Capes; b) Google Scholars; c) periódicos brasileiros da área de Letras/Linguística; d) alguns anais de eventos nacionais. As buscas foram feitas entre os anos de 2005 e 2010 e foram utilizadas as palavras-chave: inglês como língua franca; inglês como língua internacional; inglês como língua global. Os resultados apresentados aqui discutem as lacunas e os avanços do foco de investigação analisado neste trabalho.

282 Id 339

A construção de identidades do professor de língua estrangeira e as concepções de ensino-aprendizagem, num espaço multicultural

Leonor Nora Fabián Bráñez PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

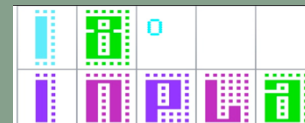
Considera-se que, a Formação de professores tanto no Brasil como nos países vizinhos de Latino-América é sempre uma temática vigente (s.XXI), de caráter complexo, partindo já, desde a natureza do ser humano-educador e de sua (in) conclusão, inacabamento, problemática assim destacada por Freire (1996); não obstante, este assunto continua com aprofundadas reflexões. Investir na formação do professor e as concepções do ensino-aprendizagem, contemplando a diversidade cultural e o diálogo intercultural é um tema que agora se reinicia e por tanto vislumbra-se um longo caminho por percorrer. Esta pesquisa tem por objetivo estudar a construção das Identidades lingüísticas do professor de língua espanhola em Formação Inicial e as suas Representações Sociais, visando assim às novas concepções sobre ensino-aprendizagem, que o oriente dentro dos Princípios da reflexão e visão crítica, na sua realidade. Esta pesquisa desenvolve-se na Região Norte, zona fronteira (Brasil-Venezuela), multicultural e plurilíngue. Parte-se da concepção de que, se constroem múltiplas visões sobre ensino-aprendizagem, durante a vida na escola, estas se cristalizam ou desconstroem-se, regidas pela Dialética e a linguagem, de acordo com a Teoria Sócio Histórico Cultural. Por outro lado o caráter de mutabilidade, de fluidez, de deslocamento de sentidos, torna-se constante no processo de incompletude na construção das identidades, Hall (2003). Destarte não perdemos de vista os conhecimentos adquiridos sobre ensino-aprendizagem (metodologias) da LE (Língua estrangeira) e por tanto buscamos agir com as novas mudanças, buscando as interseções, pontos de encontro. Este trabalho é produto das minhas experiências na sala de aula como professora do Curso de Letras numa Entidade de Ensino Superior dessa Região. Pesquisa que se fundamenta na Teoria Histórico Cultural de Vygotsky (1998); Representações Sociais de Moscovici (2002); Identidade na pós-modernidade de Hall (2002); Searle (1971); Cervetti, Damico (2001) assim como os Gêneros Textuais de Bronckart e Machado (2009). Esta é uma pesquisa qualitativa etnográfica.

283 Id 605

Representações de professores-alunos acerca do ensino-aprendizagem de inglês na escola pública: entre o prescrito e o realizado

Marta de Faria e Cunha Monteiro FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO AMAZONAS - FAPEAM

Conforme dados do Ministério da Educação do Brasil – MEC e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, há no Brasil cerca de 300 mil professores da Educação Básica Pública que não tem formação adequada à Lei de Diretrizes e Bases – LDB de 1996. Portanto, com o objetivo de proporcionar formação à esses professores, o MEC instituiu o Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica – PARFOR, para formar nas áreas específicas em que atuam, professores da Rede Pública Estadual e Municipal. Assim, a Universidade Federal do Amazonas - UFAM, uma das Instituições de Ensino Superior envolvidas no PARFOR, vem oferecendo nas modalidades de 1ª e 2ª licenciaturas, cursos diversos, entre eles, o de Letras – Língua e Literatura Inglesa. Então, em uma das turmas do PARFOR, foi realizada uma pesquisa com o objetivo de se investigar representações acerca do ensino-aprendizagem de inglês na escola pública, a fim de se fomentar discussões no âmbito da formação de professores, uma das áreas de atuação da Linguística Aplicada. A pesquisa está inserida no paradigma qualitativo de acordo com Denzin e Lincoln (2006), foi realizada por meio de estudo de caso (Chizzotti, 2006; Johnson, 1992; Stake, 1988) e dois questionários foram utilizados como instrumentos de geração de dados, um de perfil e outro investigativo. Os participantes foram 24 professores-alunos de uma das turmas do PARFOR no Estado do Amazonas. O trabalho é fundamentado nos marcos legais do ensino-aprendizagem de línguas no Brasil e em autores como Celani (2004; 2008), Celani e Magalhães (2002), Leffa (1999), Liberali (2006), Monteiro (2009), Ramos e Lessa (2010), Silva (2010), entre outros. A análise dos dados desvelou representações diversas acerca do ensino-aprendizagem de inglês na escola pública que serão apresentadas e discutidas à luz da análise de conteúdo de Bardin (2008) e Chizzotti (2006).

**Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40**Sala: **110**Sessão: **Formação de professores 6**

284 Id 106

A prática dos professores de cursos de idiomas sobre o ensino e aprendizagem de língua inglesa: um estudo Q sobre suas cognições

Carina Diniz Nascimento

Apresento uma visão geral da pesquisa de mestrado que desenvolvo intitulada “Cognições de professores de institutos de idiomas sobre o processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa” para a contextualizar a etapa atual: a observação da prática dos professores de curso idiomas e a relação com suas cognições. Nesse estudo, meu principal objetivo se configura em investigar os pontos de vista, valores, opiniões, ou seja, cognições de professores de institutos de idiomas sobre o processo de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa e a relação dessas com as ações em um determinado contexto. A palavra cognições é utilizada na perspectiva de Borg como um termo “guarda-chuva” que se refere ao que os professores sabem, acreditam e pensam. Sendo esse um termo abrangente, entre as cognições desses professores emergem as crenças. A abordagem de pesquisa utilizada é a Metodologia Q, que compreende: o Universo de Ideias, a Amostra Q, a Distribuição Q e o Programa PQMethod, que organiza os dados para a análise e interpretação. Os resultados alcançados dessa pesquisa pretendem dar continuidade às investigações na busca de uma melhor compreensão de fenômenos subjetivos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira (LE) e na tentativa de oferecer contribuições na área de Linguística Aplicada (LA) e de práticas mais eficientes. Além disso, poderá contribuir também para a área de formação e preparação de professores, para a avaliação do trabalho dos institutos de ensino de LE. Ademais, focando a teoria na LA, não só contribuirá com dados para futuras pesquisas, como também poderá ajudar os profissionais da educação a ir atrás de caminhos práticos que levem à melhoria do ensino.

285 Id 191

Construir outros olhares: o ressignificar do processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa na escola estadual

Luana De França Perondi PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

No presente trabalho, disponho-me a apresentar os dados obtidos ao longo de minha pesquisa de mestrado, uma experiência vivenciada por mim e por meus alunos do primeiro ano do ensino médio nas aulas de inglês de uma escola estadual na cidade de São Paulo, ao longo do ano de 2006. Na pesquisa, busquei analisar como o processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa foi ressignificado pela professora-pesquisadora para atender as expectativas dos alunos em relação à aprendizagem de língua inglesa e como, e se, as ressignificações da professora foram, por sua vez, ressignificadas pelos alunos. Para isso, inicialmente, concentrei minha atenção em questões relativas ao quadro teórico subjacente a pesquisa, que se encontra na pedagogia crítica (Freire, 1970, 2000; Giroux, 1988, 1997), na reflexão sobre a ação docente (Schön, 1983), nas práticas de ensino-aprendizagem de inglês no mundo contemporâneo (Canagarajah, 2002, 2005; Moita Lopes, 2002, 2003, 2006), e na questão do método na época pós-modernista (Kumaravadivelu 2001, 2003). Este trabalho tomou a forma de pesquisa-ação, esta que, segundo Kincheloe (1993) potencializa a habilidade do professor para ver, ouvir e agir no interesse de seus alunos e segundo o contexto que o cerca.

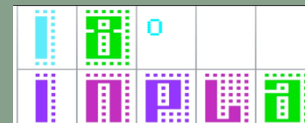
286 Id 258

Narrativas de uma bacharela que se tornou professora: o elo entre o passado e o presente na construção de suas práticas

Douglas Candido Ribeiro UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Rosália Beber De Souza UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Este estudo objetiva traçar reflexões acerca da formação de professores com base nos relatos obtidos através das histórias pedagógicas de uma bacharela em Secretariado Executivo que se tornou professora. Percebemos que a identidade profissional da pesquisada tem sido construída calcada nos modelos de professores que teve durante sua vida escolar e nos métodos de ensino adotados por eles. Constatamos também que suas crenças a respeito de ensino e aprendizagem foram adquiridas e fortalecidas ao longo do tempo. A ênfase de nossa análise está nas ligações significativas entre as experiências passadas e as práticas atuais desta profissional que não teve formação específica para atuar como professora durante sua graduação. Entendemos que nossas histórias são construídas e grande parte de nossas lembranças, estão atreladas a outras pessoas e é nessa construção que a identidade de cada indivíduo também se constrói. Desta forma, nosso objetivo é investigar, a partir das histórias contadas pela participante a respeito de suas experiências escolares, elementos que foram e ainda são espelhos para suas práticas como professora. Acreditamos que refletir sobre essas histórias de vida pode contribuir para um melhor entendimento da prática pedagógica, além de propiciar uma conscientização da importância social do professor. Como suporte teórico, utilizamos os estudos de Libâneo (2002); Mateus (2002); Pimenta (1997); Telles (2004); Pajares (1992) e Borg (2003). Constatamos que a identidade profissional construída pela pesquisada reflete uma forte crença sobre sua definição de ensino/aprendizagem. Na visão da professora, apesar das memórias negativas sobre sua experiência escolar, a melhor maneira dos alunos aprenderem é



através do paradigma estruturalista: os alunos devem estar preparados para atender ao mercado e obter os “saberes” necessários apenas para o contexto empresarial. Desta forma, acaba “replicando” as posturas de seus professores que trabalhavam o ensino desta maneira.

287 Id 373

A leitura em questão: o que dizem as narrativas de futuros mediadores da leitura acerca de sua própria formação

Solimar Patriota Silva UNIGRANRIO

Dizer que nosso país está mal no que tange a habilidade leitora de nossos alunos já virou lugar comum. É fato comprovado através de exames nacionais e internacionais e também é assunto de professores de diversas disciplinas que lidam diariamente com a dificuldade de os alunos “interpretarem um texto”. O panorama brasileiro se agrava ao considerarmos que a maioria dos alunos depende quase que exclusivamente da escola como fonte para o desenvolvimento do hábito / gosto de ler. Desta forma, torna-se relevante investigar o que dizem futuros mediadores da leitura sobre a sua própria formação leitora, a fim de delinear o papel da escola no desenvolvimento de seu interesse pelo ato de ler; as principais dificuldades que contribuem para o desapego à leitura e a que gêneros discursivos foram expostos durante sua fase de escolaridade e que propiciaram maior competência em sua habilidade leitora. Esta comunicação objetiva apresentar uma análise parcial de dados de uma pesquisa de cunho etnográfico, em andamento, feita com alunos ingressantes do curso de Letras de uma universidade particular do Rio de Janeiro, muitos dos quais, oriundos das camadas populares e sem um ambiente leitor estimulante fora da sala de aula. Resultados preliminares apontam que ao repensar as práticas bem-sucedidas durante seu processo de escolarização, esses futuros mediadores de leitura percebem como podem atuar como modelos positivos na formação de leitores mais competentes.

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 116

Sessão: **Hipertexto 1**

288 Id 395

Multiculturalismo na rede: os blogs e redes sociais como mecanismos de comunicação intercultural

Gabriel Nascimento Dos Santos UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

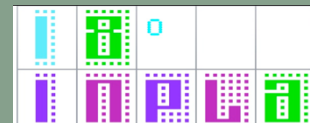
Este trabalho busca analisar os blogs e redes sociais da internet como mecanismos de comunicação intercultural. Visando refletir a importância de estudos acerca da pragmática cultural este trabalho se justifica a partir do advento da internet, quando grandes redes sociais surgiram, crescendo, dessa forma, as relações interculturais. Deste modo, este trabalho também se justifica concernente ao que diz Bhabha (2007) ao analisar que a identidade cultural é ambivalente, transitória e fragmentada, pois se adéqua aos diferentes contextos e embates culturais. Assim, salienta-se que este é um recorte de um projeto de Iniciação Científica em andamento que objetiva investigar essas tais relações interculturais na rede. A respeito da rede Marcuschi (2005) analisa que ela funciona não como um gênero textual, mas como um suporte para a existência dos mesmos. Os blogs e redes sociais são ainda, em boa medida, suportes para os gêneros textuais. Do ponto de vista da Linguística Aplicada neste estudo pretende-se compreender como o conteúdo desses gêneros textuais na internet (o Recado, o Mural, o depoimento, entre outros) pode vir representando relações interculturais na rede mundial de computadores. Busca-se, portanto, analisar de forma aprofundada redes sociais e blogs como o Facebook, o Twitter, o Orkut, o LinkedIn, o Livemocha, o Google Buzz, entre outros, como cenários de forte multiculturalismo. Nesses sites várias culturas dialogam e levam a uma gigantesca comunidade multicultural. A maioria dos servidores oferece versões de idiomas em várias línguas, o que permite que muitas pessoas que não falem uma língua estrangeira possam se juntar à comunidade multicultural. O trabalho está sendo realizado através de pesquisa bibliográfica acerca dos Estudos Culturais, buscando pesquisar a importância da internet como veículo de comunicação intercultural a partir de Bhabha (2007), Canclini (2000; 2005) e Hall (2003) e de pesquisa qualitativa exploratória com usuários de diferentes países que participam dessas redes.

289 Id 480

Interação no processo de produção de tutoriais sobre maquiagem em um blog

Marcela Lima UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Este trabalho tem o objetivo de analisar o papel da interação entre blogueira e leitoras no processo de produção de tutoriais (textos multissemióticos, cujo objetivo do autor é ensinar, passo a passo, a fazer alguma coisa, no caso, maquiagem) em série, postados entre 2010 e 2011, em um blog brasileiro sobre beleza. Trata-se de um blog pessoal, cuja blogueira é identificada como formadora de opinião por internautas e empresas do ramo. Apresenta audiência (número de leitores) expressiva e postagens diárias comentadas por uma parcela significativa desta. O estudo focou as alterações genéricas relacionadas à função comunicativa dos tutoriais (canal, estilo, conteúdo, composição e função) identificadas na comparação entre os textos mais antigos e os mais recentes, guiando-se pela seguinte pergunta: “a interação entre blogueira e audiência interfere nas alterações



identificadas, sobretudo naquelas que resultaram num aprimoramento dos tutoriais (clareza, técnica, estética)?”. Para tanto, foram realizados três tipos correlacionados de análise, a saber: 1. análise multissemiótica dos tutoriais, com foco nos recursos de linguagem utilizados pela blogueira na intenção de guiar a construção de sentido do leitor/aprendiz acerca do que está sendo ensinado; 2. análise de conteúdo dos comentários postados pelos leitores dos posts selecionados, a fim de identificar pistas sobre que sentidos são ali construídos e que tipo de resposta é dada à blogueira; 3. análise interacional da comunicação estabelecida entre blogueira e leitoras, com foco nas formas de controle e negociação do turno interacional e nos papéis co-construídos ao longo das interações. Trata-se de uma pesquisa qualitativo-interpretativista realizada no campo aplicado dos estudos da linguagem, que dialoga com os estudos sobre: gênero textual/discursivo, de base bakhtiniana; letramentos múltiplos, multimodais, multissemióticos; sociolinguística interacional. As análises apontam para uma influência relevante dos comentários das leitoras na produção dos tutoriais pela blogueira, resultando em maior qualidade estética e funcional a estes. Aponta também para uma dinâmica interacional facilitadora desse processo, controlada pela blogueira por meio de estratégias linguístico-discursivas baseadas na afetividade, polidez e colaboração.

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 117

Sessão: **Letramento escrito e visual 2**

290 Id 67

O letramento do acadêmico em formação inicial: saberes, domínios e valoração

Rodrigo Acosta Pereira UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
Patrícia Graciela Da Rocha UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
Salette Valer UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Ani Carla Marchesan UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Diversas investigações sob a perspectiva dos novos estudos de letramento (BARTON, 1994; BAYNHAM, 1995; GEE, 1994, STREET, 1993; OLIVEIRA & KLEIMAN, 2008) têm buscado compreender os diferentes caminhos e as distintas redes de leitura e escrita construídas pelos sujeitos em suas práticas de interação social. Sob esse panorama, o presente estudo objetiva (a) revisitar estudos sobre a ordem do letramento crítico e ideológico; (b) delinear os caminhos e domínios diversificados pelos quais percorrem acadêmicos em níveis iniciais da graduação; (c) interpretar os diversos recortes valorativos projetados pelos acadêmicos quanto às práticas de leitura e escrita na universidade; (d) compreender o perfil do acadêmico em formação inicial. Para tanto, foram aplicados questionários e solicitadas produções escritas do gênero autorretrato em quatro instituições federais, a citar: UFFS, UFMS, UFRN e UFSC, nas disciplinas do I e II níveis de diferentes cursos de graduação. Os resultados demonstram diferentes redes de leitura e escrita e valores (projeções apreciativas) distintos a essas redes, construídas pelos acadêmicos, sujeitos participantes do estudo. A pesquisa apresenta-se relevante, à medida que não apenas corrobora a importância de entender os caminhos e domínios de letramento dos acadêmicos em formação, como, em adição, contribui para a consolidação de pesquisas sob os escopos dos estudos de letramento e da análise dialógica de discurso (BAKHTIN, 1998; 2003; 2006) no campo da linguística aplicada.

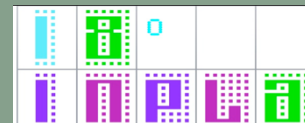
291 Id 152

Educação inclusiva: atividade social e ferramentas da web

Andréa Moreno Nicolaus PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Há algumas décadas, novos parâmetros em educação tem sido estudados, especialmente em relação à educação inclusiva. O respeito às diferenças (Lei 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases - LDB), é condição sine qua non para que haja o verdadeiro exercício de cidadania. No entanto, para que isso ocorra, proponho, em minha pesquisa de mestrado, a inclusão de alunos com deficiência mental leve, tendo como metodologia a teoria da atividade social, que os motiva ao ensino-aprendizado de língua estrangeira. Esta comunicação, portanto, tem o objetivo de apresentar uma mostra de meu trabalho no 70.º ano do Ensino Fundamental II, em uma escola inclusiva, em aulas de língua espanhola, tendo como base a atividade social "Hacer un viaje a un país de lengua española". Para que tal trabalho fosse realizado, utilizaram-se várias ferramentas da Web como a Plataforma Moodle, Blog, visita a sites, entre outros, que auxiliaram os alunos em seu contato com o mundo real, realizando pesquisas, coletando dados, refletindo em relação às informações que um turista deve obter antes de viajar ao exterior como preços de hotéis, passagens, tipos de alimentos, costumes, festas típicas, clima, entre outros. Em sua performance final, todas estas informações foram aproveitadas na preparação de Blogs turísticos e folhetos de viagem. Como educadores, resta-nos algumas perguntas: Qual é a finalidade deste trabalho? Para que serão úteis tais atividades aos nossos alunos? Bem, certamente, após a realização desta atividade social, nossos alunos não serão simples turistas guiados por seus pais mas sim turistas mais críticos, preparando-se melhor para conhecer outras culturas, sob um olhar mais atento às diferenças culturais. E quanto aos alunos especiais? Estes também terão, por meio da atividade social, a oportunidade de relacionar-se com o "outro" desenvolvendo habilidades variadas necessárias à realização de diferentes performances que servirão de ensaios a prováveis situações em viagens futuras.

292 Id 541

***Autoria e apropriação textual na escrita acadêmica***

Lêda Maria Braga Tomitch UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

O domínio da escrita acadêmica, envolvendo a escritura de textos científicos, com todas as suas especificidades, se dá através de um processo gradual e contínuo, que acontece durante toda a vida acadêmica do aluno. Uma de suas especificidades é que, em um grau maior ou menor, todo trabalho científico envolve 'pesquisa bibliográfica', isto é, procura, leitura e posterior relato de estudos anteriores sobre o assunto tratado no trabalho. Desta forma, torna-se fundamental dar créditos à fonte pesquisada, o que Charles Bazerman (2010) chama de "pagar o aluguel" e Spencer e Arbon (1996) coloca como mostrar "honestidade acadêmica". Neste trabalho discuto questões ligadas à formação da autoria na escrita acadêmica, incluindo a intertextualidade, o plágio e o papel do professor de escrita acadêmica na formação do aluno/autor. Para além do uso da palavra do outro sem a menção da fonte, o que pode ser facilmente reconhecido como 'plágio', e, desta forma, estar sujeito às penalidades estabelecidas pelas instituições de ensino, temos os casos em que, no início da vida acadêmica, o aluno incorre em plágio por aquilo que prefiro chamar de plágio por 'inocência', decorrente do desconhecimento das normas de documentação bibliográfica que regem, por exemplo, questões ligadas a como fazer referências e citações, bem como à construção de paráfrases. Alguns dos pontos discutidos são: qual é o objetivo da escrita acadêmica? Onde estão os limites da intertextualidade? Como diferenciar o "inspirar-se no trabalho do outro" de "plagiar"? , entre outros. O ponto principal do trabalho é trazer para discussão alguns dos fatores complexos que envolvem a aquisição da escrita acadêmica e a formação do aluno/autor.

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40Sala: **118**Sessão: **Letramentos 2**

293 Id 92

Práticas de letramento dentro e fora da sala de aula de língua adicional: implicações para o ensino na escola pública regular

Igor Gadioli Cavalcante UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

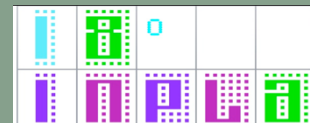
Discuto, nesta apresentação, perspectivas de leitura como prática de linguagem em aulas de inglês como língua adicional(LA), em uma sala de aula de escola pública regular. Busco relacionar o que os alunos adolescentes leem e de que modo eles leem (BRASIL, 2006) em suas comunidades de práticas com o trabalho de leitura no contexto escolar. Este estudo visa a colaborar com o tema discutido em Motta (2007), que focalizou práticas e eventos de letramento no ensino inglês em escolas do Ensino Médio e sua relação com a comunicação vivenciada pelos alunos fora da escola. Com base em pressupostos teóricos da Linguística Aplicada e das teorias de letramento e partindo de uma concepção de linguagem como prática social, apresento resultados preliminares de um estudo com uma turma de 2º ano de Ensino Médio da rede pública de ensino do município de São José (SC). Os dados para este estudo foram gerados a partir de uma abordagem qualitativa e interpretativa, objetivando pesquisar: 1) como o trabalho de leitura é desenvolvido naquele grupo 2) qual a concepção de leitura e de linguagem subjacente a ele e 3) as relações e implicações entre essas duas práticas distintas da LA. Para tanto, foram observadas e documentadas, em notas de campo, 10 horas/aulas durante o segundo semestre de 2010. Nesse período, 9 dentre os 27 alunos e a professora da turma foram entrevistados sobre o trabalho de leitura em LA em sala e aquele vivido pelos alunos fora do contexto escolar. Adicionalmente, o material didático utilizado em sala de aula, textos produzidos pelos alunos durante as observações e o Projeto Político-Pedagógico da escola foram analisados. Os resultados preliminares da análise mostram que as práticas de leitura em sala de aula limitam-se muitas vezes a um foco essencialmente estrutural, sem referência a gêneros ou esferas sociais nos quais potencialmente se inseririam. No entanto, há momentos pontuais de trabalho de leitura como uma prática social situada, oferecendo aos alunos a possibilidade de construir sentido dentro de um contexto sócio-histórico. Este estudo delinea, por fim, a discrepância entre os objetivos das práticas em sala e a finalidade das práticas de leitura em LE desses alunos no cotidiano extra-escolar. Com base nesses resultados preliminares aponto para a necessidade e viabilidade de se considerar o uso da linguagem nas comunidades de práticas, superando a tradição de ensino de LA que trabalha, de modo isolado, as quatro habilidades.

294 Id 100

Estratégias pedagógicas de leitura e de escrita escolares: como trabalham professores de diferentes áreas do conhecimento com vistas ao desenvolvimento de habilidades de letramentos de seus alunos?

Edna Maria Santana Magalhães UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Esta comunicação apresenta o resultado de uma pesquisa de Doutorado, defendida junto à Faculdade de Educação da UFMG. O objeto de estudo foram práticas de leitura e de escrita adotadas por professores das disciplinas Ciências, Geografia e Matemática. O objetivo geral: apresentar, caracterizar e analisar as concepções e práticas de leitura e de escrita dos professores de uma instituição de Ensino Fundamental de Belo Horizonte. Para isso, considerou-se a relação dessas práticas com o processo de formação e aprimoramento de habilidades de letramentos dos alunos. O suporte teórico foi composto por estudos que têm o(s) letramento(s), a oralidade, a escolarização e a interação em sala de aula como foco e abordam a linguagem como uma atividade em processo, visando à interlocução. Conceber a linguagem discursivamente pressupõe aceitar a existência de variadas condições



de produção presentes e constitutivas do processo de interação verbal em mais variados contextos sociais: sujeitos, espaços, objetivos e resultados da interlocução realizada, tempos e modos da enunciação e a inter/relação dos sujeitos com outros contextos sociais e desses contextos entre si, as práticas sociais e as práticas de/com linguagem. Em vistas disso, trabalhou-se com contribuições da Análise do Discurso, da Sociolinguística Interacional e da Análise da Conversação. A coleta e análise de dados foram realizadas em um cunho etnográfico, em uma perspectiva interacional, devido aos seguintes fatores: necessidade de se apre(e)nder, na interação, concepções e práticas de leitura e de escrita de textos e quais materiais são utilizados na sala de aula; busca por uma metodologia de tratamento de dados com o escopo de teorias linguísticas que abordassem linguagem do ponto de vista discursivo e a interação entre os sujeitos; e a busca por uma metodologia de análise dos processos de ensino e de aprendizagem desenvolvidos no contexto da sala de aula. Como considerações finais, apresentou-se uma taxonomia de perguntas e uma reflexão sobre o ensino com enfoque nos letramentos múltiplos.

295 Id 183

Letramentos e mobilização de saberes na escrita argumentativa de pré-universitários

Eliana Vasconcelos Da Silva Esvael UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

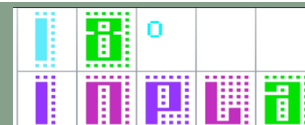
Este trabalho se interessa por um aspecto particular no processo de produção escrita de estudantes pré-universitários: o processo da construção de pontos de vista na escrita argumentativa, analisado em cem (100) redações do exame vestibular da FUVEST -2006. Como parte da prática avaliativa, a redação é uma prática letrada imersa em condições específicas de letramento, uma vez que está situada socialmente no evento vestibular. O objetivo é compreender, na perspectiva enunciativo-discursiva, de que maneira um evento de letramento tão determinado influencia a produção escrita desses estudantes. A hipótese inicial é a de que os estudantes adotam como estratégia argumentativa para defender pontos de vista a mobilização de saberes tomados como de autoridade. Essa mobilização demonstra a competência discursiva do estudante para persuadir seu interlocutor. Os pressupostos teóricos que orientam a análise se baseiam na teoria da enunciação (BAKHTIN, 1986 [1929]; FIORIN, 1999) e na análise do discurso (AMOSSY, 2005; MAINGUENEAU, 2008). A perspectiva enunciativa permite revelar os modos de inscrição do sujeito em seu texto e o modo como esse sujeito inscreve seu Outro (AUTHIER-REVUZ, 1990), ambas constituindo a natureza heterogênea e dialógica da linguagem. Já a perspectiva discursiva permite analisar o discurso argumentativo escrito, observando como os diferentes saberes mobilizados, procedentes de formações discursivas determinadas intervêm na construção do ponto de vista dominante na organização do texto argumentativo. Os resultados, ainda parciais, revelam que o exame vestibular, concebido como um evento de letramento, comprova as relações ideológicas determinadas por uma situação de produção que é regulada socialmente. Revelam também que o estudante, na interação com o texto, se apoia discursivamente nos saberes escolares e extra-escolares por ele mobilizados. Fato que comprova a importância dos diferentes letramentos vivenciados pelos estudantes, sejam eles escolares ou não, no processo de ensino e aprendizagem da linguagem escrita.

296 Id 565

Letramento digital e práticas sociais situadas

Rodrigo Prates Campos UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

O trabalho aqui proposto tem origem em uma pesquisa de campo, iniciada em Fevereiro de 2010, que envolve a observação do aprendizado da informática básica por alunos que tiveram muito pouco ou nenhum contato com um computador. Ao longo dos treze meses em que essa pesquisa vem se desenvolvendo, oitenta e quatro pessoas (oito turmas) participaram do curso, variando em idade de 6 a 77 anos e em formação do fundamental incompleto ao médio completo. Essa pesquisa tem por contexto o Telecentro Primavera, situado no Mercado de Flores da CEASA de Campinas, destinado principalmente aos trabalhadores do local e comunidades circunvizinhas como iniciativa de inclusão digital da prefeitura da cidade. Utilizando uma metodologia de observação participativa venho atuando como monitor do curso papel que me dá a oportunidade de maior proximidade com os alunos durante as aulas, prestando auxílio em cada passo de seu aprendizado, mostrando a eles como digitar, pondo minha mão sobre a deles para mostrar como mover o mouse, como usar os botões em cliques e duplos-cliques, frequentemente respondendo perguntas, elucidando situações de erro, dando suporte à sua insegurança, guiando-os até que se sintam suficientemente confortáveis para agirem por si mesmos, o que nem sempre vem a ocorrer. O que se propõe aqui é analisar o modo como os alunos do Telecentro Primavera superam suas (muitas) dificuldades na operação com computadores – a maioria das quais está fora da abrangência do curso – nos termos do que Hayden (2007) chama de “construindo sentido juntos” (“making meaning together”), ou seja, uma prática de letramento digital que se configura como prática social situada, na medida em que a construção comum de significado reflete e molda a estrutura social sobre a qual ocorre (Rode, Stevens e Brödner, 2009). Barton e Hamilton (2000) vêem na noção de letramento como uma prática social uma maneira de efetivamente conectar as atividades (ler, escrever, jogar, interagir...) às estruturas sociais sobre as quais se desenvolvem e às quais dão forma.



Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 119

Sessão: **Lexicografia 1**

297 Id 439

Análise de ambientes colaborativos para a criação de produtos terminológicos online

Ana Eliza Pereira Bocorny ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING

Aline Villavicencio UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Cristiane Krause Kilian UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Rodrigo Wilkens UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

No mundo atual, o volume de informação à nossa disposição nos impõe dois grandes desafios: a capacidade de discernir o que tem valor do que é descartável e a habilidade de entender conteúdos de qualidade. Tanto no mundo acadêmico quanto no mundo de negócios esta situação não é diferente. A criação de produtos terminológicos online serve hoje não apenas a instituições de ensino superior, mas também a grandes organizações, que necessitam, por exemplo, conhecer a terminologia de um sistema operacional que gerencia os elementos mais importantes de seu negócio. A criação rápida de produtos terminológicos amigáveis, que disponibilizem a informação online e que possam ter seu conteúdo atualizado de forma colaborativa, são elementos essenciais destes produtos. Da mesma forma, a metodologia e o ambiente de desenvolvimento destes produtos devem ser ágeis e amigáveis, proporcionando ao usuário o entendimento da terminologia pesquisada. Dado este contexto, o presente trabalho tem o objetivo de descrever, analisar e comparar as metodologias e ambientes colaborativos utilizados nos produtos/ambientes TERMwiki, VOTec e e-Termos, de forma a verificar sua agilidade e facilidade de utilização tanto pela perspectiva do terminólogo quanto pela do usuário. Para tanto, analisamos os seguintes aspectos: (i) quão amigável a ferramenta é tanto para o usuário quanto para o terminólogo; (ii) quais informações são disponibilizadas para o usuário; (iii) se o ambiente disponibiliza ferramentas para todas as etapas de criação de um produto terminológico; (iv) qualidade das ferramentas.

298 Id 455

Práticas linguísticas para a construção da web semântica: proposta de uma ontologia

Abner Maicon Fortunato Batista UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Claudia Zavaglia UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

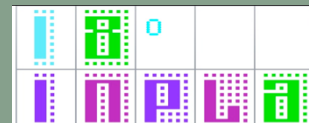
Costuma-se definir a Web Semântica como uma extensão da Web atual. Esse novo conjunto de tecnologias depende grandemente da utilização de ontologias para fornecer significado aos computadores de modo a garantir a interoperabilidade entre recursos e proporcionar, dentre outras utilidades, maior precisão nos resultados das buscas feitas pelos usuários na Web. Gruber (1993) define ontologia como uma especificação formal de uma conceitualização, ou seja, uma descrição formal dos conceitos e das relações existentes entre esses conceitos em um determinado domínio do conhecimento. No caso de uma ontologia linguística, abordam-se apenas os conceitos lexicalizados em uma língua (Di FELIPPO, 2008). Desse modo, a estruturação de um domínio em uma ontologia linguística se concentra em uma dimensão semântico-conceitual. ``Este trabalho tem como objetivo a estruturação de um domínio de especialidade em uma ontologia, a saber, o domínio de Artefatos da Indústria da Borracha, uma área de grande interesse à indústria e à tecnologia no Brasil. O conhecimento linguístico utilizado para a elaboração de ontologias fundamenta-se nas contribuições da Linguística de Corpus, haja vista que permite um tratamento das unidades a partir de evidências empíricas de língua, extraídas de textos naturais. Por se tratar da estruturação de uma área de especialidade, contribuem também os fundamentos da Terminologia no que diz respeito ao tratamento dos conceitos e dos termos que os designam, bem como as relações semânticas que se estabelecem em um universo de especialidade. ``Com o intuito de estruturar o conhecimento do domínio de AIB, faz-se uso da Teoria do Léxico Gerativo (TLG) de James Pustejovsky (1995), valendo-se da chamada Estrutura Qualia, que especifica quatro aspectos essenciais do sentido de um item lexical, a saber: constitutivo, formal, télico e agentivo. Além disso, permite tratar a polissemia da palavra de modo sistemático, o que torna particularmente interessante o tratamento da ambiguidade nos processos de recuperação da informação. ``Os conceitos são analisados a partir das relações semânticas verificadas em um corpus do domínio de AIB e, então, organizados segundo a Estrutura Qualia da TLG. Em seguida, os resultados obtidos são implementados em OWL (uma linguagem computacional padrão para a gestão de ontologias em Web Semântica), utilizando o software para a gestão de ontologias Protégé.

299 Id 485

Para além do "condutor de tropas": aspectos culturais revelados pela análise léxico-semântica do vocábulo "tropeiro"

Giselle Olivia Mantovani Dal Corno UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Este trabalho se insere no projeto "Léxico e identidade regional nas comunidades da antiga Rota dos Tropeiros", cujo primeiro módulo focaliza a localidade de Criúva, distrito do município de Caxias do Sul, RS, buscando evidências de uma identidade cultural regional. Antes da construção da BR-116, durante o governo de Getúlio Vargas, Criúva era ponto de passagem obrigatório para muitas atividades comerciais desenvolvidas no estado, como, por exemplo, a condução e o comércio de animais de carga,



tendo por isso até hoje forte associação com a tradição do tropeirismo. No corpus delimitado para esta análise, constituído de três fontes impressas distintas (duas publicações de divulgação turística da localidade, totalizando, respectivamente, 22.471 e 5.152 palavras, e matérias publicadas em 2009 e 2010 sobre ela no jornal de maior circulação regional, totalizando 4.890 palavras), a referência ao tropeiro vai muito além da acepção de “condutor de tropas” registrada nas principais obras lexicográficas do português brasileiro. Utilizando-se ferramentas básicas de estatística léxica (Wordlist e Concordance, do programa WordSmith Tools), observou-se não só uma extensão de significado para o item lexical substantivo “tropeiro”, especialmente se modificado por adjetivos caracterizadores, como em “tropeiro doméstico”, como também seu emprego em função adjetiva, em sintagmas como “pouso tropeiro”. Deste modo, pode-se observar que a linguística de corpus presta um importante auxílio para a análise lexical, contribuindo não só para a descrição formal da língua como também para a explicitação dos aspectos culturais que a ela subjazem.

300 Id 553

O uso dos anglicismos na revista exame: uma análise qualitativa

Rita De Cássia Freire Dos Santos UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Gabriel Nascimento Dos Santos UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)

A presente pesquisa pretende observar o funcionamento da língua portuguesa no século XXI, a partir de várias discussões estruturalistas e pós-estruturalistas, cabendo análise sobre a história de uma língua, no que concerne ao uso dos empréstimos e estrangeirismos. A língua para Bakhtin (1997) está em movimento constante, e a palavra possui um percurso diacrônico bastante rico, portanto é nesse sentido que uma língua recebe influência de outras, partindo dos estudos de Carvalho (1989) e Câmara Jr. (2004) sob a figura de empréstimos e estrangeirismos. Segundo Perini (2001) é de suma importância que uma língua desenvolva léxico suficiente para gozar de prestígio no mundo científico e técnico. Essa afirmação desenvolve-se sob a ótica de que, ao procurar um termo técnico em sua própria língua, e ao não encontrar, o falante opta por usar palavras advindas de línguas estrangeiras com o vocabulário para tal ação e comportamento científico. É nesse sentido que o estrangeirismo se torna presente na Língua Portuguesa, no Brasil. Na visão de Crystal (2003) uma língua se torna internacional quando desenvolve um papel especial de ser reconhecida por todas as nações. Para tanto, o inglês é uma língua internacional, e como tal, sua internacionalização foi desenvolvida a partir de seu prestígio militar e econômico, principalmente após a Primeira e Segunda Guerra Mundial. Assim, este trabalho tem como objetivo pesquisar in loco, em alguns artigos do acervo virtual da Revista Exame, os estrangeirismos que compõem a redação técnica da revista. Nesse sentido Carvalho (1989) afirma ser estrangeirismo é a parte do léxico não adaptada à base morfológica da língua, na ortografia, mas que é adaptada à base fonológica da língua e usada para construir sentido em contextos específicos, tais como reuniões, textos técnicos, científicos, entre outros. Deste modo, os estrangeirismos podem ter diferentes origens, sendo o Anglicismo o que será analisado.

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 226A

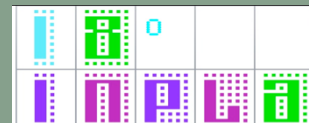
Sessão: **Linguística de Corpus 2**

301 Id 128

Termos de (onco)mastologia: uma abordagem mediada por corpus

Rosana De Barros Silva E Teixeira PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Circunscrita ao campo de investigação da Linguística Aplicada, esta pesquisa, ao agregar pressupostos teórico-metodológicos da Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT) e da Linguística de Corpus, procurou atingir dois objetivos: o primeiro deles visa à confecção de um glossário monolíngue com termos da (Onco)mastologia, para jornalistas científicos, uma vez que cabe a esses profissionais a tarefa de transformar em inteligível, para o público leigo, a linguagem hermética da ciência. Essa iniciativa baseia-se no fato de ser o câncer de mama o que mais provoca mortes entre as mulheres no Brasil — a cada ano, cerca de 22% de novos casos são constatados, segundo o Ministério da Saúde. A fim de partir da língua em uso, a Linguística de Corpus foi escolhida para aceder a essa linguagem de especialidade por meio da observação empírica dos dados, ou seja, numa perspectiva in vivo, a partir de um corpus de 563.482 palavras, segundo o programa WordSmith Tools 3.0. Para tanto, tendo em vista alguns dos programas computacionais disponíveis para processamento de corpus textual, estabeleci, como segundo objetivo, a verificação da acuidade de quatro dessas ferramentas (Corpógrafo 4.0, WordSmith Tools 3.0, e-Termos e ZExtractor) no que tange ao índice de acerto de termos, propriamente. Conforme indicam os dados, o Corpógrafo 4.0 lidera esse ranking, com 27,56% de acerto, seguido, respectivamente, pelo ZExtractor (26,05%), WordSmith Tools 3.0 (21,77%) e e-Termos (14,44%). Com vistas a tornar factível o exame dos candidatos, foi desenvolvida uma metodologia com o auxílio do Microsoft Office Excel 2007 para filtragem dos candidatos comuns entre todas as ferramentas e exclusivos de cada uma. Esse recorte nos dados, além de oferecer subsídios para obtenção dos resultados, propiciou o reconhecimento dessa metodologia como um recurso possivelmente viável, no sentido de otimizar a extração de conjuntos terminológicos a partir de listas processadas por dois ou mais programas, já que todos mostraram limitações. Dessa forma, 237 termos, obtidos por meio de unigramas (uma lexia), foram elencados, dentre os quais 104 foram eleitos para encabeçar os verbetes que integram o glossário devido à relevância conceitual que demonstraram comportar.



302 Id 336

Trazendo o software vocabprofile para a aula de língua inglesa

Eduardo Batista Da Silva UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

O Vocabprofile (VP) é um software gratuito que vem sendo cada vez mais utilizado por professores de língua inglesa. O VP possibilita a manipulação de vocabulário adequado para determinado grupo de aprendizes. Voltado para a análise lingüística, o VP recorta um texto em várias faixas de frequência, a saber: 1) K1 words: as primeiras 1000 palavras mais freqüentes da língua inglesa, as palavras fundamentais, 2) K2 words: as próximas 1000 palavras mais freqüentes da língua inglesa, 3) AWL: as palavras utilizadas em textos científicos de diversas áreas de especialidades e 4) OFF-list: as palavras “difíceis” que não se encontram em nenhuma das outras três listas anteriormente mencionadas. A fim de exemplificar o funcionamento do VP, utilizaremos um roteiro de filme originalmente escrito em língua inglesa: Secret Window (A Janela Secreta). Ao inserir o texto na janela de consulta, o VP executa a análise cruzada com as listas presentes em seu banco de dados. Com relação ao script do filme Secret Window, os cálculos estatísticos do VP apontam o seguinte perfil lexical: K1= 86,64%, K2= 4,51%, AWL= 0,71% e OFF= 8,14%. O número de types é 1111 e tokens 7185. Tais achados mostram que o VP pode auxiliar professores de língua inglesa na seleção de material para guiar a aquisição/prática de vocabulário dos aprendizes. A fundamentação teórica desta comunicação oral recorrerá aos trabalhos de Cobb (2007, 2008) e Nation (2003).

303 Id 337

As listas de palavras na aula de língua inglesa

Eduardo Batista Da Silva UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

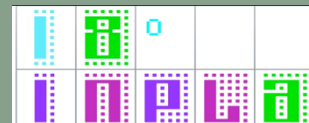
A utilização de listas para auxiliar no ensino de língua inglesa é uma prática que começou a ganhar vulto na primeira metade do século XX. Partindo da premissa de que as palavras mais importantes podem/devem ser ensinadas em primeiro lugar, as listas indicam um caminho a ser seguido. No entanto, as listas de palavras representam a língua de forma fragmentada, pouco atraente para o aprendiz. A idéia não é fornecer ao aprendiz uma lista de palavras para que ele as memorize mecanicamente. A inserção das listas de palavras pode ocorrer de forma natural, lançando mão de diversos recursos e exercícios, sejam eles escritos ou orais. Isto pode ser feito como apresentação ou reforço de vocabulário. Uma abordagem que leve em consideração as listas de palavras mais comuns tende a produzir resultados positivos na aula de língua inglesa. Serão apresentadas algumas listas de frequência elaboradas a partir de 1953. Apresentaremos algumas possibilidades de uso das palavras, recorrendo à Linguística de Corpus e utilizando como referencial teórico West (1953), Nation (2001, 2003), Coxhead (2000) e Davies (2010).

304 Id 443

Ensinando língua estrangeira para profissionais de áreas específicas – uma metodologia baseada em corpora

Cristina Mayer Acunzo PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

O ensino Línguas Estrangeiras para profissionais de áreas específicas é um desafio, pois existe pouco material disponível no mercado que atenda às necessidades dos alunos de comunicar-se em seu meio profissional. Esta pesquisa objetiva o desenvolvimento de uma metodologia para a preparação de aulas e materiais de ensino de inglês como Língua Estrangeira usando corpora para profissionais da área de Publicidade. Para tanto, embasamo-nos na Linguística de Corpus, que proporciona a pesquisa, o estudo e a exploração da língua em uso (Berber Sardinha, 2004). A proposta também está fundamentada em princípios apresentados por Morin (2009) na Teoria da Complexidade, no que concerne a (re)construção conjunta de conhecimentos por meio dos questionamentos dos alunos e professores e suas interações entre si, com si mesmos, com o meio e com o material. Assim, a pesquisa busca preencher lacunas como a falta de pesquisa no desenvolvimento de material didático com corpus, bem como no ensino de inglês para a área de Publicidade, e a falta de pesquisa no desenvolvimento de material de ensino de línguas sob a luz da Complexidade. Para atingir os objetivos propostos, desenvolvemos a seguinte metodologia de pesquisa: (1) coleta de um corpus de 1 milhão de palavras composto por artigos escritos e transcrição de vídeos com textos lidos e entrevistas de uma revista digital de Publicidade; (2) análise do corpus e sua comparação com um corpus de referência, o BNC (British National Corpus) para a identificação dos padrões lexicogramaticais distintivos da área, por meio do programa Wordsmith Tools; (3) apresentação dos procedimentos de transposição dos achados para os materiais de ensino, ilustrando como preparar aulas e desenvolver diversas atividades. Acreditamos essa pesquisa contribuirá para futuros desenvolvimentos de materiais para o ensino de Língua Estrangeira em contextos específicos com base na Linguística de Corpus.



Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 120

Sessão: **Linguística Sistêmico-Funcional 4**

305 Id 260

Uma descrição sistêmico-funcional do sistema de tema em português brasileiro

Giacomo Figueredo UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Fabiane Santos UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Este trabalho faz parte das pesquisas do projeto CORDIAL - Corpus Discursivo para Análises Linguísticas e Literárias - desenvolvido no Laboratório Experimental de Tradução da Faculdade de Letras/UFG, e adota uma perspectiva socio-semiótica para a descrição linguística. Mais especificamente, apresenta uma descrição do TEMA em português brasileiro. Halliday (1994) afirma que o TEMA é interpretado de duas maneiras complementares: (i) do ponto de vista da oração, a semiotização converte em informação os significados ideacionais e interpessoais (Matthiessen, 1995), estabelecendo o contexto local que determina o ponto de partida para a interpretação da mensagem. (ii) Do ponto de vista do discurso, o TEMA organiza o evento e a interação no discurso precedente e, desta maneira, dentro de um determinado tipo de texto/registo. Partindo da anotação e extração de dados de um corpus compilado segundo a tipologia da língua no contexto de cultura (Matthiessen et al., 2008), a análise foi conduzida “de baixo”, observando o Tema a partir da estrutura dos grupos, investigando o ponto de partida para a mensagem e a oração como onda de informação; “ao redor”, investigando o Tema enquanto recurso habilitador dos conteúdos ideacionais e interpessoais; “de cima”, observando as implicações semânticas da organização temática, do ponto de vista do discurso. Os resultados apontam para uma confluência na orientação interpessoal e ideacional do TEMA em português brasileiro, o que permite à função temática oferecer ao falante um grande número de pontos de vista ao fluxo do discurso em relação ao assunto do texto, bem como selecionar a função temática relativamente aos diferentes tipos de Modo e Modalidade. A caracterização gramatical das funções temáticas - bem como os elementos ideacionais e interpessoais com os quais conflui - formam a base desta descrição do TEMA e indicam a base paradigmática de seu potencial de significação em português brasileiro.

306 Id 266

Uma interpretação sistêmico-funcional da escala de ordens fonológica do português brasileiro visando ao mapeamento da expressão de funções textuais, interpessoais e ideacionais.

Kícila Ferregueti UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Giacomo Figueredo UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

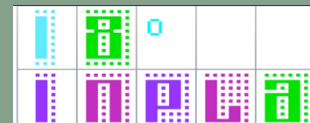
Este trabalho se constitui como parte do projeto CORDIAL - Corpus Discursivo para Análises Linguísticas e Literárias - desenvolvido no Laboratório Experimental de Tradução da Faculdade de Letras/UFG, e objetiva apresentar uma interpretação sistêmico-funcional da escala de ordens fonológica do português brasileiro. Complementarmente, descreve a forma como este estrato da expressão do sistema linguístico realiza significados relativos às metafunções textual, interpessoal e ideacional. Halliday e Greaves (2008) afirmam que a análise fonológica a partir do arcabouço sistêmico-funcional implica em entender a expressão fonológica na relação com a produção de significado, investigando sua organização como parte do sistema linguístico. Um passo fundamental, por conseguinte, é a identificação dos diferentes elementos da composição fonológica, bem como a relação hierárquica entre estes, que se faz, na produção de significado, a partir de elementos de ritmo e entonação, denominados padrões prosódicos. Para a análise dos padrões prosódicos compilou-se um corpus de português brasileiro oral - monólogos e diálogos - de produção espontânea, do qual foram analisados padrões prosódicos, a partir do qual se retiraram os dados. A análise dos padrões se deu em duas etapas. Com o auxílio do software Praat, foram analisados os intervalos de pausa e pulso, relativos ao ritmo, e os movimentos tônicos, relativos à entonação. Em seguida, com o auxílio da teoria sistêmico-funcional, os dados foram interpretados de forma a se produzirem generalizações. Desta forma, os resultados apresentam a forma pela qual foi possível identificar e descrever a constituição destes elementos e funções que compõem as diferentes ordens na hierarquia fonológica, conduzindo a uma interpretação da organização da escala de ordens fonológica do português brasileiro. Além disto, foi possível apontar como o estrato fonológico realiza significados através dos padrões de entonação, nas diferentes ordens, contribuindo para a realização de significados textuais, interpessoais e ideacionais.

307 Id 509

A linguística sistêmico-funcional como ferramenta na análise crítica do discurso

Marcos Morgado UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Este trabalho busca demonstrar projeto em andamento que consiste na apresentação e discussão dos principais construtos da linguística sistêmico-funcional - LSF - (Halliday, 1994, 2004) objetivando a utilização desta como ferramenta para que alunas/os de Letras (licenciatura em língua inglesa) da Universidade Federal de Santa Catarina possam desenvolver subprojetos ligados à análise crítica do discurso - ACD - (Fairclough & Wodak, 1997) com dois focos principais: 1) a ACD na investigação em sala de aula, principalmente na relação estagiária/o - alunas/os, durante o estágio obrigatório que devem desenvolver em escolas



no município de Florianópolis/SC, e 2) na análise de diferentes gêneros textuais que poderão ser utilizados em suas aulas de estágio. Pretende-se, com este projeto, fornecer subsídios teórico-práticos para que as/os alunas/os do curso de Letras consigam produzir questionamentos e reflexões sobre suas práticas em sala de aula como estagiárias/os/professores em formação e também questionamentos e reflexões para o entendimento e reconhecimento de diferentes gêneros textuais e da importância do uso destes na sala de aula de língua inglesa de escolas públicas/privadas para a percepção da estreita relação entre linguagem e sociedade.

308 Id 554

Notícias esportivas declarativas e atributivas: uma análise sob a perspectiva da gramática sistêmico-funcional

Ananda Faccin UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Letícia Oliveira De Lima UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Cristiane Fuzer UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Tendo em vista que o gênero notícia se enquadra em diferentes editoriais nos jornais (Kurtz, 2011) – como as notícias policiais, políticas, esportivas, econômicas –, objetiva-se, neste trabalho, analisar aspectos léxico-gramaticais de notícias esportivas online, a fim de verificar estruturas de base declarativa e atributiva das notícias, comparando a organização linguística dessas classificações. Os pressupostos teóricos que fundamentam esta pesquisa são categorias do sistema de transitividade da Gramática Sistêmico-Funcional, de Halliday & Matthiessen (2004) e modos discursivos do acontecimento midiático, conforme Charaudeau (2009). A metodologia contou com os seguintes passos: a) coleta de seis notícias esportivas, veiculadas no site do Jornal Estadão, com, que se referem a jogos de times brasileiros de futebol em campeonatos diversos e acontecimentos envolvendo personalidades do futebol; b) descrição do sistema de transitividade por meio da classificação dos constituintes oracionais (processos, participantes e circunstâncias); c) identificação e análise das estruturas léxico-gramaticais que permitem a classificação dessas notícias esportivas em declarativas (nos termos de Sinclair, 1988) ou atributivas (nos termos de Kurtz, 2011). A análise evidenciou, por meio do sistema de transitividade, que as estruturas léxico-gramaticais predominantes nas notícias esportivas declarativas são orações materiais e relacionais, além de circunstâncias principalmente de localização temporal e espacial. Já nas notícias esportivas atributivas, do mesmo modo que apontado por Kurtz (2011) para as notícias políticas, verifica-se o uso recorrente de citações e relatos, os quais introduzem outras vozes nos textos. Conclui-se que as notícias que narram os resultados de jogos classificam-se como declarativas, com predominância de fatos relatados, ao passo que as notícias que relatam acontecimentos envolvendo personalidades do futebol brasileiro, por sua vez, são classificadas como atributivas, com predominância de fatos relatados.

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 121

Sessão: **Livro didático 1**

309 Id 156

Diálogos interculturais em sala de aula de inglês como L2/LE: um enfoque na gênese da competência intercultural do aprendiz

Patricia Cardoso Moreira UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

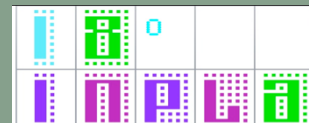
Carla Janaina Figueredo UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Nesta comunicação, serão apresentados os resultados parciais de uma pesquisa, cujo objetivo maior é observar como as práticas discursivas estão sendo construídas por meio de atividades que contemplam os diálogos interculturais no processo ensino-aprendizagem de inglês como L2/LE e, sobretudo, como as experiências socioculturais e as identidades dos sujeitos participantes se revelam nas situações de interação, e quais são os desdobramentos desse processo interacional para a dialética ensino-aprendizagem. Fundamentados na premissa de que “as práticas discursivas de construção de significados, típicas das salas de aulas de línguas, devem ser exploradas sob uma perspectiva socioconstrucionista do discurso e da identidade social” (Moita Lopes, 2002, p. 206), apresentaremos alguns recortes das práticas discursivas dos alunos participantes no que se refere às suas interações com a língua-cultura estrangeira e o seu diálogo com o ‘Outro’ ao longo de eventos de sala de aula. Trata-se de um estudo de caso com diretrizes etnográficas e os dados são resultantes de questionários aplicados e gravação em vídeo das aulas. Os resultados parciais nos apontam para a possibilidade de construirmos uma dimensão crítica e dialógica no ensino de línguas estrangeiras dentro de nosso contexto sócio-histórico, por meio do qual podemos, também, auxiliar o sujeito-aprendiz em seu reconhecimento de suas múltiplas culturas e identidades e quais os melhores caminhos na busca por uma competência intercultural.

310 Id 343

As propostas de produção textual em livros didáticos de ensino médio sob uma perspectiva interacionista

Victor Matheus Victorino Da Costa UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE



Este trabalho está centrado no ensino da produção textual, tendo como base uma visão interacionista da linguagem e do texto. Enfocando o Ensino Médio, objetivou-se analisar as propostas de trabalho com o texto depreendidas das sugestões de exercícios constantes em três livros didáticos, os quais sejam Português (FARACO & MOURA; 2002), Português (MAIA; 2003) e Português: novas palavras: literatura, gramática, redação (AMARAL et al.; 2000), buscado as práticas pedagógicas que favoreciam o melhor desenvolvimento da competência textual dos alunos. Procurou-se encontrar mecanismos eficientes para a elaboração do texto aliados a questões relacionadas ao ensino e aprendizagem destes mecanismos de elaboração textual. De acordo com a posição adotada, seguimos as etapas propostas por Antunes (2003), as quais sejam planejamento, escrita, revisão e reescrita. A partir desses critérios, os exercícios dos livros didáticos foram analisados, fazendo-se comentários a respeito das propostas de redação e suas implicações no desenvolvimento dos alunos. Foram feitas algumas sugestões, embasadas na visão interacionista e nas etapas de elaboração do texto defendidas, com o intuito de tornarmos a atividade mais eficaz para o processo de aprendizagem. Concluímos que todas as propostas priorizam a etapa da escrita, aparentemente por questões práticas em detrimento das implicações pedagógicas. Diversos fatores contribuem para que o ensino dispense cada vez menos tempo para as atividades, comprometendo assim o aprendizado. Deduzimos, assim, uma preocupação com a prática da escrita não como um processo e sim como atividade instantânea. É bastante presente também o texto dissertativo, fato que mostra o interesse na preparação para o vestibular, no qual esse tipo de texto é tradicionalmente pedido. Por essas razões há uma falta variação das propostas. Acreditamos ser importante que haja uma sequência de passos para a elaboração dos textos, assim como diversificação nas propostas, quanto a tipos, gêneros, padrões de linguagem e interlocutores, a fim de aproximar as atividades escolares dos contextos sociais.

311 Id 351

O humor em livros didáticos de ILE

Milena Mendes QUEEN'S UNIVERSITY BELFAST

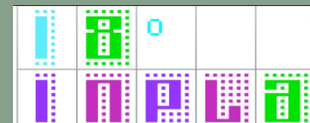
Devido à presença do humor em várias esferas da vida em sociedade, muitos estudiosos advogam pela sua inclusão no currículo de inglês como língua estrangeira (Cook 2000, Hodson 2008, Wulf 2010). A literatura sobre o humor falado, por exemplo, ressalta a sua contribuição para um ambiente mais descontraído nas salas de aula, assim como o seu auxílio na apresentação e prática de itens linguísticos (Askildson 2005, Bell 2009). Estudos sobre humor escrito, por outro lado, classificam os diversos tipos de textos humorísticos e abordam a questão de quais tipos de humor são apropriados para o ambiente pedagógico (Deneire 1995, Schmitz 2002). As conclusões, entretanto, raramente estabelecem, de forma sistemática, como professores e aprendizes podem beneficiar-se do uso do humor no ambiente pedagógico. Apesar da produção acadêmica na área, poucos estudos abordam o uso de humor em publicações destinadas ao ensino de inglês como língua estrangeira (doravante ILE). Com o fim de explorar tal aspecto, o presente trabalho investiga como o humor escrito aparece em quatro livros de ILE destinados a alunos de níveis avançados. Deseja-se observar de que forma esses materiais didáticos inserem textos humorísticos no contexto do aprendizado de língua estrangeira. Primeiramente, os textos são categorizados segundo o tipo de conhecimento necessário para seu entendimento, seja ele cultural ou linguístico. Em seguida, a análise enfatiza as atividades pedagógicas sugeridas no material didático. As conclusões abordam os pressupostos teóricos subjacentes à produção do material didático em questão, bem como que tipos de textos humorísticos são considerados apropriados ao ensino e aprendizagem de ILE.

312 Id 616

O humor nos livros didáticos para o ensino de língua inglesa

Daniela Chaves Bernardo UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

O uso de textos e cenas de humor no ensino de língua estrangeira pode contribuir não apenas para entreter alunos e professores, mas também para levantar discussões sobre assuntos do dia-a-dia e trabalhar particularidades da língua em sala de aula. Embora o discurso humorístico possa exercer um papel muito significativo no ensino, pode-se notar pouco ou nenhum trabalho com o mesmo em alguns livros de inglês utilizados em escolas de idiomas. Por essa razão, decidiu-se analisar livros adotados por diferentes instituições com o objetivo de examinar se o humor é incorporado a esses livros e como isso se dá. Para tanto, foram selecionados livros utilizados em cursos de nível básico, intermediário e avançado. A análise dos livros, portanto, foi realizada a fim de verificar alguns aspectos, tais como: os gêneros humorísticos, os tipos de atividades e os desvios humorísticos mais contemplados. Por fim, a análise nos livros didáticos possibilitou notar que o trabalho com humor varia de um material para outro, e conforme o nível para o qual o material é elaborado. Conclui-se que o humor pode ser bem aproveitado ou não no ensino de inglês, a depender de como o mesmo é inserido nos livros ou de como o professor propõe explorá-lo.



Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 124

Sessão: **Português como língua estrangeira 1**

313 Id 13

Ensino de português para falantes de espanhol: a criação de contextos por meio de pistas

Cibele Brandão UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Na concepção de Gumperz (1982a), as pistas de contextualização sinalizam interpretação contextual na medida em que geram inferências ou pressuposições, por meio das quais o conteúdo de uma comunicação pode ser interpretado. A necessidade de olhar para as funções comunicativa e interacional das pistas é enfatizada neste trabalho como uma contribuição para os estudos do ensino de português como L2/LE, especialmente para falantes de espanhol. Esse estudo visa não só compreender os processos interativos estabelecidos entre professor e alunos por meio da emissão de pistas de contextualização, como também entender de que maneira a comunicação não verbal, articulada à verbal, constrói sentidos para os enunciados negociados no espaço de sala de aula. O trabalho leva em conta também o caráter discursivo da linguagem. Sendo o desvelamento das pistas condicionado à realização de inferências sobre as intenções do falante, temos de considerá-las como parte do repertório cultural que os interlocutores devem ter para processá-las adequadamente. Assim, no estudo sobre as pistas, será sempre necessário levar em conta referências contextuais, onde, quando e em que circunstâncias e situações a interação se passa, uma vez que toda interação social tem lugar em situações definidas por características culturais. Nesse sentido, o processamento de pistas de contextualização por falantes de espanhol aprendizes de português se dá por meio da criação compartilhada de contextos. Esta pesquisa se baseia no trabalho de Gumperz (1982a), e a metodologia adotada é a da microanálise etnográfica em combinação com a metodologia da análise da conversação. A base teórica do trabalho é formada pela sociolinguística interacional, aliada aos estudos culturais, à análise de discurso, à pragmática e ao sociocognitivism. Demonstra-se, neste estudo, que a análise das pistas de contextualização em sala de aula de português para falantes de espanhol é essencial para o incremento das pesquisas acerca do processo de ensino e aprendizagem nesse contexto, pois a correta captação das pistas assegura a mútua inteligibilidade da interação, contribuindo para a promoção da aprendizagem.

314 Id 18

Linguística de corpus e autenticidade de livros didáticos: o caso do português como língua estrangeira (PLE)

Telma De Lurdes São Bento Ferreira LEXIKOS CURSOS E TRADUÇÕES

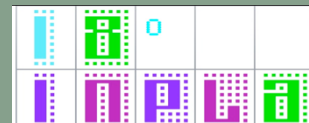
Esta comunicação pretende mostrar os resultados da análise de um material didático para o ensino de Português como Língua Estrangeira (PLE) (Fernandes et al., 2008). A pesquisa teve como objetivo principal a investigação dos aspectos indicativos de autenticidade do material didático analisado, partindo do pressuposto de que mesmo textos não autênticos podem apresentar elementos característicos de autenticidade e que tais elementos podem ser detectados por meio de metodologia de Linguística de Corpus. Para tanto, a análise está embasada na Linguística de Corpus e nos conceitos de autenticidade (Berber Sardinha, 2007; Nunan, 1989), idiomatidade (Sinclair, 1991) e de pacotes lexicais (Biber et al., 1999). Desenvolvemos e aplicamos uma metodologia de identificação de autenticidade em corpora, que, em síntese, baseia-se na análise da lexicogramática dos textos envolvidos em busca dos padrões que possam fornecer evidências de autenticidade (ou não) do material didático, visto que se espera que a frequência e a quantidade dos padrões encontrados reflita o uso real da linguagem. Os resultados da análise indicaram que nem todo texto não autêntico é um mau exemplo de lexicogramática, visto que os textos não autênticos do material didático apresentaram muitas ocorrências de pacotes lexicais recorrentes na linguagem autêntica. Ao mesmo tempo, o simples fato de ser autêntico não garante que os pacotes lexicais que o texto contenha sejam típicos da linguagem falada ou escrita.

315 Id 221

O livro bem-vindo! a língua portuguesa no mundo da comunicação e as representações de cultura e identidade brasileiras

Luhema Santos Ueti UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A demanda pelo ensino de Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL doravante) vem aumentando, uma vez que as políticas públicas de relações internacionais e a globalização têm ampliado a imagem Brasil para os outros países. Com esse desenvolvimento, além do aumento de pesquisas e de estudos, há também o crescimento de publicações de livros didáticos dessa disciplina, uma vez que com os livros didáticos é possível que o “mesmo conteúdo” seja ensinado a vários indivíduos (Chartier, 1996). Pressupondo que uma língua, e neste caso, uma língua estrangeira, é aprendida por meio de textos – objetos de estudo e de pensamento (Bakhtin, 2000), e também pelo pressuposto de que não é possível aprender uma língua de um país sem se aprender sua cultura, este trabalho procura identificar como é apresentada a identidade e a cultura brasileira em um livro didático de PFOL – especificamente, o livro Bem-vindo! A língua portuguesa no mundo da comunicação – que de acordo com pesquisas da apresentadora deste trabalho, este livro didático é o mais utilizado por escolas de idiomas na cidade de São Paulo. Além de uma base Bakhtiniana, este trabalho dialoga com a Análise Crítica do Discurso (ACD), pois pretende-se observar como



os brasileiros e sua cultura são representados no livro, além de identificar alguns estereótipos referentes à cultura brasileira. As análises deste trabalho serão feitas com base em partes ou temas cujo próprio livro denomina ou apresenta como tópicos que tratarão de questões relativas à cultura e identidade brasileira ou referentes ao conceito de Big C culture apresentado por Hadley (Lima, 1991). E assim, com este estudo, pode-se identificar como os alunos de PFOL estão compreendendo ou são levados a compreender a cultura e a identidade do povo brasileiro através de um livro didático.

316 Id 371

O tratamento dos pronomes pessoais em três livros didáticos de português do Brasil para estrangeiros

Neide Tomiko Takahashi UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Com a ampliação dos intercâmbios de governos e universidades entre o Brasil e outros países desde a década de 1990, observamos um crescimento no número de profissionais e estudantes estrangeiros que chegam ao país para viver durante meses ou até mesmo anos. Tal deslocamento tem contribuído para a maior demanda por cursos de português e, conseqüentemente, por materiais didáticos que tragam a variante brasileira como fator de comunicação. Dessa forma, a construção de um saber metalinguístico do português do Brasil (PB) tornou-se mais evidente, tendo em vista a necessidade de instrumentalizar mecanismos que possibilitem condições para a apreensão da língua. Um dos fatores de destaque nessa construção é o emprego de pronomes pessoais nos discursos do português, uma vez que tal problemática acerca das referências do sujeito em contextos de uso ocorre também em nossa língua materna. A partir do processo de gramatização (Auroux, 1992) do PB, propomos discutir as representações histórico-culturais inseridas no emprego do sistema pronominal brasileiro por meio de seu instrumento linguístico mais difundido: o livro didático. O objetivo desta comunicação é mostrar qual o tratamento dado aos pronomes pessoais utilizados no Brasil em alguns manuais didáticos de português para estrangeiros publicados desde a década de 1990, a saber Fala Brasil: português para estrangeiros (2007); Falar...Ler...Escrever...Português. Um curso para estrangeiros (2007) e Bem-vindo! A língua portuguesa no mundo da comunicação (2010), e examinar até que ponto tal tratamento pode assumir o funcionamento de uma realidade linguística mais próxima do uso de seus falantes. O trabalho tem a finalidade de verificar, por meio da análise dos padrões exemplificados nesses livros, como os elementos conservadores e inovadores da norma linguística brasileira estão presentes na proposta de se empregar uma descrição comunicativa dos pronomes seja na modalidade escrita ou falada, seja em situações formais ou informais de nosso cotidiano.

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 125

Sessão: **Semântica 1**

317 Id 55

Um paralelo entre o frame de comunicação do português e do inglês

Francine Ferreira Vaz UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

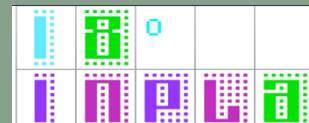
Essa pesquisa tem como fundamento a Semântica de frames, em especial os estudos relacionados a FrameNet objetivando a comparação dos frames da Língua Portuguesa e da Língua Inglesa no que tange o estudo do frame de Comunicação. Na Semântica de frames, as palavras representam categorias de experiências, e cada uma dessas categorias é baseada por uma situação motivacional ocorrida em um background de conhecimento e experiência. A implementação mais amplamente desenvolvida dessa teoria é o projeto FrameNet. O projeto FrameNet, em desenvolvimento desde 1997, é liderado pelo Professor Charles Fillmore no International Computer Science Institute (ICSI), em Berkeley, na Califórnia. De acordo com Ruppenhoffer et al (2006), o objetivo do projeto é criar “uma fonte lexical on-line baseada na semântica de frames e suportado por evidência de corpus”. Hoje, existem vários outros projetos que como a Framenet americana, procuram alcançar esses mesmos objetivos tendo outras línguas como foco, como por exemplo, o japonês, o espanhol, o alemão, o chinês e o português. Essa pesquisa está inserida no projeto FrameNet Brasil liderado pela professora Margarida Salomão na UFJF. Como não é possível fazer uma transferência direta dos frames do Inglês para o Português, torna-se necessário fazer uma análise para saber até que ponto existe convergências e divergências. Seguindo as bases do projeto FrameNet, todas as análises devem ser baseadas em análise de corpus. Dessa forma, as sentenças utilizadas na análise de frame são retiradas de corpora disponíveis no site Linguatca (<http://www.linguatca.pt/>) e no site Sketch Engine (<http://www.sketchengine.co.uk/>): NILC/São Carlos, ANCIB, ECI-EBR, Nurc-RJ, Legendas de filmes. O foco desse trabalho é o frame de comunicação (um comunicador envia uma mensagem para um destinatário). A anotação desses frames, assim como dos demais frames do projeto, permitirá o processamento computacional do português como inúmeras aplicações práticas no futuro, como a tradução automática entre línguas.

318 Id 303

Polifonia e publicidade: vozes de humor

Conceicao Almeida Da Silva UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pretende-se, nesse artigo, aplicar a noção de polifonia relacionando-a aos efeitos humorísticos presentes em anúncios publicitários com o objetivo de identificar em que instância do enunciado o humor é produzido: seus efeitos pertencem à estrutura interna do enunciado ou, antes, são produzidos fora dele? A noção de polifonia apresentada por Ducrot (1987), ainda



que inicialmente tenha sido aplicada a enunciados curtos isolados, em geral, assimilados a frases, mostra-se produtiva para explicar a multiplicidade de vozes (dentre as quais, as vozes de humor) que uma publicidade pode “fazer ouvir”. Primeiramente serão apresentados alguns conceitos básicos para que se possa entender o conceito de polifonia, principalmente a distinção entre autor, locutor e enunciador, além da noção de enunciado. A seguir, tais conceitos serão aplicados aos anúncios que servem de corpus buscando evidenciar, principalmente, onde se situa o humor. Cada vez mais as pessoas são confrontadas à leitura de inúmeros gêneros de textos, os quais os olhos percorrem distraidamente, sem que vejam motivos para uma atenção especial como se faria, normalmente, com o texto literário. Tal é o caso do discurso publicitário que dá origem a uma diversidade de gêneros de textos, dentre eles, os anúncios de revista. Um dos recursos empregados para dar a um anúncio mais evidência em relação aos outros é o emprego de mecanismos que produzam humor. Assim, uma análise mais atenta destes textos publicitários revela a complexidade semântica e pragmática que os leva a produzir sentidos.

319 Id 483

Os termos de Benveniste em “Da subjetividade na linguagem” e “o aparelho formal da enunciação” e as relações entre eles

Lia Emília Cremonese UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

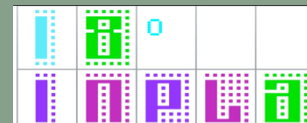
Já é lugar-comum em linguística falar dos termos utilizados por Émile Benveniste sem problematizá-los. Na contramão de tal pensamento, Aya Ono (2007) estabelece a partir dos usos, por Benveniste, do termo “enunciação”, “um uso descritivo” e “um uso teórico” (p.212) e afirma que “os dois sentidos são ligados: o primeiro está na base do segundo” e que “Benveniste desenvolve essa noção não apenas utilizando a palavra enunciação, mas também os termos frase, instância de discurso e enunciado performativo” (p.212).`Destacamos que a autora identifica relações entre termos utilizados na teoria de Benveniste. Pode parecer óbvio os termos de uma teoria estarem interligados, mas essa ligação não é tão evidente quanto aparenta. Isso ocorre porque primeiramente é necessário estabelecer que palavras Benveniste utiliza como termos; em seguida, é preciso localizar, limitar e marcar as relações entre tais termos. Essa dupla tarefa configura o objetivo de nossa tese, a ser defendida no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).`Dentro dessa pesquisa em andamento, se localiza o trabalho que aqui propomos. Resumidamente, objetivamos verificar, nos artigos de Benveniste “Da subjetividade na linguagem” (1958) e “O aparelho formal da enunciação” (1970), que palavras funcionam como termos em cada artigo e de que forma eles se relacionam dentro de cada artigo e também entre os dois textos. Destacamos que partimos da leitura dos textos para a identificação das noções pertinentes e de suas relações, e não o contrário.`Acreditamos que a relevância de uma tal busca decorre do fato de que uma configuração da relação entre termos reflete uma leitura da teoria, o que não significa que seja a única leitura possível. Trata-se sempre de uma escolha.

320 Id 606

Forma, sentido e referência como fatores de (in)definição de (um dado) termo(s)

Sirlene Cíntia Alferes UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

A noção de referência é muito cara, na medida em que se relaciona às categorias de pessoa, de espaço e de tempo e, em decorrência, ao sentido. Nessa perspectiva, Émile Benveniste (2006, p.231) pontuou que “A frase é então cada vez um acontecimento diferente; ela não existe senão no instante em que é proferida e se apaga neste instante; é um acontecimento que desaparece.”`Vale dizer que a questão da referência foi estudada pelo lógico Gottlob Frege (1978), de modo a problematizar o valor de verdade (falso ou verdadeiro) de sentenças. Para ele, tanto o sentido quanto a referência são importantes para o conhecimento e, portanto, para a atribuição do valor de verdade, desde que haja respaldo no mundo. Assim sendo, mesmo que uma sentença seja compreensível, ou seja, tenha um sentido, isso não implica dizer que possua valor de verdade verdadeiro sob esse prisma. Ademais, ainda segundo o lógico, quanto mais sentidos existirem para uma referência (objeto) no mundo, maior é o conhecimento que se tem sobre aquele determinado objeto, estabelecendo, portanto, uma relação entre sentido-referência-conhecimento.`Entretanto, “nem a língua nem a lógica dá conta do que [ocorre] em termos de significação” (AGUSTINI, s/d), pois “a linguagem é atividade significativa por excelência, a imagem mesma do que pode ser significação” (BENVENISTE, 2006, p.223) e a enunciação sempre se (re)atualiza a cada mo(vi)mento enunciativo.`Sob essa perspectiva, portanto, no presente trabalho, visto a (re)discutir algumas noções que estão imbricadas ao processo de análise semântica de enunciados em circunstância de enunciação, a saber: forma, sentido e referência, a fim de mostrar que desse mo(vi)mento de imbricação resulta a (in)definição de (um dado) termo(s) em dizeres cotidianos. Para tanto, embasar-me-ei nos pressupostos teóricos da Linguística da Enunciação, com base em Benveniste, e analisarei alguns dizeres do cotidiano para mostrar esse funcionamento imbricado.

**Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40**Sala: **223**Sessão: **Surdez 2**

321 Id 57

Tradutor intérprete de libras/português: construindo processos formativos em um curso de pós-graduação

Vinícius Nascimento PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Juliana Fernandes UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Este trabalho tem por objetivo realizar uma discussão sobre a formação do Tradutor Intérprete de LIBRAS/Português (TILS) baseado na experiência pessoal e de docência na formação de Intérpretes no curso de pós-graduação lato sensu de Interpretação/Tradução LIBRAS Português da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. O curso é realizado no período de dezoito meses, presencialmente, com carga horária total de 420 horas e congrega no corpo docente profissionais de diferentes áreas e níveis de formação, dentre eles profissionais Tradutores Intérpretes de LIBRAS experientes e atuantes com prática reconhecida por órgãos avaliadores competentes e pela Comunidade Surda. A formação de TILS no Brasil é recente e vem sendo formalizada após o Decreto 5.626/05 que regulamenta a Lei da oficialização da LIBRAS – 10.436/02 – na qual prevê e determina a formação desses profissionais para atuação nas diferentes instâncias sociais para a mediação da comunicação entre sujeitos surdos e ouvintes. Dado o recente processo e urgência da formação de TILS, metodologias estão sendo criadas a partir de diferentes lugares teóricos e empíricos no sentido de construir uma formação que contemple as especificidades da complexa atividade de interpretação. No curso em discussão, as metodologias para a formação dos discentes estão sendo construídas a partir das experiências práticas dos docentes que atuam como TILS, bem como da diversidade de suas formações que também estão em processo de construção. Os autores deste trabalho falam de diferentes lugares: do curso de Bacharelado EAD em LETRAS LIBRAS da UFSC (Pólo UNICAMP) e do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem da PUC-SP. Sendo assim, a partir desses diferentes lugares teóricos e empíricos, a formação dos TILS no curso está se constituindo de maneira científica, acadêmica e institucional, como a própria formação desse profissional no Brasil.

322 Id 62

O surdo nas aulas de espanhol com alunos ouvintes. “vai que é sua, professor.”

Elissandra Lourenço Perse

Este trabalho trata do panorama que ainda está sendo desenhado com a entrada da língua espanhola nos currículos da rede pública de ensino, através da Lei 11.161, e da entrada da LIBRAS com a Lei 5626/05 dando acesso aos Surdos às escolas regulares de ensino e como disciplina curricular nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério. A partir deste novo cenário educacional, nos questionamos como os professores operacionalizavam o ensino de uma língua estrangeira em um ambiente bilíngüe no qual estão presentes uma língua oral e auditiva (o português) com outra espaço-visual (a LIBRAS). Que instrumentos eram utilizados pelos professores que já se encontravam neste ambiente inclusivo, e que não receberam orientações durante sua formação, a fim de ensinar a língua espanhola para leitura a Surdos juntamente com alunos ouvintes? Que particularidades devem ser observadas quando tratamos do ensino de língua estrangeira em ambiente inclusivo? Esta comunicação visa trazer ao conhecimento da Academia e de professores em formação, ou já atuantes, uma pequena amostra da realidade inclusiva e das questões em discussão sobre o tema. Diante da ausência de estudos sobre o assunto, tentamos esboçar um caminho teórico que pudéssemos seguir para a análise dos dados obtidos através das entrevistas realizadas com os professores e nos fundamentamos nos estudos dialógicos bakhtinianos (1982) e na entrevista como interação dialógica de Daher (1998) e Rocha, Daher e Sant'Anna (2004) para este nosso trabalho exploratório. Pudemos observar com os resultados da pesquisa que muito ainda há ser feito, pois há um desencontro e desconhecimento sobre o assunto que perpassam professores, escolas, universidades e as próprias Leis que se encontram perdidas neste processo.

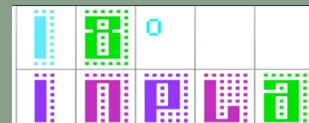
323 Id 368

Libras , bilinguismo como uma contribuição nas práticas pedagógicas

Cora Maria Fortes De Oliveira Beleño Díaz. UNIGRANRIO

Geraldo Rocha UNIGRANRIO

Este trabalho tem como objetivo oferecer informações sobre a estrutura lingüística, aspecto cognitiva e social da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), a fim de que o profissional da educação utilize esses conhecimentos adquiridos e facilmente compreenda a interferência da LIBRAS nos textos construídos por seus alunos surdos. Possibilitando ainda comparar as semelhanças e diferenças destas duas línguas: Libras e Português. A Língua Brasileira de Sinais é um sistema lingüístico legítimo e natural, utilizado pela comunidade surda brasileira, de modalidade gestual-visual e com estrutura gramatical independente da Língua portuguesa falada no Brasil (FERREIRA-BRITO, 1995; CAPOVILLA, 2008; QUADROS, 2004). Dentro desta abordagem é proposto um percurso bilíngüe para surdos: conhecer as duas línguas envolvidas no processo de ensino e o lugar que cada uma delas ocupa, considerando fatores sociais, culturais e lingüísticos. No caso a primeira língua é a LIBRAS (L1) e a língua portuguesa como segunda língua (L2) para o surdo. As discussões acerca da aquisição da leitura e da escrita da língua portuguesa



pelo aluno surdo, tem preocupado os professores tanto da escola regular como aqueles da escola especial. Isto porque os profissionais ainda se prendem aos aspectos mais mecânicos da escrita, ou seja, as habilidades de codificação e decodificação, deixando em segundo plano a dificuldade de o aluno surdo atribuir sentido a essas atividades, na escola ou fora dela. Na realidade, falta a consciência de que LIBRAS é uma língua viva, produto de interação das pessoas que se comunicam não de forma oral, mas visual. Esse tipo de linguagem, assim como a oral possui riquezas lingüísticas e oferece as mesmas possibilidades de constituição de significados, além de cumprir um papel fundamental na educação dos surdos, não podendo ser ignorado pela escola no processo de ensino e aprendizagem deste educando.

324 Id 515

A linguística e a língua brasileira de sinais

Márcio Arthur Moura Machado Pinheiro UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Oficializada, tanto política como linguisticamente, em todo o território nacional através da Lei nº 10.436, de 22 e abril de 2002, e regulamentada através do decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS é a língua utilizada pelas Comunidades Surdas brasileiras, que a tem como língua materna/primeira língua. Devido a sua importância tanto linguística para os surdos como social e politicamente, a difusão e ensino da LIBRAS faz-se extremamente importante para a inclusão, reconhecimento e legitimação tanto da Língua de Sinais como dos seus falantes. Como língua, portanto, a Língua Brasileira de Sinais possui os níveis fonológico, morfológico, semântico, sintático e pragmático, assim como as línguas orais. Diferentemente do que muitos pensam, e talvez isso por ser uma língua de modalidade visual-espacial, não é o mesmo que mímica ou simplesmente a utilização do alfabeto datilológico (manual). Tentando desfazer equívocos que ainda são fortemente arraigados na população, os pesquisadores e usuários da Língua Brasileira de Sinais, à luz da Linguística, têm-se empenhado em tornar claras algumas de suas características. Como toda língua de sinais autêntica, a LIBRAS é uma língua natural. Por conseguinte, encontram-se em LIBRAS algumas das principais características que opõem as línguas naturais (como o português, inglês, espanhol) às línguas “artificiais” (como o esperanto): a variação regional, adaptação à situação e a disponibilidade para a ampliação constante dos recursos expressivos, flexibilidade, versatilidade, arbitrariedade e iconicidade, descontinuidade, criatividade/produtividade, padrão. Ela é dotada de uma gramática e de um léxico, e é também duplamente articulada. Em suma, da mesma maneira que é possível dividir os morfemas em fonemas, é possível decompor os sinais em unidades menores, não significativas. Nesse nível de articulação mais básico, os estudiosos reconhecem diferenças que podem ser organizadas pelos parâmetros seguintes: configuração das mãos, ponto de articulação, movimento, orientação e direcionalidade, expressão facial e/ou corporal. Assim, à luz da Linguística pretende-se analisar a LIBRAS como língua natural e possuidora dos universais lingüísticos.

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 242A

Sessão: **Temas de Linguística Aplicada 1**

325 Id 177

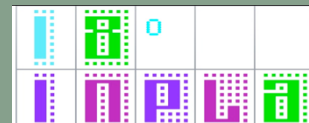
O estudo do processo metafórico no conto – o homem do boné cinzento

Diva Conceição Ribeiro FACULDADES INTEGRADAS ESPIRITA

O estudo do processo metafórico no conto rubiano destaca a presença da Estilística com a finalidade adentrar ao sentido global do texto em seu envernizamento para decodificações mais elaboradas e alcançar outros patamares de interpretabilidade por meio da aquisição de conhecimentos lingüísticos, nem sempre repassados pela escola e domiciliados nos conteúdos elencados pelo professor. O objetivo deste estudo é mostrar outras leituras a partir da pluralidade de interpretação sem ferir os aspectos coesivos e coerentes dos eixos dimensores do texto literário, a partir da análise crítica, da concretude e da lógica. Os autores consultados para a fundamentação teórica são Abreu(2005), Bakhtin(2003,2004), Fairclough(2001), Fiorin(1989), Foucault(2003), Eco (2006), Jouve(2002), Orlandi(2005), Perelman e Tyteca(1999), Reboul(2000), Sayeg-Siqueira(2003), dentre outros. A análise do conto O homem do boné cinzento persegue o discurso literário compreendido dentro das possibilidades de contextualização semântica por meio da atividade desenvolvida com calouros das Faculdades citadas, e o modo como persuadir e convencer o leitor a ler segundo as normas da compreensibilidade. A leitura é individual e discutida em grupo. O embasamento nos autores citados possibilita reconhecer outros caminhos importantes para compreender a narrativa literária. Esta toma forma concreta e motiva o calouro a investir tempo e atenção à leitura e aplica seus conhecimentos prévios para exercitar a reflexão e aplicá-la à leitura plural. Contempla, também, o entendimento do discurso não fechado em si mesmo e tem, como resultado, interpretações variadas de acordo com o contexto do leitor e motiva o alunado a partir para novas leituras de diferentes gêneros. A estilística, por sua vez, conquista espaço de destaque na biblioteca interior e ganha forma de conteúdo importante que é, nas disciplinas que tratam de seu emprego.

326 Id 231

A articulação de cláusulas hipotáticas de realce em provérbios justapostos



Maria Ieda Almeida Muniz UNMONTES/FAPEMIG

Este trabalho trata do processo de articulação de cláusulas hipotáticas de realce no português em uso, numa perspectiva funcional da linguagem, matizada com o processo da gramaticalização. Mais especificamente os pressupostos teóricos da teoria da estrutura retórica do texto (TERT) – proporcionando uma explicação da coerência do texto –, na qual estão presentes as proposições relacionais de Matthiessen e Thompson (1988), que remetem ao pensamento de Halliday (1985), considerando a hipotaxe (no eixo tático) e a expansão de realce (no eixo lógico-semântico). Por essa via, a gramática de combinação de cláusulas reflete a organização retórica do discurso, isto é, diferentes tipos de relações retóricas que se processam entre quaisquer partes de um texto se atualizam através de diferentes processos de vinculação de orações e podem se gramaticalizar na combinação de orações, seja na relação de listagem, seja na relação núcleo-satélite, a qual tomaremos como escopo neste estudo. Ressaltamos que, neste trabalho, para análise, adota-se o conceito de justaposição como o modo pelo qual as cláusulas são dispostas em construções em que a relação de circunstância entre elas é percebida por processos inferenciais (proposições relacionais) e não somente pela ausência do conectivo, como formalmente caracteriza a tradição gramatical. Objetivando evidenciar as proposições implícitas que emergem do processo de articulação de cláusulas, recortamos para nossa análise uma amostragem de dados coletados em um corpus composto por provérbios do português em uso. A escolha desse corpus se justifica por revelar estratégias criativas utilizadas pelo falante para organizar funcionalmente seu texto para um determinado ouvinte numa determinada situação comunicativa. Aventamos a hipótese de que o modo pelo qual as orações se combinam pode diferir de acordo com o gênero a que elas servem. Concluímos que as estruturas da língua não podem ser fechadas, pois representam continuadas gramaticalizações das necessidades sociais de expressão e de intercomunicação.

327 Id 232

O novo exame nacional do ensino médio e a reformulação do ensino da língua portuguesa no ensino médio: as primeiras respostas das escolas ao efeito retroativo almejado.

Livia Leticia Zanier Gomes UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

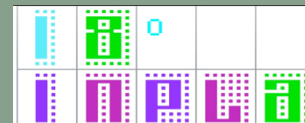
O presente estudo, parte de uma pesquisa de Mestrado em fase inicial, pretende investigar se o efeito washback a partir da notícia e da reestruturação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) – agora chamado Novo Enem – começou a acontecer gerando mudança de postura didática nos professores de Língua Portuguesa do Ensino Médio das escolas selecionadas. Além disso, objetiva verificar se o efeito retroativo manifesta-se com a mesma rapidez e eficácia nos âmbito escolar particular e no público. Para tal, serão selecionadas três escolas de Uberaba-MG, sendo uma estadual, uma federal e uma particular – as três que tiverem apresentado maior pontuação nas questões de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do Enem 2009. Serão aplicados questionários aos professores de Língua Portuguesa das escolas selecionadas e, para triangular os dados obtidos, serão utilizadas notas de campo de aulas observadas após aplicação do questionário. Como suporte teórico a este trabalho, estão os trabalhos de Matilde V. R. Scaramucci (2004) e a concepção interacionista da linguagem.

328 Id 234

Formação (des)contínua e sequências didáticas com base em gêneros: refletindo sobre o ensino e aprendizagem de línguas

Lara Brenda Campos Teixeira Kuhn UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

O objetivo desse trabalho é expor e discutir a elaboração e a aplicação de uma sequência didática produzida por mim na disciplina Ensino de Línguas e Formação de Professores, parte de meu curso de mestrado em Estudos Linguísticos na Universidade Federal de Uberlândia. Sendo assim, sou participante e pesquisadora deste estudo. O corpus do trabalho foi composto pela referida sequência didática e minhas observações ao aplicá-la. Este meu processo investigativo partiu de duas perguntas: (a) O que norteou minhas escolhas ao elaborar a sequência didática? (b) Como se deu a aplicação da referida sequência didática? Para o desenvolvimento desse estudo me fundamentei em pressupostos teóricos sobre o ensino de línguas com base em gêneros de acordo com Dolz e Schneuwly (1997) e estudos de Nascimento e Sato (2005); Cristóvão e Szundy (2008). Adotei como estratégia de análise o estudo de caso, conforme Godoy (1995). A partir desse estudo foi possível perceber que a falta de elementos teóricos que embasassem a elaboração da sequência didática ocasionou o desvio da proposta inicial do trabalho. Contudo, esse trabalho pode trazer contribuições a professores no que se refere a importância da formação (des)contínua incitando reflexões sobre a postura docente no sentido de “ousarem” a produzir seu próprio material didático.



Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 224

Sessão: **Temas de Linguística Aplicada 3**

329 Id 47

Uma dor delicada: o projeto “casa úmida”, de Janice de Piero

Adriana Pucci Penteado de Faria e Silva MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO

Nosso objetivo neste trabalho é apresentar uma análise dialógica de perspectiva bakhtiniana do projeto “Casa úmida”, da artista plástica paulistana Janice de Piero. O projeto foi exposto no espaço Cubo, em Barcelona, na Espanha, entre 15 de janeiro e 13 de fevereiro de 2009. Nossa apresentação privilegiará reflexões sobre as obras “Dor”, “Eu me abismo” e “Choro”. Esse recorte justifica-se pela escolha de um eixo norteador para nossa apresentação, que é a tensão estabelecida pelo aparente contraste entre a rispidez do conteúdo sugerido pelo aspecto verbal de cada obra, ou seja, seus títulos, e a delicadeza dos materiais e cores que a artista plástica empregou em sua realização, como a renda, o acrílico e o tecido voile e a predominância do branco e das transparências. O enfoque na relação entre aspecto verbal e materialidade das obras é um primeiro passo teórico-metodológico no sentido de evidenciarmos como o tema do objeto estético se instaura a partir de sua arquitetônica, ou seja, da relação não mecânica entre os vários aspectos que o constituem: forma, conteúdo, material, autor-criador e autor-contemplador. Consideramos, portanto, cada objeto estético em seu aspecto verbo-visual, mostrando que o título não é um adendo da obra de arte, mas um dos aspectos do objeto que constituem seu sentido. Assim, são centrais para nossa discussão os chamados textos filosóficos de Bakhtin, produzidos na década de 1920, os quais constituem a base de toda a teoria/análise dialógica do discurso que se depreende dos escritos do pensador russo e de seu Círculo.

330 Id 307

A discursividade do ensino público no Brasil: sentidos sobre educação em cartuns de Angeli

Lucília Maria Sousa Romão UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO Jonathan Raphael Bertassi Da Silva UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

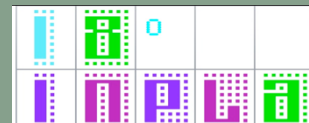
Este trabalho pretende construir um estudo sobre o discurso do ensino público brasileiro em duas charges de Angeli originalmente publicados na Folha de S. Paulo em 2007. Para fundamentar teoricamente este trabalho utilizaremos a teoria da Análise do Discurso de matriz francesa de Michel Pêcheux. Dentre os mecanismos da referida teoria, destacam-se as noções de sujeito, concebido como posição discursiva afetada pela ideologia; memória, que refere-se a sentidos já sedimentados e heterogeneidade discursiva, a qual trata da multiplicidade de vozes que compõem a voz do sujeito no discurso. Também refletiremos sobre a qualidade do ensino em nosso país, observando não somente a situação em que se encontra hoje a educação, mas quais foram as causas que levaram ao sucateamento da aprendizagem na rede pública de ensino e o que motivou as autoridades a relegarem a segundo plano um dos pilares da construção social. Ao enunciar, assumimos uma determinada posição discursiva em detrimento de outras, mobilizando certas regiões de sentido e silenciando outras, o que faz com que proferimos nosso discurso conforme a formação discursiva na qual nos filiamos e moldamos nosso dizer de acordo com a formação imaginária que temos de nosso interlocutor. Com isso, interessa-nos investigar, sob o olhar da Análise do Discurso, quais os efeitos de sentido produzidos pela charge sobre o tema da educação pública no Brasil, bem como rastrear vestígios da memória discursiva, flagrar posicionamentos e silenciamentos nos dizeres do cartunista. Pretendemos, portanto, à luz da teoria discursiva, tomar a charge como objeto discursivo e interpretar, em sua materialidade, os efeitos de memória, o movimento de naturalização da ideologia, os movimentos do sujeito, os silenciamentos e os efeitos de polissemia materializados na voz de Angeli.

331 Id 452

Como se desenvolve um texto dissertativo no ensino de redação.

Leandro Anderson Nunes UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Dentro da esfera da atividade escolar, são produzidos textos que tradicionalmente são abordados no ensino de redação e agrupados em narrativos dissertativos e descritivos. No ensino médio, a dissertação ganha papel relevante na disciplina “Redação”, e isto se deve ao fato de que, nas últimas décadas, o currículo de língua portuguesa passou a abranger o ensino sistemático de produção de textos escritos. Na rede privada, foram criadas aulas e materiais específicos para se trabalhar tal conteúdo, uma vez que eles fazem parte do processo seletivo dos exames vestibulares das maiores universidades do país, consequentemente, do ensino preparatório de grandes redes educacionais, como é o caso do Sistema Anglo de Ensino – um dos maiores grupos educacionais do Brasil. O material apostilado preparado e oferecido por esta rede, para o 3º ano do ensino médio, trabalha o desenvolvimento da capacidade do aluno em produzir textos dissertativos e, para tanto, estrutura seu material de maneira a sistematizar o aprendizado de tal gênero. O objetivo deste trabalho é analisar a primeira unidade: “Estrutura do texto dissertativo – Desenvolvimento”, da apostila-caderno, dirigida para o 3º ano do ensino médio, a fim de verificar a estrutura da proposta de produção escrita para o aluno e depreender a questão do texto enquanto enunciado concreto, sob uma perspectiva bakhtiniana de análise do discurso. Uma vez que esta unidade trabalha as questões em torno de noções da teoria da



argumentação inserida em um texto de caráter dissertativo, exploraremos, nesta comunicação, de que modo isto é feito nesta atividade do material apostilado, considerando o que foi estabelecido na apostila como fundamentos para um bom texto dissertativo, o que está envolvido no jogo argumentativo, a questão do auditório e os tipos de argumentos dos quais o aluno pode valer-se ao produzir tal texto.

332 Id 473

O ensino de língua portuguesa pelo olhar de suas professoras

Graziela Lucci De Angelo UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

O trabalho a ser apresentado se alinha a algumas pesquisas produzidas recentemente voltadas ao ensino de português no Brasil, que manifestam um interesse de cunho historiográfico pelas relações entre esse ensino e os estudos da linguagem. São trabalhos que têm procurado contribuir com a caracterização do ensino de língua portuguesa, buscando, principalmente, compreender as suas várias manifestações, seus vínculos teóricos, suas práticas, não considerados de forma isolada, mas interpretados à luz de determinações históricas mais amplas, como as de ordem acadêmica, político-educacional, pedagógica, dentre outras. Neste trabalho é meu objetivo trazer para reflexão dois momentos do ensino de língua portuguesa: um costumeiramente denominado de ensino tradicional, aquele dos anos 1950 e 60, que pouco espaço tem recebido nos trabalhos acadêmicos das últimas décadas; e um outro mais recente, o dos anos 1970 e 80, mais próximo do tempo em que vivemos, reconhecido como portador de tendências renovadoras no ensino. Para adentrar esses períodos, trago a palavra oral de algumas professoras aposentadas de língua portuguesa que sempre atuaram no ensino público paulista, para investigar, através do processo de rememoração, que possíveis alterações foram ocorrendo nas práticas desse ensino a partir da avaliação que esses sujeitos fazem do ensino recebido por elas, na função de alunas, e do ensino praticado por elas, na função de professoras, na tentativa de conhecer possíveis continuidades e descontinuidades que vem constituindo o ensino de língua portuguesa ao longo de várias décadas do século XX e suas relações com os estudos da linguagem. O aporte teórico utilizado é o do Círculo de Bakhtin, no interior do qual noções como relações dialógicas e refração do signo lingüístico são mobilizadas para análise. É de interesse desse trabalho compreender também que papel desempenham os estudos lingüísticos nesse processo de constituição do ensino de língua portuguesa a partir do olhar de suas professoras.

Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 102

Sessão: **Análise de Discurso 10**

333 Id 379

O que o inquérito policial não diz

Águeda Bueno Do Nascimento

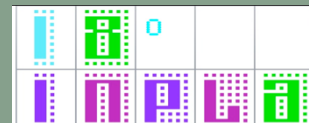
Este trabalho visa ao estudo da construção da linguagem produzida nas delegacias de polícia, cuja pesquisa de campo se dará em Belo Horizonte/MG. Tem-se por hipótese que essa linguagem não produz sentido de forma equânime e não se presta à produção da justiça ou à fomentação de políticas públicas adequadas. Todavia, na delegacia de polícia “modelo” a ser implementada em BH, a proposta de gravação audiovisual dos depoimentos poderá trazer inovações positivas no tratamento da oralidade. Portanto, também poderá haver a diminuição da manipulação durante os processos de retextualização. Lado outro, o operador do direito, tenderá a se ater mais à palavra oral, já que essa poderá ser acessada a qualquer tempo. Assim, a oralidade há de adquirir status de importância na produção da prova em uma sociedade de cultura escrita. Relativamente aos procedimentos de mediação de conflito, também implementados em delegacias de polícia de BH, que visam à solução pacífica de conflitos, há, por hipótese, a produção dialógica e mais equânime do sentido. Na mediação os envolvidos constroem seu discurso e, em face da dinâmica, que pretende a não judicialização do problema e, por conseguinte, a solução pacífica do conflito, as entrevistas tendem a revelar a verdade mais facilmente e produzir mais justiça. A oralidade nesse âmbito tratada poderá, de forma mais eficaz, subsidiar políticas públicas, vez que se aproxima mais da verdade, o que, a princípio, coaduna com o pensamento habermasiano. Quanto aos procedimentos policiais investigativos estabelecidos em Portugal, vislumbra-se que também a oralidade tem sido desprezada naquele país, após o advento da escrita. Objetiva-se, pois, uma análise descritiva comparativa que possibilite, a posteriori, o tratamento mais adequado e proficiente da linguagem em ambos os países, inclusive com sugestões de intercâmbio de instrumentos mais hábeis à produção de uma equivalência lingüística/jurídica e social.

334 Id 609

Militância editorial: estratégias de posicionamento nas eleições presidenciais brasileiras

Adriana Nadja Lélis Coutinho UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

O presente estudo analisa o posicionamento da mídia nas eleições presidenciais brasileiras, observando as estratégias de participação no processo eleitoral utilizadas pelos principais veículos de comunicação ao longo da recente história da democracia do país. Parte-se da concepção de que tais veículos atuam efetivamente enquanto sujeitos semióticos, participando da arena



política como importantes atores e construindo, ao longo da história, diferentes estratégias de posicionamento, como a midiaticização do processo eleitoral em 1989, a esterilização do noticiário para os escândalos políticos em 1994, o esvaziamento da cobertura eleitoral em 1998, e a ausência de polêmica em 2002, por exemplo. A partir de 2006, observa-se um acirramento da disputa política no campo da mídia, a qual se constitui na mais significativa arena discursiva do país. É imprescindível, portanto, uma visão crítica dos modos pelos quais se instaura a produção dos discursos midiáticos, principalmente pelos quais as opiniões são construídas e veiculadas, bem como as estratégias pelas quais tais opiniões buscam gerar consenso e contribuem para a conquista de um poder hegemônico para determinados veículos de comunicação brasileiros. Para a realização da pesquisa, utiliza-se o referencial teórico-metodológico da Análise do Discurso Francesa, com ênfase nos estudos de Dominique Maingueneau, bem como os aportes do chamado construtivismo social, para o qual a realidade é socialmente construída e a mídia representa, na atualidade, espaço central de construção da realidade social.

335 Id 611

O poder no discurso docente: uma abordagem através da análise crítica do discurso

Emmanuel Henrique Souza Rodrigues FACULDADE DE FILOSOFIA E LETRAS DE CARUARU

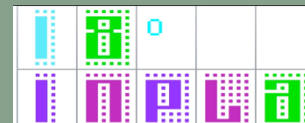
A escola está inserida e a serviço de um Aparelho Ideológico de Estado, se analisada sob a leitura de Althusser. Ela dita, sob as normas morais e éticas da burguesia, as questões sociais, substituindo em nossos tempos o papel da Igreja na antiguidade. Há, nas relações humanas, profundas relações de poder em toda e qualquer ligação. A genealogia de Foucault teoriza que o poder é manifesto, além das grandes relações, nas pequenas coisas do cotidiano. A docência é um espaço próprio para manifestação de um poderoso Aparelho Ideológico de Estado: a escola, que juntamente com a família carrega as possibilidades de conter e guiar a sociedade. Os atos perlocucionários manifestos nos discursos docentes demonstram tal forma de poder, pertencente a uma ideologia dominante e realizados sob suas palavras. Ainda, na genealogia foucaultiana, lê-se que a manifestação do poder há que ser oculta, caso revelada, cessa sua eficácia. É escondido no discurso do professor, que para o aluno é real e tido como verdadeiro, que se tece a submissão dos sujeitos. Então o ambiente escolar, que deveria ser um espaço de manifestação e aquisição da liberdade e da autonomia intelectual, conforme ideias de Jean Piaget, acaba sendo local de opressão de uma ideologia dominante. Caminhando sob essas teorias sociais, pode se desembocar em Norman Fairclough e em sua Teoria Social do Discurso, que vai dar base epistemológica para serem lidos os discursos sob as idéias apresentadas. Unindo ideias clássicas da Análise de Discurso e indo profundo com elas na análise social, é pensador da Análise Crítica do Discurso, e é base para o presente estudo. Os dados pesquisados demonstram que a leitura de tais teorias é possível na realidade de ensino da escola regular de ensino médio. As marcas discursivas encontradas no discurso docente sugerem formas diversas de manifestação de poder do Aparelho Ideológico de Estado dominante; a resposta por parte da discência faz perceber a passividade do dominado.

336 Id 459

A Critical Analysis of the Discourse in the Advertising 'Mãe, Você é Essa Coca-Cola Toda': The Cultural Representation of Women

Vanúbia Araújo Laulate Moncayo UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Advertisements accommodate different discourses intended to convince an audience to purchase or take an action upon products, services or ideas. In accordance with Fairclough (2003), these discourses can either represent the world as it is or create possible worlds which are different from the actual world. Therefore, they can be projective or imaginaries. Advertising discourses have the ability to exercise a powerful influence on the social attitudes and behaviors of individuals, and, consequently, of a society (Dyer, 1982). Given the technological era, such influence appears to have reached its highest point, seen that a massive amount of technology is at the availability of many, not only for the primary purpose of consumption, but also for entertainment and pleasure. In pursuing this threefold consumption, entertainment and pleasure are some brands. Coca-cola, prominently featured in countless films and television programs, is among them. The latest version of the advertisement Mãe, você é essa coca-cola toda holds the attention of the audience for its beautiful melody, images and discourse creating and stating a representation of gender difference. Upon such discourse this study rests. Its general objective is to critically analyze the discourse in the ad Mãe, você é essa coca-cola toda largely broadcast on TV, as a way to show how women's image is culturally represented in Brazilian culture. In narrow terms, this study seeks to investigate the lexicogrammatical aspects through analyzing the verbal repertoire and other participants. This will lead to construe the ideology containing the discourse in question. In carrying out this study, an interdisciplinary perspective is stated: critical discourse and gender. The combination of both areas foster connection between ideology in advertising discourse and the position of women in Brazilian culture.



Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 101

Sessão: **Análise de Discurso 5**

337 Id 82

Estratégias enunciativas na narrativa de horror: dois olhares sobre a transgressão ao primado da morte

Odair José Moreira Da Silva UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A enunciação pode ser entendida, sucintamente, como uma instância mediadora entre as estruturas narrativas e discursivas que, pressuposta no enunciado, pode ser reconstruída a partir de pistas que nele espalha. No conto de Edgar Allan Poe, "A máscara da morte rubra", e no filme de Roger Corman, "A máscara mortal", podemos perceber a instauração de duas instâncias enunciativas diferentes, com suas próprias estratégias discursivas. Na narrativa de horror embrenhada nesses dois enunciados, a construção das personagens, do espaço e do tempo, categorias enunciativas por definição, é estabelecida por dois enunciadores que manipulam o leitor/espectador. Essa manipulação é dialógica na medida em que os dois textos mantêm entre si uma relação intertextual. A intertextualidade é, a priori, uma propriedade constitutiva de qualquer texto e, ao mesmo tempo, o conjunto das relações explícitas ou implícitas que um texto ou um determinado grupo de textos mantém com outros textos. Essa afirmação pode ser observada quando o conto e o filme *The masque of the red death* instauram um diálogo entre si e passam a operar com duas instâncias enunciativas distintas explicitadas na intertextualidade, revelando uma transgressão comum: ludibriar a morte. Tomando como base esse pressuposto, o que se pretende aqui é verificar, pelo viés da semiótica de linha francesa, como esses enunciados dialogam entre si e comportam dois enunciadores distintos, mas com um único propósito: provocar o medo ocasionado pela transgressão à morte. Essa manipulação será explicitada por meio das estratégias da enunciação, a partir das pistas deixadas no conto e no filme, e pelo papel decisivo da intertextualidade.

338 Id 201

Enunciação e semi-simbolismo em "o pentágono de Kahn", de Osman Lins

Alexandre Marcelo Bueno UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

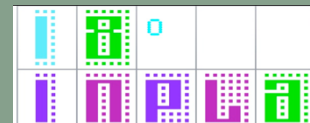
O conto de Osman Lins ("O Pentágono de Kahn"), publicado no livro *Nove, Novena*, relata a história de duas personagens com o mesmo nome: Kahn (a primeira é uma mulher, a segunda, uma elefanta). A história dessas personagens é construída por cinco narradores que tematizam e figurativizam suas diferentes relações com as duas Kahn. No plano da expressão, cinco elementos visuais distintos são utilizados para introduzir a voz e o ponto de vista de cada um dos narradores. A demarcação visual de cada um dos narradores aponta para uma explicitação de uma heterogeneidade discursiva pouco comum nesse tipo de gênero. Por conta dessa heterogeneidade instaurada pelos símbolos, o texto impõe o problema da manutenção de sua coerência, decorrendo desse problema o efeito de sentido de inacabamento da organização actorial, temporal e espacial. Ao mesmo tempo, o conto mantém elementos para a manutenção de uma tênue coerência, necessária para sua compreensão, na figura das duas personagens Kahn. É nesse jogo entre a continuidade (responsável pela coerência global do conto) e a descontinuidade (responsável pelo efeito de inacabamento e heterogeneidade) que se produz a peculiaridade do texto a ser analisado, sobretudo por seus reflexos imediatos no plano da expressão. O propósito do presente trabalho é o de examinar os elementos semi-simbólicos (i.e., presentes tanto no plano da expressão como no do conteúdo) mostrados no conto para se depreender as consequências narrativas, os efeitos de sentido e a relação com o enunciador, instância-fonte responsável pela organização discursiva. Para comprovarmos nossas hipóteses e objetivos, utilizaremos a semiótica de linha francesa, sobretudo as reflexões empreendidas na linha do semi-simbolismo e dos estudos enunciativos, para chegarmos a uma explicação minimamente coerente da função do enunciador na produção e organização de um texto marcado, sobretudo, por uma ampla heterogeneidade do seu plano de expressão e de conteúdo.

339 Id 328

Análise da inclusão/exclusão social de LGBT na Folha de São Paulo: um estudo linguístico para o empoderamento social

Iran Ferreira De Melo UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Os estudos da linguagem que se inserem no programa de investigação científica denominado Análise Crítica do Discurso (ACD) têm mantido com as Ciências Sociais Críticas estreita relação teórico-metodológica. Tal relação se estruturou sistematicamente nos últimos anos através de pesquisas desenvolvidas por diversos linguistas advindos de áreas como a Linguística de Texto, a Semiótica Social, a Linguística Sistemico-funcional e a Sociolinguística Interacional. Entre os seus expoentes, encontra-se o modelo de investigação sócio-semântico que Theo van Leeuwen (2008) estabeleceu sobre a representação dos atores sociais por meio do discurso. Trata-se de um inventário acerca de elementos da vida social que se revelam linguisticamente, dentre eles a inclusão e exclusão social. Tal empreendimento epistemológico produz interfaces que servem para a investigação do papel que a linguagem tem nos estudos sociológicos da contemporaneidade (CHOULIARAKI & FAIRCLOUGH, 1999). É diante dessa perspectiva que apresentaremos um estudo para entender o processo de inclusão/exclusão de lésbicas, gays, bissexuais e travestis (LGBT) quando são representados em reportagens impressas da Folha de São Paulo. Nossa comunicação tem como objetivo



descrever e interpretar algumas operações textuais que, de acordo com van Leeuwen nos ajudam a entender a representação de atores sociais por meio do discurso. Através de uma análise quantitativa e qualitativa, abordaremos de que forma LGBT estão sendo representados em textos de tal jornal, cuja distribuição é a maior em nosso país. O corpus que selecionamos é formado por reportagens publicadas sobre atividades de militância política dos grupos ativistas contra a homofobia e a favor da legalização dos direitos sociais de LGBT. São textos lançados na última década (2000 a 2010) que apontam para a trajetória de acesso desses atores na grande mídia. Explicitaremos um pouco a relevância desse tipo de estudo como proposta de empoderamento social conforme preconizaram tanto van Leeuwen quanto o britânico Norman Fairclough (2003).

340 Id 372

O jogo discursivo para a construção da argumentação em editoriais

Dalcylene Dutra Lazarini UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Luciana Martins Arruda UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

A comunicação humana fundamenta-se numa espécie de contrato discursivo tacitamente firmado entre o enunciador e o enunciatário. Esse contrato é que define todo o ato de linguagem, isto é, define e norteia o modo de se comunicar nas mais variadas situações, seja num texto escrito, seja num texto oral. Assim, cabe ao enunciador do discurso empregar estratégias linguístico-discursivas variadas para convencer o seu enunciatário (o interlocutor) da “verdade” a ser comunicada. Esses recursos aparecem articulados nos textos em dois planos do discurso: o do enunciado, o texto, e o da enunciação, “conjunto de operações constitutivas de um enunciado” (MAINGUENEAU, 2004, 2010). Para que possamos analisar como se constrói a argumentação em dois editoriais, um veiculado pelo Estado de Minas e o outro, pela revista Boa Forma, tomamos como embasamento teórico as estratégias de persuasão estudadas por Amossy (2006), a partir das abordagens linguageira, comunicacional ou comunicativa, dialógica e interativa, genérica, estilística e textual. Também, pelo fato de compartilharmos da ideia de que comunicar não é somente informar, mas igualmente convencer e seduzir (CHARAUDEAU, 1995), as estratégias discursivas de credibilidade, legitimidade e captação utilizadas pelos atores sociais tornam-se relevantes para o presente estudo. Um outro aspecto a ser analisado para se verificar como se dá a construção argumentativa será o da heterogeneidade mostrada ou aparente e não-marcada ou constitutiva (AUTHIER-REVUZ, 1990). Ao se estudar o discurso, conscientes de ser um termo multifacetado por se apresentar com concepções diversas, abre-se um leque de possibilidades de análise. No corpus, verificamos como se estabeleceu o contrato comunicativo entre enunciador e enunciatário para a construção da argumentação, por intermédio de estratégias linguístico-discursivas que sinalizam as intenções do produtor do texto para influenciar o interlocutor. O uso de operadores argumentativos, argumento de autoridade, aspas, ironia foram alguns dos recursos identificados nos editoriais, além das inferências contextuais.

Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 103

Sessão: **Crenças sobre ensino-aprendizagem 1**

341 Id 18

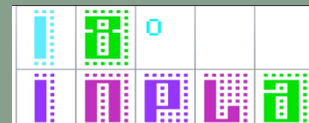
Ensino de língua estrangeira: a presença de crenças nas práticas docentes e suas implicações

Josi Thome Zerbinati UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Esta comunicação se baseia na pesquisa de mestrado iniciada em agosto de 2010, cujo tema se preocupa com o processo educacional e, mais especificamente, com as práticas de ensino de língua estrangeira (LE). A aprendizagem de novas línguas desenvolve habilidades comunicativas e contribui para a formação de cidadãos cultos, preparando-os para atuar no mundo contemporâneo. A escola pública fornece o ensino de LE a partir do terceiro ciclo do EF. Contudo, para que a experiência da aprendizagem de LE deixe de ser “decepcionante, levando à atitude fatalista de que língua estrangeira não pode ser aprendida na escola”, segundo os PCN (1998:65), pretende-se pesquisar a realidade específica e, eventualmente, a partir das causas detectadas, sugerir algumas mudanças de atitude para as situações enfrentadas durante o processo. Diante disso, acredita-se que as práticas docentes possam sofrer o reflexo de crenças e estereótipos que os professores possuem em relação ao ensino de LE, determinando certas ações nas salas de aula. Práticas de ensino, por sua vez, podem contribuir para o sucesso ou a defasagem do aluno no processo de aprendizagem da nova língua. Para o corpus da pesquisa, serão realizadas entrevistas com professores de LE da rede pública e observadas algumas de suas aulas a fim de corroborar as respostas dadas às entrevistas. Logo, a partir da análise dos dados, poderão ser elucidadas diversas questões educativas, contribuindo para a solução de problemas da prática. Como a pesquisa está em sua fase inicial de desenvolvimento, nesta apresentação enfocarei apenas os objetivos propostos e a análise preliminar dos dados já encontrados. Bibliografia BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira/ Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

342 Id 195

O uso de narrativas em pesquisas voltadas à identificação de crenças e experiências de ensino aprendizagem de línguas



Helvio Frank De Oliveira UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

As narrativas, também conhecidas como histórias de aprendizagem, no campo da Linguística Aplicada, têm sido de grande importância para o desvelamento de aspectos vivenciados por professores e alunos dentro do processo de ensino/aprendizagem de língua(s) (BARCELOS, 2000, 2003, 2006; CONCEIÇÃO, 2005, 2006; KALAJA, 2003; KALAJA et al, 2008; MICCOLI, 2006). Sejam elas produzidas nos formatos escritos, orais ou visuais, as narrativas compõem um verdadeiro papel de reflexão e de avaliação sobre os valores culturais e contextuais de ensino aprendizagem e sobre as crenças e experiências vivenciadas no processo. Sob essa perspectiva, o objetivo da presente comunicação é caracterizar e apresentar (in)viabilidades sobre o uso de narrativas em pesquisas voltadas à educação e linguagem. Para isso, recorri à análise de recortes de estudos de ordem qualitativa por mim realizados (OLIVEIRA, 2009, 2010), os quais envolveram temáticas de identificação de crenças e experiências de ensino aprendizagem de línguas com a utilização de narrativas na coleta de dados. Os resultados sinalizam a importância de usar narrativas em investigações em contextos educacionais, uma vez que tal uso permite boa triangulação de dados e, consequentemente, a (des)comprovação de aspectos coletados em outras instâncias da pesquisa. Aliadas a outros instrumentos e/ou a seus vários formatos, as narrativas permitem identificar e (des)confirmar crenças, bem como experiências de aprendizagem, configurando, ainda, a estreita relação que possuem esses conceitos. Além disso, as narrativas são ferramentas de pesquisas com relevantes caracterizações e suas informações estão carregadas de valores sociais, históricos, psicológicos, ideológicos e culturais dos participantes. Por isso, se tornam reveladoras de eventos que, apenas através da prática em sala de aula, se passariam desatentos.

343 Id 298

Analisando conflitos e possibilidades quanto ao lugar da LM no ensino de ILE em um projeto de formação de professores

Beatriz De Souza Andrade Maciel UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

O lugar da Língua Materna (LM) em sala parece suscitar dúvidas entre professores de Inglês como Língua Estrangeira (ILE). Buscou-se, então, investigar como professores em formação, participantes de um projeto de ensino e pesquisa na extensão universitária (o Projeto CLAC/UFRJ) lidavam com a LM em turmas iniciais de ILE. Iniciou-se por averiguar conflitos entre proposição teórica e prática em sala (Littlewood & Yu, 2009) e a influência de crenças nas decisões do professor (Kudiess, 2005) quanto ao uso da LM, tendo como ponto de referência as recomendações de priorização da LE na abordagem comunicativa (Larsen-Freeman, 2000; Littlewood, 1992), que costumam ser interpretadas como uma necessidade de negação da LM. A pesquisa conduziu-se em duas fases, utilizando a abordagem de pesquisa qualitativa. Na primeira, distribuíram-se questionários a professores e alunos de Inglês Básico para análise de frequências de uso das línguas estrangeira e materna em sala de aula. Os dados apontaram a presença (significativa) da LM em sala, apesar da insatisfação dos professores quanto ao possível uso excessivo desta. A percepção da LM como inevitável em turmas iniciais de inglês (acompanhada de um possível sentimento de culpa entre professores) sugeriu a necessidade de nova etapa de pesquisa em que foram verificadas, prioritariamente, motivações e contextos de uso da LM, além de como a experiência docente afetava crenças e atitudes (Barcelos, 2004) do professor quanto à LM. Observou-se maior frequência de uso da LM entre professores mais experientes e seguros, bem como usos da LE restritos a fins menos comunicativos que os da LM. Perceberam-se conflitos também no uso da LM por alunos que, conscientes da importância de usar a LE, sentiam-se desconfortáveis em empregá-la por insegurança quanto à fluência. Este dado, que parece apresentar a LE como elemento opressor em sala, pode apontar a LM como elemento de conforto em fases iniciais de ensino de línguas (Auerbach, 1993). Entendeu-se, a partir dos dados analisados, que a LM pode ser favorável ao ensino de LE desde que se reflita a respeito de seu papel em aula e seus contextos de uso. Espera-se que estes resultados contribuam para dar ao professor maior segurança no emprego da LM, sem que isto impeça um uso adequado da LE.

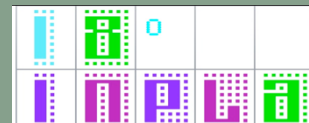
344 Id 570

"Eu amo inglês!": investigando as crenças de uma acadêmica ingressante em letras (inglês)

Tatiana Diello Borges UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Aurelia Emilia De Paula Fernandes FACULDADE DE VIÇOSA

O construto crenças na área de ensino/aprendizagem de línguas tem se apresentado cada vez mais relevante no campo de formação de professores. Isto porque, de acordo com pesquisas realizadas, é capaz de influenciar as tomadas de decisões dos professores, tanto os em serviço quanto os em formação. Assim, nesta comunicação apresentamos alguns resultados obtidos no projeto de pesquisa "Desvendando as crenças sobre ensino/aprendizagem de língua inglesa de alunos, ingressantes e concluintes, de Letras (Inglês): um estudo comparativo", financiado pelo PROAPI/CAJ (Programa de Apoio a Projetos Institucionais do CAJ). Por questões de tempo, os dados que trazemos referem-se a apenas um dos participantes. Realizamos uma pesquisa qualitativa, utilizando o estudo de caso, e os instrumentos empregados foram questionários do tipo semi-aberto, narrativas e entrevistas semi-estruturadas. Os resultados revelam que a aluna iniciante em Letras (Inglês) parece acreditar que (a) para se aprender inglês não é necessário morar em um país em que esta língua seja materna, (b) o papel do bom professor de língua inglesa é "transmitir o que aprendeu para seus alunos", (c) o bom aprendiz de inglês "gosta da língua e se interessa pela mesma além da sala de aula, procura [ndo] conhecimento no dia-a-dia", (d) o curso livre de idiomas é o lugar mais apropriado para se aprender a língua inglesa e (e) antes de "iniciar o curso de Letras (Inglês) é preciso dominar um pouco o idioma, ter feito um cursinho.



Quando conheço alguém que pretende fazer este curso aconselho a começar a estudar [inglês] para facilitar”.

Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 104

Sessão: **Ensino a distância 1**

345 Id 41

Leitura e produção textual: um caminho online à reflexão

Lucilene Santos Silva Fonseca PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Mauricio Canuto PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Esta apresentação tem por objetivo oferecer em linhas gerais a proposta de um curso que Trabalha com Leitura e Produção de textos a partir dos diferentes gêneros do discurso estudados por Bakhtin (1953-2007) e Dolz e Scheneuwly (1994-2010). Embasado na Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural (TASHC), conforme discussões elaboradas por Vygotsky (1930/2008, 1934/2008), Leontiev (1977, 1978, 1983, 2004) e Engeström (1987, 1999a, 1999b, 1999c) sobre ensino-aprendizagem e desenvolvimento. Em termos metodológicos, está apoiada nos pressupostos da Pesquisa Crítica de Colaboração – PCCol, segundo Magalhães (2009). A proposta do “Leitura e Produção de Textos Online”, que a PUC-SP realiza por meio do Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, propõe oferecer aos profissionais de diversas áreas, que trabalham com textos, uma oportunidade única de refletir sobre ensino-aprendizagem e sobre a linguagem enquanto ação em sua relação com as práticas sociais, tendo como base os Parâmetros Curriculares Nacionais. Com enfoque sócio-construtivista, o programa do curso é dividido em duas partes. Na primeira, denominada “Trabalhando com a Noção de Gênero do Discurso”, os participantes, que podem ser educadores de todas as áreas, leem e discutem textos sobre os conceitos teóricos que embasam o curso, relacionando-os com suas próprias práticas de orientação de leitura e/ou de produção de textos. Estão previstas, também, oficinas de produção de projetos que deverão atender às demandas de cada profissional. Na segunda parte, “Responsabilidade de Todas as Áreas do Conhecimento”, são aprofundados os conceitos de gênero do discurso, bem como projeto pedagógico para as diferentes áreas, de modo a promover a interseção entre a construção de saberes e o domínio da leitura e de produção nas disciplinas específicas e/ou em propostas interdisciplinares.

346 Id 146

Feedback como ferramenta auxiliar da aprendizagem de língua estrangeira na modalidade a distância.

Lorena Lima Barbosa UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

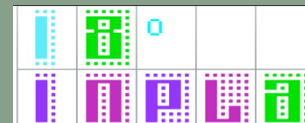
O ensino a distância mediado por computador tem sido amplamente difundido no Brasil nos últimos anos. Os interessados em estudar nesta modalidade encontram um leque diversificado de opções que vão de cursos técnicos a pós-graduação. Dentro da área de aquisição de língua estrangeira, destacam-se as comunidades virtuais de ensino de idiomas, que funcionam como ferramenta facilitadora para aprendizagem das mais variadas línguas. Tendo como uma das características marcantes da comunidade a aprendizagem através da interação entre os usuários, surgiu a necessidade de analisar o fornecimento de feedback dentro da comunidade virtual, uma vez que, praticamente, todo o feedback, é fornecido pelos próprios usuários. Em uma análise qualitativa de dados interpretativos, objetivou-se, nesta pesquisa, analisar que tipos de feedback são preferencialmente fornecidos pelos usuários de uma comunidade virtual de idiomas e como o feedback pode funcionar como ferramenta facilitadora da aprendizagem de língua estrangeira na modalidade de ensino a distância. A categorização de feedback apresentada por Hyland (2001) serviu como base para análise dos dados coletados. A autora estabelece duas grandes classificações para o feedback: centrado no produto e centrado no processo de aprendizagem. Os resultados permitiram concluir que o tipo de feedback fornecido depende da natureza da tarefa realizada e das preferências linguísticas do fornecedor do feedback. Além disso, destaca-se o papel de feedback para manutenção da interação entre os usuários, bem como, fornecimento de informações a respeito do desenvolvimento linguístico do aprendiz.

347 Id 166

As dificuldades de comunicação argumentativas em fóruns de discussão online com finalidade pedagógica

Liliane Pereira Da Silva SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Este trabalho é parte da pesquisa realizada durante o mestrado e tem como objetivo verificar como a argumentação ocorre em um fórum de discussão online com finalidade educacional, bem como mapear a rede das interações nos fóruns analisados, observando como a discussão se configura. A pesquisa foi realizada com uma turma do Curso Práticas de Leitura e Escrita na Contemporaneidade, oferecido pela Secretaria de Educação de São Paulo (SEE-SP) em parceria com a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, por meio do Programa de Pós Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL). O curso foi oferecido totalmente a distância, via internet, para cerca de 10.000 professores de todas as disciplinas da Educação Básica II, Professores-Cordenadores (PCs), Professores Cordenadores de Oficina Pedagógica (PCOPs) e supervisores de ensino da rede pública estadual paulista. A fundamentação teórica que orientou a pesquisa foi dividida em três eixos: o primeiro, em relação à interação, a partir dos pressupostos de Gunawardena et al. (1997) e Anderson e Kanuka (1998); o segundo, em termos de análise da linguagem em um contexto real de uso, orientada pela Linguística Sistêmico Funcional, a partir dos conceitos de



configuração contextual (CC) e de estrutura potencial genérica (EPG), desenvolvidos por Hasan (1989); e, finalmente, o terceiro, em relação à argumentação em fórum de discussão, de acordo com os estudos de Coffin, Painter e Hewings (2005). A partir da análise qualitativa do fórum de discussão, foi possível constatar como interação e argumentação podem se relacionar no ambiente: quanto melhor desenvolvida a interação, maior será a possibilidade de se aprofundar a discussão e, dessa forma, desenvolver mais estratégias argumentativas. Foi possível também perceber como é a articulação entre o desenvolvimento da interação e da discussão em relação ao tipo de mediação que ocorreu no ambiente analisado.

348 Id 311

Uma breve análise da competência comunicativa (ccCCde aprendizes de língua espanhola em ambiente virtual de aprendizagem (AVA)

Anie Gomez Nagamine

Este trabalho tem por objetivo investigar o desenvolvimento da Competência Comunicativa (CC) de quatro professores (que atuam em diferentes áreas) de escolas públicas aprendizes de língua espanhola em Ambiente Virtual de Aprendizagem. Ele tem como foco o aluno em seu processo de aquisição de CC, ou seja, do desenvolvimento do constructo dinâmico e interpessoal que pode ser examinado apenas por meio do desempenho de dois ou mais indivíduos no processo de comunicação. A partir de uma metodologia qualitativa, utilizou-se um questionário, todo o corpus produzido pelos participantes durante um ano de curso e uma entrevista oral. Os resultados mostram que os alunos: a) aprenderam muito sobre o sistema da língua, mas não desenvolveram propriamente uma CC em espanhol, b) demonstraram um alto nível de fossilização de erros na interlíngua e de erros de ortografia em oposição a uma leve expansão da sub-competência interacional e lingüística e c) desenvolveram uma visão de cultura da língua espanhola que se identifica com a cultura dos espanhóis de classe média/alta.

Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 105

Sessão: **Ensino de língua estrangeira 2**

349 Id 12

Um estudo Q sobre a ansiedade na aprendizagem de língua inglesa

Alcides Hermes Thereza Junior UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

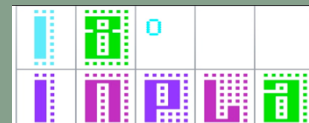
O presente trabalho tem como objetivo geral avaliar a predisposição dos participantes para sentir ansiedade e levantar as cognições dos mesmos em relação ao sentimento de ansiedade, e como objetivo específico levantar e analisar se existem momentos da aprendizagem em que este fator se manifesta de forma debilitadora/facilitadora, quais seriam estes momentos, e analisar possíveis relações entre o sentimento de ansiedade e o fator idade. Será norteado pela teoria sócio-interacionista de Vygostky (1978), Borg (Cognição) e por alguns estudos sobre ansiedade realizados no Brasil e no exterior. Utilizamos a abordagem de pesquisa denominada Metodologia Q (Stephenson, 1953), que é adequada para a investigações que envolvem a perspectiva dos participantes sobre a questão pesquisada. A coleta de dados aconteceu em duas etapas em centro de línguas vinculado a uma instituição federal de ensino superior. A partir dos dados obtidos na primeira etapa, elaboramos uma amostra de 54 assertivas, denominada Amostra Q. Na segunda etapa, denominada técnica de distribuição Q, os participantes julgaram as assertivas enumeradas e, em seguida, as distribuíram ao longo de um contínuo variando de -6 (menor concordância e/ou relevância) a +6 (maior concordância e/ou relevância). Ao término da distribuição eles preencheram um gabarito com o número correspondente a cada assertiva que, em seguida, foram lançados no programa PQMethod. O programa, então, organiza os dados e agrupa os participantes segundo pontos de vista em comum. A análise qualitativa dos dados nos apresentou 3 grupos ou fatores. Os integrantes de cada grupo compartilham pontos de vistas semelhantes em relação as assertivas relevantes para seu fator. Ao analisarmos as assertivas mais importantes para cada fator, percebemos que estamos diante de alunos com elevado senso de grupo, fator 1, com opiniões bastante positivas com relação a aprendizagem de LI, fator 2, e que, em momentos específicos da aula, sentem-se ansiosos, fator 3.

350 Id 53

Inglês para propósitos específicos (leitura): relação entre necessidades e motivação de alunos em formação acadêmica inicial

Eliane Hércules Augusto-Navarro UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Cláudia Jotto Kawachi UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Cristiane Oliveira Campos-Gonella UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

É comum observarmos em programas de graduação de universidades brasileiras a oferta de disciplinas visando ao ensino de línguas para propósitos específicos (LPE), sobretudo inglês instrumental para leitura, nos anos iniciais de cursos superiores. Porém, na maioria dos casos, alunos iniciantes na vida acadêmica têm pouco conhecimento das especificidades da carreira que



estão cursando. Dessa forma, dificilmente o grupo está motivado para ler, em inglês (ou outra LE), textos específicos de sua área de formação, pois ainda não convivem com essa necessidade, prevista pelas coordenações de cursos, mas não sentida pelos graduandos em formação inicial. Por outro lado, existe certa dificuldade em acomodar nos programas disciplinas de LPE nos últimos anos do curso, dado que nesta fase estão sobrecarregados com estágios e outras especificidades. Assim, o professor de LPE fica com a complicada tarefa de envolver os alunos em uma disciplina que alguns chegam a julgar como sem utilidade. O propósito de nossa comunicação é relatar a experiência que realizamos em equipe, utilizando recursos como algumas aulas não presenciais por meio de um blog, com o intuito de engajar os alunos em disciplina de LPE (inglês) ofertada no primeiro ano do curso de estatística em uma universidade federal do interior de São Paulo.

351 Id 405

Centro ou periferia? o lugar da gramática no ensino de línguas

Letícia Maria Damaceno Sateles UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

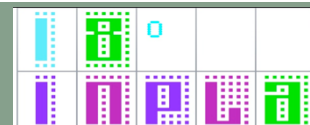
A gramática foi escolhida como objeto de investigação deste trabalho por se tratar de uma área de muitos conflitos. Desde o início do ensino de línguas presenciamos uma discussão sobre o ensino de gramática; alguns estudiosos defendem que o bom ensino só é possível se houver instrução gramatical, enquanto outros pensam de forma contrária. Nos primeiros tempos do Brasil, por exemplo, os jesuítas ensinavam aos índios a língua portuguesa por meio da gramática e, ainda, era considerado melhor professor aquele que escrevesse sua própria gramática. ``Em torno do ensino de gramática estão muitas indagações por parte de professores: como ensinar gramática de forma integrada à comunicação? Como contribuir para que os alunos adquiram a competência comunicativa e gramatical concomitantemente? Por que não posso ensinar só gramática? Por que tem que se ensinar gramática? Como ensinar gramática implicitamente? Posso, em todas as aulas, reservar um momento para ensinar gramática? ``Com a intenção de tentar compreender o lugar ocupado pela gramática no ensino de línguas em um contexto de escola de idiomas, desenvolvemos esta pesquisa. Pretendeu-se investigar qual o papel da gramática no ensino de línguas do professor observado e, ao mesmo tempo, identificar o tempo destinado à instrução gramatical (se é uma grande parcela da aula, se é o tempo integral da aula, se é uma pequena parte da aula que é voltada para a gramática) e observar se a gramática é ensinada indutivamente ao mesmo tempo em que outros tópicos são desenvolvidos. `` Primeiro, apresentamos as visões trazidas por alguns autores que têm se dedicado a investigar a gramática e seu papel no processo de ensino-aprendizagem de línguas. Analisamos e contrastamos as diversas visões, identificando o que as últimas pesquisas têm demonstrado sobre a instrução gramatical na sala de aula. Por fim, apresentamos e discutimos os resultados obtidos através da pesquisa com o professor investigado na escola de idiomas. E tentamos mostrar ao leitor possíveis caminhos para que ele reflita sobre o lugar da gramática na sala de aula.

352 Id 433

A banalização das imagens em manuais didáticos de francês língua francesa

Rosana Goretti Villa Verde UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

O presente estudo tem como objeto as imagens apresentadas em dois manuais didáticos de Francês Língua Estrangeira (FLE)- "Junior 1"(1999) e "Amis et Compagnie 1" (2008), ambos publicados pela CLE International. E como objetivo principal a investigação do uso dessas imagens por eles veiculadas. Orientam esta pesquisa os pressupostos teóricos da Semiologia da Imagem nos termos de Roland Barthes (1964, 1980, 1985) e Martine Joly (2008, 2009), e, também, os estudos dedicados ao Gênero Discursivo (Bronckart, 1999; Charaudeau, 1990, 2005; Maingueneau, 1990, 2000, 2001, 2006, 2008; Marcuschi, 2002). Apresentamos um resumo histórico do uso das imagens nos manuais didáticos de FLE, sob a ótica dos teóricos em metodologia de ensino de FLE; em um segundo momento passamos ao discurso dos editores dos manuais didáticos em questão; em seguida avaliamos o discurso do CADRE (Cadre Européen Commun de Référence), e o discurso do PNLD (Plano Nacional do Livro Didático-MEC)e, finalmente, consideramos a visão de estudiosos em imagens para uso pedagógico. Esses discursos nos mostram a evolução do uso das imagens nos manuais didáticos acima mencionados. As considerações finais, baseadas em imagens exploradas nos manuais didáticos acima citados, mostrarão o equívoco encontrado com o uso da mesma, servindo especialmente à transmissão de conteúdos linguísticos, não sendo explorada enquanto imagem em si mesma, polissêmica, portadora de conhecimentos culturais que aproximam e enriquecem o aprendizado de uma língua estrangeira.



Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 106

Sessão: **Ensino de língua materna 4**

353 Id 96

A influência da intertextualidade na retextualização da resenha acadêmica, mediada pela sequência didática

Rosany Aparecida Portugal UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Este trabalho apresenta os resultados da dissertação de mestrado “A Influência da Intertextualidade na Retextualização da Resenha Acadêmica, mediada pela Sequência Didática”. Na pesquisa foram analisadas as intertextualidades produzidas na retextualização do artigo científico em resenha acadêmica, por alunos da Educação Superior, da Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, por meio da aplicação de uma Sequência didática. A produção da resenha acadêmica é constantemente exigida por professores da Educação Superior, entretanto, notamos que muitos alunos não têm conhecimento acerca da configuração desse gênero, o que dificulta sua produção eficiente. Ademais, nas instituições de ensino superior, os problemas de leitura, compreensão e produção são recorrentes. Os alunos apresentam dificuldades em ingressar no discurso acadêmico, no que tange à produção textual, por muitas vezes não conseguirem identificar os gêneros próprios dessa esfera, como as resenhas. A retextualização de gêneros escritos em outros gêneros escritos aparece nesse contexto como uma atividade eficiente de produção textual, uma vez que demanda o conhecimento de gêneros e também de suporte. Assim, para verificarmos como a intertextualidade pode influenciar a atividade de retextualização, elaboramos uma Sequência Didática (SD) para o ensino do gênero resenha em duas turmas da Educação Superior: Português Instrumental I (ECD); e Leitura e Produção de Textos I (LET). Pelas análises quantitativa e qualitativa dos resultados, notamos progressos consideráveis em ambas as turmas, concluindo que a SD contribuiu satisfatoriamente para a melhoria da configuração do gênero resenha acadêmica, bem como para a produção das intertextualidades, dos alunos participantes deste estudo. Tomamos como base para os estudos do gênero resenha Swales (1990), porque, assim como esse autor, tratamos de Ensino de Línguas para Fins Específicos.

354 Id 126

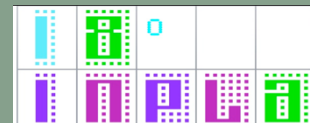
*Escola de tempo integral no contexto do paradigma educacional emergente: a inter e a transdisciplinidade em perspectiva*Gislene Pires De Camargos Ferreira UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
Maria José de Pinho UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

Nesta comunicação apresentamos resultados parciais de uma investigação que está se realizando numa escola que atende alunos do Ensino Fundamental em regime de tempo integral, localizada na cidade de Palmas, Estado do Tocantins, região norte do Brasil. A pesquisa, de caráter interdisciplinar, se efetiva mediante um estudo de caso nos pressupostos da etnografia com observação participante. Os procedimentos são questionários e entrevistas semidirigidas. O corpus investigado é composto de professores e alunos, tendo como foco as práticas pedagógicas e as relações que estabelecem docentes e discentes no cotidiano escolar. O objetivo é fazer um estudo sobre a escola enquanto lócus de práticas inter e transdisciplinares, pois esta é uma instituição que tem sua estrutura organizacional pautada nos pressupostos do Paradigma Educacional Emergente. Sendo assim, encontramos em e Weil (1993); Nicolescu (2008); Dumas (2008); Fazenda (2006); Morin (2008); e Moraes (2010) o marco teórico que valida os resultados que ora discutimos, ou seja, as práticas interdisciplinares e transdisciplinares constatadas na Escola estudada, a qual se enquadra dentro do novo Paradigma Educacional Emergente. Segundo Wiel (1993), a interdisciplinaridade trata da síntese de duas ou mais disciplinas, transformando-as num novo discurso, numa nova linguagem, e que a transdisciplinaridade seria o reconhecimento da interdependência entre vários aspectos da realidade. Seria, portanto, “a consequência normal da síntese dialética provocada pela interdisciplinaridade bem sucedida” (MORAIS, 2010:182). Para essa autora, Paradigma Educacional Emergente é aquele que surge diante da necessidade de se estabelecer uma nova forma de se fazer educação, rompendo com as estruturas paradigmáticas tradicionais. Portanto, no estágio em que se encontra nossa pesquisa, é possível afirmar que a escola objeto do estudo reflete a emergência deste novo paradigma, evidenciado nas atitudes inter e transdisciplinares de seu corpo educativo.

355 Id 159

*Caracterização dos processos de ensino/aprendizagem de gramática propostos pelo material didático da rede privada de ensino*Sílvio Ribeiro Da Silva UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Sebastião Carlúcio UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

O objetivo central desta comunicação é mostrar o processo de didatização pelo qual passam os conteúdos gramaticais apresentados aos alunos usuários do material didático da Rede Positivo de Ensino Médio. A análise dos dados se deu de maneira qualitativa e quantitativa através do uso de procedimentos metodológicos apresentados pela Linguística Aplicada (LA) de base inter e transdisciplinar (MOITA LOPES, 2006). Constituem o corpus de análise os volumes do apostilado, componentes do material didático usado pelos alunos em duas séries do Ensino Médio. A pertinência do estudo se justifica tendo em vista esse



tipo de material didático não passar pelo crivo avaliativo dos pareceristas do Programa Nacional do Livro Didático antes de ser adotado pelas escolas. Assim, não é de conhecimento coletivo a forma como os objetos de ensino são didatizados. Servem de parâmetro para a análise as rubricas propostas pelo Programa Nacional do Livro para o Ensino Médio, apresentadas no módulo “Metodologia do ensino”. Na apreciação qualitativa, a referência usada é constituída, especialmente, pelas indicações teóricas apresentadas por Mendonça (2006) e Antunes (2007). Os dados mostraram que aquilo o que material didático apresenta perpetua o desenvolvimento de uma proposta de didatização gramatical há anos cristalizada pela escola, afastando-se daquilo que hoje é designado como análise linguística (AL).

356 Id 214

O plano inferencial em atividades escolares de leitura

Diego Da Silva Vargas UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Neste estudo, me proponho a investigar o processo de geração de inferências desenvolvido por estudantes do ensino médio em atividades de leitura encontradas em livros didáticos de Língua Portuguesa. Parto de uma concepção cognitivista sobre as atividades de leitura (GERHARDT e VARGAS, 2010), associada a uma visão psicolinguística (KATO, 1987; KLEIMAN, 1995, 1998), uma vez que se trata de um processo no qual leitor e texto interagem na construção de significados. Pesquisas em leitura consideram a capacidade de geração de inferências como um primeiro passo para uma leitura qualitativa (MENEGASSI, 1995; APPLGATE et. al., 2002; DELL'ISOLA, 2001; RODRIGUES, 2008). Entretanto, em livros didáticos predominam atividades que não desenvolvem as capacidades cognitivas dos alunos enquanto leitores ativos no processo (MARCUSCHI, 1996; GERHARDT e VARGAS, 2010), o que os encaminha a um entendimento de leitura como tarefa mecânica de seleção de informações. Acredito que, mais do que uma estratégia de leitura para o preenchimento de lacunas, a inferenciação é um processo básico de significação, de adequação de representações mentais por parte do leitor em interação com o texto (KLEIMAN, 1995; COSCARELLI, 1996; GUEDES, 1999). Busquei em Applegate et al (2002) um protocolo de avaliação de atividades escolares de leitura; os autores dividem as questões de leitura em quatro níveis: a) nível literal; b) baixo nível de inferência; c) alto nível de inferência; e d) “Response items”: que incitam ao leitor a expressão e a defesa de ideias relativas às ações de personagens ou ao resultado de eventos. Como metodologia de trabalho, apliquei testes de leitura nos quais constavam atividades retiradas de livros didáticos com o objetivo de comparar as respostas dos alunos, entre si e ao gabarito apresentado pelo livro, pretendendo estabelecer sistematicidade entre os processos inferenciais desenvolvidos pelos alunos.

Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 107

Sessão: **Formação de professores 4**

357 Id 29

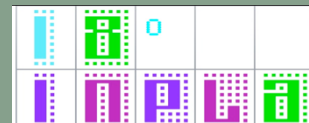
Os conceitos de alfabetização e de letramento na sala de aula: o que fazem as professoras

Kely Cristina Nogueira Souto

Este trabalho apresenta um estudo de caso desenvolvido com duas professoras alfabetizadoras que atuam em salas de aulas com crianças de seis anos na rede municipal de Belo Horizonte. O objetivo desta pesquisa é compreender os pressupostos teóricos e metodológicos que fundamentam as práticas de alfabetização com letramento, estabelecendo relações com as ações e os processos de formação inicial, continuada e a serviço dos professores. São apresentadas duas práticas desenvolvidas em sala de com a intenção de conhecer o que as professoras fazem quando afirmam que o fazer pedagógico se sustenta na perspectiva da alfabetização com letramento. Também são explicitadas as concepções de alfabetização, de letramento e de alfabetização com letramento presentes nas práticas pedagógicas analisadas. Para o estudo em questão, três eixos norteiam o trabalho: o discurso da teoria - a concepção teórica das professoras em relação à alfabetização e o letramento; o discurso sobre a prática - a concepção das professoras sobre a prática, a metodologia e as estratégias que utilizam na sala de aula, no contexto da alfabetização e do letramento; o discurso da prática, isto é, a análise da prática das professoras no cotidiano com as crianças. Considerando a existência dessas três dimensões do discurso, a metodologia assegura, em momentos distintos: entrevista, observação em sala de aula e aulas filmadas. A análise dos dados está fundamentada no trabalho de revisão bibliográfica desenvolvida ao longo da pesquisa. Foi considerada, inicialmente, a necessidade de investigação teórica em relação aos processos de aquisição da leitura e da escrita, alfabetização, letramento, estratégias metodológicas, recursos didáticos, formação de professores e discursos. A fundamentação teórica se sustenta nos estudos voltados para a aquisição do sistema de escrita, psicogênese, letramento e formação dos professores, especialmente os estudos de Ferreiro, Teberosky, Soares, Bakhtin, Vygotsky, Tardif, Gauthier, dentre outros. A metodologia compreende entrevistas com as professoras, observações e filmagens em sala de aula, bem como a análise desse material coletado em sala de aula de alfabetização. Para escolha dos sujeitos da pesquisa foram considerados o percurso e a trajetória de formação, bem como a prática pedagógica que deveriam ser fundadas numa concepção mais atual de alfabetização vinculada à prática de letramento.

358 Id 365

Linguística aplicada: competência teórica e prática do professor de línguas



Romar Souza Dias

Pretende-se neste trabalho discutir Lingüística Aplicada como uma disciplina (in) disciplinar, (trans) disciplinar e mediadora, que trás para o centro das discussões questões relacionadas à prática docente reflexiva. Pesquisadores em Educação e Lingüística Aplicada refletem sobre estudos que questionam o tradicional, que quebram fronteiras lingüísticas. Pennycook (2001) diz que uma das características da LA contemporânea é o envolvimento em uma reflexão contínua sobre si mesma. O professor precisa pensar o seu método de ensino, deve ser um professor pesquisador e reflexivo para que sua prática seja de transformação e relevância social. Quando o docente apresenta uma competência profissional, teórica e prática, passa a refletir mais conscientemente sobre o seu próprio processo de ensino (Almeida Filho, 2007) e apresenta alternativas para o entendimento da sociedade, quebrando paradigmas hegemônicos e redescrevendo a vida social e novas formas de conhecê-la (Moita Lopes, 1996). O professor de línguas, através de um conhecimento teórico aprofundado em lingüística aplicada, modifica sua forma de ensino quando percebe que ensinar não é apenas transmissão de conhecimentos e conteúdos, mas promover a reflexão dos indivíduos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem de línguas. O docente tem que estar constantemente em um diálogo entre a sua prática de ensino e uma metodologia que tenha uma explicação científica de modo que o seu fazer seja algo de transformação social e não apenas uma aplicação de determinada teoria lingüística. Para ser crítico, o educador necessita se atualizar constantemente na literatura especializada (RAJAGOPALAN, 2003) através de leituras diárias, participação em congressos, discussão com colegas, grupos de estudos, etc. Este trabalho aborda apenas um tópico relevante dentre os demais que a lingüística aplicada engloba e que esta reflexão sirva de apoio e base para estudantes e professores que estão iniciando seus estudos em lingüística aplicada.

359 Id 410

A identificação de valores em recordações docentes de histórias infantis

Elisabeth Ramos Da Silva UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

Maria José Milharezi Abud UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

A formação integral do aluno pressupõe o trabalho conjunto de todos os participantes da escola. Assim sendo, o ensino de língua materna também deve abrigar o objetivo de promover a formação ética e educação moral dos educandos. Para tanto, é preciso partir do pressuposto que cognição e afetividade são fatores indissociáveis e que os valores são produtos de projeções afetivas nas interações do indivíduo com o meio. Nesse aspecto, o trabalho com a leitura de histórias constitui um forte aliado para levar o aluno a construir valores que orientarão seu comportamento. Assim considerando, realizamos uma pesquisa com 22 professores do ensino fundamental e médio, com o objetivo de investigar quais histórias foram significativas em sua formação infantil e quais valores estariam implícitos no enredo e comportamento dos personagens. Além disso, analisamos ainda se esses valores permaneceram até a atualidade. Para obtermos tais informações, perguntamos aos professores: Qual era a sua história preferida quando você era criança? Por quê? Como você interpreta hoje essa história? Ainda seria sua preferida? Para analisar as respostas, utilizamos a técnica de análise de conteúdo bardiniana, que prioriza a interpretação dos enunciados mediante a apreensão de temas ou pressupostos contidos nas respostas. Constatamos que as histórias preferidas abrigavam valores morais como Bondade, Justiça, Solidariedade, e ainda valores como Beleza, Conhecimento, entre outros. Para 7 professores, os valores permanecem até a atualidade, mas não com a mesma importância que tinham na infância. Para 6 professores, os valores permanecem e ainda apresentam a mesma significação que apresentavam na infância. Apenas para 2 professores os valores contidos nas histórias preferidas não mais são importantes na vida atual. Tais resultados sinalizam que os valores formados na infância em geral permanecem na vida adulta, daí o cuidado na escolha de textos e histórias a serem oferecidas aos alunos.

360 Id 476

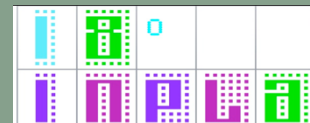
Distanciamento, conflito e não identificação profissional fomentam ações isoladas e individualistas no contexto público escolar

Marcos Gilliard Vieira Gizeria UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Thiago Trindade Da Fonseca UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM/FIPE)

Luciane Kirchhof Ticks UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM/DLEM/LABLER)

Este trabalho objetiva investigar o contexto social de uma escola pública da periferia de Santa Maria (RS), por meio da análise das atividades e das relações sociais lá estabelecidas, com base no modelo conceitual proposto por Halliday (1989), que está organizado tridimensionalmente em Campo, Relações e Modo. Assim, para entendermos a natureza das atividades sociais naquele contexto, nos debruçamos sobre a linguagem a partir da análise do Campo, procurando entender as atividades pedagógicas oferecidas pela escola, rotina de trabalho e o histórico dela naquela comunidade. Na análise das relações sociais, procuramos dar conta dos participantes, dos papéis por eles desempenhados dentro do referido contexto, o controle que têm uns sobre os outros, a relação de hierarquia e a distância social, ou seja, o grau de formalidade estabelecido entre eles. Para fazermos essa análise, coletados os dados junto à referida escola por meio de duas entrevistas com a supervisora escolar, de um questionário aplicado com dez professores e da filmagem de uma atividade de sensibilização, com base em um filme, com aproximadamente 25 professores. Os dados foram transcritos e analisados procurando por evidências de como as relações e as atividades sociais se constituem naquele contexto. A análise aponta para a configuração de relações sociais de distanciamento e conflito, geradas por inúmeras dificuldades contextuais (sócio-econômicas, de acesso à escola por parte dos professores, relações



familiares conflituosas), que dificultam, inclusive, a configuração de uma identificação profissional no grupo investigado. A compreensão aprofundada dessas peculiaridades naquele contexto serve de subsídio para o desenvolvimento das ações reflexivas de pesquisa que integram o projeto “Representações Sociais no Contexto Escolar”.

Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 108

Sessão: **Gêneros discursivos / textuais 6**

361 Id 8

Gêneros do discurso: o caso das chamadas 'correntes'

Renata Coelho Marchezan UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
Carolina Reis UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

A corrente, mensagem assim chamada porque inclui em seu próprio texto a solicitação para que seu destinatário a reencaminhe a outras pessoas, estava quase desaparecendo de nossas caixas de correio. Voltou, agora, com todo o potencial de reprodução e de difusão da internet. O modo de circulação é novo, mas os temas mais frequentes continuam os mesmos; entre eles, o religioso, de que tratamos nesta análise, realizada com base nas contribuições do Círculo de Bakhtin. Nesse domínio de reflexão, a investigação conjunta dos processos textuais e dos processos de organização significativa, ideológica, da existência humana, que se realiza quando se toma o texto como objeto, tem respaldo teórico na consideração de que: 1. os sentidos que os homens dão a seus mundos estão materializados nos seus atos enunciativos; 2. a língua – não a língua como sistema, nem a língua dos dicionários, mas a língua viva, os atos de comunicação – tem um importante papel nos processos humanos de concepção de realidades, de mundos. Selecionamos 30 correntes do nosso corpus e examinamos as características desse gênero, atentando, principalmente, para o maneira como, nele, é modelado o tema religioso. Privilegiou-se também a observação da interação destinador/texto/destinatário. É próprio do gênero examinado o anonimato; quando indicada, a autoria é desconhecida. A análise permite inferir que os textos são produzidos por leigos, que acreditam nos ensinamentos de base religiosa que põem em circulação e também consideram importante sua disseminação. Vinculados, portanto, à esfera religiosa, os textos adotam forte tendência persuasiva e acentos de autoridade, que caracterizam, historicamente, as instituições religiosas. As correntes solicitam mesmo a conversão de seu destinatário à palavra divina. Em uma comunicação assimétrica, o destinador, muitas vezes, apropria-se de uma voz celestial, de autoridade, de “poder” que, explícita ou implicitamente, oferece recompensas a quem faz circular a corrente, a quem, portanto, assume esse “dever”. As correntes compõem a forma discursiva do “desafio”, ao qual o destinatário pode tanto atender, por respeito ou medo, como ignorar, o que, segundo as correntes, significa “aceitar a punição”. Com as facilidades da tecnologia, estamos, mais do que nunca, expostos a essa forma de interpelação incisivamente tentadora e intimidadora.

362 Id 192

Didatização de gêneros, livro didático e saberes docentes: um estudo de caso

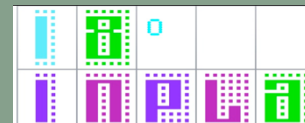
Bruno Alves Pereira UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Nesta comunicação, nosso objetivo é investigar a influência do livro didático e dos saberes docentes no projeto de interação de um professor para ensino do gênero textual debate. Para tanto, estabelecemos os seguintes objetivos: 1) descrever o projeto didático para abordagem do debate de um livro de português; 2) comparar o projeto didático mencionado ao de um professor ao utilizar o livro em questão; e 3) refletir sobre a influência dos saberes disciplinares e experiências do professor observado no projeto didático proposto por ele. A análise, de natureza descritivo-interpretativa, está fundamentada nos conceitos de projeto didático (BUNZEN, 2007, 2009; MATENCIO, 2001) e saberes docentes (TARDIF, 2008). Os dados em análise são: I) a unidade “Os elementos do debate” do livro Projeto Araribá: Português (8ª série), aprovado pelo PNLD 2007; II) transcrições de aulas de um professor de uma escola pública da cidade de Campina Grande – PB que utilizava a referida unidade; e III) transcrição de uma entrevista realizada com o docente observado. Os resultados demonstram que: a) o projeto do livro didático propõe um trabalho, de caráter indutivo e reflexivo, bastante consistente para abordagem do gênero, feito através da observação de exemplares de debate e sucessivas produções acompanhadas de critérios de avaliação bem definidos; b) o projeto didático do professor, embora tenha como referência principal as seções da unidade do livro, não consegue propor uma abordagem que contemple, de fato, a análise e a produção do gênero debate; e c) as limitações do projeto didático do professor podem ser explicadas pela sua distância dos mais recentes saberes sobre o ensino de português produzidos no espaço acadêmico.

363 Id 420

A avaliatividade nas colunas de luiz caversan: aspectos funcionais

Daniela Leite Rodrigues UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA



ideologias, deve ser visto como uma prática social institucionalizada. Partindo desse contexto discursivo, a coluna jornalística revela-se um importante espaço em que podem ser evidenciadas concepções de cunho mais pessoal acerca de fatos noticiados no jornal e/ou vivenciados pelo colunista. Nesse sentido, no presente trabalho, objetiva-se investigar as ocorrências de avaliatividade em um corpus constituído por dezoito textos publicados pelo colunista Luiz Caversan na versão online do jornal Folha de São Paulo (FolhaOnline) durante o primeiro semestre de 2010. Partindo da análise do corpus, busca-se elucidar as recorrências de Avaliatividade nos textos, além de quantificar essas recorrências avaliativas; identificar as que são evidenciadas com mais frequência; delimitar, com base na análise dessas quantificações, o subsistema mais privilegiado pelo gênero coluna de jornal e relacionar os dados obtidos ao estilo do autor e aos temas abordados. Para tanto, o estudo baseia-se nos preceitos teóricos da Linguística Sistemico-Funcional – Gramática Sistemico-Funcional (HALLIDAY e MATHIESSEN, 2004), na Teoria da Avaliatividade (MARTIN e WHITE, 2005) e na teoria de Gêneros Textuais (BAKHTIN, 2003 e 2005; BAZERMAN, 2005; BONINI, 2003, 2005; MEURER, BONINI e MOTTA-ROTH, 2005). A pesquisa encontra-se ainda na fase inicial de análise geral do corpus. Até o momento, foi possível delinear-se uma conexão entre a caracterização do gênero coluna e o subsistema afeto. Pois, considerando que se o colunista, em seus textos, atribui valores de ordem pessoal e subjetiva ao tema abordado, esses valores estarão “carregados” pelas emoções desse sujeito. Logo, é esperado que as avaliações identificadas nos textos de coluna de opinião construam-se a partir da área semântica do afeto.

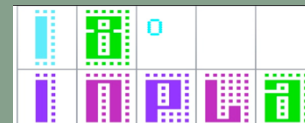
364 Id 566

Desafios do trabalho com gênero textual no ensino superior

Patrícia Trindade Nakagome UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Fabiana Aparecida De Melo Oliveira UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

As vantagens de recorrer aos gêneros textuais como forma de ensinar a língua portuguesa já são amplamente difundidas, ainda que, como se sabe, nem sempre consigam se materializar em sala de aula. Tal descompasso é possivelmente um dos elementos que leva aos preocupantes resultados de avaliações dos alunos após a conclusão do Ensino Médio. Esta pesquisa está focada no Ensino Superior, cujo aumento exponencial de vagas em instituições privadas permitiu a absorção de alunos que carregam dificuldades de seus anos anteriores de escolarização. Nesse sentido, nosso objetivo é problematizar como ocorre o trabalho com gêneros textuais com alunos oriundos dessa nova realidade, para isso discutiremos os textos produzidos por um grupo de 5º e 6º semestre do curso de Letras de uma universidade privada paulistana. A análise está centrada em resenhas produzidas pelos alunos, pois elas são representativas de um gênero que eles próprios disseram haver sido amplamente trabalhado ao longo da graduação. Apontaremos como a produção dos alunos dialoga com o gênero proposto, discutindo em que medida as dificuldades identificadas revelam incompreensões que extrapolam o texto em sua materialidade. Os dados revelam, por exemplo, uma recorrência significativa de apropriação de textos alheios sem citá-los adequadamente, o que indica uma falta de reconhecimento do valor da autoria e da necessidade de autonomia intelectual. A relevância desta investigação reside no fato de que, comparativamente às discussões sobre gênero textual no Ensino Fundamental e Médio, pouco se fala de como ela se efetiva no ensino superior. É ainda mais importante que a análise se dê entre alunos do curso de Letras, já que, no futuro, eles próprios serão professores, responsáveis por levar às salas de aulas o debate das universidades. Como referencial teórico, recorreremos essencialmente a Vigotski e Bakhtin. Partindo da concepção de que o gênero está relacionado a um comportamento social, discutiremos, a partir dos textos dos alunos, como se dá a formação dos professores, cuja prática por vezes está, como é bastante comum em educação, afastada dos pressupostos teóricos.

**Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00**

Sala: 109

Sessão: **Interacionismo sociodiscursivo 1**

365 Id 142

Debate de opinião: perspectiva discursiva em um contexto de ensino-aprendizagem do FLE

Sandra Falcão Da Silva UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Esta comunicação busca colocar em evidência um fazer didático que privilegia uma abordagem discursiva da língua. Para isso, propõe o desenvolvimento de sequências didáticas sobre o debate de opinião em um contexto de ensino-aprendizagem do Francês Língua Estrangeira (FLE). O gênero debate de opinião é, com frequência, trabalhado de modo superficial, apenas para incentivar a expressão oral e suscitar a “simples discussão” em língua estrangeira. Entretanto, qualquer que seja sua forma, o debate representa, na sala de aula, um lugar privilegiado de interação e de formação dos sujeitos sociais em situação de ação, merecendo, com isso, maior atenção. Para tanto, este estudo, em fase inicial, fundamenta-se no quadro teórico-metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) desenvolvido por Bronckart (2009). Para a análise do gênero oral “debate de opinião”, fundamenta-se no conceito de polidez linguística de Kerbrat-Orecchioni (2006). Com base nesses subsídios teóricos, apresenta-se a análise de um debate de opinião veiculado na mídia francesa em fevereiro de 2010. Nele, procuramos destacar a infraestrutura geral do texto, bem como os mecanismos enunciativos e de textualização da polidez que se fundamenta sobre a noção de face. Na montagem de um projeto de classe, em FLE, a partir do gênero textual “debate de opinião”, os resultados da análise apontam que os mecanismos de textualização e de enunciação da polidez linguística devem ser objeto de aprendizagem visto que tais mecanismos dependem do papel social e do caráter sociossubjetivo dos elementos que participam do debate. O modelo didático, desenvolvido neste estudo, aponta ainda dimensões ensináveis desse gênero de texto em um contexto de ensino-aprendizagem do FLE, contribuindo, assim, para novos trabalhos sobre o gênero “debate de opinião” em um contexto de ensino-aprendizagem do FLE.

366 Id 154

Processo de construção de sentidos em narrativas de role-playing games (RPG): aspectos sócio-históricos

Rafaela Araújo Jordão Rigaud Peixoto UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO / INSTITUTO DE CARTOGRAFIA AERONÁUTICA

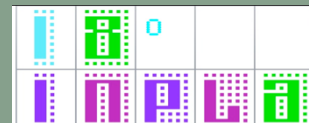
A presença de aspectos sócio-históricos no uso da linguagem em diversos contextos de interação é inerente à nossa vida em sociedade. Os role-playing games (RPG), jogos de interpretação de papéis, evidenciam esse aspecto mais claramente em virtude de sua própria constituição interativa, paulatina, baseada no enredo construído em conjunto pelos jogadores, durante as partidas. Nesse contexto, tomando como referencial teórico as ideias do interacionismo sócio-discursivo, analisamos neste trabalho, recorte de uma dissertação de mestrado, duas partidas de RPG jogadas por dois grupos distintos, com o intuito de verificar os aspectos sócio-históricos atuantes na construção de sentidos. Como resultado, observamos que os elementos sócio-interativos, cuja incidência foi determinada pelo perfil dos participantes, foram os vetores para a construção de sentidos em cada grupo. Dessa forma, os dados oferecem subsídios para repensarmos a prática docente em sala de aula, levando em consideração tais aspectos para o processo de aprendizagem, não apenas como meros fatores secundários.

367 Id 292

O sociointeracionismo-discursivo no ensino de língua portuguesa

Rosana Cardoso UNIVERSIDADE DE FRANCA

O ensino de Língua Portuguesa, até há algum tempo, tratava a linguagem predominantemente na função de comunicar ou de expressar o pensamento. Visava-se ao produto e não se enxergava o processo. Os estudos e reflexões de Bakhtin (2003) trouxeram nova luz ao problema, pois que para ele a linguagem não deve ser vista apenas como sistema. O sentido do que se quer dizer não está na gramática, no dicionário, mas, sim, na interação discursiva. Todo enunciado traz sempre a visão de mundo de duas pessoas. A linguagem é lugar de interação entre autor e leitor, locutor e interlocutor. Essas reflexões bakhtinianas servem de sustentação aos estudos do Sociointeracionismo-discursivo, no qual nos basearemos para realizar este trabalho. Nosso objetivo é buscar no sociointeracionismo-discursivo um caminho para tornar mais produtivo o ensino de Língua Portuguesa. Com fundamento nos estudos de Bakhtin (2003), Bronckart (2005) e Marcuschi (2006), verifica-se que os textos surgem na sociedade pertencendo a diversas categorias ou gêneros textuais que relacionam os enunciadadores com atividades sociais específicas. A proposta de estudar a língua considerada como atividade social, um lugar de interação entre pessoas, num determinado contexto de comunicação, implica a compreensão da enunciação como o eixo central de todo o sistema linguístico. O que interessa na visão sociointeracionista é o jogo dialógico da interação, com os discursos ou textos se construindo na troca de visões de mundo de uns e outros. A metodologia consistirá numa revisão das propostas pedagógicas dos PCN's lançados no Brasil em 1998 e 2000. Espera-se com este trabalho verificar as mudanças possíveis que os chamados PCN's têm trazido ou poderão ainda trazer ao ensino de Língua Portuguesa.



368 Id 508

Expressão linguística do agir humano e tipos de discurso

Rosalvo Gonçalves Pinto UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

O estudo, inscrito no âmbito das teorias que se dedicam à investigação do agir humano, tem como objetivos descrever o processamento da atividade de expressão desse agir através das formas linguísticas das línguas naturais e a sua distribuição nos tipos fundamentais dos discursos humanos (interativo, teórico, narrativo e relato narrativo). O estudo tem um enfoque linguístico, tendo como base o quadro do interacionismo sociodiscursivo e as recentes formulações sobre o estatuto do agir, elaboradas e difundidas por teorias e correntes diversas. Serão tomadas como suporte teórico para as questões do agir as obras de Bonckart (*Une introduction aux théories de l'action*, Genève: Carnets des sciences de l'éducation, 2005 e *Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano*, Campinas: Mercado de Letras, 2006), bem como os estudos desenvolvidos na França (Faïta, Clot, Schwarts, entre outros), em Genebra, na Suíça (Bronckart e sua equipe, Friedrich, Bulea e outros), nos Estados Unidos (Ricoeur) e em São Paulo (Machado e outros). Para o trabalho com os tipos de discurso, adota-se a proposta de Bronckart (*Atividade de linguagem, textos e discursos*, São Paulo: Educ, 1999), pela sua consistência teórico-explicativa e sua aplicabilidade aos estudos sobre o agir humano. Tomam-se como corpus de análise textos da língua portuguesa, nos tipos de discurso teórico, interativo e narrativo, uma vez que o tipo relato interativo inclui características do agir dos dois últimos tipos. O estudo parte de uma análise do enfoque da expressão do agir através das “classes de palavras” da gramática tradicional para, à luz das recentes teorias sobre o agir humano, propor uma reconfiguração dessas classes ou categorias com vistas à proposta de uma “gramática semântico-sintática do agir”. Como resultado, espera-se uma contribuição teórico-metodológica à análise dos textos e dos discursos, em geral e, em especial, nas pesquisas que têm como objetivo o estudo das relações entre linguagem e trabalho, este, um dos agires fundamentais do ser humano.

Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 110

Sessão: **Letramentos 3**

369 Id 101

O ensino de língua materna na EJA: reflexões sobre implicações nas demandas dos alunos.

Edna Maria Santana Magalhães UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

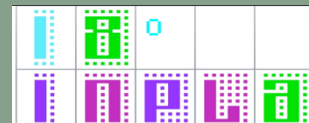
A discussão proposta nesta comunicação parte da fala de uma aluna de EJA, do Projeto de Ensino Fundamental de Jovens e Adultos/ II Segmento, desenvolvido na Escola Fundamental do Centro Pedagógico da UFMG: “Até que eu não tenho medo das coisas da linguagem não. A gente passa apertada, mas acaba dando contas... O problema é o Português da Matemática... Ah! Esse não tem jeito mesmo!”. Essa fala encerra uma série de questões a serem consideradas na discussão de implicações de uma proposta curricular: a quem o curso se destina? o que é significativo para esse aluno? que conteúdos atenderão às demandas do aluno? que saberes tem ele? como desenvolver conteúdos primordiais para a formação escolar desse aluno? como conciliar as demandas de uma formação escolar pregada pelos órgãos governamentais com as exigidas pela inserção desse aluno na vida cotidiana? Essas questões orientam propostas político-pedagógicas de toda e qualquer instituição escolar e as matrizes curriculares de EJA do Governo Federal, com vistas a formar o indivíduo para exercer com dignidade o seu papel de cidadão na sociedade. Isso exige, contudo, focar o aluno de EJA e suas especificidades. A Escola precisa se deslocar do eixo propedêutico em relação ao eixo pragmático, que considere esse aluno e suas demandas e que a EJA não pode ser uma transferência pura de práticas escolares desenvolvidas com crianças e adolescentes. Paradoxalmente, deve retornar àquele eixo quando se considera que, em ambos os casos, cabe à escola garantir que os sujeitos tenham direito ao acesso ao mundo da escrita e a outras linguagens e práticas sociais, além da possibilidade de ascensão em diferentes níveis da relação social. Nos últimos anos, temos novas demandas desses sujeitos: além de reconhecimento social e de melhoria de condições no mundo do trabalho, desejam o ingresso em universidades públicas e outras.

370 Id 516

O ensino de vocabulário no EJA – atividades a partir do corpus do jornal popular Diário Gaúcho

Bruna Rodrigues Da Silva UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Este trabalho integra a pesquisa PADRÕES DO PORTUGUÊS POPULAR ESCRITO: O VOCABULÁRIO DO JORNAL DIÁRIO GAÚCHO - FASE 1 e pretende demonstrar como, partindo de um corpus, podem ser geradas atividades de ensino de vocabulário para alunos do ensino de jovens e adultos (EJA), mesmo que estes não tenham acesso a computadores nas escolas. Visa-se apresentar uma proposta ensino de léxico pautada na observação do uso real das palavras, oriunda da Linguística de Corpus (LC), partindo de um tipo de texto jornalístico que, embora popular entre os estudantes, é pouco explorado como material didático. Primeiramente, caracterizam-se a pesquisa, o jornal e o corpus reunido, disponível gratuitamente na internet. Depois, apresentam-se atividades já realizadas com alunos de Letras da UFRGS na disciplina Léxico e Dicionários, buscando adaptação para o público do EJA. Tais atividades consistiram na observação de padrões de vocabulário, análise de frequências e de usos das



palavras do jornal, com o intuito de originar um pequeno glossário esportivo para ajudar um estrangeiro aprendendo português no Brasil. Na sua versão adaptada, vê-se que o primeiro elemento para o professor do EJA aproveitar o material é que conheça noções sobre LC, corpora e diferentes padrões de frequência de palavras. Em seguida, explica-se como é possível desenhar uma unidade de ensino aproveitando as ferramentas disponíveis para exploração do corpus reunido. Por fim, avalia-se como o professor poderá, tratando do vocabulário e produzindo atividades impressas associadas à manipulação do jornal impresso, estimular os alunos a terem contato com a internet, com o corpus on-line e também com a versão digital do jornal que conhecem apenas na versão escrita usual. O trabalho conclui que as propostas (produção de material didático impresso e futura exploração dos ambientes digitais diretamente pelos alunos) são muito promissoras, afinal a inclusão digital também deve integrar os objetivos do EJA.

371 Id 596

O ensino do português em uma escola indígena – um estudo sobre a escrita

Jackeline Marcuci Lima UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Maria Ceres Pereira UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Este trabalho tem como foco discutir a educação bilíngüe e intercultural em duas escolas indígenas que se encontra no município de Dourados-MS, sendo este o segundo maior estado em população indígena do Brasil. Discussão esta que se apóia no Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas- RCNEI e visa à valorização das diferentes línguas presente no âmbito escolar (Kaoiwá/Português). Por fazer parte de uma dissertação de Mestrado que se encontra em andamento, esta pesquisa se coloca na perspectiva da pesquisa colaborativa em que duas escolas são participantes e duas professoras são sujeitos deste estudo. Assim pretende-se apresentar previamente dados coletados através de relatos das professoras indígenas de ambas as escolas, levando em conta os eventos de letramento e, por conseguinte, o lugar que a língua Portuguesa “ocupa” em uma sala de Aula Indígena bisseriada e bilíngüe Kaoiwá/Português. Deste modo a valorização das línguas deve ter em seu bojo, clareza de que o ensino de língua(s) em escolas indígenas é uma questão de política linguística e faz parte de contextos sociolinguisticamente complexos.

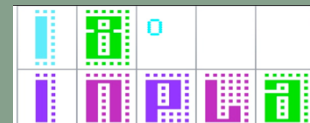
372 Id 608

Uma experiência de educação intercultural bilíngüe de fronteira entre Brasil e Paraguai

Eliana Aparecida Araújo Fernandes. UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Maria Ceres Pereira (Orientadora) UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Esta experiência vem sendo desenvolvida na Escola Estadual João Brembatti Calvoso em Ponta Porã – MS, fronteira sul do MS, conjuntamente com a Escola de Pedro Juan Caballero, Defensores Del Chaco - 290, localizada no Departamento de Amambay, no Paraguai. ``A experiência vivenciada pela escola brasileira e pela escola paraguaia é uma ação do PROJETO ESCOLA INTERCULTURAL BILÍNGUE DE FRONTEIRA, gerenciada pelo MEC e SED-MS. Sua justificativa respalda-se num “esforço binacional para a construção de uma identidade regional bilíngüe e intercultural no marco de uma cultura de paz e de cooperação interfronteiriça”, `` O projeto em execução exige uma reflexão metodológica e didática frente à mudança da realidade intercultural na fronteira a partir do currículo planejado visando uma educação fronteiriça. Vivenciando esta nova realidade, senti a necessidade de procurar novos conhecimento e tentar de alguma maneira auxiliar os professores neste desafio, então procurei o Curso de Mestrado da UFGD (Universidade Federal da Grande Dourados), para buscar o conhecimento que me faltava para assessorar o professores da Escola João Brembatti Calvoso, onde trabalho atualmente como Diretora Adjunta.``A experiência dos primeiros anos, a partir da sua efetiva implementação permite estabelecer uma discussão sobre os passos já dados e os que estão por vir. Pois, essa experiência exige formação consciente e atitude de todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem em prol da cidadania multicultural. ``Um dos objetivos do projeto é que os alunos, que já tem algum contato com a língua estrangeira, denominada L2, por viverem em cidades fronteiriças, tenham reforçado seu o aprendizado acerca do outro idioma e também possa fortalecer os laços culturais e de amizade com o país vizinho. `` O PEIBF tem uma metodologia baseada em projetos de pesquisa desenvolvidos através de problemáticas levantadas pelos alunos de cada turma e uma vez que são constituídos os mapas conceituais de cada turma, são feitos os planos de aula com o desdobramento das atividades interdisciplinares que o professor regente vai dar a seqüência no decorrer da semana.

**Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00**Sala: **242**Sessão: **Linguagem de sinais 1**

373 Id 151

Análise da formação e atuação de profissionais especialistas na área de Libras e educação de surdos: a especialização forma? que tipo de formação temos?

Vanessa Regina De Oliveira Martins UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

A inclusão de surdos nos vários níveis escolares tem sido alvo de muitas pesquisas, análises e inquietações acadêmicas. Com isso, novas práticas tem sido instauradas para melhor atender as demandas legais de alunos surdos: metodologias de ensino visuais; a presença de intérpretes de língua de sinais na escola; educadores bilíngues; professores de Libras, surdos e ouvintes; professores surdos modelo para aquisição da Libras por falantes surdos, entre outras ações. Para tal movimento, algumas leis que trazem a questão da acessibilidade educacional de alunos surdos, e principalmente a regulamentação da Libras, por meio do decreto 5.626/05, tem sido mobilizador vital de mudanças rumo a outras práticas escolares, de fato, inclusivas. Com isso temos atualmente a necessidade de novos cursos para formar profissionais que possam atuar na educação de surdos. A especialização em Libras (pós-graduação lato sensu) ganhou muita procura neste momento histórico. Nosso objetivo, neste trabalho, é compartilhar dados de entrevistas que mostrem quais profissionais tem buscado esta formação; que tipo de currículo tem sido proposto; e ainda, se os egressos sentem-se especialistas na área com a formação recebida. Este levantamento se mostra necessário para repensar o currículo das especializações e os modos de formação de especialistas na área educacional de surdos e no ensino da Libras.

374 Id 206

Investigando a sala de aula: interações entre alunos surdos, alunos ouvintes, professores ouvintes e intérpretes de libras

Luanda Cardoso Rampinelli UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Carlos Henrique Rodrigues UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Nesta apresentação, discutem-se dados resultantes de uma pesquisa realizada numa “turma mista” do ensino fundamental de uma escola pública no município de Juiz de Fora, Minas Gerais. Tal turma era formada por alunos surdos e ouvintes, professores ouvintes e intérprete de Língua de Sinais Brasileira – Língua Portuguesa. Com base na observação participante (SPRADLEY, 1980), coletaram-se, por meio de notas de campo, filmagem das aulas e entrevistas com participantes da comunidade escolar, os dados que serviram de base à pesquisa. Considerando-se a escassez de estudos que investigam o processo de produção e apropriação de conhecimentos em sala de aula em que há aluno(s) surdo(s), realizou-se uma abordagem etnográfica da turma no sentido de conhecer o que os participantes da sala de aula estão fazendo; quem pode fazer ou dizer o quê; com quem ou para quem; quando fazem o que fazem; onde e porque fazem; com quais propósitos o fazem; sob quais condições com que resultados (ERICKSON; SHULTZ, 1981). Buscou-se identificar, compreender e analisar as ações e interações dos participantes dessa sala de aula com o objetivo de refletir acerca de como são vivenciadas as oportunidades de aprendizagem e de participação (CASTANHEIRA, 2004). Nesse sentido, analisaram-se as interações discursivas entre professor e alunos surdos, refletindo-se sobre o papel da mediação do intérprete na criação e apropriação das oportunidades de aprendizagem e de participação. Percebeu-se que a atuação do intérprete é essencial à interação com os alunos surdos, visto que, sem o uso da Língua de Sinais em sala de aula, eles ficariam à margem do processo de construção do conhecimento. Além disso, perceberam-se diversos aspectos que precisam ser considerados em uma sala de aula em que há aluno(s) surdo(s), tais como a disposição espacial da sala de aula, o uso de “mesclas linguísticas”, a necessidade de ensino do português como segunda língua, dentre outros.

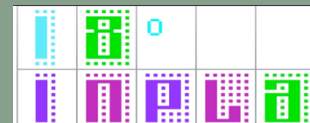
375 Id 250

Pistas marcantes na interpretação da língua de sinais brasileira entre pessoas de gêneros diferentes

Silvana Nicoloso UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Viviane Maria Heberle UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Esta pesquisa procura avançar um pouco mais nas discussões que envolvem o Intérprete de Língua de Sinais Brasileira (ILS) e contribuir, em parte, com algumas reflexões sobre este assunto. Os dados foram coletados por meio de gravações em vídeos da interpretação simultânea de um texto narrado oralmente em Língua Portuguesa e interpretado para a Língua de Sinais Brasileira. Os subsídios teóricos sustentadores desse trabalho são os Estudos da Tradução, os Estudos de Gênero e os Estudos Culturais juntamente com a Análise Crítica do Discurso. Participaram dessa pesquisa 06 intérpretes, sendo 03 mulheres e 03 homens. O problema pesquisado está na análise de decisões tradutórias baseadas nas Modalidades de Tradução descritas por Aubert (1998) como: escolhas léxico-gramaticais, tradução literal, adição, omissão, explicitação, modulação e transposição tomadas pelos ILS homens e pelas ILS mulheres, considerando se porventura acontecem de maneiras diferentes. A partir de observações das interpretações realizadas pelos sujeitos, procurou-se selecionar alguns trechos do texto que apresentaram marcas distintivas nas traduções. Halliday (1994) explica que dentro da perspectiva teórica da Análise Crítica do Discurso, o discurso representa uma



parte da realidade, desvela e constrói traços identitários dos sujeitos e estabelece relações entre os participantes do evento discursivo, ou seja, o discurso não é neutro. No entanto, as diferenças entre esses enunciados são, muitas vezes, sutis e podem passar despercebidas. Uma investigação sobre este assunto pode esclarecer quais elementos são relevantes na escolha da composição e estruturação do discurso quanto às diferenças de gênero. Esta pesquisa se mostra relevante ao entender que é importante refletir sobre as múltiplas maneiras em que a língua pode ser usada para nos expressarmos, e então criarmos significados. Investigando traços de elementos linguísticos utilizados entre os gêneros pode-se compreender melhor os discursos que permeiam suas relações com as diversas práticas sociais que ocorrem em tempos atuais.

376 Id 590

Expansão terminológica em libras na área das ciências da natureza

Silvana Maria Dos Anjos Pires Brito INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

Danielle Vanessa Costa Sousa CENTRO DE ENSINO E APOIO A PESSOA COM SURDEZ-CAS

As línguas naturais evoluem constantemente, o advento de novas profissões, tecnologias, novas relações sociais, o desenvolvimento científico, econômico, geográfico, acadêmico, entre outros contribuem para esse progresso linguístico e trazem como resultado uma ampliação no campo semântico e consequentemente no fonológico, morfológico e sintático, proporcionando aos utentes das diferentes línguas, sejam elas orais ou gestuais, diferentes possibilidades de produções de frases, textos e discursos que podem ser empregados em diversas situações comunicativas. O presente texto retrata o projeto intitulado Expansão Terminológica em LIBRAS na Área das Ciências da Natureza, projeto de pesquisa a ser desenvolvido no âmbito do ensino médio articulando os alunos surdos matriculados nesse nível de ensino e os alunos das licenciaturas de biologia, química e física cursistas da disciplina LIBRAS. Tendo como objetivo geral desenvolver um sinalário de termos específicos das disciplinas biologia, química e física, a fim de ampliar o campo semântico da língua brasileira de sinais no contexto acadêmico, e como objetivos específicos, compreender o processo de formação dos sinais na língua brasileira de sinais, descrever o processo de constituição dos sinais na LIBRAS, demonstrar os aspectos linguísticos comuns as línguas naturais em relação à formação de novas palavras/sinais e aplicar os conhecimentos linguísticos sobre a formação de sinais na formação da terminologia específica das referidas disciplinas. Os procedimentos adotados para a realização dessa pesquisa será a pesquisa bibliográfica para fundamentar a análise da expansão lexical na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), e instrumentalizar a descrição da formação dos sinais, a partir dos parâmetros, que se manifestam ora como fonemas, ora como morfemas e dos empréstimos linguísticos para a LIBRAS. O corpus do sinalário será constituído por termos retirados de fontes primárias que versem sobre as Ciências da Natureza e suas tecnologias, organizados semasiológica e onomasiologicamente, ou seja, esta pesquisa fundamenta-se nos preceitos da linguística e lexicografia, e como resultado, pretende favorecer o alcance de níveis mais elevados de escolaridade pelos educandos surdos, melhorando as interações comunicativas em LIBRAS e as performances do tradutor/intérprete de LIBRAS e dos professores das referidas disciplinas.

Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 117

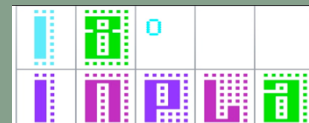
Sessão: **Linguagem de sinais 2**

377 Id 447

Transcrição da interpretação para libras: uma abordagem enunciativa

Laura Amaral Kümmel Frydrych UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O presente trabalho propõe apresentar uma abordagem teórico-metodológica de base enunciativa acerca das especificidades da transcrição linguística da interpretação para Libras. Sendo assim, vale-mo-nos do campo de estudos da Teoria da Enunciação de Émile Benveniste (1989, 1991) para refletir sobre as especificidades de uma transcrição desta natureza. Segundo Flores (2006) “a transcrição, vista como um ato enunciativo, como um mostrar de um dizer que comporta, ela mesma, um outro dizer, pode ser estendida a estudos de diferentes corpora”. Portanto, a transcrição nos permite, através de uma mesma materialidade – escrita –, depreender as diferentes vias interpretativas que os dizeres, na língua fonte e na língua alvo, possam indicar. Olhar para o (tradutor)intérprete de Libras como sujeito, ou seja, enquanto alguém atravessado pela linguagem, e não apenas como um ser “falante” no mundo é reconhecer-lhe sua posição de enunciadador. Em uma interpretação para Libras temos, portanto, uma dupla enunciação: o que interpreta enuncia na língua alvo, bem como o locutor na língua fonte. Sendo assim, neste trabalho apresentamos como uma transcrição de base enunciativa pode servir como recurso para se analisar os diferentes desdobramentos de sentido produzidos em cada ato enunciativo envolvido na transcrição de uma interpretação para Libras. Podemos apontar que as especificidades na transcrição linguística de uma interpretação para Libras decorrem, de um lado, da instância enunciativa em que o fato é produzido e, de outro lado, do fato de a própria transcrição ser também o produto de um ato de enunciação. Assim temos que a transcrição da interpretação para Libras comporta uma tripla enunciação porquanto estão em jogo três enunciadadores: o que “fala”, o que interpreta e o que transcreve. Deve-se levar em consideração também o fato de que, assim como a interpretação implica o intérprete, a transcrição implica o transcritor, que enuncia de forma muito particular essa passagem do oral para Libras e da Libras para o escrito.



378 Id 464

Desenvolvimento e uso de software idsinais para organização e busca de dados em corpus de libras

Janine Soares De Oliveira UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Ramon Dutra Miranda UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Ronice Müller De Quadros UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Rundesth Sabóia Nobre UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

O Grupo de Pesquisa em Aquisição da Língua de Sinais Brasileira da Universidade Federal de Santa Catarina está constituindo um banco de dados com vídeos e transcrições de crianças em fase de aquisição da Libras. Apesar dos recursos tecnológicos existentes, observou-se a necessidade de desenvolver um procedimento eficaz para que pesquisadores possam buscar e localizar os dados nas transcrições. Para obter sucesso nessa tarefa, o primeiro passo é a padronização nas glosas utilizadas na transcrição, isto é, uma correspondência de um pra um entre sinal e glosa que o identifica em português. À medida que o banco de dados vem se expandindo constantemente revelou-se ainda a necessidade de criar um sistema de busca específico para estas glosas que identificam os sinais. O software IDSinais está sendo desenvolvido e utilizado de modo a atender os objetivos de: reunir, organizar e permitir a busca dos sinais e/ou das glosas. O IDSinais funciona como um sistema de busca que tem como filtros dois parâmetros da Libras: configurações de mãos e localização do sinal. Além disso, é possível realizar a busca pelo nome em português (ou parte dele) que identifica o sinal. O sistema, desenvolvido em plataforma php com acesso via web, está em fase de alimentação e por enquanto é acessado somente pelos usuários cadastrados no grupo de pesquisa, mas em breve estará disponível online, sem restrição de acessos para visualização e busca, e os usuários poderão ainda enviar sugestões de sinais com vídeo para os administradores através de ferramenta disponibilizada no próprio sistema.

379 Id 573

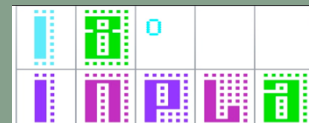
Marcas de formalidade/informalidade em textos traduzidos para Libras

Rodrigo Custódio Da Silva UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Janine Soares De Oliveira UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Markus Johannes Weininger UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

O Grupo de Pesquisa da Equipe de Tradução do Curso Letras-Libras vem desde 2006 repensando e discutindo práticas tradutórias que atendam às necessidades dos estudantes e das ferramentas de ensino-aprendizagem utilizadas, no caso, ambiente virtual de aprendizagem (AVEA) na plataforma moodle e dvds. Dentre os materiais traduzidos do português escrito para Libras por tradutores/atores surdos têm-se: textos-base das disciplinas, atividades, provas, comunicados, regimento, editais, entre outros. A tarefa de traduzir documentos de vocabulário técnico, principalmente editais, incitou nos tradutores o desejo de identificar marcas de formalidade/informalidade do discurso em Libras. Baseando-se no modelo de Koch-Oesterreicher (1985, 1994) examinou-se o vídeo do edital de Concurso Vestibular 2010. O modelo de Koch-Oesterreicher apresenta uma tabela com a descrição de diversos elementos constitutivos do discurso, como por exemplo: itens lexicais que podem ser mais ou menos formais; estruturas sintáticas que são mais ou menos elaboradas; elementos dialetais, socioletais ou coloquiais que podem estar presentes em grau variado, e a familiaridade entre emissor e destinatário. A análise baseada nesses elementos permite identificar grau de distância/proximidade nos eventos comunicativos. Mapeando as marcas de distância/proximidade foi possível produzir diferentes versões do edital em Libras propositadamente mais formais ou mais informais.

**Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00**Sala: **119**Sessão: **Línguas para fins específicos 1**

380 Id 23

Inglês instrumental na universidade: a experiência de trabalhar, em uma mesma sala de aula, com um público de diversas áreas

Patricia Vasconcelos Almeida UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

È sabido que o trabalho com o inglês instrumental decorre do enfoque que o aluno necessitará desenvolver, isto é, a oralidade, a escrita, a leitura ou ainda o aprimoramento da sua capacidade auditiva. Com a implantação do Núcleo Fundamental Comum em uma das Universidades Públicas do sul de Minas, a disciplina Inglês Instrumental voltada para o desenvolvimento das habilidades de leitura, foi adotada, de forma obrigatória, pelos vinte cursos oferecidos. A questão central então, vem a ser que os alunos dos diversos cursos são agrupados em determinadas turmas, tornando-as heterogêneas no âmbito do conhecimento lingüístico da língua, bem como, na área de atuação. Considerando que um dos preceitos do ensino de línguas instrumental é direcionar as aulas e os materiais para a área de atuação do aluno, essa heterogeneidade passa a ser um complicador para a organização e seleção do material a ser utilizado. O desafio do trabalho que vem sendo realizado na universidade consiste em promover o desenvolvimento de habilidades de leitura que perpassam a interação entre leitor, texto e contexto para melhorar a aprendizagem e o uso instrumental da língua inglesa mesmo que não diretamente ligado à área de atuação, sem causar um sentimento de frustração nos alunos envolvidos neste processo. Neste trabalho, apresentaremos algumas alternativas utilizadas para minimizar esta diversidade, tais como: dividir a carga horária em dois semestres, onde no primeiro embasamos os alunos com o conhecimento das estratégias de aprendizagem e no segundo trabalharmos da melhor maneira possível com o conteúdo acadêmico na forma de artigos acadêmicos. Os resultados têm se mostrado positivos, na medida em que os alunos percebem que o processo de ensino e aprendizagem instrumental de língua estrangeira possui características diferenciadas dos cursos de língua e que demanda uma postura autônoma por parte dos aprendizes.

381 Id 499

Levantamento de necessidades para a área secretarial executiva bilíngue com língua inglesa na condição de ferramenta de trabalho diário.

José Roberto Lourenço FATEC/SP

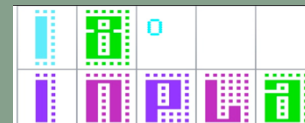
No mundo empresarial atual, as secretárias executivas desempenham diversas tarefas diferentes, tais como agendamento de compromissos, atendimento telefônico, participação em reuniões de negócios, elaboração de correspondência e relatórios para áreas diversas da empresa. Muitas dessas tarefas são realizadas em inglês e para que sejam executadas de forma adequada, exigem que as participantes conheçam e façam uso competente dos gêneros e registros envolvidos nas atividades mencionadas. Há muitas definições de gênero e registro na Linguística Aplicada. Em nosso trabalho, utilizamos o conceito de Biber (1988); Scott & Tribble (2006). Segundo os autores, eles são compostos por uma léxico-gramática distinta que se revela pela probabilidade diferenciada de emprego de palavras, padrões e estruturas gramaticais típicas. Os gêneros e registros efetivamente empregados nas empresas brasileiras pelas suas secretárias ainda não foram documentados. Essa é uma lacuna que o trabalho pretende pesquisar e preencher, por meio de um levantamento de necessidades levando em conta os gêneros e registros envolvidos nas tarefas desempenhadas pelas profissionais em questão. Ainda, devido a essa lacuna, não é possível desenvolver materiais de ensino de inglês que de fato atendam tais necessidades. O trabalho objetiva também preencher essa outra lacuna, ou seja, desenvolver atividades de ensino que, de um lado, utilizem material autêntico, colhido em situações reais de trabalho, e de outro, enfoquem a linguagem efetivamente utilizada nessas situações.

382 Id 575

A relevância do gênero oral apresentação em cursos de inglês para negócios

Vicente José Regattieri Da Cunha UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

A partir de um questionário de caráter quantitativo aplicado a alunos de Administração da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), observou-se a necessidade de se incluir o gênero apresentação oral em cursos de língua estrangeira voltada para este público. Como afirmado por Marcuschi (2002), um gênero pode ser visto como uma padronização da produção lingüística situada em práticas e grupos sociais específicos a fim de tornar a interação eficaz e operacional. Logo, neste trabalho de caráter descritivo-exploratório, proponho que, em cursos de línguas para fins específicos (LIFE) para área de negócios, seja trabalhada a dinâmica do uso dos (recorrentes) recursos discursivos característicos do gênero de apresentação, que, segundo Baião (2007), visa fazer uma propaganda explícita e conquistar a adesão de um produto. Além disso, pretendo argumentar a favor da importância desse gênero oral no contexto da rápida internacionalização da economia, que gera uma crescente demanda por cursos específicos que englobem a oralidade, e que não é atendida pelos programas de inglês instrumental, que vêm desde seu início se concentrando unicamente na leitura.



Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 226A

Sessão: **Linguística de Corpus 3**

383 Id 132

O uso de chunks formados pelo verbo get por aprendizes de inglês como LE

Gláucio Geraldo Moura Fernandes UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Os chunks, como um tipo de regularidade da língua no nível da forma e do significado, têm ganhado considerável atenção e empenho de pesquisa nos últimos anos no campo de ensino/aprendizagem de L2. Muitos pesquisadores advogam o uso dos chunks no desenvolvimento da proficiência de aprendizes de língua inglesa L2, baseando-se na idéia de que uma parte importante da aquisição de línguas é a habilidade de compreender e produzir frases lexicais como um todo não analisável, ou “chunk”, e que esses chunks são percebidos por aprendizes como padrões da língua tradicionalmente pensados como ‘gramática’. Neste trabalho, buscamos observar os caminhos que levam à aquisição, compreensão, e produção de chunks em língua inglesa L2. Para isso, nos embasamos em teóricos que propõem que as línguas podem ser agrupadas em duas categorias diferentes e traçam uma distinção tipológica proposta por Talmy (2000) entre línguas verb-framed (VF) e satellite-framed (SF), assim como aqueles que dialogam a respeito da hipótese da transferência de língua e a respeito do uso de chunks para a aquisição de L2. Esse trabalho busca investigar o uso desses chunks, mais precisamente os chunks com o verbo get, na formação de sentenças em inglês (satellite-framed language) por parte de aprendizes e a correlação do seu uso para o português (verb-framed language). Nessa perspectiva, observaremos a construção desses chunks tanto em uma língua satellite-framed (no caso do inglês) quanto em uma língua verb-framed (no caso do português). Como objetivo desta pesquisa, buscaremos observar o uso de chunks com o verbo get por falantes da língua inglesa como L2 e, a partir de uma análise contrastiva, atribuir uma relação com a língua portuguesa L1 e a língua inglesa L1. Metodologicamente, o trabalho segue a orientação da Linguística de Corpus, tendo os dados sido analisados à luz de ferramentas de corpora e softwares disponíveis.

384 Id 388

A formação e a abrangência semântica dos vocábulos com sufixo –ismo no dicionário de língua portuguesa

Antônio Houaiss

Vanderlei Gianastacio

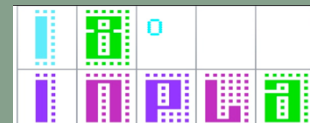
Observaram-se exemplos de vocábulos encontrados no dicionário Houaiss que, ao serem comparados com dicionários de outros idiomas, como o de língua espanhola, francesa, inglesa, italiana e grega, denotaram que a construção de um determinado vocábulo com o sufixo –ismo, não se deu exatamente na língua portuguesa. Por meio da datação, encontraram-se vocábulos correspondentes ao da língua portuguesa com o sufixo –ismo, que surgiram em outros idiomas, antes de surgir no léxico português, permitindo considerar a hipótese de que a palavra que aparece na língua portuguesa tenha sido ou não um empréstimo de outro idioma. A fim de compreender a abrangência semântica do sufixo –ismo na língua portuguesa, utilizou-se o dicionário Houaiss (2001) como corpus, recorrendo-se aos vocábulos construídos com esse sufixo. O trabalho de coleta desses vocábulos foi realizado pelo Grupo de Pesquisa de Morfologia Histórica do Português, da Universidade de São Paulo, dirigido pelo professor Dr. Mário Eduardo Viaro. Encontrou-se nessa pesquisa duas mil, trezentas e quarenta e três (2.343) palavras com sufixo –ismo. Seleccionadas e datadas segundo o dicionário, o procedimento seguinte foi fazer a paráfrase de cada vocábulo, com o objetivo de organizar e classificar as possíveis acepções percebidas com sufixo –ismo. As gramáticas de língua portuguesa afirmam que o sufixo ‘ismo’ forma doutrina ou sistemas, sejam eles artísticos, filosóficos, políticos e religiosos; também constroem palavras com o modo de proceder ou pensar e além disso, o sufixo –ismo também pode denominar a forma peculiar de uma língua e terminologia científica. Com essa pesquisa notou-se que esse sufixo também pode denominar um período religioso, como no caso de vedismo e, segundo Houaiss, a formação de coletivo no vocábulo comunismo, sendo coletivo de colonista.

385 Id 425

A confecção de dicionários multilíngües especializados: dicionário digital trilingue de redes de computadores

Rita Elena Melián Zamora UNIVERSIDADE DE HAVANA

Tão importante quanto os estudos do léxico geral de uma língua natural, são estudos das linguagens especializadas, pois além de contribuir à sistematização do conhecimento expresso por meio de linguagens profissionais, tornam-se instrumentos de trabalho (dicionários, glossários, etc.) para tradutores que enfrentam hoje os maiores desafios da comunicação científica. Este trabalho terminográfico propõe as diferentes vias para a representação da equivalência no Dicionário trilingue de Redes de Computadores, um subdomínio de interesse e relevância mundial, e cuja sistematização em língua espanhola e portuguesa se faz necessária. Propôs-se como embasamento teórico a Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT), foi aplicada a metodologia desenvolvida pelo lingüista cubano Rodolfo Alpízar Castillo no seu livro *Cómo hacer un diccionario científico técnico?* e foi escolhida como via de representação da equivalência o trabalho com contextos de textos paralelos especializados em inglês, espanhol e português, o qual garantiu a obtenção de corpora confiáveis e informação sobre a estrutura conceitual deste campo. O



dicionário foi implementado em uma aplicação digital que fez possível representar graficamente o sistema de conceitos e ao mesmo tempo facilita sua edição, distribuição e atualização. Através desta pesquisa, a autora visa incentivar o desenvolvimento dos estudos terminológicos na Faculdade de Línguas Estrangeiras da Universidade de Havana em Cuba, e assim, promover o desenvolvimento teórico, metodológico e aplicado da Terminologia, como ciência fundamental para qualquer pesquisa linguística e para a tradução e interpretação de maneira geral.

386 Id 456

Explorando perfis verbais em textos de pediatria: contrapontos com a linguagem da química e a linguagem jornalística

Larissa Bauermann Ramos UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Maria José Bocorny Finatto UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Susana De Azeredo Gonçalves UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Este trabalho integra a pesquisa TEXTPED - CONSTRUÇÕES RECORRENTES EM TEXTOS CIENTÍFICOS DE PEDIATRIA: REITERAÇÕES, ESPECIFICIDADES DISCURSIVAS E TERMINOLOGIAS e explora especificamente o uso de verbos por seu papel fundamental na organização dos elementos frasais e textuais associados a recorrências. Para depreender padrões de uso em artigos científicos e em textos de boletins da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), partimos da Lingüística de Corpus e de estudos de Terminologia de perspectiva textual, tendo em mente a seguinte questão: quantos e quais verbos seriam mais utilizados em Pediatria frente a textos científicos de outras áreas e a textos não-especializados? Para ensaiar possíveis respostas, reunimos 55 artigos científicos, 20 boletins da SBP e cinco capítulos de um manual universitário de Pediatria. Para contrapontos, utilizamos um corpus de Química Geral com quatro capítulos de um manual universitário, dois conjuntos de textos de um jornal popular, uma pequena amostra de textos de popularização de ciências, um conto de literatura e o todo do corpus NILC/São Carlos, composto por textos jornalísticos. Com o listador de palavras TEXTQUIM, o programa Wordsmith Tools 3.0. e o etiquetador MXPOST, verificamos frequências e percentuais de verbos em relação ao número total de palavras em cada corpus. Os resultados sugerem que o uso de verbos tende a ficar entre 12,58 e 15,93% em relação ao número de palavras dos diferentes corpora, havendo um crescendo desse percentual do texto científico ao texto jornalístico, culminando no texto literário com 17%. Ademais, Ê, SER, SÃO, ESTÁ, TEM e PODE foram os verbos mais utilizados em todos os corpora com distribuições peculiares. Em Pediatria, verificamos alta utilização de alguns verbos diferentes dos que aparecem nos outros corpora. Esses indicativos iniciais embasarão uma futura categorização dos verbos mais empregados em Pediatria em diferentes registros e podem subsidiar reflexões sobre papéis do verbo na linguagem científica.

Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 225A

Sessão: **Linguística de Corpus 6**

387 Id 90

Ambiente de análise de sentimentos baseado em domínio

Leonardo Falcão Koblitiz UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Cada vez mais as pessoas colocam suas opiniões e sentimentos em diversos tipos de serviços disponíveis na Web. Sites de microblogging como o twitter, redes sociais ou fóruns têm se tornado o meio comum para elas se expressarem. Elas colocam de forma espontânea, gratuita e em tempo real, opiniões sobre os mais diferentes assuntos. A análise destes dados constitui uma fonte importante e rica para se entender e se antecipar às expectativas e frustrações das pessoas a respeito de um produto, um serviço ou mesmo sobre pessoas ou fatos. Entretanto, cada domínio ou serviço de Internet tem suas peculiaridades. Jargões específicos de um domínio, gírias ou mesmo características próprias dos serviços para as pessoas colocarem as suas opiniões diferem de maneira significativa, o que compromete a utilização de sistemas de aprendizado de máquina desenvolvidos anteriormente para outros domínios. Com isto em mente, foi proposta uma estratégia para permitir a análise de sentimentos baseada em domínio, a qual estabelece os passos para se montar rapidamente um ambiente de análise de sentimentos e conteúdo de acordo com o domínio sendo examinado. Esta estratégia contempla desde o processo de anotação do corpus, os passos necessários para a criação de anotações de acordo com o domínio, criação de léxicos semânticos e o desenvolvimento e validação dos classificadores. Para testar esta estratégia foi desenvolvido o sistema JULGAR, cujo núcleo está baseado no ambiente computacional GATE utilizado para o processamento de linguagem natural.

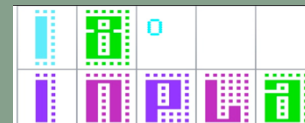
388 Id 376

A linguística de corpus como elemento metodológico no estudo da modalidade no PB

Heliana Mello UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Priscila Osório Côrtes UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Raíssa Vitória Oliveira Caetano UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



O estudo da modalidade nos estudos lingüísticos sempre suscita discussões, dada a falta de consenso sobre seu conceito, escopo e domínio de pertinência. Entendemos a modalidade como a noção que “diz respeito a um domínio semântico que acomoda variadas nuances de sentido, adicionadas a uma hipotética estrutura neutra, qual seja, uma proposição factual e declarativa. Essa variedade de sentidos encobre um espectro de sub-classes que inclui conteúdos semânticos desiderativos, intentivos, hipotéticos, dubidativos, dentre outros” (MELLO, 2009). Os sentidos modais podem ser agrupados em duas grandes categorias, os domínios epistêmico e deôntico. O primeiro engloba manifestações lingüísticas de conhecimento e crença de um falante acerca de uma estrutura neutra, bem como uma avaliação dessa estrutura em termos de possibilidade e necessidade. O segundo diz respeito a uma avaliação também em termos de necessidade, mas que se desdobra nas noções de obrigatoriedade e permissão. Uma das grandes dificuldades encontradas para o estudo da modalidade é a identificação de índices modais. Nesta apresentação, propomos, por meio da análise de uma amostra de um corpus oral do português brasileiro, descrever a manifestação da modalidade e a organização das valências modais na fala. Ênfase especial será dada ao estudo dos advérbios modais. A inovação proposta neste estudo está fundamentalmente calcada na metodologia utilizada para a identificação dos itens modais, que só foi possível graças às novas tecnologias empíricas e experimentais vislumbradas no contexto da lingüística de corpus.

389 Id 632

Análise diacrônica da linguagem do jornal através do acervo Folha

Carlos H. Kauffmann FOLHA DE S.PAULO

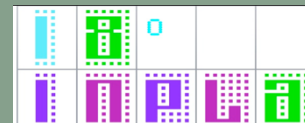
Diferentes tipos de registros são praticados na imprensa escrita e cada um deles, de forma particular, expressa uma distinta função comunicativa subjacente. A abordagem metodológica da Linguística de Corpus (Berber Sardinha, 2004) possibilita revelar padrões de uso da linguagem entre os registros encontrados no jornal, como o editorial, a entrevista, o artigo, a carta e a reportagem, entre outros (Kauffmann, 2005). Neste trabalho, tomamos como objeto de estudo alguns exemplares selecionados de jornais históricos extraídos do Acervo Folha (<http://acervo.folha.com.br>) para analisar quantitativamente, sob o ponto de vista diacrônico, a ocorrência de determinadas palavras e categorias gramaticais e o comportamento de suas variações estatísticas de distribuição por registro. Eles serão comparados às contagens de frequência de variáveis de um corpus da imprensa contemporânea e aos fatores gerados pela Análise Multidimensional (Biber, 1988) realizada a partir desse corpus (Kauffmann, 2005). Os resultados podem contribuir para a descrição do português utilizado nos jornais, ser aplicados na prática pedagógica e complementar estudos sobre gêneros jornalísticos realizados na área de Comunicação (Marques de Melo e Assis, 2010).

390 Id 1003

Classificando desvios nas produções escritas de aprendizes de inglês como língua estrangeira do córpus Cobra-seven

Wendel Mendes Dantas PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Este trabalho, recorte de pesquisa de mestrado, tem como proposta investigar e classificar os problemas mais comumente encontrados (desvios) nas produções escritas de aprendizes brasileiros de inglês como língua estrangeira no Córpus Multinível de Aprendizes Brasileiros de Inglês como Língua Estrangeira (COBRA-7) com vistas a informar a produção de material didático. Para isso, fundamentaremos nossa pesquisa na Linguística de Córpus, área que analisa a linguagem dentro de um quadro teórico empirista qualitativa e quantitativamente (Sinclair, 1966, 1987, 1988, 1991, 2004). Mais especificamente, trata-se de uma pesquisa com córpus de aprendizes de inglês (Granger, 1998, 2002, 2008). Analisando cinquenta composições de cada nível de curso (básico, básico 2, pré-intermediário, intermediário, intermediário superior, e avançado) procuraremos responder às seguintes questões: quais os desvios mais comuns?; qual nível apresenta maior quantidade de desvios?; qual nível apresenta maior diversidade de desvios?; há mudança na frequência dos desvios ao longo dos níveis? Os desvios foram classificados em uma planilha do programa computacional Microsoft Excel 2010 segundo os critérios de Shepherd (2001) – que encontrou nas produções de aprendizes falantes usuários-L2 (Prodromou, 2010 uma classificação com 11 critérios – e nosso, o qual agrupa os desvios em 9 categorias.



Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 224A

Sessão: **Linguística de Corpus 8**

391 Id 144

Identificação de fraseologias especializadas recorrentes nos textos de Econometria: subsídios para tradutores

Gilson André França De Mattos UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Cleci Regina Bevilacqua UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O presente estudo tem por objetivo identificar e descrever as unidades fraseológicas de um corpus de artigos técnico-científicos da área de Econometria. Essas unidades correspondem a associações lexicais, caracterizadas por uma estrutura V + N, onde V representa um elemento verbal, e N, um termo usado na área; por um certo grau de fixação com possibilidade de substituição de um de seus elementos (comutabilidade) e de inserção de elementos; e pela frequência igual ou maior que duas ocorrências no corpus. O corpus é composto por um subcorpus de artigos originais em português brasileiro, um subcorpus desses artigos vertidos para o inglês americano e um subcorpus de artigos originalmente produzidos em inglês americano por especialistas da área, totalizando em torno de 250 mil tokens. Foram usados os referenciais da Fraseologia Especializada e da Linguística de Corpus, buscando verificar como as unidades fraseológicas configuram-se em cada um dos subcorpora para estabelecer sua correspondência entre português e inglês, atendendo, assim, as necessidades de informação do tradutor brasileiro sobre padrões de uso dessa linguagem. Tal estudo justifica-se em função de que a Econometria é uma subárea da Economia que ainda carece de muita pesquisa no Brasil, além de ser muito pouco conhecida pelos profissionais de tradução. Foi constatado que a maior parte das fraseologias especializadas da área em questão tende a ser transparente; apesar disso, muitas vezes, os tradutores não as reconhecem como tal e, portanto, ao não conseguir identificá-las como unidades fraseológicas especializadas, acabam traduzindo-as de forma não transparente. Além disso, percebe-se uma alta frequência de elementos deverbiais – uma característica que constitui, também, uma especificidade desses textos. Frente a essas constatações, pretende-se oferecer subsídios aos tradutores de artigos de Econometria para que possam resolver de forma mais eficaz e adequada as questões relacionadas às fraseologias da área.

392 Id 325

Estudo da tradução para o inglês de termos simples, expressões fixas e semifixa da subárea de sociologia na obra de Antonio Candido

Talita Serpa UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Diva Cardoso de Camargo UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

São poucos os pesquisadores que conhecem a formação de Antonio Candido em Ciências Sociais, assim como o uso que este autor faz de terminologias concernentes à Sociologia em sua crítica literária. Com o objetivo de examinar o uso e a tradução do léxico de especialidade contido na obra de Candido, procedemos a compilação de um corpus de estudo paralelo a partir dos artigos: Da Vingança, Catástrofe e Sobrevivência, Quatro Esperas, A Verdade da Repressão, Dialética da Malandragem, Literatura e Subdesenvolvimento, e Crítica e Sociologia; e das referidas traduções realizadas por Howard Saul Becker, as quais foram compiladas na obra *On Literature and Society*. Quanto à fundamentação teórica, baseamo-nos em Baker (1996, 2000), que propõe o arcabouço teórico-metodológico para os Estudos da Tradução Baseados em Corpus, apoiando-se principalmente no conceito de normas de Toury (1978) e nos estudos envolvendo a Linguística de Corpus (SINCLAIR, 1991). O trabalho de levantamento de dados foi realizado com o auxílio do programa WordSmith Tools. Com o auxílio da ferramenta KeyWords, foram geradas listas de palavras-chave do subcorpus do texto fonte e do texto meta, tomando para contraste, respectivamente, os corpora de referência Lácio-Ref e BNC Sampler. A partir das cem primeiras palavras-chave levantadas, verificamos as linhas de concordância com a utilização da ferramenta Concord. Elaboramos, por fim, dois glossários bilíngues na direção português ↔ inglês contendo termos simples, expressões fixas e semifixas acompanhados de seus cotextos. Alguns resultados mostram que na tradução de termos simples Becker optou por traduções literais como, por exemplo, em: “desumanização” / dehumanization; “indianismo” / indianism; e “suicídio” / suicide. Quanto às expressões fixas e semifixas foram registradas traduções com transposições, como em: “classe social” / social class; “homem livre” / free man; e “trabalho alienado” / alienated labor. Esse estudo fornecerá subsídios a pesquisadores, tradutores, alunos de tradução e sociólogos.

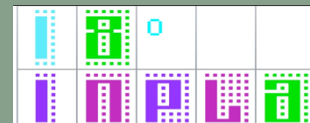
393 Id 326

A tradução para o inglês de textos das subáreas de ciência política e economia política: um estudo baseado em corpus

Talita Serpa UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Diva Cardoso de Camargo UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Ciência Política e Economia Política são subáreas das Ciências Sociais com objetos de estudo bastante similares. Dedicam-se à análise da formação e dos processos dos Estados e aos aspectos políticos dos problemas econômicos. Tendo por base tais concepções, o propósito de nosso trabalho é examinar as semelhanças e diferenças na tradução na direção português ڀ



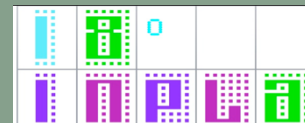
inglês de termos recorrentes em dois corpora de estudo paralelos nas respectivas subáreas, a saber: 1) obra Dependência e desenvolvimento na América Latina (1970) de Cardoso & Falleto e respectiva tradução realizada por Urquidí (1978); 2) quinze textos de autoria de Bresser-Pereira, publicados originalmente nas revistas Estado e Sociedade e Revista de Economia Política em português, entre os anos de 1982 e 2007 e as respectivas autotraduções. Quanto à fundamentação teórica, baseamo-nos nos Estudos da Tradução Baseados em Corpus (BAKER, 1996, 2000; CAMARGO, 2007), na Linguística de Corpus (BERBER SARDINHA, 2004) e, em parte, na Terminologia (BARROS, 2004). Com o auxílio da ferramenta KeyWords do programa WordSmith Tools, foram geradas palavras-chave do subcorpus dos textos fonte e dos textos meta, tomando para contraste os corpora de referência Lácio-Ref e BNC Sampler. A partir das cem primeiras palavras-chave levantadas, verificamos as linhas de concordância com a utilização da ferramenta Concord. Depois, elaboramos quatro glossários bilíngues contendo termos simples, expressões fixas e semifixas acompanhados de seus cotextos. Alguns resultados mostram que as escolhas do autotradutor Bresser-Pereira fornecem opções de tradução para os termos e expressões de baixa frequência na obra de Cardoso & Falleto, como por exemplo, em: “apropriação” / appropriation, “autoridade” / authority e “consumo” / consumption. Dessa forma, os glossários interagem, apresentando dados para os tradutores trabalharem com obras em ambas as subáreas. Esse estudo poderá fornecer subsídios a pesquisadores, tradutores, cientistas e economistas políticos.

394 Id 474

Traduções brasileiras de textos literários de língua inglesa: a questão da complexidade textual

Bianca Franco Pasqualini UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Neste estudo, são explorados os temas da complexidade textual e de padrões de legibilidade a partir de uma perspectiva computacional, da linguística de corpus e da tradutologia, situando o tema no contexto da descrição de textos originais e traduzidos. Foram colhidos indicativos para proceder à investigação da hipótese de que há traduções de literatura em língua inglesa produzidas no Brasil que tendem a gerar textos mais complexos do que seus originais. A partir da seleção de um conjunto de cinco contos de Edgar Allan Poe, foram examinados os textos originais e suas respectivas traduções a partir de duas medidas, uma bem pontual, a riqueza do léxico, e outra bem mais ampla, aqui chamada simplesmente de índice de complexidade. Para aferir o índice de complexidade textual, utilizamos as ferramentas Coh-Metrix e Coh-Metrix-Port, que calculam parâmetros para mensurar coesão, coerência e dificuldade de compreensão de um texto em diferentes níveis de análise linguística. Os resultados indicam que as traduções brasileiras de contos de Edgar Allan Poe selecionadas para este estudo produziram textos mais complexos do que seus textos-fonte no que diz respeito às duas medidas analisadas. Além disso, foram testadas, como contraste, tanto traduções da literatura brasileira para o inglês britânico quanto traduções de textos científicos brasileiros para um padrão de inglês internacional norte-americano. Tais traduções mostraram um trajeto inverso: a complexidade textual mostrou-se menor. O estudo conclui que esses indicativos são positivos para a continuidade da investigação, sendo importante: a) ampliar a variedade do corpus de textos literários e a dimensão do material de contraste; b) e revisar equivalências de medidas de complexidade entre o sistema Coh-Metrix para o inglês e o para o português. Por fim, defende-se a necessidade de um resgate das contribuições da Análise Multidimensional (AMD) da Linguística de Corpus para qualificar princípios e métodos de avaliação de complexidade de textos.



Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 118

Sessão: **Linguística Sistêmico-Funcional 5**

395 Id 15

As escolhas linguísticas do professor de periferia revelando resignificação do saber: um diálogo entre prescrição e realidade

Silvia Adélia Henrique Guimarães UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

As discussões em torno dos assuntos educacionais têm sido grandes nas últimas décadas, possibilitando que o campo se amplie e acompanhe o desenvolvimento de outras áreas tocadas pela sistematicidade do saber. Por ser um tema de interesse social, a Análise Crítica do Discurso (ACD) tem se interessado pelo assunto. No Brasil, debruça-se em pesquisas diversas, apropriando-se das teorias gerais da ACD, mas atualizando-as para nossa realidade. Assim, o discurso de vários agentes educacionais, como professores, alunos e diretores, têm sido analisados, propagando e fomentando os debates educacionais, via estudos linguísticos. Estudos estes que se empenham em devolver seus resultados como forma de transformação social. Apesar de muitos trabalhos concentrarem atenção ao discurso do professor, poucos têm visto como positivas as queixas destes, que poderiam ser interpretadas como forma de infiltração nas Estruturas e como ferramenta para retroalimentar as pesquisas sobre as práticas educacionais. Esta pesquisa micro-etnográfica (ALVEZ-MAZZOTTI, 1999; DENZIN & LINCOLN, 2006), procura verificar como os cinco professores de periferia entrevistados, ao serem impactados por uma realidade diferente da ensinada na graduação, resignificam e acomodam seus saberes. Embasada pelas teorias da ACD (FAIRCLOUGH, 1997), analisei os dados coletados pelo sistema de transitividade da LSF (HALLIDAY, 1994) para, enfim, aplicar alguns conceitos educacionais sob a perspectiva da pós-modernidade (KUEN ZER, 2008). A análise sugere que os professores entrevistados, ao usarem os processos mentais, usam-no no sentido de insatisfação com a prática; mas, quando se colocam lexicogramaticalmente através dos processos materiais, apontam para ações de reprodução daquilo de que tanto reclamam; ao se valerem dos processos relacionais, sugerem uma incompatibilidade teoria-prática. A pesquisa aponta para uma insuficiência de aspectos práticos nas aulas da graduação desses professores, desafiando-nos a alguns desdobramentos, como trabalhos em formação que ampliem as discussões sobre adaptação do saber a situações não ideais. Um desafio para a comunidade acadêmica.

396 Id 137

Boas pesquisas em estudos da linguagem: a que passos andam? Trazendo à baila a voz do orientador sob a perspectiva da LSF

Silvia Adélia Henrique Guimarães UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira prevê que a educação superior promova criticidade, reflexibilidade, correlação de saberes, mas também o incentivo ao “trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.” (Artigo 43, inciso III). Tais questões, entretanto, são pouco refletidas a partir da voz do professor orientador de pesquisas acadêmicas. Assim, através da Análise Crítica do Discurso (Fairclough, 1997; Hall, 2008; Magalhães, 2001), este trabalho procura responder como a prática discursiva do professor orientador tem servido a fomentação de pesquisas em Linguística e Linguística Aplicada. De caráter interpretativo (Alvez-Mazzotti, 1999), conta com dados extraídos de entrevistas realizadas com orientadores de mestrado em Linguística no Rio de Janeiro, nas esferas federal, estadual e privada. Tratei o corpus pelo sistema de transitividade da macrofunção ideacional da Linguística Sistêmico-Funcional (Lima Lopes, 2001). Os resultados parciais da pesquisa em andamento desvelam algumas crenças, como a de que (a) ao estimular um espírito pesquisador, o orientador interfere diretamente na atualização e qualidade das pesquisas em Linguística, mesmo quando a motivação inicial dos mestrandos é outra que não a pesquisa; (b) a qualidade dos futuros trabalhos em Linguística no Brasil depende de algumas mudanças no sistema de empreendedorismo científico já na graduação; (c) falta lugares para discussão e formação de professores orientadores, que moldam as orientações a partir da própria prática e de experiências acumuladas enquanto pesquisadores. Os recortes discursivos sinalizam, portanto, uma necessária urgência de que o tema venha “à baila”, como literalmente aponta um dos entrevistados.

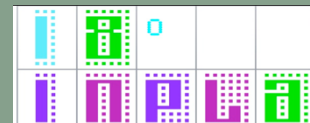
397 Id 361

A correspondência formal como automatismo no processo tradutório: uma investigação empírico-experimental

Igor Antônio Lourenço Da Silva UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Maria Luisa De Oliveira UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

A correspondência formal parece ser um automatismo comum tanto entre tradutores novatos como em tradutores expertos, sendo a diferença entre esses dois perfis talvez atribuída ao que Tirkkonen-Condit (2005) chama de mecanismo monitor, isto é, tradutores expertos têm um sistema de alerta mais bem desenvolvido que lhes permite identificar quando um automatismo não se revela adequado ou satisfatório para o produto tradutório. Partindo dessa hipótese postulada por Tirkkonen-Condit (2005), o presente trabalho investiga as soluções intermediárias e as soluções finais produzidas por oito físicos e oito tradutores



profissionais quando da tradução da versão A ou B de um texto de popularização da ciência sob condições empírico-experimentais com registro de movimentos de mouse e teclado. A análise focaliza dez pontos de manipulação com diferentes níveis de metaforicidade (Halliday & Matthiessen, 2004; Steiner, 2002) nas duas versões do texto de partida, sendo que o ponto de manipulação mais metafórico em uma versão apresenta um correspondente análogo menos metafórico na outra versão, e vice-versa. Os resultados mostram que as primeiras soluções são, na maioria dos casos, as próprias soluções finais e que os sujeitos tendem a manter o nível de metaforicidade do texto de partida, isto é, o nível de compactação ou descompactação de significados do texto que serviu de insumo para a tarefa. As soluções intermediárias, quando existentes, estão mais atreladas a escolhas no pólo lexical do que a escolhas no pólo gramatical que envolvam (des)compactação de significados.

398 Id 572

Existência e resistência às margens do São Francisco: uma abordagem sistêmico funcional.

Maria Aparecida Da Silva Lamas PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

A pesquisa em curso analisa relatos colhidos em comunidades ribeirinhas ao longo do Rio São Francisco, sob a Perspectiva da Lingüística Sistêmico Funcional. Está delimitada a partir da metafunção ideacional no sistema de transitividade. Focalizando tais enunciados por procedimentos analíticos, busca identificar padrões de crenças e valores pelas vozes dos sujeitos da enunciação, bem como os traços identitários que emergem nos discursos. As perguntas que norteiam o trabalho são: a.) Quais são as escolhas léxico-gramaticais mais recorrentes utilizadas no discurso dos ribeirinhos? b.) Que categorias de sentido é possível identificar a partir da análise dos processos e qual a importância relativa delas? c.) Que características do contexto e traços identitários emergem dos discursos analisados? Objetiva-se contribuir para os estudos na área de Lingüística Aplicada e Análise do Discurso, buscando as relações entre língua e estrutura social, conforme proposto por Halliday (1994, 2004) e seus seguidores na LSF, bem como dar voz a um grupo social que quase nunca a têm, principalmente no campo restrito da academia. A opção pelo uso da LSF justifica-se uma vez que a mesma faculta o uso de categorias de análises que possibilitam construir um sistema de referências sócio-cognitivas por meio do quais os conhecimentos de mundo(s) são representados e ordenados na linguagem. Utiliza-se o programa computacional WordSmith Tools (Scott, 1999), como auxílio instrumental metodológico. Com a pré - análise dos processos, levando-se em conta os padrões léxico-gramaticais e as conotações positivas e negativas de circunstâncias/ metas/ extensões/ atributos/ identificadores, foi possível estabelecer categorias semânticas como: O trabalhar, O pertencimento, A luta pelos direitos, A relação com o rio, A representação negativa de elementos da modernidade, O relato de situações de violência, A nostalgia de tempos prósperos, entre outras.

Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 120

Sessão: **Práticas identitárias 2**

399 Id 71

A representação do professor temporário de língua inglesa sobre si: construindo identidades

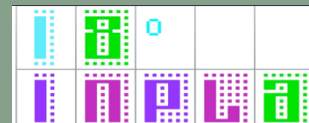
Silvelena Cosmo Dias UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

Esta pesquisa suscita-se em razão de que no início do ano letivo de 2008, a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo iniciou o processo de implementação da nova Proposta Curricular, destinado ao Ensino Fundamental e Médio, incluindo a de Língua Estrangeira Moderna (LEM) Inglês, foco deste trabalho, que a partir de 2009 passou a ser o Currículo oficial do Estado. Como parte integrante desse processo, o professor temporário foi submetido à prova de classificação no final do ano de 2008 e, seu resultado seria utilizado como critério para atribuição de aulas. Esse acontecimento histórico-educacional fez gerar discursos intrigantes que instigou à realização deste estudo. Com o objetivo de descrever traços identitários constitutivos do sujeito/professor temporário de LI, trazemos para o centro das discussões as representações que eles fazem de si ao relatar que tipo de professor temem e gostariam de ser. Esta pesquisa sustenta-se no arcabouço teórico-metodológico da Análise do Discurso de corrente francesa e tem como foco discutir o conceito de Identidade segundo Hall (2006); e Coracini (2003, 2007). Segundo a autora, o sujeito é efeito de várias identificações imaginárias e simbólicas com os fragmentos identitários do outro, conduzindo a uma fusão, um entrelaçamento e construindo a rede complexa do inconsciente, da subjetividade. Para a constituição do nosso corpus, foi realizada uma entrevista com três professores temporários de LI, no final do ano letivo de 2009, em duas escolas localizadas no interior do referido estado, pertencentes à mesma Diretoria Regional de Ensino. Os dados apontam para algumas regularidades presentes em seus dizeres, que são marcados pelo anseio de ser diferente do que eles são, deixando entrever seus desejos pelo outro, na tentativa de atingir a completude, a totalidade, mesmo que ilusoriamente. Observa-se, também, que esses enunciados são reveladores de fagulhas identitárias do Outro que, ao negar, afirma o que está recalcado, encarcerado, escondido de si próprio.

400 Id 301

A prova de classificação de professores temporários da rede pública do estado de são paulo: construindo representações e identidade

Silvelena Cosmo Dias UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO



No final do ano letivo de 2008, os professores temporários foram submetidos à prova de classificação sobre a nova Proposta Curricular do Estado de São Paulo, cujo resultado seria utilizado como critério para atribuição de aulas. As questões em relação à avaliação provocaram discussões entre eles no ambiente escolar. A escolha deste estudo sobre os dizeres desses professores justifica-se por acreditar que eles são os que mais foram afetados pela “mudança” no contexto educacional, sendo que foi a primeira vez na história da educação, do referido estado, que os professores contratados, temporariamente, são avaliados e, prestar a prova tornou-se uma obrigatoriedade para lecionar nos anos subsequentes. Assim, temos como objetivo investigar o processo de constituição de identidade desses professores, marcados histórica e socialmente pela implementação da nova Proposta Curricular LEM – Inglês, configurando a partir daí, um acontecimento, conforme discutido por (PÊCHEUX, 2002). Esta pesquisa apoia-se nos conceitos da Análise do Discurso de corrente francesa que vê o sujeito como cindido, fragmentado, consciente e inconsciente e se constitui na/pela linguagem. Os discursos são produzidos por sujeitos e as identidades dos sujeitos são construídas dentro dos discursos. Portanto, é analisando o discurso que verificamos como as identidades, o discurso e o sujeito são constituídos histórica, social e ideologicamente. O corpus foi constituído por entrevista gravada com três professores temporários de LI, especificamente, sobre sua preparação para submeter-se à prova e sobre os sentimentos que afloram em ter seus conhecimentos avaliados. Os dados revelam que os professores não se sentem confortáveis em serem classificados pela instituição, as representações sobre sua preparação para realizar a prova possibilitam flagrar traços identificatórios de um sujeito/professor que se constitui na falta, no equívoco, na contradição e no conflito, uma vez que é assim o modo de funcionamento discursivo por ser, intrinsecamente, constitutivo do sujeito e do discurso.

401 Id 249

Cenografia e ethos discursivo: a constituição da imagem do indígena da aldeia pau-brasil

Adriana Recla PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC-SP) E FACULDADE DE ARACRUZ (FAACZ)

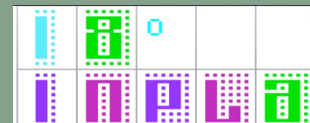
A Análise do Discurso tem se mostrado campo fértil para o desvelamento dos efeitos de sentidos para os gêneros que circulam na sociedade. Trataremos, neste trabalho, da constituição do ethos discursivo no processo de desvelamento da identidade do indígena da aldeia Pau-Brasil, localizada na cidade de Aracruz, no Espírito Santo. Selecionamos como objeto de análise, o relato O Saci retirado da realidade indígena e publicado na coletânea “Os Tupinikim e Guarani contam...”, organizada por Edivanda Mugaribi. Para analisar o relato, propusemos como objetivo examinar a cenografia e a constituição do ethos discursivo, ou seja, a forma como o sujeito enunciatador constrói uma imagem de si e revela-se a nós no interior do discurso. Para o estudo proposto, fundamentamo-nos na Análise do Discurso, nas abordagens de Maingueneau, que concebe o discurso como uma atividade de sujeitos inscritos em determinados contextos. Nesta perspectiva, o relato foi concebido como discurso, pois constitui um lugar enunciativo, onde se inscreve o enunciatador que se revela por uma voz e uma corporalidade, que nos permite depreender a construção de sua imagem da qual inferimos uma identificação com o sujeito autor. Trata-se, assim, da noção de ethos discursivo e da possibilidade de sua verificação nos diversos discursos. A análise possibilitou-nos reconhecer o enunciatador por meio da cenografia, que confere credibilidade à enunciação, uma representação, mais ou menos unificada e coerente do mundo, pois que manifesta um ethos discursivo, que auxilia na compreensão e explicação de seu entorno e revela a identidade dos indígenas. O fato de o relato construir-se pela voz do indígena de Pau Brasil faz-nos compreender que tal discurso implica um ethos de enunciatador, apreendido pelos recursos linguísticos, na enunciação, ao mesmo tempo em que nos permite inferir o ethos do sujeito indígena da coletividade que produziu o relato.

402 Id 513

Léxico e identidade regional: tropeirismo em Cuiúva

Giselle Olivia Mantovani Dal Corno UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
Elisa Jaques Dos Santos UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Este trabalho se insere no projeto LÉXICO E IDENTIDADE REGIONAL NAS COMUNIDADES DA ANTIGA ROTA DOS TROPEIROS, cujo objetivo geral é “a realização de estudos do léxico utilizado no distrito de Cuiúva, município de Caxias do Sul, RS, a fim de verificar a presença de elementos linguísticos que evidenciem a permanência de traços da cultura trazida pelos tropeiros em suas incursões na zona colonial italiana, vindos dos Campos de Cima da Serra, a partir do final do século XIX”. O distrito era passagem obrigatória para os tropeiros que traziam e levavam mercadorias entre as cidades, e ali eles encontravam local para descanso, não sendo raros os casos em que acabavam contraindo matrimônio com moças do local e fixando residência na região. Assim, além da troca de mercadorias, acredita-se que houve intensa troca cultural e linguística, que pode ser identificada ainda hoje como marca de identidade do distrito, mesclando-se as lidas campeiras com os fazeres tropeiros. Para a determinação do vocabulário básico sobre o tema, foi utilizada a obra Tropeirismo: ensino fundamental, de Velho et al. (2008)¹, que serviu como corpus de referência para comparação com o corpus inicial de análise, constituído por textos veiculados na mídia impressa e eletrônica (jornais, revistas turísticas, brochuras, sites) sobre o distrito. Procura-se identificar as unidades lexicais específicas que coincidam em ambos os corpora, com verificação de frequência e concordância, com utilização do WordSmith Tools. Numa terceira etapa, busca-se, em entrevistas orais, identificar no vocabulário empregado pelo entrevistado, ao falar sobre a localidade de Cuiúva, o que está na memória a respeito do tropeirismo, com novo cruzamento com os dados obtidos nos corpora escritos. De posse dos resultados, espera-se poder vislumbrar, através da linguagem, aspectos da cultura local que dão ao distrito características tão peculiares.

**Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00**Sala: **121**Sessão: **Psicolinguística 1**

403 Id 61

Percurso histórico dos estudos sobre motivação no ensino-aprendizagem de segunda língua/língua estrangeira

Cristiane Oliveira Campos-Gonella UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

A motivação tem sido um instigante objeto de pesquisa desde 1936, quando, segundo Puente (1982, apud Viana, 1990), foi escrita por Young a primeira obra dedicada exclusivamente a esse tópico intitulada *Motivation of Behavior*. Dentre os inúmeros estudos feitos a partir de então, embora a Psicologia tenha sido a pioneira, várias áreas tomaram a motivação por objeto de pesquisa, dentre elas a de ensino-aprendizagem de línguas, a qual iniciou seus estudos sobre o tema na segunda metade da década de 50. Desde as primeiras pesquisas, a motivação foi entendida como componente chave no aprendizado de línguas, contudo, sua concepção e enfoques se alteraram significativamente. Os modelos propostos inicialmente, dentre eles merecem destaque os de Carroll (1962) e Gardner e Lambert (1959), consideravam a motivação como aptidão, como uma atitude positiva frente ao aprendizado, a qual poderia prever o sucesso do aprendiz. Contudo, os anos 90, além de considerável aumento nas pesquisas sobre o assunto, trazem uma nova concepção de motivação enquanto fator dinâmico e complexo influenciado tanto por variáveis internas (aspectos cognitivos, afetivos) quanto externas (aspectos sociais, situacionais) tornando-se, assim, difícil afirmar até que ponto ela é causa e/ou consequência do aprendizado e passando a ser analisada por diferentes perspectivas. Uma delas é em função da variável externa relativa ao material didático. Autores como Stipek (2002), Peacock (1997), Pintrich e Schunk (1996), Krashen e Terrell (1983), entre outros, ao analisar a influência das atividades de aprendizado na motivação do aluno, constataram que, em geral, a motivação em sala de aula é maior quando as atividades são diversificadas, autênticas, retomam habilidades já adquiridas, promovem o desafio, apresentam conteúdos significativos e relevantes, demonstram a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos e incentivam a participação dos alunos na sua realização. Nessa comunicação, pretendemos, além de apresentar o percurso teórico dos estudos em motivação, discutir os resultados de uma pesquisa de mestrado que investigou a influência da variável relativa ao material didático na motivação de jovens iniciantes no aprendizado de inglês.

404 Id 118

Implicações sobre o erro e a correção no processo de aquisição da linguagem

Irani Rodrigues Maldonade UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Objetiva-se refletir sobre o erro e a (auto)correção na fala de M (criança brasileira gravada de 2 a 4;6 anos de idade) à luz da proposta interacionista de De Lemos. Nessa perspectiva, a discussão do erro na fala da criança distingue-se das abordagens tradicionais, em que comportamentos metalinguísticos são frequentemente atribuídos à criança, principalmente nos casos em que ela modifica sua própria fala, corrigindo-a. Para alguns autores, tais modificações podem ser definidas como autocorreções. Se, por um lado, é possível afirmar que as modificações da fala da criança não ocorrem por conta do objeto linguístico, por outro lado, é possível assinalar que muitas delas ocorrem em resposta aos efeitos produzidos na fala do outro. Entretanto, nem sempre tais modificações levam ao “acerto”, conforme a análise dos erros na aquisição verbal da fala de M permite verificar. Nela, duas situações distintas se configuram: a) aquela em que há modificação da fala de M por conta do efeito produzido pelo erro na fala do interlocutor, sem que isso produza o “acerto”; e b) aquela em que há modificação da fala de M, por conta do efeito produzido pelo erro na fala do interlocutor, em que se registra o “acerto”. Nas duas situações, a fala da criança é afetada pelo efeito que o erro produz na fala do adulto. Na literatura da área, o tema em questão foi impulsionado, principalmente, pela investigação dos processos reorganizacionais. O conjunto de dados selecionados permitiu colocar em relevo tanto o papel fundamental que a fala do adulto tem no sentido de poder interferir na relação da criança com a língua, quanto examinar as implicações disso na teorização. Foi também possível observar o caminho realizado pela criança desde o erro em direção ao acerto.

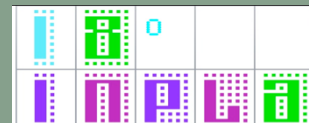
405 Id 493

Mentes bilíngues: um estudo comportamental da relação entre memória declarativa, memória procedimental, memória de trabalho e proficiência em L2

Daniela Brito De Jesus UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Mailce Borges Mota UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

O presente estudo, de caráter comportamental, visa investigar a relação entre três sistemas de memória – declarativa, procedimental e de trabalho – considerando o fator proficiência em L2, de acordo com as premissas do Modelo Declarativo Procedimental proposto por Ullman (2005, por exemplo) e do Modelo de Memória de Trabalho proposto por Engle, Kane & Tuholsky (1999). O modelo de Ullman (2005) tem como premissa principal a ideia de que a linguagem é adquirida e processada por dois sistemas cerebrais de memória (memória declarativa e procedimental); o modelo de Engle e colaboradores (1999) postula que o sistema de memória de trabalho é de domínio geral e é responsável por diferenças individuais no controle atencional. Mais especificamente, esta pesquisa visa explorar o desempenho de bilíngues do par Português Brasileiro-Inglês, em



tarefas de memória declarativa, memória procedimental e memória de trabalho, linguísticas e não-linguísticas, com vistas a determinar a relação entre proficiência na L2 e o desempenho nestas tarefas. Os participantes são 30 adultos jovens (de 18 a 30 anos) em dois níveis de proficiência em L2 (iniciantes e avançados). Com base nas premissas de Ullman (2005) e de Engle e colaboradores (1999), postula-se que o desempenho nas tarefas em L1 se manterá estável em todas as tarefas, mas que o desempenho nas mesmas tarefas, em L2, é mediado pela proficiência, sendo o sistema de memória procedimental o menos sensível ao aumento do nível de proficiência em L2. O estudo tem implicações para a aprendizagem do léxico e da gramática em L2 e para o desenvolvimento de habilidades como a de expressão oral.

406 Id 528

Aquisição , aprendizagem, desenvolvimento ou captura: que lugar na linguagem está designado à criança surdocega?

Luiz Carlos Souza Bezerra UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

A relação criança surdocega, corpo e linguagem compõe pontos centrais de discussão neste trabalho, tendo em vista que são questões pouco discutidas, o que contribui para que essa relação permaneça na obscuridade. Assim, o intuito é problematizar e elucidar a comunidade acadêmica, considerando a relação criança surdocega-corpo-linguagem como um processo de subjetivação que se dá no campo do outro/Outro. O presente trabalho pretende analisar a relação criança surdocega-corpo-linguagem à luz da Perspectiva Linguística de Cláudia de Lemos (1999, 2003, 2006, 2009, e outros) que implica a hipótese do inconsciente e, a partir daí, repensar o lugar designado à criança surdocega na linguagem. Para tanto, analisaremos os trabalhos publicados na área, assim como as entrevistas com 4 mães e 2 professoras de surdocegos. Os resultados da pesquisa apontam que muito antes da criança constituir um corpus lingüístico, ela constitui um corpo na linguagem. Assim, é essencial pensar em uma concepção de linguagem que inclua o corpo capturado pelo efeito do significante, um corpo que insiste em falar e que pede interpretação, deslocamento de sentido. Desse modo, evidencia-se que a criança surdocega é capturada pela fala do outro, e que a fala tem um efeito sobre a criança, efeito de captura e imersão no simbólico.

Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 242A

Sessão: **Sócio-interacionismo 1**

407 Id 97

A interação entre promotores de justiça e advogados de defesa em um tribunal do júri: análise das suas estratégias argumentativas.

Wanderson De Melo Gonçalves

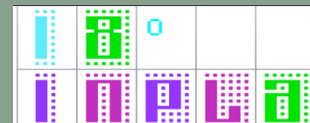
Este trabalho trata-se de pesquisa de Mestrado em andamento, a qual objetiva investigar no discurso formal do Tribunal do Júri as estratégias argumentativas e interacionais de que se utilizam advogados de defesa e promotores de justiça. De maneira a contribuir com essa análise da argumentação, serão estabelecidos os parâmetros para caracterizar o discurso formal de advogados de defesa e promotores, baseando-se nos estudos de Irvine (1984) e de Brandão (1997). Pretende-se, ainda, investigar se os participantes fazem uso da variação estilística nos seus discursos, como sendo essa mais uma estratégia, visto que, segundo Van Dijk (1998) e Coupland (2007), o estilo pode ser intencionalmente utilizado, como recurso na interação escrita e oral. Na análise, consoante Gumperz (1982a), serão considerados não só os elementos verbais como também os não verbais, o que esse autor denominou de pistas de contextualização. Ainda, além desse conceito, serão aplicadas para a delimitação deste trabalho as noções de Contexto (Gumperz, 1982b; Duranti, 1997), face (Goffman, 1971; Brown e Levinson, 1978) e footing (Goffman, 1979). A pesquisa é de natureza qualitativa. Para a coleta de dados, o trabalho assenta-se em uma perspectiva etnográfica. A transcrição de dados será feita com base na análise da conversação entre os envolvidos na negociação. O discurso jurídico consiste em um todo argumentado, organizado tendo em vista um propósito e negociado esse propósito diante de uma audiência particular ou geral, à luz de valores que lhe são pretextos para fundamentar enunciados normativos. Resultados preliminares apontam que tanto promotores quando advogados de defesa se utilizam das seguintes estratégias: variação estilística; argumentos de autoridade, com citação de doutrinadores e de códigos; remissão a fatos semelhantes ao do julgamento em análise; posicionamento mais próximo aos interlocutores, a saber, os jurados.

408 Id 185

Gestão das relações afetivas em situações de humor conversacional

Letícia Rezende Stallone UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Parece haver pouca dúvida de que o uso de humor em comunicação verbal é um fenômeno comum a diversas culturas. O estudo do humor tem se concentrado nas suas características semânticas ou pragmáticas, embora existam estudos no âmbito do Discurso Crítico e da Análise da Conversa com tradições etnográficas. As pesquisas realizadas procuram ora estabelecer uma tipologia para o humor, ora analisar a piada (Attardo, 1992), a ironia (Kotthoff, 2003), entre outros. Embora haja a preocupação



crescente com o desenvolvimento dos conhecimentos relacionados ao tema proposto, ainda são poucas as contribuições para o estudo do humor conversacional enquanto estratégia de identidade, especialmente em encontros sociais informais, no âmbito da sociedade brasileira. Menor ainda é o número de estudos que observa o humor em situações de conflito. Este trabalho, ainda em andamento, apresenta-se sob a perspectiva da Sociolinguística Interacional em interface com a Análise da Conversação e observa encontros entre amigos na cidade do Rio de Janeiro, levando em conta o enquadre interacional (Bateson, 1972; Goffman, 1981), as pistas de contextualização (Gumperz, 1982) e a estrutura da sequência argumentativa (Coulter, 1990; Schifffrin, 1985). Considerando a fluidez das fronteiras de enquadres interacionais em relações de amizade o estudo pretende demonstrar de que forma o humor opera na construção de identidades em sequências argumentativas, criando inteligibilidade para a emergência de sentimentos antagônicos entre amigos. Os resultados, ainda parciais, apontam para o uso do enquadre de humor como estratégia para a resolução de conflitos, no entanto, esta estratégia nem sempre é ratificada pelos demais participantes da interação.

409 Id 396

(Re)construções discursivas da identidade social de gênero em um curso técnico de enfermagem

Aline Provedel Dib CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO RIO DE JANEIRO

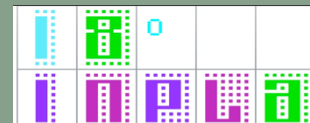
Este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados preliminares de uma pesquisa de doutorado que pretende investigar, dentre outros fatores, como a identidade social de gênero é construída pela professora-pesquisadora e por seus alunos do 2º ano de uma turma de técnicos de Enfermagem durante as aulas de leitura em inglês ministradas e como essa(s) construção(ões) da identidade social de gênero ajuda(m) a construir a identidade do curso de Enfermagem. Entendo que, se a educação envolve “a apropriação de discursos, como também os conhecimentos e poderes que eles encerram” (FOUCAULT, 1984, p.123), os discursos construídos na sala de aula sobre os tipos de pessoas que somos devem ser examinados devido a sua relevância na definição de quem somos. Assim, para essa investigação, adotei como base a pesquisa interpretativista de cunho microetnográfico, além dos conceitos de discurso e identidade como práticas sociais, de performatividade de gênero, de comunidades de práticas e os construtos da Sociolinguística Interacional. A mola propulsora dessa pesquisa foi a implantação do curso técnico de Enfermagem em uma instituição federal que é referência no ensino tecnicista tecnológico. Diante desse contexto, houve uma desestabilização identitária da escola e as pessoas, como um todo, têm tido dificuldades em pisar nesse solo movente. Segundo Bhahba (1998/2007), no entanto, é preciso aprender a lidar com a sensação de deslizamento, resultado dessa fricção com o outro. Assim, é, exatamente, nesse interstício identitário que essa pesquisa pretende atuar. De acordo com Bhahba (1998/2007) “esses ‘entre-lugares’ fornecem o terreno para a elaboração de estratégias de subjetivação – singular ou coletiva – que dão início a novos signos de identidade e postos inovadores de colaboração e contestação, no ato de definir a própria idéia de sociedade” (p.20). Pretendo utilizar esse período de instabilidade e discussão para investigar a construção da identidade do curso de Enfermagem dentro da instituição, bem como, segundo mencionado anteriormente, de que maneira as construções de gênero também ajudam a construir a identidade do curso de Enfermagem.

410 Id 424

O papel do diretor escolar: entre o prescrito e o real

Elvira Maria Godinho Aranha PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Esta apresentação tem como objetivo discutir e levantar questões sobre os resultados de uma pesquisa de mestrado que investigou o processo de produção de significados compartilhados sobre direção escolar a partir do processo colaborativo desenvolvido entre uma pesquisadora e a diretora de uma escola da rede pública municipal. Mais especificamente, foi objetivo desta pesquisa compreender como e de que maneira a relação entre pesquisadora e diretora permitiu esse processo, voltado à construção de uma escola mais democrática e participativa. Desenvolvido em uma Escola Municipal de Educação Infantil da Cidade de São Paulo, está fundado na Pesquisa Crítica de Colaboração - PCCol (MAGALHÃES, 1994/2007, 1998/2007, 2009). Considerando que este tipo de metodologia propõe a aprendizagem e o desenvolvimento para todos os envolvidos, o arcabouço teórico está embasado na Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural (TASHC) considerando as discussões de Vygotsky, (1927/2004, 1934/2001, 1925/2004, 1930/2004, 1926/2004), Leontiev (1977, 1978, 1983, 2004), Daniels (1993/1999, 2002, 2003), Newman & Holzman (1993/2002) e Engeström (1987, 1999a 1999b, 1999c), sobre aprendizagem e desenvolvimento, consciência e mediação. Apoiar-se também nos estudos do Círculo de Bakhtin (1929-1930/2006, 1934-35/1998). O objeto da atividade focalizada neste trabalho é a Formação de Diretor. A discussão dos resultados foi realizada com base em recortes selecionados de interações entre a pesquisadora e a diretora ao longo de nove encontros. Está pautada em categorias desenvolvidas por Bronckart (1999/2007), Kerbrat-Orecchioni (2006); Pontecorvo (2005), Wertsch & Smolka (1993/1999) Brookfield & Preskill (2005). Os resultados revelam que: (i) as relações desenvolvidas entre as participantes possibilitaram aprendizagem e desenvolvimento a ambas; (ii) os sentidos iniciais das duas participantes sobre direção foram ressignificados; e (iii) as relações desenvolvidas tiveram uma repercussão no planejamento das ações da direção e sugerem modificações no contexto imediato. Aponta, também, para a importância da construção de artefatos de mediação que representaram tanto o compartilhamento de significados como a possibilidade de avanço na Atividade Formação de Diretor.

**Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00**Sala: **116**Sessão: **Tecnologia educacional 1**

411 Id 281

Apropriação didático-tecnológica de vídeos e filmes por professores de língua inglesa

Francisco Wellington Borges Gomes UFPI/FAPEPI

Apesar de ser um recurso tecnológico usado há tempos na sala de aula, a TV e o vídeo são frequentemente subestimados ou estigmatizados como ultrapassados quando comparados a algumas das inovações que mais recentemente passaram a fazer parte do repertório de sala de aula. Muitos são os professores que não os enxergam com propósitos educacionais claros, fato demonstrado pelo uso inadequado destes recursos na escola, geralmente limitados à mera apresentação de filmes e vídeos, como se a simples exposição a eles fosse por si só um elemento didático completo, responsável por todo o aprendizado. Neste trabalho, apresentaremos o resultado de uma pesquisa que questionou o papel do professor enquanto um dos personagens centrais no processo de mudança na escola com a adoção de artefatos didático-tecnológicos. Conduzida durante três anos, a pesquisa se propôs a averiguar os problemas, ações e discussões que envolvem a adoção de vídeos e filmes por professores de língua inglesa. Para isso, foi utilizada a metodologia da pesquisa-ação e os fundamentos teóricos da Teoria da Atividade, assim como princípios da Teoria da Percepção e Ação e da Teoria da Affordance. Os resultados obtidos mostram que o contexto histórico, social e profissional em que os professores estão inseridos, assim como suas experiências anteriores com vídeos e filmes legendados exercem influência na forma como eles perceberam o artefato didático e influenciam na sua adoção em sala de aula, à medida que percepções positivas do artefato pelos professores resultam em ações que favoreceram a inserção da tecnologia nas aulas, enquanto que percepções negativas geram resistências e conflitos quanto a sua apropriação.

412 Id 430

Design de jogos educacionais brasileiros: uma análise temática de dez jogos

Izaura Maria Carelli UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

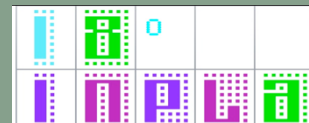
O design de um jogos educacional exige uma alteração principalmente na prática sócio-cultural da comunidade de educadores e dos profissionais das áreas de computação para a criação de jogos educacionais, porque ambos precisam integrar os seus conhecimentos para criar este novo artefato. Em 2006, o edital de chamada pública da FINEP destinado a produção e disseminação de jogos eletrônicos educacionais e simuladores voltados para o ensino fundamental norteado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais aprovou 13 projetos, distribuídos por todo o país, literalmente de norte (Belém, 01) ao sul (Porto Alegre, 04), incluindo os estados da Paraíba (01), Bahia (03), Minas-Gerais (01), São Paulo (01) e Paraná (02). O objetivo deste artigo é descrever o design de dez jogos educacionais resultantes deste edital da FINEP 2006, considerando os seguintes critérios: área do conhecimento, público alvo, gênero do jogo e os participantes do design. A metodologia foi uma entrevista com os coordenadores e/ou pesquisa nas produções científicas de cada projeto. Por se tratar de jogos educacionais, os resultados serão discutidos por área do conhecimento, a saber, ciências humanas e sociais (06): história e cidadania, ciências biológicas (02) e ciências exatas (02). Apesar da diversificação das áreas, os problema em comum foram: a dificuldade em integrar o pedagógico e a ludicidade do jogo, profissionais de áreas específicas para integrar a equipe acadêmica principalmente na elaboração da arte gráfica e sonora.

413 Id 588

A rede social orkut e o ensino de língua inglesa: resultados e reflexões

Helen De Oliveira Faria UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

O presente trabalho tem como propósito apresentar os resultados de uma pesquisa de mestrado recém defendida intitulada "Socializando e aprendendo: a incorporação da rede social Orkut para o ensino de língua inglesa", desenvolvida pelo Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Minas Gerais. ``Visto que a incorporação de ambientes virtuais em contextos instrucionais tem sido uma prática cada vez mais comum em nossa sociedade, a adoção de ambientes não formais, ou seja, não projetados para fins pedagógicos, tem crescido consideravelmente devido às novas demandas educacionais que inserem o aprendiz como centro do processo de ensino-aprendizagem, privilegiando o ensino por meio de espaços utilizados por nativos digitais. Diante disso, o estudo teve por objetivo verificar as possibilidades didáticopedagógicas da rede social Orkut para o processo de ensino - aprendizagem de língua inglesa, por meio da observação-participante de uma disciplina on-line para alunos graduandos de um curso de Letras.``A análise dos dados foi ancorada na teoria da complexidade (LARSEN-FREEMAN e CAMERON, 1997, 2008), na abordagem ecológica aplicada ao ensino de línguas (VAN LIER, 2000, 2004a, 2004b) e no conceito de comunidade de prática (WENGER, 1998), que conjuntamente oferecem uma visão holística para a compreensão da dinâmica da participação de aprendizes em uma comunidade virtual com foco na aprendizagem de língua por meio da negociação de significado. ``Os resultados da pesquisa mostram que a condução de disciplinas mediadas pelo Orkut pode se constituir como um fator motivador da aprendizagem de língua inglesa, visto que os aprendizes já possuem familiaridade com as funcionalidades do ambiente e pela possibilidade de interação com falantes nativos da língua inglesa.

*Análise de um percurso de ressemiotização e transmediação de um relato de interpretação no MUD Valinor*

Dáfnie Paulino Da Silva

A presença acentuada da multimodalidade nos letramentos digitais cria, para o analista, o desafio de interpretar uma rede de significações produzida por manipulações intersemióticas e transmediações que caracterizam a produção dos textos na cultura digital. Uma mentalidade participativa e colaborativa caracteriza essa cultura, que se traduz na figura dos produusuários (um consumidor e gerador de conteúdo). Ela adiciona complexidade e escala aos processos de ressemiotização e transmediação já referidos, e com isso amplia-se cada vez mais a capacidade desses produtores e consumidores para ampliarem, distorcerem, ou ainda delimitar possibilidades interpretativas dos textos sobre os quais intervêm para criar seus próprios textos modificados. Faz-se necessária, portanto, uma compreensão mais profunda do funcionamento semiótico desses objetos híbridos. No presente trabalho, apresento uma análise sucinta do percurso de ressemiotização e transmediação de um objeto digital por usuários de um MUD, isto é, um jogo textual de RPG multi usuários on-line, nesse caso, baseado em um universo da literatura de J.R.R. Tolkien. Partimos de um relato de interpretação, isto é, um texto híbrido produzido em parte pelo software do jogo e em parte pelo jogador do MUD; a partir de tal relato, os referidos produusuários criaram uma narrativa em áudio (áudio-log). No processo, acionaram recursos semióticos específicos tais como ritmo e entonação da fala, e sonoplastia, que interferiram nos significados do texto de origem. Nossa análise pretende mostrar que no processo de transmediação e ressemiotização esse objeto híbrido apresentou ganhos e perdas de possibilidades interpretativas que, de alguma forma, entram em conflito com o contexto de onde foi tirado o texto original, além de mostrar a prática interpretativa usual do jogador de MUD, que é parte de um letramento específico.